Correio da Manhã

Este jornal foi impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio. — Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada — OMMUNDSEN & Co. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT — Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXV — N. 9.612 — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13 — Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Partiram hontem de Nova York os aviadores argentinos Duggan e Olivero, que estão tentando o vôo entre aquella cidade, Havana, Rio e Buenos Aires, com outras escalas

Com a rendição dos beniurriagueis ás tropas francezas a luta em Marrocos está-se approximando do seu desfecho dramatico

Parece confirmado que o Chile não acceita a participação da Bolivia no accordo que se pretende celebrar sobre o Pacifico

A antiga realeza allemã não perde tempo...

Uma acção de indemnisação da ex-princeza herdeira do Montenegro, teuta de nascimento

BERLIM, 24. (Especial para o "Correio da Manhã") — A ex-princeza herdeira Militza, do Montenegro, "née" princeza Jutta de Mecklemburg-Strelitz, irmã do ultimo archiduque reinante de Streelitz, está movendo acção contra a Republica allemã para a obtenção da sua parte da indemnização a que julga com direito os membros da antiga realeza germanica.

A princeza Militza reclama a somma de tres e meio milhões de dollars que, diz ella, lhe pertencem por direito de hereditariedade. O seu caso será submettido á decisão da Côrte Mixta de Arbitramento Teuto-Yugoslava, composta egualmente de delegados allemães e yugoslavos, sendo seu advogado o sr. Paul Boncour, que representou a França na commissão do Conselho da Liga das Nações e a está representando actualmente na commissão do desarmamento.

A princeza, que é allemã de nascimento, baseia a sua reclamação nos direitos que são conferidos aos cidadãos alliados, pela terra do tratado de paz de Versalhes.

A communicação desse processo de indemnização, feita na Dieta de Schwerin pelo primeiro ministro do Estado, sr. Hustaendt, causou verdadeira sensação.

LIGANDO AS AMERICAS

Partiram hontem de Nova York os aviadores argentinos que pretendem realizar o vôo até Buenos Aires

Nova York 24 (U. P.) — Os aviadores argentinos Duggan e Olivero levantaram vôo esta manhã, ás 7 horas e 15 minutos, iniciando o raid Nova York-Brasil-Buenos Aires.

Nova York, 24 (U. P.) — O itinerario, ainda sujeito a possiveis modificações, que vão seguir os aviadores argentinos Duggan e Olivero, no vôo Nova York-Brasil-Buenos Aires, é o seguinte: Florida, Cuba, Porto Rico, Martinica e Trindade, Paramaribo, Belém, Recife, Bahia, Rio, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires, comprehendendo uma distancia approximada de 14.000 kilometros, que os aviadores tencionam vencer em quinze dias.

Acompanha os aviadores argentinos o mecanico italiano Campanelli, que voou com De Pinedo em sua viagem ao Japão e á Australia, segundo declarou o sr. Duggan a um representante da United Press, o emprehendimento aereo iniciado hoje, é puramente pessoal, sem pretender comprometter o prestigio da aviação argentina, pois os aviadores sómente contam com os recursos proprios.

O apparelho não possue estação radiotelegraphica.

Nova York, 24 (U. P.) — Os aviadores argentinos Duggan e Olivero, que iniciarão hoje o raid aereo Nova York-Buenos Aires, serão portadores de mensagens da Liga Aerea Americana dirigidas aos presidentes do Brasil, Argentina, Cuba e Haiti e os governadores Harry Bard, da Virginia, e Thomas G. Mc Leon, de South Carolina e John W. Martin, da Florida e Horace M. Tower, de Porto Rico.

Nova York, 24 (U. P.) — Os aviadores argentinos levam cartas para os presidentes de Cuba, do Brasil e da Argentina, assim como para as autoridades administrativas de todos os outros pontos onde pretendem descer, enviadas pela Liga Aerea da America, declarando que o hydroplano que Duggan e Olivero tripulam procura traçar o caminho entre as Americas.

Nova York, 24 (U. P.) — As condições de vôo no aerodromo de Miller Field, ao largarem hoje os aviadores argentinos Duggan e Olivero eram evidentemente favoraveis, soprando um vento suave e estando o céo limpo de nuvens. A primeira parada será em Hampton Roads, onde se espera que o apparelho chegue ás primeiras horas da tarde, mais ou menos.

Em Hampton Roads, os aviadores farão uma ligeira inspecção no motor, receberão mais combustivel e depois seguirão com destino a Charleston, onde passarão a noite.

O PLEBISCITO

Confirma-se que o Chile rejeitou a participação da Bolivia nas negociações

Santiago, 23 (U. P.) — Confirma-se a noticia de ter o governo chileno rejeitado a participação da Bolivia nas negociações que se seguem nos Estados Unidos para a solução do litigio de Tacna e Arica.

O embaixador dos Estados Unidos conferenciou hontem demoradamente com o ministro das Relações Exteriores a respeito dessas negociações.

PARA INCENTIVAR AS ACTIVIDADES DO CAPITAL AMERICANO NA POLONIA

Varsovia, 24 ("Correio da Manhã") — Afim de incentivar as actividades do capital americano na Polonia, o governo polaco resolveu prorogar o prazo da acção dada á American and European Utilities Corporation, que possue o monopolio das concessões das estações de força electrica na área que vae de Varsovia a Lodz, Silesia, e a Cracovia, o que representa um terço do territorio polaco, obrigando metade da população do paiz e bem assim representando tres quartos da sua producção industrial.

A companhia tinha um prazo de seis mezes para a opção sobre a concessão e este foi prorogado por mais um mez. A estação de energia electrica que a companhia pretende construir servirá ás minas da Silesia, movidas por força hydraulica, e abastecerá todas as usinas que a firma Harriman pretende construir na Polonia. Se a firma americana obtiver as concessões, serão ellas por sessenta annos, com o emprego de onze milhões de dollars. Vinte e cinco por cento das acções serão conferidas ao governo polaco, em troca de uma taxa de garantia que não será de mais de tres e meio por cento sobre os lucros brutos da estação, que será no presente o maior projecto electrico de toda a Europa.

A FRANÇA AMEAÇADA DE UMA GREVE DE METALLURGICOS

Paris, 23 (U. P.) — Teme-se que seja declarada a greve dos metallurgicos francezes, em consequencia do "lock-out" declarado na fabrica de automoveis "Renault", cujos operarios se acham em parede. Os directores das fabricas de aeroplanos e automoveis decidiram preferir fechar os seus estabelecimentos, despedindo cerca de nove mil operarios a transigir com as suas exigencias.

A fabrica Farman já realizou essa ameaça, afim de não negociar com os seus empregados.

O FILHO DO GENERAL PANGALOS FOGE DO EXILIO

Londres, 24 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Athenas informa que o tenente Pangalos, filho do dictador da Grecia, fugiu de uma ilha do Egeu, para onde fôra deportado por seu pae, devido ao facto deste não consentir no seu projectado casamento com a senhorita Rita Axkotarro. Sabe-se que o tenente Pangalos está agora em Belgrado, onde se encontra tambem a sua noiva.

INAUGURA-SE O SERVIÇO AEREO LONDRES-MARSELHA

Londres, 24 (U. P.) — Foi inaugurado hoje o serviço aereo diario entre esta capital e Marselha.

A AVIAÇÃO FRANCEZA VAE TENTAR GRANDES PROVAS

Paris, 24 (U. P.) — Os aviadores francezes vão iniciar na proxima semana quatro raids aereos. O primeiro será de Paris a Tokio em seis etapas, via Varsovia, Moscou, Tomsk, Irkutsk e Pekin, pelo aviador Pelletier d'Oisy. O segundo de Paris ao Golpho Persico, numa só etapa, pelo aviador Arrachart, para bater o record mundial da distancia numa só etapa. O terceiro de Paris á India pelo capitão Girier, com o mesmo objectivo; quarto, o circuito do Mediterraneo, de Casablanca pela Syria, Grecia, Italia e Hespanha, num total de tres mil kilometros.

Uma linha aerea italiana abrangendo a Grecia e o Egypto

Roma, 24 (U. P.) — Será garantida brevemente a uma empresa particular a concessão de um privilegio para a construcção de uma linha aerea commercial que terá o seguinte trajecto: Athenas — Riviera liguriana — Brindisi — Athenas — Alexandria e Cairo.

MUSSOLINI EM GENOVA

Meio milhão de pessoas receberam o Duce

Genova, 23 (U. P.) — Desembarcou hoje nesta cidade ás nove e quarenta da manhã, o primeiro ministro, sr. Benito Mussolini.

Genova, 23 (U. P.) — Cerca de meio milhão de pessoas assistiram hoje ao desembarque do primeiro ministro Mussolini e á revista da frota commercial italiana passada por elle. Todos os navios e edificios publicos ostentavam as cores nacionaes. O vapor "Esperia", a bordo do qual se achava o chefe do governo, passou entre linhas de navios mercantes, que apitavam e tocavam sereias. O sr. Mussolini desembarcou no cáes de Pinte dei Mille, onde a Milicia Fascista lhe prestou as honras militares devidas. Sua excellencia passou tambem em revista quinze creanças da "Balilla-Fascista", organização de meninos creada nesta cidade. Mais tarde o chefe fascista foi recebido na Municipalidade. Um grupo de camisas pretas quebrou os cordões da policia e fez parar o carro do sr. Mussolini para beijar-lhe a mão.

Uma mulher, illudindo a vigilancia policial, approximou-se do primeiro ministro e apresentou o seu filhinho vestido de camisa preta. A policia tentou afastal-a, mas o sr. Mussolini chamou-a, beijou o pequeno e offereceu-lhe uma flor.

Genova, 23 (U. P.) — O edificio da Municipalidade achava-se ricamente decorado para receber hoje a visita do primeiro ministro, sr. Mussolini.

Os guardas dos salões vestiam os trajos historicos medievaes e das paredes pendiam bandeiras e riquisimos tapetes, attestando a antiga gloria da cidade. O chefe do governo inaugurou os novos estandartes municipaes, significando a addição de dezenove communas novas e em seguida desceu ao pateo, onde passou em revista os empregados municipaes formados militarmente. Foi cunhada uma medalha especial para commemorar a visita do chefe fascista. A cidade acha-se repleta de forasteiros vindos em trens especiaes, que acclamaram enthusiasticamente o sr. Mussolini quando passava de automovel na rua Garibaldi.

Trinta mil fascista tomaram parte numa parada-monstro, que levou quatro horas desfilando.

Genova, 24 (U. P.) — O presidente do conselho, sr. Mussolini, passou em revista a guarnição local e depois assistiu a explosão de uma immensa carga de dynamite em uma pedreira entre Genova e Sanpierdarena.

O chefe do governo visitou o novo cáes Vittorio Emanuele e finalmente tomou parte em um banquete offerecido pela Companhia de Navegação Lloyd Sabaudo, a bordo do vapor "Biacamano".

Genova, 24 (U. P.) — O presidente do conselho, sr. Benito Mussolini, que se encontra actualmente neste porto, visitou demoradamente os estaleiros genovezes saudando os directores de obras e felicitando effusivamente os operarios. Varias construcções navaes foram visitadas e inspeccionadas, sobretudo o gigantesco transatlantico "Roma", onde o Duce recebeu uma homenagem de sympathia addicional por parte dos directores de obras e dos operarios.

O sr. Regis offerece um banquete á delegação inter-parlamentar brasileira

Londres, 24 (U. P.) — O embaixador do Brasil dr. Regis de Oliveira, offerecerá amanhã um banquete aos membros da delegação brasileira á Conferencia Inter-parlamentar do Commercio, tomando parte na festa o pessoal da embaixada e diversas personalidades de grande destaque no mundo politico e social.

O senador Rosa e Silva, presidente da delegação brasileira que ha quarenta annos não visitava Londres e outros membros da delegação que tambem desde ha muito tempo não vinham a esta capital, realizaram sabbado ultimo uma excursão pelos pontos de maior interesse da cidade e dos suburbios.

A sra. Regis de Oliveira prepara uma festa em homenagem ás esposas dos delegados brasileiros.

Amanhã são esperados nesta capital o sr. Antonio Andrada e senhora, primos do dr. Regis de Oliveira, que ficarão hospedados na embaixada. Os membros da delegação parlamentar tomaram aposentos nos hoteis Savoy e Metropole.

REFORÇANDO O PODER ARMADO DA ARGENTINA

Buenos Aires, 24 (U. P.) — Juraram bandeira hontem em todas as bases navaes os conscriptos da classe de 1905, realizando-se por esse motivo grandes cerimonias patrioticas.

O Pentecostes rubro-verde da Allemanha

Uma exhibição de forças militares vermelhas em Berlim e outra de nacionalistas em Dusseldorf

Berlim, 24 ("Correio da Manhã") — Berlim assistiu hontem a um espectaculo realmente inedito em todas as capitaes burguezas do mundo. Sessenta mil communistas, em uniformes cinzentos e botas militares, com bandas vermelhas no braço e cocar vermelho nos chapéos, desfilaram pelas ruas desta capital, empunhando uma grande bandeira vermelha e em formação rigorosamente militar, por ordem do Soviet de Moscou. A' frente, iam cartazes dizendo: "Passagem para os trabalhadores vermelhos", e os portadores dos mesmos gritavam a advertencia aos cidadãos berlinenses apinhados nas ruas, o que occorreu para desespero da população burgueza que cerrava os punhos ao ver os operarios em affrontosa demonstração do seu militarismo.

A policia desta capital foi reforçada com soldados da Reichswehr, autos blindados e artilharia, para impedir qualquer violencia dos communistas, que ameaçavam transformar o dia de alegrias em uma primavera vermelha.

Os communistas convidaram todos os membros das suas "associações de combatentes da primeira linha", espalhados pelo paiz, para uma demonstração monstro da sua força e do seu preparo militar, afim de despertar enthusiasmo entre a massa de Berlim. O ardor communista de certos elementos desta capital havia diminuido muito ultimamente e Moscou mostrou-se desejosa de alinhar nessa demonstração os trabalhadores berlinenses que pertencem ao partido communista.

Uma delegação especial russa chegou aqui, de Moscou, para o fim especial de offerecer aos combatentes communistas uma authentica bandeira vermelha. Essa bandeira será entregue solennemente ao proletariado allemão durante um comicio monstro, que deverá realizar-se no parque de Neukoeln.

Desde a alva, começaram a chegar os pelotões de soldados communistas de Hamburgo, da Saxonia e de Halle, recebidos nas estações ao som de bandas de musica, que levavam grandes tambores. Em columnas cerradas, elles marcharam para os "quarteis" que lhes foram designados, passando pelas ruas dos districtos populosos desta capital, que se achavam ornamentadas com bandeiras vermelhas, guirlandas, retratos e symbolos sovieticos. Nos districtos berlinenses de Neukoeln e Templehof, os restaurantes e os hoteis encheram-se, mas foram necessarias accommodações bizarras de emergencia para que todos pudessem arranjar-se. O partido communista fez todo o esforço imaginavel para dar boa hospedagem aos combatentes vermelhos visitantes, mas era impossivel encontrar onde collocar todos, dada a carencia de habitações em que de ha muito vive a população de Berlim.

A capital, á noite, tomou um aspecto estranho. Os manifestantes haviam escolhido para a sua demonstração justamente o dia christão-burguez de Pentecostes, e entre os allemães o costume obriga a decorar as cidades com bandeiras e luzes verdes, e os communistas completaram a decoração com suas bandeiras e lanternas vermelhas. As janellas, as bicycletas, automoveis, carros de tracção animal, carros de mão e outros vehiculos estavam cobertos de folhas verdes e outras decorações da mesma côr, com o que contrastavam as insignias e as bandeiras vermelhas dos communistas.

As demonstrações proseguiram hoje e parece que se extenderão por toda a semana de Pentecostes. E já hoje occorreu o primeiro choque entre os radicaes e a população berlinense, quando os "combatentes da vanguarda" marcharam pelas ruas de Templehof, cantando canções revolucionarias. A nova letra communista "Mãe, a policia matou teu filho", provocou explosões entre o povo, que atacou os "combatentes". A policia, porém, que acompanhava cada pelotão, separou os grupos em conflicto.

A embaixada bolchevista de Berlim annunciou hoje que foram contratados tresentos auto-transportes para trazer mais communistas dos districtos circumvizinhos de Berlim e que ainda numerosos "combatentes" estão vindo pelos trens apinhados de forasteiros vindos para as festas religiosas.

Dusseldorf, 23 ("Correio da Manhã") — Enquanto os communistas formavam em Berlim, os "capacetes de aço" nacionalistas convocavam os seus partidarios para uma demonstração em massa nesta cidade. Todos os estabelecimentos publicos, salas de restaurantes, alléas, etc. foram transformados em dormitorios para 120.000 homens que exhibiriam as suas bandas de musica, seu training sportivo e o seu rigoroso passo de ganso militar, em uma parada hontem, domingo de Pentecostes.

Os communistas procuraram organizar uma contra-demonstração, mas foram prohibidos pela policia da cidade, tendo os seus chefes declarado que desobedeceriam ás ordens da policia. A vespera de Pentecostes já havia sido assignalada por violentos conflictos entre os "Stahlhelm" nacionalistas e communistas.

A policia tratou de reforçar-se e as autoridades estão confiantes em que tudo correrá sem grandes incidentes. Mas o dia hoje amanheceu calmo, o que não significa que os agitadores não pensem mais tarde em perturbar a ordem.

Inaugurou-se em Buenos Aires a Exposição de Turismo e Estradas

Buenos Aires, 24 (U. P.) — Inaugurou-se a Exposição Internacional de Turismo e Estradas. O local acha-se muito bem adornado com bandeiras de todas as nações. Acha-se exposto no recinto o avião "Plus Ultra", em que o "az" hespanhol d. Ramon Franco fez o vôo Palos-Buenos Aires.

O PAPA E AS VICTIMAS DAS INUNDAÇÕES NO NORTE DA ITALIA

Roma, 24 (U. P.) — O Papa, por intermedio do bispo de Piacenza, contribuiu com doze mil liras em soccorro das victimas da inundação no norte da Italia.

AS ELEIÇÕES NO EGYPTO

Parece que os zahglulistas foram derrotados

Cairo, 24 (U. P.) — Ainda não são conhecidos os resultados officiaes das eleições geraes. Todavia, já se sabe que os zahglulistas foram derrotados em todos os districtos do interior, assim como nos desta capital. As facções rivaes tiveram um choque na aldeia de Assuit, morrendo uma pessoa e sendo recolhidas ao hospital 44.

A VENEZUELA ENTRA PARA O INSTITUTO DE AGRICULTURA DE ROMA

Roma, 23 (U. P.) — A Venezuela foi admittida no Instituto de Agricultura, do qual já fazem parte setenta e tres paizes.

O desarmamento

Um dsmentido do Japão aos boatos de que elle pretendesse realizar uma outra conferencia

Tokio, 24 (U. P.) — O governo fez publicar o seguinte communicado:

"O Japão está determinado a cooperar com as potencias, dando o melhor do seu esforço para a realização do desarmamento. Consequentemente, confia no exito dos trabalhos da conferencia preliminar de Genebra e não entretem propositos a respeito de qualquer tentativa similar além da presente conferencia. Parece desnecessario dizer que o boato oriundo de Genebra a respeito de novas propostas não correspondem ás intenções do governo japonez."

Genebra, 24 (U. P.) — O comité de redacção da Commissão do Desarmamento concordou com a necessidade de se crear uma fórma de fiscalização internacional, provavelmente sob os auspicios da Liga das Nações, com o fim de não permittir que as quotas de armamento sejam excedidas.

O delegado americano, sr. Gibson, embora não acceitando a idéa da fiscalização da Liga, affirmou que os Estados Unidos não desejam embaraçar os esforços da mesma.

Genebra, 24 (U. P.) — A commissão de redacção da conferencia preparatoria do Desarmamento concordou completamente a respeito de um projecto de programma composto de sete pontos que servirão de base para a organização da agenda da Conferencia do Desarmamento.

Espera-se que esse programma seja adoptado pela commissão preparatoria em sua sessão plenaria de amanhã, encerrando os trabalhos na proxima quarta-feira.

Genebra, 24 (Especial para o "Correio da Manhã") — Procurando simplificar o mais possivel a tarefa da Commissão do Desarmamento, os srs. Cecil e Boncour resolveram que todas as emendas ao artigo 16 do convenio da Liga, que encontraram opposição, seja menviada sao estudo do Conselho, que as examinará na reunião de junho e depois remetterá o seu parecer á assembléa de setembro, que decidirá em definitivo.

As emendas do sr. Boncour, são:

Primeiro — A unanimidade do Conselho não será exigida para decidir sobre que seja o aggressor em caso de conflicto, impossibilitando, assim, qualquer nação de obstruir a acção;

Segundo — O estabelecimento de um prazo para assistencia financeira, economica e militar que os Estados solicitados devem prestar, em caso de uma aggressão;

Terceiro — Dar poderes ao Conselho, em caso de conflicto, para ordenar o immediato armisticio enquanto durar a investigação.

O comité de redacção concordou virtualmente com todos os pontos em discussão, esperando leval-os a plenario com o seu parecer na sessão de amanhã, depois do que a commissão provavelmente adiará os seus trabalhos para o outono, permittindo ás commissões technicas fazer um trabalho completo a respeito da agenda da conferencia. Em consequencia do accordo entre os srs. Robert Cecil e Paul Boncour, a commissão de redacção encaminho ao Conselho o projecto francez, para se positivar a possibilidade de uma acção rapida do Conselho da Liga em caso de aggressão, determinando sobre a rapideb das communicações, que poderão ser telephonicas ou telegraphicas, para a applicação da assistencia mutua.

Boatos sobre os futuros cardeaes

Roma, 24 (U. P.) — Noticias de procedencia officiosa recebidas pelo correspondente da United Press, nesta capital, informam que dois prelados palatinos, receberão o barrete cardinalicio por occasião do consistorio secreto que se realizará no dia 25 de junho do anno corrente.

As probabilidades e interesses allemães na Alta Silesia polaca

Genebra, 24 (U. P.) — A Côrte Permanente de Justiça da Liga das Nações effectuará uma sessão na proxima terça-feira, em Haya, afim de decidir definitivamente sobre a questão das propriedades e dos interesses allemães na Alta-Silesia polaca.

A nunciatura de Paris

Roma, 24 (U. P.) — Informações officiaes procedentes do Vaticano, noticiam que monsenhor Luigi Maglione, que exerce actualmente as funcções de nuncio papal em Berne, substituirá monsenhor B. Cerretti nas funcções de nuncio em Paris.

A CRISE INDUSTRIAL BRITANNICA

Sir Austen Chamberlain responde a uma interpellação sobre os intuitos dos russos

Londres, 24 ("Correio da Manhã") — Os commentarios gratuitos das autoridades sovieticas a respeito da greve geral britannica foram objecto de uma interpellação e de uma resposta na Camara dos Communs.

O sr. Austen Chamberlain, ministro dos Estrangeiros, foi interpellado por um deputado conservador e por outros sobre se estava avisado de que Zinoviev, Lozovsky, Radek, Trotsky e outros membros proeminentes do governo do Soviet haviam publicado declarações de que a greve era de caracter politico e um importante passo no sentido da revolução communista?

O ministro respondeu que estava ao corrente de que haviam sido feitas declarações nesse sentido por individualidades actualmente em elevada posição no governo de Moscou, mas que estava esperando informações ulteriores, para então resolver sobre a attitude a tomar.

Londres, 24 (U. P.) — O secretario da União dos Mineiros, sr. Cook, falando em Rhondda Valley, atacou a Trade Union, cujos leaders suspenderam a greve geral, o Partido Trabalhista e os srs. Mac Donald e Thomas. Disse que os leaders ferroviarios não sómente abandonaram os mineiros como trairam os seus proprios filiados.

O ANNIVERSARIO DA ENTRADA DA ITALIA NA GUERRA

O rei inaugurou o monumento aos mortos de Belluno

Belluno, 23 (U. P.) — Chegou a esta cidade sua majestade o rei Victor Manoel, que foi enthusiasticamente recebido pelas autoridades e grande multidão.

Sua majestade inaugurou um monumento dedicado á memoria dos mortos do 7° regimento de alpinos. O rei depositou ao pé do monumento uma grande corôa de bronze, desenhada pelo esculptor Sylvio Zaniboni. O regimento perdeu na luta 3.600 homens e recebeu doze medalhas de ouro, seiscentas e tres de prata e oitocentas e doze de bronze.

Roma, 24 (U. P.) — Commemorando o anniversario da entrada da Italia na guerra, foi inaugurada no Castello de Santo Angelo a nova "Galeria das Bandeiras", contendo as bandeiras de campanha dos regimentos extraordinarios organizados durante a luta.

Foi celebrada na Universidade uma missa pelo repouso eterno dos que cairam no campo da honra e numerosas cerimonias realizaram-se em homenagem ao soldado desconhecido, deante de cujo tumulo os veteranos e mutilados de guerra se ajoelharam, depositando uma coroa.

Roma, 24 (U. P.) — O rei regressou de Belluno, onde inaugurou o monumento aos mortos da guerra.

Roma, 24 (U. P.) — O anniversario da entrada da Italia na guerra mundial foi brilhantemente festejado em toda a peninsula.

Os festejos revestiram-se de grande imponencia e enthusiasmo, sobretudo na cidade de Genova, devido á presença naquelle porto do primeiro ministro, sr. Mussolini.

Roma, 24 (U. P.) — O sr. Cremonesi, governador da cidade de Roma, acompanhado dos reitores da Universidade, trajados com as vestes de cerimonia e de um guarda de honra, dirigiu-se hoje ao tumulo do soldado desconhecido, depositando uma corôa em nome da cidade de Roma.

Todas as cidades do interior se acham profusamente embandeiradas e proseguem com grande actividade os trabalhos para a illuminação festiva da cidade.

E' sobretudo imponente a illuminação do amphitheatro do Colyseu, que promette ser maravilhosa.

O NOVO REGIMEN NA POLONIA

Affirma-se que o marechal Pilsudski concordou em ser candidato á presidencia

Varsovia, 23 (U. P.) — O marechal Pilsudski concordou em que seja apresentada a sua candidatura á presidencia da Republica.

UMA CONCESSÃO A MARCONI NO EGYPTO

Cairo, 24 (U. P.) — O governo egypcio deu á Companhia Marconi uma concessão por trinta annos para a exploração dos serviços radiotegraphicos.

CONSEQUENCIAS DA SUPER-POPULAÇÃO DE MOSCOU

Um casal legalmente separado mas residindo sob o mesmo tecto

Moscou, 24 ("Correio da Manhã") — Esta capital está já com uma tal super-população, que até mesmo o divorcio é hoje aqui uma coisa difficil de se conseguir. Até agora, um divorcio pró-mutuo accordo era questão de duas ou tres horas nas repartições do governo e quasi que se limitava á apposição de duas assignaturas e ao pagamento de dois rublos.

O caso occorrido, porém, com o casal Osipik, mostra que as coisas agora já differem muito pois foi caso para os dois se apresentarem em quatro differentes occasiões perante quatro côrtes judiciarias. Osipik e sua esposa Natalia, depois de quatro mezes de vida conjugal, verificaram que possuiam a mais irreconciliavel diversidade de genios. Ella trabalhava em um hospital e elle servia á noite como vigia de um dos departamentos da Internacional Trabalhista Vermelha.

Resolvida a separação, ambos foram á repartição competente, pagaram a taxa e obtiveram divorcio, indo Natalia morar em casa de uma amiga. Infelizmente, a ex-esposa deixou de registrar a sua nova residencia — para fugir ao pagamento do imposto — e o ex-marido deixou de registrar a partida da companheira, por motivo identico — porque, segundo as leis de Moscou, as pessoas que occupam espaço demais devem pagar uma taxa extra, o que tambem acontece se acceitam mais alguem em seu commodo.

Tres semanas ou quatro depois, os membros da commissão de habitações, indo á casa onde estava residindo Natalia, descobriu-a e expulsou-a. Não tendo mais para onde ir, voltou á casa do marido, que lhe disse: "Você quiz divorciar-se; agora, que o conseguiu, até logo", e bateu-lhe a porta na cara. Ella appellou para a côrte popular, que, depois de examinar todos os aspectos do caso, decidiu que ella ainda tinha direito á sua parte no commodo, devendo ainda Osipik pagar uma multa por se recusar a receber Natalia, quando não havia retirado o seu nome do registro.

Osipik appellou para a instancia superior, que ordenou a revisão do processo. A côrte popular esteve por certo tempo estudando de novo a questão, e afinal decidiu que elle desse á ex-esposa um abrigo temporario, até que a commissão de habitações, em cujos livros ella foi registrada, concedesse uma accommodação.

Osipik mais uma vez appellou, mas desta absolutamente sem sorte, porque a alta côrte resolveu que Natalia tinha tanto direito quanto elle ao commodo, podendo por isto nelle continuar indefinidamente, divorciada ou não, o que parece uma decisão immoral, mas que é apenas fruto do "determinismo economico", de uma cidade superpopulosa, em que o divorcio — a coisa legalmente mais facil — se torna impraticavel.

Fallecimento de um constructor naval italiano

Livornio, 24 (U. P.) — Acaba de fallecer nesta cidade o constructor naval senador Salvatore Orlando, ex-sub-secretario de Estado da Marinha Mercante.

A NOVA PHASE DA CAMPANHA EM MARROCOS APPROXIMA-SE DO SEU TERMO DRAMATICO

Os beniurriagueis, esteio de Abd-el-Krim, renderam-se incondicionalmente aos francezes

Londres, 23 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Paris annuncia que a tribu marroquina Beniurriaguel se rendeu incondicionalmente aos francezes.

Madrid, 24 (U. P.) — O periodico official "Noticiero de Lunes", em uma correspondencia de Tanger, diz que na semana anterior os rebeldes rifferños perderam na zona franceza dez mil fuzis e na hespanhola doze mil.

Fez, 24 (U. P.) — O caudilho mouro Abd-El-Krim confiou ao official francez sr. Parent duas cartas dirigidas á "generosidade do governo francez".

Os srs. Parent e Steeg conferenciaram durante duas horas a respeito do pedido de Abd-El-Krim.

Fez, 24 (U. P.) — O general Abd-El-Krim, em carta endereçada ao alto-commissario francez Steeg por um official francez que regressava do Riff offerece, segundo consta, a sua rendição, concordando em acceitar os termos do accordo de Oudjda.

Através do muro dos Alpes...

Como a França e a Italia acompanham, encimadas, os progressos uma da outra

PARIS, maio. (Correspondencia especial para o "Correio da Manhã") — Como dois vizinhos ciumentos que se espionam através dos buracos da cerca, a França e a Italia, com o alto muro dos Alpes entre ambas, vivem a olhar-se pelos cantos dos olhos, a prestar attenção aos progressos uma da outra.

A Italia inveja á França a sua situação de dictadora actual da arte e da moda, o seu extenso movimento de turistas e a sua posição dominante como influencia politica no continente.

A França, por seu turno, inveja á Italia a sua posição de passagem para o Oriente Proximo, o que lhe parece uma localização tão vantajosa quanto á de um commerciante de esquina em um bairro de grande população. Inveja tambem as grandes massas de emigrados italianos estabelecidos na America do Norte e do Sul que ainda se mostram ligados á mãe-patria por laços de affecto.

Mais de um milhão e meio de italianos natos estão nos Estados Unidos e outro tanto no Brasil. A Argentina absorveu mais um milhão e a propria França tem quinhentos mil italianos dentro das suas fronteiras. O bloco de italianos na America enviou ao seu paiz só em um anno tres e meio billiões de liras.

Houve tempo, uns poucos annos antes da guerra, em que a população da França era quasi o dobro da da Italia, e a França achava difficil considerar a Italia um Estado de potencial egual ao seu.

O recenseamento de 1921 deu á França uma população um pouco inferior a 40 milhões, emquanto que a Italia a esse tempo já contava 38 milhões. Recentemente, os italianos fizeram um novo censo, e verificaram que o paiz contava já 43 milhões de almas, com um augmento annual de meio milhão.

A França ainda não accresceu nenhum total ao censo ultimo, mas os estudos preliminares predizem que o seu augmento será muito pouco sensivel, se houver algum. Por isto, é possivel que no censo presente a Italia tenha ultrapassado já a França.

Presentemente, as duas amigas rivaes estão empenhadas em um duello em torno da marinha mercante. A Italia, apossando-se da frota mercante da velha monarchia dual e do grande porto de Trieste, tornou-se uma força dominante na navegação do Adriatico e do Oriente Proximo.

Desde ha muito a França estava habituada a repartir com a Inglaterra o controle do Mediterraneo e não é com satisfação que ella vê o desenvolvimento da marinha mercante italiana. Recentemente os estaleiros francezes de Saint-Nazaire lançaram o "Ile-de-France" para o serviço de passageiros do Atlantico norte. Esse navio desloca 40.000 toneladas e será posto ao serviço das linhas francezas. Mas apenas o "Ile-de-France" singrava, já a Italia annunciava o lançamento do "Roma", navio de 30.000 toneladas, para o serviço de passageiros do Atlantico, e o bater da quilha de um outro que deslocará 45.000 toneladas, ultrapassando qualquer dos que navegam hoje sob a bandeira franceza.

A marinha mercante franceza é ainda maior, com um total de 3.700.000 toneladas, contra 2.750.000 toneladas italianas; mas essas cifras custam dinheiro. A França despendeu 1.300.000.000 de francos, dinheiro do governo, para construir esses navios, e despendeu mais meio billião para subsidiar as companhias que exploram os serviços mercantes com a bandeira tricolor da Republica.

Vida economica

UM NOVO METHODO DE COMBATE AO "MOSAICO".

Por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, o ministro da Agricultura teve conhecimento das seguintes informações enviadas pela Legação do Brasil em Havana, relativas a um novo methodo empregado para combater a propagação do *mosaico* na canna de assucar e que muito interessa aos nossos agricultores:

"Sr. ministro. — Tenho a honra de levar ao alto conhecimento de v. ex. as seguintes informações relativas ao novo methodo para combater a propagação da enfermidade da canna de assucar conhecida pelo nome de "mosaico".

Aproveitando uma visita que fiz ao grande engenho de assucar "Portugalete" procurei informar-me dos meios empregados pelos colonos da região desse engenho para combater o "mosaico", terrivel enfermidade que ataca as plantações de canna, trazendo com isso, na maioria das especies, a morte da planta, e em outras uma grande reducção no rendimento da saccharose.

Assim é que consegui do sr. J. Alfaro, administrador do "Portugalete", algumas informações muito interessantes e que seria conveniente dal-as a conhecer entre os nossos agricultores que se dedicam á cultura da canna, pois não ha duvida nenhuma que entre os muitos motivos pelos quaes os nossos engenhos obtêm escasso rendimento de saccharose das cannas esmagadas figura mui principalmente o facto de estar a maior parte das plantações atacadas de "mosaico", enfermidade essa que, ou desconhecem por completo os nossos agricultores ou, conhecendo-a, não sabem os meios mais efficazes para combatel-a e extinguil-a.

Até hoje os processos geralmente usados para atacar essa enfermidade da canna consistiam nos seguintes:

a) selecção das sementes;

b) o arrancar as plantações infeccionadas;

c) o emprego de determinados typos de canna resistente á enfermidade.

A selecção da semente, ainda que obedeça ao maior escrupulo, não póde evitar o emprego da semente infeccionada porque muitas vezes plantas de canna apparentemente sãs, têm, entretanto, latente a enfermidade, a qual, como é natural, se reproduz logo na nova planta.

O systema de arrancar as plantas infeccionadas, tambem, tem os seus inconvenientes, se bem que muitas vezes aconselhavel quando a infecção não passa de 5 °|° do cannavial; sendo maior a infecção esse systema não produz resultados praticos, porque é muito maior a infecção em fórma secundaria, isto é, transmittida pelo insecto, que a produzida pela semente infeccionada.

O emprego de determinados typos de canna que resistem ao "mosaico" seria aconselhavel e de grande resultado: o inconveniente está em que até ao presente momento não existe variedade nenhuma resistente ao "mosaico" e ao mesmo tempo rica em saccharose.

Deante do pouco resultado desses meios o sr. J. Alfaro dedicou-se com o maior afan a estudar a melhor maneira de dar combate áquella praga da canna de assucar e os resultados das suas investigações têm sido cercados de bem merecido exito.

Comprovou o administrador do Central "Portugalete" que não tão somente a canna, mas tambem certas plantas da mesma familia contêm essa enfermidade e que, por conseguinte, a infecção mais grave é a secundaria ou seja a transmittida pelos insectos que se alimentam dessas plantas. Estudando a vida desses insectos, averiguou o nosso informante que esses se desenvolvem principalmente na primavera isto é, de março até julho, razão pela qual as semeaduras, nessa época do anno, são fortemente atacadas pelos insectos transmissores, que inoculam a enfermidade de um modo categorico.

Durante o outomno esses insectos se encontram em estado de ovos; nem poderiam encontrar-se em outra fórma, porque, nessa época, é quando as plantas, de cujas seivas se alimentam, começam a seccar-se, o que acarretaria a morte dos mesmos por falta de alimentação adequada.

Comprovados esses principios, o sr. Alfaro procedeu a investigações com as semeaduras de outomno (canna de frio), usando como semente "canna de planta" de frio e tambem "canna de muda". O resultado foi de o °|° de infecção nas plantas procedentes de sementes de canna de planta do frio e 73 °|° de infecção nas de canna de muda.

Comprehender-se-á perfeitamente que a canna de planta de frio usada como semente se encontrava livre de "mosaico", o que tem a sua explicação logica, porque, quando o insecto transmissor começou a desenvolver-se, já esta planta se achava sufficientemente crescida e as suas folhas, portanto resistentes ás acommettidas dos insectos. Ao passo que a canna de muda tinha a enfermidade latente, tendo-se infeccionado por ter sido cortada em abril, época do desenvolvimento do insecto, os seus brotos tenros serviram então de facil alimento a esses transmissores, como consequencia do que a semente obtida dessas mudas tinha forçosamente que dar uma planta infeccionada pelo "mosaico".

Essas experiencias se repetiram com successivos exitos e identicos resultados. Ultimamente ficou completamente comprovada a resistencia da canna de frio ao "mosaico", ao observar-se que em 40 "cabelleiras" e 229 "cordeales" (medida agraria cubana) de terra semeada de canna de frio 1924, distribuidas entre 102 cannaviaes, situados em zonas infeccionadas pelo "mosaico", não se encontrou nenhum só pé com essa enfermidade.

Resumindo; o resultado das investigações do senhor J. Alfaro nos leva ás conclusões seguintes:

1) — Que a transmissão do "mosaico" pelo insecto é muito mais grave que a transmittida pela semente;

2) — Que a transmissão pelo insecto não se effectua durante á época do anno em que elle se encontra em fórma de ovo;

3) — Que, sendo a época do desenvolvimento do insecto principalmente durante a primavera, quando tambem começam a crescer as plantas adventicias, cujas seivas constituem o seu alimento, devem de ser extirpadas essas plantas, não tão somente nos cannaviaes, mas tambem nas suas proximidades, evitando-se semear canna nessa época; e

4) — Que, sendo precisamente no outomno a época em que o insecto se encontra em estado inoffensivo (em forma de ovo), é quando se devem effectuar as semeaduras de canna, não sendo, portanto, de aconselhar, em Cuba, outras semeaduras além das de frio para obter-se assim o meio mais efficaz de combater o "mosaico".

Aproveito esta opportunidade para reiterar a vossa excellencia os protestos da minha mais respeitosa consideração — *Carlos Silveira Martins Ramos*."

ENTRADAS DE CAFE' EM S. PAULO

A Central do Brasil e a regularização dos despachos desse producto

O ministro da Viação attende ao appello da Associação Commercial de S. Paulo

Do ministro da Viação, a Associação Commercial de S. Paulo recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Official — Sr. dr. Antonio Carlos de Assumpção, presidente da Associação Commercial de São Paulo — Rio, 21 — Em solução ao vosso cabogramma de 11 do corrente tenho a honra de informar que autorizei a directoria da Central do Brasil a suspender provisoriamente a liberdade de despacho de café para a estação Maritima, devendo a mesma ter entendimento com o Instituto de Defesa do Café no sentido de ser estudada a fórmula que concilie o interesse de ambas as repartições. — Saudações. — (a) *Francisco Sá*."

A Associação Commercial de São Paulo respondeu nos seguintes termos:

"Sr. dr. Francisco Sá — Ministro da Viação — Rio — Accusando o recebimento do seu telegramma de hontem, referente aos despachos de café pela Central do Brasil a directoria da Associação Commercial de São Paulo agradece, muito penhorada, a prompta solução dada por v. ex. ao seu appello, cumprindo-lhe ainda manifestar a optima impressão que tal noticia causou nesta praça. A providencia tomada por v. ex. é de grande alcance para os interesses economicos deste Estado, pois, cessada a liberdade de embarques na Central, está removido o unico embaraço existente para o Instituto de Defesa do Café permittir a livre entrada do producto nesta capital, o que fará cessar a paralysação do commercio do mesmo artigo, desta praça e proporcionará facilidades de credito á lavoura, que poderá de agora em deante warrantar os seus cafés, depositando-os os armazens geraes de São Paulo. Reiterando os seus agradecimentos pela notoria boa vontade com que v. ex. tem attendido os altos interesses economicos deste Estado, esta directoria tem a honra de apresentar a v. ex. os protestos de sua alta consideração. — *Feliciano Lebre de Mello*, 1º vice-presidente em exercicio."

A AVIAÇÃO SEM MOTOR

A conferencia desta tarde no Club de Engenharia

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão extraordinaria hoje, ás 5 horas, para ouvir a conferencia, illustrada com projecções luminosas, do sr. E. Laskowski sobre aviação sem motor.

ESTÃO NA MODA AS DICTADURAS

Mussolini deixou exemplo que está quasi a frutificar na Allemanha e na Tchecoslovaquia

Londres, 24 ("Correio da Manhã") — O regimen de dictaduras que Mussolini iniciou já produziu Kemal Pachá, Primo de Rivera e Pangalos. Agora, acaba de surgir o poder dictatorial do marechal Pilsudski, na Polonia. E para não se falar na Russia, dominada pela ambição, observa-se uma certa actividade pelo estabelecimento de governos dictatoriaes na Allemanha, na Hungria e tambem na Tchecoslovaquia. Deste modo, a Europa e a Asia estão-se livrando da democracia e evidentemente voltando aos governos pessoaes, com o surgir de novos dictadores.

Consequencias de extraordinaria latitude devem esperar-se, na Allemanha, se o plebiscito para a desapropriação dos bens da antiga realeza concluir pelo confisco desses bens. O marechal Hindenburg deu a perceber que renunciará ao seu posto e o chanceller Marx insinuou que o Reichstag será dissolvido. E isto facilmente abrirá o caminho para os fascistas se insinuarem pelo poder, de maneira semi-legal, conforme denunciou o primeiro ministro prussiano Braun, sem ser desmentido pelos leaders fascistas, que estão preparando o paiz para enfrentar a possibilidade de uma revolta communista.

Na Tchecoslovaquia a ambição mussolinista é attribuida ao general Gaida, a quem os socialistas accusam abertamente de estar trabalhando pelo estabelecimento de uma dictadura fascista. O antigo primeiro ministro Bechyne solicitou a remoção do general Gaida e os anti-fascistas se estão preparando para a luta.

Os partidarios do general Gaida insistem por que elle continue no seu posto, afim de evitar a ameaça de dictadura dos radicaes germanicos.

PARA TORNAR CONHECIDOS, NA EUROPA, OS LIVROS BRASILEIROS

Deu-nos, hontem, o prazer de sua visita o sr. João de Eça, director geral das livrarias Aillaud e Bertrand, de Lisboa, e da revista *A Illustração* que se publica na mesma capital.

O sr. João de Eça, que chegou ha dias, pelo "Ruy Barboza", vem promover o intercambio livresco entre o Brasil e Portugal, no proposito de divulgar a literatura brasileira ao seu paiz, onde é insufficientemente conhecida. Ha autores, como Afranio Peixoto, cujos livros são apenas impressos em Portugal, mas não vendidos ali, vindo as edições inteiras para o mercado do Brasil.

O sr. João de Eça que não encontra justificativo para esso facto dispõe-se a por toda a sua actividade no interesse de removel-o.

E pelas paginas da sua *Illustração*, que é uma revista moderna fará o nosso visitante a propaganda do seu commettimento, tornando-o de mais facil realização.

Para ler no bonde

VIRGENS MODERNAS

Fifi frequenta cinemas, as comedias ligeirissimas do Trianon, e, lê, além disso, com desvelado afinco, as chronicas grivoises do sr. conselheiro X. X.

Dahi certa comprehensão sensata da vida, e, sobretudo, dos homens.

Ora, Fifi tem uma amiga, a senhorita Loló, que vive, coitada, prêsa, e que, para illustrar o seu neophitismo de virgem lamartiniana, tem, apenas, como diversão instructiva, um namorado e dois loulous da Pomerania.

Hontem, indo Fifi visitar Loló, ouviu-lhe a seguinte revelação:

— O dia de hontem marca uma data de ouro na historia do meu flirt com o Castrinho.

Corou, baixou as pestanas humidas, e disse baixando a voz:

— Hontem... elle me beijou pela primeira vez...

— Conta!

— Foi assim. A mamã estava, com o papá, ouvindo no radio a conferencia do Marinetti. Os cachorros dormiam no terraço... Nós estavamos a sós, completamente a sós, no jardim, entre a sombra da grande acacia e do caramanchão... Nós mal ouviamos o papá que ria, a mamã que gargalhava, de repente...

— De repente...

— Elle tomou-me a cabeça entre as mãos e... zás.

— Beijou-te!

— Beijou-me.

— Onde?

— Na testa.

Fifi recuou apavorada.

— Na testa? Então, vocês estavam completamente a sós e elle te beijou na testa?

— Foi.

— Mas esse homem é um... anormal!

Loló ficou surpresa. Não comprehendia. Fifi, o Castrinho era, então, um anormal? Anormal?

E perguntou:

— Que é que você quer dizer "anormal"?

E Fifi, dos cothurnos da sua erudição:

— Um depravado. Anormal é todo aquelle que, recusando-se ás normas naturaes das coisas, procura fazer aquillo que ninguem faz...

LUIZ

Futurismo sentimental

O futurismo vae abrindo caminho, triumphante, em todas as searas. O caso de que o telegrapho nos deu, ha pouco, noticia e de que nos vamos occupar, é o futurismo authentico, o futurismo invadindo, sem ceremonia, as regiões do amor, para ir fazer diabruras nos arraiaes de Cupido.

Tal o que succedeu com a joven yankee Edith Dedde Lewis. Esta senhorita, passageira do "Pan American", viajando com destino á Argentina, conheceu em nosso porto, o seu patricio Donald William Forsith, que fôra a bordo, levado unicamente pelo instincto de curiosidade, para vêr o vapor. Acontece, porém, que os dois, sem se conhecerem, sem terem sido, sequer, apresentados um ao outro, sentem-se bruscamente tomados de uma tão intensa paixão, de forma tal que o sr. Donald resolveu logo embarcar no mesmo paquete.

Quando o "Pan American" chegou a Santos, diz o telegramma, já a loira miss Edith era "mistress" Donald Forsith.

Se isso não é futurismo, corte-nos o pescoço o sr. Marinetti...

As pedrinhas do Rheno

O Rheno rola nas suas ondas verdes pepitas de ouro. O facto não é novo e já foi até musicado por Wagner. Mas, até agora, não se sabia ao certo qual a quantidade do precioso metal susceptivel de ser extrahida. Os famosos [illegible] de Berlim, entregou-se ao estudo paciente das aguas do rio e acaba de fazer a descoberta que num metro cubico de agua, o Rheno póde fornecer tres milligrammos de ouro. Donde, o calculo que, sob sua responsabilidade, o sabio fez, de que duzentos kilos de ouro podem ser annualmente extrahidos do Rheno. Duzentos kilos de ouro representam um milhão de marcos.

O negocio, assim mesmo, não parece muito rendoso, e ainda não [illegible] de que se fundará a sociedade com capitaes sufficientes para explorar o ouro do Rheno.

Essa nota romantica [illegible] apenas a tetralogia de Wagner; e já não [illegible]

A CHEGADA DO AVIADOR URUGUAYO EM S. PAULO

S. Paulo, 3 (Do Correspondente) — O aviador Medardo de Farias chegou hontem, ás 11.15, realizando um vôo de duas horas e quinze minutos. A differença para mais verificada no vôo de hontem foi devida ao máo funccionamento do motor, que trepidava, [illegible] e no [illegible] afim de evitar a serração. Farias, que foi recebido no Campo de Marte por jornalistas, representantes do governo e consul uruguayo, seguirá amanhã para Paranaguá, [illegible] o apparelho [illegible] reparos.

Os quadros de accesso da Armada

O ministro da Marinha officiou ao vice-presidente do Conselho do Almirantado, dando instrucções sobre o modo de ser completado os quadros de accesso.

O couraçado "S. Paulo" foi chamado a esta capital

Corria, hontem, nas rodas navaes, o facto do couraçado "S. Paulo", que se achava na Ilha Grande, em exercicios, conjunctamente com outras unidades da esquadra, ter sido chamado a esta capital.

As razões dessa chamada não eram, ao certo, conhecidas. Todavia, affirmava-se que a referida unidade fôra chamada para que a Marinha e o chefe do estado maior [illegible] exercicios de tiro de grossa artilharia, que [illegible] Geral [illegible] desta semana.

De São Paulo

A VANGUARDA DO FUTURO NA CAMARA FEDERAL

Coisa curiosa e verdadeiramente digna de attenção: os próceres paulistas resolveram, afinal, após tangenciar [illegible] organizar a vanguarda dos moços, seguindo um conselho do finado sr. Rodrigues Alves, quando o velho estadista pediu a renovação dos companheiros [illegible] a indicação do sr. Altino Arantes á presidencia do Estado. Nessa época o sr. Altino era ainda quasi um moço. Novo, pelo menos, nas fileiras e nos postos de destaque. Entrou para o secretario do Interior com uma fé de officio conquistada na representação federal. A phrase do sr. Rodrigues Alves, [illegible] que objectavam que havia gente mais velha no partido, é conhecida e authentica. Mas na politica de São Paulo, em virtude de um aferro ás tradições ou por um respeito quasi religioso ás praxes, as innovações foram sempre consideradas de mão agouro... Parece, no entanto, que as palavras [illegible] vindo das [illegible], não foram levadas pelo vento. Os chefes, superintendentes dos varios grupos que formam o corpo partidario, porfiaram em apresentar *gente moça*. Appareceram, como num milagre [illegible] muitos moços, na Camara da praça João Mendes. Era uma geração que brotava rapidamente. E é essa geração que está fornecendo, reforçada de novos contingentes, os actuaes vanguardeiros do P. R. P., actualmente rebocados pelos velhos patrões [illegible] do Partido Democratico, [illegible] no seio da velha agremiação partidaria de São Paulo, cogitava de propagar o regimen e sobretudo o programma do partido.

Todos esses meninos, como costuma dizer, em sua expressão pittoresca, o espirituoso senador Pinto Ferraz, começam a prestar os serviços que se podiam esperar de suas sadias competencias. O sr. Atalibo Leonel, com a sua autoridade [illegible] de membro da commissão directora e general de brigada, rebocou ha dias para Jahú o sr. Marcondes Filho, o caçula dos *leaders* da Paulicéa. Os jahuenses ouviram boquiabertos a doutrinação do joven tribuno [illegible] sr. Rodolpho Miranda, sobrevivente de um grupo quasi desapparecido, puxa para São Manuel o sr. Carlos Cyrillo Junior. Não tardará que fale em Santos o sr. Antonio Covello e em qualquer outro municipio o sr. Armando Prado.

Parece que não ha o que censurar. Deve-se até lamentar que não [illegible] dessa catechese politica. Inspira-a agora o receio de que os proceres do P. R. P. [illegible] algumas parcellas de seu disciplinado, coheso e heroico eleitorado. E todos dizem [illegible] propaganda [illegible] "Ahi [illegible] futuro, na [illegible] que esses [illegible] da alta direcção [illegible] P. R. P., são [illegible] deputados federaes, na proxima renovação da bancada. [illegible] de ceder os logares. Pois não é justo? Não ha esforço que não mereça um premio? [illegible] velhos [illegible] ao posto, [illegible] que os as[illegible] lenta da [illegible] va...

LUTA ENTRE DOIS HOMENS E UM TIGRE, EM ESPINHOS

Livramento, 23, (*Do correspondente*) — No logar denominado Espinhos, sertões deste municipio, appareceu um tigre que atacou dois homens que estavam fazendo carvão. A fera foi entretanto abatida, conseguindo os homens matal-a a golpes de foice. Os ferimentos que receberam foram de tal ordem que os dois homens vieram [illegible]

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Maria Audenucci, predio á rua Souza Ramos n. 165, por 17:000$.

Alda Braga Machado, predio á rua da Matriz n. 30, por 55:000$000.

[illegible] terreno á rua Dr. Niemeyer [illegible] por 14:350$000.

Alberto Bernabé Villanova, terreno [illegible] por...

Alberto de Abreu Guimarães, predio [illegible] Dr. Niemeyer 120, por...

[illegible]

NA CAMARA

Foram, emfim, eleitos os secretarios

A Camara realizou, hontem, sessão e ,como se previra, conseguiu numero para completar a Mesa.

Do expediente constavam: mensagem do Executivo solicitando o credito especial de 1.737:701$088, para liquidação de varias despesas que excederam os creditos votados para diversas sub-consignações de algumas verbas do art. 2º da lei numero 4.793 ,de 7 de janeiro de 1924; officio da Associação de Escoteiros, no Rio Grande do Norte, congratulando-se com a passagem do primeiro centenario legislativo do Brasil e telegrammas do commercio de Alegrete e do Livramento, protestando contra os novos impostos.

O SR. LUZARDO NA TRIBUNA

Houve apenas um orador no expediente — o sr. Baptista Luzardo. O representante gaucho, restabelecido da aphonia que o accommetteu na penultima sessão, falou, durante uma hora, sobre os acontecimentos revolucionarios. Fez uma verdadeira narrativa historica, falando baixo e pausadamente, sendo ouvido em silencio por toda a Camara.

ATE' QUE EMFIM!...

A' ordem do dia, houve, emfim, numero. Procedendo-se á eleição dos secretarios, votaram 109 deputados. Foi este o resultado: para 1º secretario, Heitor de Souza 107 votos; para 2º, Bocayuva Cunha 108; para 3º, Domingos Barbosa 84 e Ferreira Lima 24 e para 4º, Monteiro de Souza 80 e Baptista Bittencourt 24. Os srs. Ferreira Lima e Baptista Bittencourt são os supplentes dos 3º e 4º secretarios.

PROTESTANDO CONTRA VIOLENCIAS DA POLICIA PERNAMBUCANA

Por fim, falou o sr. Azevedo Lima. Disse o orador:

Para prova de que as prepotencias, contra as quaes muitas vezes tenho levantado a minha voz desta tribuna, não são apenas exercidas pelas autoridades federaes, vou levar ao conhecimento da Camara um facto de que fui informado através de uma carta, proveniente do Estado de Pernambuco, em cuja capital, Recife, a policia estadual, seguindo as pégadas da famigerada policia do ex-chefe sr. Carneiro Rontoura, vae praticando contra proletarios innocentes, indefezos, desprotegidos, violencias para as quaes não encontro qualificativos bastante asperos e rigorosos que as possam estigmatizar.

E prosegue: — Citarei apenas os factos ,sr. presidente, para que fiquem elles constando dos Annaes da Camara, e a todo o tempo se possa aferir da mentalidade policial do Brasil nessa hora turva que atravessamos.

Eil-os: em consequencia dos conflictos verificados em Jaboatão, vem a policia tomando providencias excessivamente rigorosas para dar signal de sua existencia. Entre outras arbitrariedades, praticou a de capturar os operarios Agricio Monfort, Candido Torres, Sabino Cardoso, Joaquim Amaro de Oliveira e outros. Não só os capturou como os espancou e, após o espancamento, os deportou para a sinistra ilha de Fernando de Noronha, a bordo do vapor "Piauhy".

As familias das victimas, assim tão violentamente castigadas pela policia pernambucana, em cujo Estado não impera, a titulo de excepção, o regimen do sitio, impetraram ao juiz federal desta secção uma ordem de "habeas-corpus" em favor de cada um delles. Ao primeiro pedido, apresentado por Agricio Monfort, a policia, por solicitação de informações do juiz federal, respondeu negando terminantemente a detenção da victima. Denegada a ordem, e não se conformando com ella, a familia reiterou o pedido, juntando, então, como prova da falsidade da informação policial, um exemplar do "Diario do Estado", orgão official, no qual havia sido publicado o relatorio do delegado Apulchro, conhecido pela alcunha de "Sepulcro", que presidira o inquerito, orgão do qual constavam o retrato de Agricio, com as suas roupas esfarrapadas, em consequencia do esbordoamento, e o depoimento do mesmo prestado á policia com a sua respectiva assignatura.

Parece, sr. presidente que não poderia haver prova mais authetica de que essa — um documento official.

O juiz solicitou novas informações, e como a policia, de novo, insistiu em negar a autoria da detenção de que era accusada, denegou o "habeas-corpus", ou, por outra, determinou que fizesse o supplicante a prova de que effectivamente o paciente se achava preso desde que as informações policiaes não podiam ser havidas por inexactas.

Sr. presidente, é bem de ver quão consideravel é a difficuldade com que poderão lutar os amigos e a familia dos detidos neste momento de apprehensões para ministrar a prova solicitada pelo juiz. Como, porém, um dos presos, Joaquim Amaro de Oliveira, conduzido para o mesmo destino da deportação, no mesmo vapor "Piauhy" tivesse logrado, antes de chegar ao termo da viagem, entregar a portador fidedigno, uma carta, na qual narrava todas as occorrencias, foi novamente solicitada terceira ordem de "habeas-corpus", já agora instruindo a petição a carta do detido alludido, Joaquim Amaro de Oliveira, com a firma reconhecida. Esperava-se até a ultima data o despacho do juiz, relativamente a esse recurso.

Trazendo ao conhecimento da Camara taes factos, que tanto depõem contra o procedimento e o sentimento de humanidade da policia pernambucana, que a despeito de não impetrar no Estado o regimen excepcional do sitio, pratica actos de tamanha violencia, não tenho outro intuito senão fazer que constem dos Annaes da Camara mais esses testemunhos da alta e avassaladora crise mental que atravessa o paiz."

E levantou-se a sessão.

A FESTA DOS CEGOS

Mais outro chá no Hotel Gloria

No dia 6 de junho proximo abrem-se os salões do Hotel Gloria, para um chá dansante em beneficio da Liga de Protecção aos Cegos no Brasil, promovido pelo Corpo de Cooperadoras de que é presidente a sra. Alaor Prata. Além das duas jazz-bands da nossa Marinha de Guerra, abrilhantará a importante festa de caridade uma interessante jazz-band de amadores, composta de moços das melhores familias de Copacabana e Botafogo todos estudantes de escolas superiores, que num gesto louvavel accederam ao convite das benemeritas senhoras.

Varias surprezas estão reservadas para os frequentadores da philantropica festa.

ANNEXADA HA TEMPOS, FOI AGORA DESANNEXADA

O ministro da Fazenda resolveu approvar os actos da Delegacia Fiscal em Goyaz, annexando a collectoria federal de Annapolis á de Bemfica e, posteriormente, desannexando-a, visto ter o escrivão Salomão Honorio Pereira reassumido o exercicio de escrivão.

Determinou, porém, o ministro providencias no sentido de ser o respectivo collector compellido a nomear outro preposto, para substituil-o nos impedimentos temporarios, visto achar-se o actual, Augusto Costa, incompatibilizado em face do art. 16, do decreto n. 9.285, de 30 de dezembro de 1911, por exercer o cargo de tabellião do termo de Trindade, no mesmo Estado.

24 DE MAIO

AS COMMEMORAÇÕES DA BATALHA DE TUYUTY

Como decorreram as festas de hontem em homenagem á memoria de Osorio

Como antecipámos, foi hontem solennemente commemorado o grande feito dessa jornada que foi a batalha de Tuyuty.

Logo cêdo, grupos de voluntarios da patria espargiram flôres no pedestal da estatua de Osorio.

Pouco antes das 2 horas da tarde, começaram a contornar aquelle monumento, junto ao qual, tocava a banda de musica do Corpo de Bombeiros, varios grupos de officiaes de todas as armas e forças armadas.

Os ministros da Guerra e da Marinha foram recebidos com as devidas honras. Ss. eexs. compareceram acompanhados dos officiaes de seu gabinete.

O coronel Raymundo Barbosa, chefe do serviço de estado-maior da 1ª região, destacando-se dos grupos de officiaes, deu signal de continencia, sendo então desfraldadas as bandeiras das unidades em continencia a Osorio. Nesse momento todas as bandas executaram o Hymno Nacional, sendo dada tambem uma salva de tiros pela bateria que formou.

Terminada esta cerimonia, regressaram as bandeiras aos seus corpos, seguindo-se o desfile.

As forças, sob o commando do coronel José Appolonio da Fontoura Rodrigues, desfilaram na seguinte ordem: Batalhão Naval, sob o commando do capitão de fragata Furtado; Collegio Militar, sob o commando do 1º tenente Oswaldo Melchiades, constituido de uma companhia de infantaria, uma secção de cyclistas e um pelotão de cavallaria; Escola Militar, sob o commando do capitão Carlos Soares do Lago; companhia da Escola de Sargentos, sob o commando do capitão Esverardino Fonseca; um batalhão do 3º regimento de infantaria, sob o commando do major Aquino Corrêa; uma bateria do 1º grupo de artilharia pesada, sob o commando do 1º tenente Santa Rosa; um esquadrão do 1º regimento de cavallaria, sob o commando do capitão João Bonifacio Tavares; uma companhia da policia, sob o commando do capitão Oliveira Campos, e um esquadrão de cavallaria, ao mando do capitão Saturnino.

Feito o desfile, as autoridades e officiaes se retiraram.

Enorme massa de povo enchia a praça Quinze de Novembro.

COLLEGIO ALDRIDGE

Não obstante ter dado aulas aos seus alumnos o Collegio Aldridge não deixou passar desapercebida a data de hontem.

Assim é que, fazendo uma formatura geral, o seu director, sr. Leonardo Aldridge, fez uma prelecção, exaltando o civismo dos heróes da batalha de Tuyuty.

Em homenagem a essa mesma data áquelle director perdôou aos alumnos que incorreram em penas disciplinares, na semana preterita.

NO ATHENEU S. LUIZ

O Atheneu S. Luiz, á rua Pedro Americo n. 141, commemorou o 60º anniversario da batalha de Tuyuty, com uma sessão civico-literaria em que falaram o director, dr. Moraes Costa, o professor Ataliba de Almeida, cuja oração arrancou prolongados applausos, e os alumnos João de Pontes Vieira e Luiz Rocha, sendo todos muito applaudidos.

Os alumnos Clovis do Nascimento e Ernesto Barbosa recitaram, com bastante graça, poesias humoristicas. Tambem disseram versos as alumnas Iva Lopes de Oliveira e Emilia Faria Alvim.

Durante a festa, foi entregue a esta ultima alumna, do curso complementar o premio instituido pelo professor Ataliba de Almeida para o alumno que mais se distinguisse em sciencias physicas e naturaes.

Encerrou-se a festividade com uma sessão de cinema educativo.

MARINETTI VIAJOU PARA S. PAULO EM UM TREM FUTURISTA...

O comboio chegou com dez minutos de adeantamento!

S. Paulo, 24 (Do correspondente) — Acaba de chegar a esta capital o sr. Marinetti, que teve festiva recepção promovida por uma commissão de intellectuaes. O trem em que o chefe do futurismo viajou, o segundo nocturno de luxo, chegou com dez minutos de avanço sobre o horario.

Ha grande interesse pela conferencia que elle realizará no Casino Antarctica, prevendo-se uma noite agitadissima devido aos estudantes, que occuparão as galerias.

Continuam em greve os verdureiros paulistas

S. Paulo, 24 (Do correspondente) — Continúa a greve dos verdureiros, por se negar a Prefeitura a revogar as ordens que provocaram essa attitude.

O director do "Times", sr. Lintz Smith, retribue com um almoço as homenagens recebidas nesta capital

Realiza-se hoje, ás 12 1|2 horas da tarde, no Hotel Gloria, o almoço que o sr. Lintz Smith, director do "Times", o grande diario inglez, offerece em retribuição ás homenagens recebidas durante a sua permanencia nesta capital.

O *Correio da Manhã*, gentilmente convidado, far-se-á representar.

O FALLECIMENTO EM ARACAJU', DO DR. CYRO CORDEIRO DE FARIAS

Aracajú, 23, (*Do correspondente*) — Falleceu ás primeiras horas da madrugada de hoje, o dr. Cyro Cordeiro de Farias, ex-chefe de policia desta capital.

O extincto, que era, aqui, muito relacionado, foi official de gabinete do dr. Simões Lopes, quando ministro da Agricultura, no governo passado.

Era filho do general Cordeiro de Farias e irmão do dr. Rodervil Cordeiro de Farias, medico da Saude Publica, do capitão Gustavo Cordeiro de Farias, do tenente do Exercito Oswaldo Cordeiro de Farias e do aviador naval, primeiro tenente Floriano Cordeiro de Farias.

Deixa viuva, de cujo consorcio não houve filhos.

O dr. Cyro Cordeiro de Farias foi sepultado hoje, á tarde, nesta capital, onde permanecerão os seus despojos.

A Bolsa do Café em polvorosa

DOIS CORRETORES SUSPENSOS QUE NÃO SE CONFORMAM

Um possivel exame de livros

Hontem, a Bolsa de Café esteve em polvorosa. Foi uma agitação brusca e violenta, que dominou e abafou o clamor normal daquella feira.

O Centro de Café, onde funcciona a Bolsa, fica quasi lá no fim da rua da Quitanda. Logo depois da rua Visconde de Inhaúma. Cerca das 11 horas, com a abertura da primeira Bolsa, ha ali um extraordinario movimento, transbordando para a rua o caracteristico *bru-ha-ha* de feira. Nem por isso, se congestiona aquelle trecho no ponto agudo de uma crise, que gera sempre o escandalo. Mas hontem, as coisas tomaram esse aspecto calamitoso. A' hora da abertura da primeira bolsa, a zona conflagrou-se, congestionando um pouco a massa em frente ao Centro, que crepitava lá dentro, no alto.

A abertura da Bolsa apresentava mesmo um aspecto fóra do normal, com a posse que logo se deu ao novo fiscal do Ministerio da Agricultura, dr. Eduardo Fontes Ferreira.

No recinto, que fica no meio do grande *hall*, o syndico, sr. João Severiano, havia dado posse ao fiscal, e ia iniciar os trabalhos, quando se viu na contingencia de chamar á ordem. E' que havia ali penetrado, infringindo o regimento, o corrector Julio Cesar Urzedo da Rocha, adjunto, mas que fôra suspenso de suas funcções. Com o regulamento na mão, o sr. Severiano lembrava que o mesmo, como adjunto, não devia commetter aquella falta. Era um estimulo anarchico a que os demais correctores suspensos (e eram tres), tambem invadissem o recinto e perturbassem os trabalhos. O corrector Urzedo não se submetteu e protestou. Um outro corrector suspenso, sr. Oscar Werneck, seguiu-lhe o exemplo revolucionario. Dirigia-se ao dr. Eduardo Fontes, e bradava:

— O sr. fiscal do Ministerio da Agricultura?! Não o conheço como tal!...

O sr. Severiano, que não podia mais restabelecer a ordem no momento, suspendeu os trabalhos. Dentro de pouco, o *hall* estava deserto, e nem mesmo parecia ser, ali, pelo silencio, uma bolsa de mercadorias...

CORRETORES SUSPENSOS

Ali estivemos a colher informações sobre os corretores suspensos. Por transgressão da lei das operações a termo, segundo entende o syndico, este já havia suspenso os corretores Oscar Werneck, José Santiago e Gastão Lamonier.

Ha uns trez ou quatro dias, o syndico achou que devia applicar a mesma pena ao corretor que funccionava como adjunto da Bolsa, sr. Julio Cesar Urzedo da Rocha. Achou e officiou.

A lei manda, para evitar o jogo, e tambem para effectivar a cobrança do imposto de operações a termo, que, fechado um negocio, o corretor respectivo o leve ao conhecimento da Caixa Registradora no prazo de 48 horas. No caso de não o poder fazer, o corretor deve dar o nome da firma provocadora do negocio, para o fim de ser affixado na Bolsa. Isto, sob pena de ficar com a responsabilidade inteira da falta, sendo então punido com a suspensão.

Os corretores Oscar Werneck, José Santiago e Gastão Lamounier tinham sido punidos por esse motivo, informaram-nos. O syndico, reimpossando-se no cargo, recebeu tambem denuncia contra o sr. Julio Rocha, e pedindo á firma prejudicada que se divulgasse o nome da outra firma, que devia ter offerecido á venda, por intermedio daquelle corretor, uma vez que não registrára o negocio. O syndico escreveu ao corretor Julio Rocha, fazendo a intimação legal de declinar o nome da firma responsavel. Este respondeu, sem declinar o nome, e dizendo que a firma não queria cumprir o contrato.

O contrato gyrava em torno da venda de 2.000 saccos de assucar ,a termo, aos preços de 54$ e 59$500. A firma lesada soube de que se tratava da firma Albuquerque & C. Mas esta logo informou que não fazia transacções com o corretor Julio Rocha.

A suspensão era a providencia fatal. E foi a mesma adoptada.

E como a causa se complique, o syndico vae provocar o exame dos livros de Julio Rocha, pelos fiscaes da Fazenda e da Agricultura.

A INDEPENDENCIA DA ARGENTINA

RECEPÇÃO NO HOTEL GLORIA

Commemorando a passagem do anniversario da independencia argentina, que hoje se festeja, o embaixador argentino, sr. Mora y Araujo, offerece uma recepção dansante á sociedade carioca e ao corpo diplomatico estrangeiro, das 5 ás 7 horas da tarde, nos salões do Hotel Gloria.

JA' COMEÇARAM EM BUENOS AIRES AS FESTAS COMMEMORATIVAS

Buenos Aires, 24 (U. P.) — Começaram as festas commemorativas do anniversario da Independencia nacional que passa amanhã. Hontem á tarde diversas unidades do Exercito visitaram os monumentos e o Museu Mitre.

Hoje, no Salão Branco da Casa Rosada realizar-se-á um grande banquete official, em que tomarão parte o presidente Alvear, ministros de Estado, corpo diplomatico e outras personalidades de relêvo.

Activa-se o trabalho de ornamentação das ruas e praças publicas.

Selle novamente o requerimento

No requerimento em que José de Albuquerque Pereira pedia reintegração no cargo de escrivão da mesa de rendas do Alto Purús, Acre, o ministro da Fazenda, mandou, por despacho, que o requerimento, que se acha indevidamente sellado com estampilhas de collectorias do interior.

NO SENADO

O SR. FRONTIN E A APURAÇÃO DO PLEITO PRESIDENCIAL — AINDA A DISCUSSÃO EM TORNO DO CANGACEIRISMO DO NORDESTE — O SR. MONIZ SODRE' FALARA' HOJE — O SR. REBELLO DESANCA A REPUBLICA — FOI APPROVADA, EM 2ª, A INCORPORAÇÃO DA "LYRA" — OUTRAS NOTAS.

O Senado realizou, hontem, uma sessão movimentada e interessante.

De começo, o sr. Frontin reaffirmou algumas declarações que nos havia feito, em palestra, a proposito da falta de numero que se vinha observando na Camara, tendo opportunidade de referir que, um dos trechos da nota por nós publicada, havia uma deducção a que elle não tinha chegado, com referencia á pessoa e tambem á actuação do sr. Arnolpho Azevedo na presidencia daquella casa do Congresso.

Na parte allusiva á inconstitucionalidade do gesto do Congresso, não tratando, desde logo, da apuração do pleito presidencial, o senador carioca repetiu tudo quanto nos tinha dito, documentando as suas affirmativas com o texto da Constituição.

No seu modo de pensar, desde o dia 4 de maio o parlamento deveria estar cogitando de apurar a eleição presidencial. Era essa a sua obrigação diante dos termos da magna lei. O facto de querer primeiro eleger as suas commissões permanentes era regimental, mas estava fóra da Constituição.

E o representante do districto lembrou que, a observar o Congresso sempre essa attitude, um dia poderia acontecer que os candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica não viessem a ser reconhecidos, bastando, para isso, que o Executivo quizesse. Era sabido que o governo dispunha sempre da maioria do parlamento e para que não se desse a apuração do pleito presidencial, bastaria que fosse dada uma ordem no sentido de que não se desse *quorum* nas duas ou mesmo numa das casas legislativas.

O sr. Frontin referiu o que agora se passa na Argentina, onde o Congresso não tem votado lei alguma que não seja do seu exclusivo interesse.

Emfim, abundou em longas considerações a esse respeito, sempre de accordo com o que tivera opportunidade de conversar comnosco.

Ao que toca a revisão constitucional, elle, em parte, ratificou o que publicamos, salientando que o presidente da Camara poderia perfeitamente ter posto a materia em ordem do dia, independentemente de estar a Camara constituida. Deveria tel-o feito, que isso não infringia absolutamente a lei.

O sr. Frontin esqueceu, entretanto, de reaffirmar o velho teiró existente entre o *leader* da maioria e o presidente da Camara, reaffirmação essa que seria, de facto, interessante, sobretudo porque haveria de obrigar os dois a uma declaração qualquer cheia de hypochrisia...

Depois do sr. Frontin, o sr. Lauro Muller, na qualidade de presidente da commissão de diplomacia, pediu substituto para o sr. Venancio Neiva, ao que foi attendido, sendo nomeado para substituir o alquebrado senador parahybano o não menos idoso sr. Ferreira Chaves.

A diplomacia não parece ter lucrado nada com a substituição.

A seguir, occupou a tribuna o sr. Pires Rebello, que insistiu na affirmativa de que uma quinta parte do territorio nacional estava occupada por cangaceiros e assassinos.

O Moniz Sodré, em aparte, declarou que isso era verdade e que os facinoros estavam sendo estipendiados pelo governo.

Nessa altura, o sr. Bueno Brandão interviu, para dizer que o senador bahiano não provaria o que acabava de dizer.

Então, o sr. Moniz Sodré pediu a palavra para rebater o que dissera o *leader*.

Mas, enquanto os apartes se entrechocavam, o sr. Rebello continuava a dizer que tinha absoluta razão quando declarava que o norte estava repleto de cangaço. E, a proposito, leu um trecho de uma carta que lhe tinha sido enviada pelo dr. Xavier de Oliveira, que é conhecedor das zonas invadidas pelos bandoleiros.

Depois, dirigindo-se ao sr. Frontin, disse que elle não podia falar de cathedra sobre a materia, visto como, vivia aqui na cidade, illuminado pelos fócos das lampadas electricas e não conhecia a luz bruxuleante dos "Lampeões", que obscureciam os sertões torridos do nordeste.

Quando o sr. Rebello fazia essa imagem, teve occasião de referir que aqui na capital respirava-se a liberdade, no que foi atalhado pela ironia do sr. Moniz Sodré, que perguntou ao representante do Piauhy se elle achava liberdade num regimen de estado de sitio permanente. O sr. Rebello, porém, não quiz entrar por esse terreno; mas o sr. Lauro Muller, ao lado alludiu a qualquer coisa parecida com democracia, e, então, já enthusiasmado, o sr. Moniz Sodré lhe disse, com vehemencia:

— Em materia de liberalidade e de democracia, temos retrogradado aos tempos coloniaes.

O sr. Muller murmurou para si algumas palavras e precisamente neste instante dava entrada no recinto, rigorosamente vestido de preto, a figura rotunda do sr. Lopes Gonçalves. Diante do senador amazonense por Sergipe, os presentes esqueceram-se de democracia e de tudo e riram em soliloquio, ao ver a pôse com que a illustre baleia constitucional pisava os verdes tapetes da casa...

O sr. Rebello, lá da sua tribuna, desancava a Republica, dizendo que esta tinha sido uma perfeita miragem. Tres decadas e meia de regimen nada de bom tinha provado. No que tocava propriamente ao Piauhy, a Republica era uma perfeita madrasta.

O que havia naquella Provincia tinha desapparecido e a ella o novo regimen não adiantou coisa alguma.

E o substituto do sr. Felix Pacheco, erguendo a voz, desancou a mais não poder a nossa forma de governo, dizendo que ella era muito boa para os que viviam enchendo-se de negocitas, mas nunca para os cabloclos do sertão, que do confronto e da civilização nada logravam.

Terminando, disse que o adiantamento apontado no discurso do sr. Frontin não era devido á Republica, mas sim á evolução natural do paiz. Esse adiantamento ter-se-ia dado até mesmo num regimen de anarchia.

O sr. Frontin occupou immediatamente a tribuna para responder ao sr. Rebello e numa das suas affirmativas, secundadas pelo sr. Muller, foi a de que tambem na monarchia havia o cangaço. A esse respeito, houve uma forte troca de apartes, tomando parte saliente na discussão o sr. Moniz Sodré e Antonio Moniz, que diziam nunca ter o imperio sustentado cangaceiros, como vinha fazendo a Republica.

O sr. Frontin desenvolveu differentes argumentos para contradictar ao sr. Rebello, mas a verdade é que não destruiu a asserção de que o norte está cheio de facinoras.

A seguir em virtude de urgencia, foram approvados, em 2ª discussão, o projecto que manda incorporar a tabella "Lyra" aos vencimentos do funccionalismo; um credito para pagamentos devidos ao magisterio superior e ainda outro credito para pagamento a diplomatas em disponibilidade, bem como o projecto creando uma capitania de porto em Pirapora, no Estado de Minas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Vamos ter os cursos de alta cultura e de especialização

A secção de ensino technico e superior da Associação Brasileira de Educação, sob a presidencia do professor F. Labouriau, organizou para o corrente anno uma serie de cursos de alta cultura e de especialização, que terão inicio no mez de junho proximo.

Os primeiros cursos serão:

1 — As idéas fundamentaes da mathematica — Em 10 licções — pelo professor Amoroso Costa, da Escola Polytechnica e da Academia Brasileira de Sciencias, com o programma seguinte:

I — O methodo mathematico. A descoberta e a demonstração. A estructura da deducção mathematica. As noções e proposições primitivas. A logica symbolica.

II — O numero: evolução historica e generalização algebrica. Conjunto, correspondencia, ordem, continuidade, grupo. Theoria formal do numero. Variavel, limite, funcção, derivada, integral, differencial. As geometrias parciaes. A geometria euclidiana. As geometrias não-euclidianas, não- archimedianas, etc. Dimensionalidade. Grandeza e medida. A mathematica e as sciencias physicas.

2 — Anthropologia — Em 10 licções — Pelo professor Roquette Pinto, do Museu Nacional e Academia Brasileira de Sciencias, com o seguinte programma:

I — Conceito actual da Anthropologia.

II — O homem e os Primatas.

III — As raças humanas e sua classificação.

IV — Paleontologia humana. Povoamento da Terra.

V — As applicações praticas da anthropologia.

3 — A estructura Geo-politica do Brasil — Em 6 licções — pelo professor Ev. Backheuser, da Escola Politechnica e da Academia Brasileira de Sciencias, obedecendo o programma abaixo:

I — A distribuição da população no nosso espaço habitavel.

II — Influencia energetica do clima na nossa differenciação geopolitica. Problemas ethnicos e culturaes.

III — A Capital: importancia geo-politica da sua localização.

IV — A divisão territorial: como é e como deverá ser.

V — Forças economicas do Brasil em confronto com as riquezas similares do resto da Terra.

VI — Federalismo e unitarismo: no ensino; na justiça; na ordem administrativa e politica. O problema da organização e educação nacional.

Esses tres cursos serão iniciados com o mez de junho; na segunda quinzena desse mez serão realizados mais os cursos seguintes:

1 — A constituição geologica do Brasil — Em 10 licções — Pelo professor dr. Euzebio de Oliveira, da Academia Brasileira de Sciencias director do Serviço Mineralogico e Geologico do Brasil.

2 — Estudo Theorico e pratico das bombas centrifugas — Pelo professor Mauricio Joppert, da Escola Polytechnica e da Academia Brasileira de Sciencias — Em 12 licções.

Todos esses cursos, com entrada franca, terão logar no edificio da Escola Polytechnica (Largo de São Francisco) de accordo com o horario seguinte:

Curso do professor Amoroso Costa: segundas e quintas-feiras, ás 5 horas da tarde.

Curso do professor Roquette Pinto: terças-feiras, ás 8 1|2 horas da noite.

Curso do professor Ev. Backheuser: sextas-feiras, ás 5 horas da tarde.

Curso do professor Mauricio Joppert: quartas e sabbados, ás 5 horas da tarde.

Curso do dr. Euzebio de Oliveira: sabbados, ás 8 1|2 da noite.

Não ha convites pessoaes. Os cursos serão publicos e todas as pessoas interessadas poderão frequental-os livremente, independentemente de qualquer formalidade. Quaesquer informações a respeito poderão ser obtidas na séde da Associação Brasileira de Educação (dispensario Azevedo Lima), á rua Barão de São Gonçalo, junto ao Jockey-Club, das 16 ás 17 horas.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de abril: Directoria de Obras, Inspectorias Technicas, Hospital Veterinario, Asylo S. Francisco de Assis, Limpeza Publica, (pessoal administrativo), pessoal da 4ª circumscripção de viação e pessoal da estação Central da Limpeza Publica.

Serão attendidos os emprestimos "rapidos" ao pessoal seguinte: serventes de escolas, addidos e em disponibilidade e professores elementares.

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Orania", para Bahia, Recife, Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Commandante Alvim", para Santos, mais portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Joazeiro", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Cubatão", para Bahia, Maceió, Cabedello e Recife, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Amanhã:

"Deseado", para Lisbôa, Vigo e Liverpool, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registrar, até 18 1|2 horas de hoje; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Giulio Cesare", para Barcelona e Genova, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 1|2 horas de hoje; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Serviço para hoje:

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central — Fiscal Moreira dos Santos e ajudante Pinto Duarte.

Ronda geral — Fiscaes Verancio Simas, Innocencio, M. Leonardo, A. Carvalho e Guimarães.

Uniforme 3º.

O DELEGADO DE SERVIÇO

Está de serviço, hoje, na repartição central da policia o 1º delegado auxiliar.

Tragico desfecho de uma pescaria

Quiz salvar o companheiro e morreu com elle

Um descuido, uma imprudencia, talvez, a fatalidade, emfim, foi a causa do accidente do qual resultou a morte tragica dos dois infelizes rapazes, profundamente lamentada e sentida nas rodas sportivas e em todo o commercio, ao qual pertenciam e onde gozavam de geral estima.

Desenrolou-se o doloroso acontecimento, na bella manhã de domingo, pouco distante da ponte da praia do Flamengo.

Amigos intimos, o gerente do Bar Progresso, situado no Largo de S. Francisco, Eduardo Miguez Domingues, de 31 annos, solteiro, brasileiro e o boxeur Augusto Santos, de 23 annos, tambem solteiro e brasileiro, vendedor da Casa Indiana, resolveram fazer uma pescaria.

Eram ambos socios do Club Boqueirão do Passeio, e, assim, dirigindo-se á sua séde, depois de mudarem de roupa, alegres, felizes, tomaram uma das pequenas embarcações de regatas, a baleira "Guaracy" e, a largas remadas, afastaram-se da praia.

Lá ao largo, pousando os remos, empunharam os caniços que ainda em terra tinham preparado e puzeram-se a pescar. Numa das vezes, porém, em que lançava ou retirava a linha dagua, não se sabe ao certo, Eduardo ou porque se embaraçasse nella ou por outro motivo qualquer, que tambem não se póde apurar, inclinou-se demasiadamente sobre um dos bordos da fragil embarcação, que, cedendo ao seu peso, naturalmente, desnivelou-se, bruscamente. O inditoso moço, desequilibrou-se, caiu ao mar e, como não soubesse nadar, foi logo ao fundo.

Augusto, que era bom nadador e conhecia a ignorancia do amigo em natação, presto atirou-se á agua para salval-o.

Quiz a fatalidade, porém, que o anzol que se prendia á linha do caniço de Eduardo, o mesmo anzol que déra causa a que elle caisse ao mar e que se prendera ás suas vestes, se prendesse tambem ás de Augusto, ligando os dois mallogrados rapazes.

Em virtude disso, certamente, não póde Augusto agir para a salvação de Eduardo, como fôra mistér, isto é, afastado delle.

Com as ancias dos que se afogam, este, tendo assim, o companheiro ao seu alcance agarrou-o. Desse modo, tolhido em seus movimentos, os esforços de Augusto torniaram-se tão inuteis quanto os do amigo, que não sabia nadar, e ambos foram tragados pelas aguas!

Varias pessoas que da praia assistiram ao facto, lançaram-se ao mar, uns a nado e outros em pequenas embarcações, e dirigindo-se ao ponto em que os dois se debatiam, ora afundando-se, ora apparecendo á flor da gua, conseguiram, após muito trabalho, apanhal-os e leval-os para terra, desfallecidos já.

Immediatamente, emquanto uns lhes applicavam massagens e recorriam a outros meios, no sentido de reanimal-os, outros corriam a chamar a Assistencia.

Chegada a ambulancia, o medico, reconhecendo ser grave o estado dos desditosos moços, removeu-os incontinenti para o posto. Ali, todos os recursos foram empregados no sentido de salval-os. Tudo, porém, foi debalde: momentos depois, Augusto e Eduardo falleciam.

O lutuoso acontecimento foi então levado ao conhecimento da policia do 6º districto, que tomou a respeito as providencias que lhe competiam.

Augusto Santos residia á rua Senador Dantas n. 74 e Eduardo no Largo de S. Francisco n. 44, sobrado.

Em signal de pezar, o Club Boqueirão do Passeio transferiu o grande festival de athletismo que ia realizar em homenagem ao 29º anniversario do club, no campo do America.

O ENTERRO DOS DOIS JOVENS

A' tarde, com grande acompanhamento, realizou-se, no cemiterio de São João Baptista, o enterramento dos dois jovens.

Augusto dos Santos

O de Augusto Santos foi feito a expensas do Club Boqueirão do Passeio e o de Miguez saiu da residencia de sua familia, que se encontra na Europa, sendo todas as providencias tomadas pelo procurador do sr. José Miguez Domingues.

Eduardo Domingues

Sobre o caixão mortuario, vimos as seguintes corôas:

"Ao amigo Eduardo, homenagem de J. S. & Cia."; "Ao bom Eduardo, ultima recordação de Thomaz Serpa & Cia."; "Ao Eduardo, ultimos beijos de seus irmãos"; "Ao Eduardo Miguez, os "chauffeurs" do Largo de S. Francisco"; "Ultimo adeus da Santa"; "Recordações eternas de America Izaroald"; "Homenagem da Cia. Cervejaria Brahma"; "Ao seu associado Eduardo Miguez, homenagem do C. R. Boqueirão do Passeio"; "Homenagem de Augusto Freitas e esposa"; "Ao amigo Eduardo Miguez, Caldas e familia"; "Ultimo adeus, de Maria Braz"; "Ao Eduardo Miguez, homenagem de Khalil Zarzur"; "Ao Eduardo Miguez, homenagem de José Aoulla"; "Homenagem a Eduardo Miguez, de Emilio Atta e irmão"; "Ao Eduardo Miguez, o ultimo adeus de Domingos Gonçales"; "Ao bom chefe, homenagens dos seus auxiliares"; "Ao Eduardo, ultimo beijo de seus paes"; "Ao querido Eduardo, ultimo adeus de Rocha Villaverde"; "Saudades do amigo S. Pedro"; "Homenagem da Cia. Hanseatica"; "Ao Eduardo, ultima saudade de Agostinho Vianna & Cia."; "Ao Eduardo, homenagem de J. Gomes e familia"; "Ao Eduardo, sincera homenagem de Alberto e Pequenina"; "Eternas saudades de seus tios", e "Ao Eduardo, ultimo adeus de Duque e familia".

QUEM ERA AUGUSTO SANTOS

Todas as rodas sportivas do Rio, especialmente as de box, conheciam Augusto Santos. Era uma creatura permanentemente alegre, sempre brincalhão e tratando a todos com uma cortezia egual. Dedicando-se um pouco a todos os sports e ultimamente, com todas as suas energias, ao box, em que sempre se destacou, Santos era um dos mais eximios pugilistas brasileiros dentro da sua categoria de pesos medios, com 71 kilos.

Fez parte da marinha nacional, em curto periodo, esteve na Argentina e mais tarde em Montevidéo, onde começou a dedicar-se ao box. Os seus primeiros combates no Rio datam de 1922, mais ou menos.

Uma das suas primeiras lutas foi com Battling Dutch, vencendo. Santos era então muito defeituoso na luta, conhecia pouco da technica, mas sempre teve uma força prodigiosa. Melhorava muito lentamente o seu jogo. Mais tarde lutou com Duplessis, com Willie Petters, com Jess Pratt, com Jorge, em S. Paulo. O seu ultimo combate, no Rio, foi contra Geo Morgan, o polonez que o havia desafiado, nessa ultima vez, surgiu consideravelmente melhorado e promettia muito pelas suas extraordinarias qualidades. Morre com 24 annos feitos.

HOMENAGEM A AUGUSTO SANTOS

Em signal de pezar pelo infausto passamento do pugilista sr. Augusto Santos, o seu professor e amigo, sr. João Scherer mandou depositar uma corôa no seu feretro e suspendeu para o dia 24, dia do enterramento, as aulas de sua sala de box e gymnastica.

Uma commissão de alumnos da sua sala, chefiada pelo sr. Jorge de Oliveira, solicitou tal medida ao sr. Scherer, em homenagem ao pugilista, cuja morte dolorosamente repercutiu em todas as rodas sportivas desta capital.

OS ENTERROS

Hontem, á tarde, foram sepultados os dois infelizes rapazes. Augusto Santos vivia completamente só no Rio. Não tinha nenhum parente.

O seu corpo ficou no necroterio durante o tempo todo, antes do enterro, sendo velado por amigos, todos sportsman como elle, companheiros de trabalho e simples admiradores. Eduardo Dominguez teve, nesse ultimo e doloroso transe, a homenagem dos seus parentes. O seu cadaver, depois das formalidades legaes, foi transportado para a residencia da sua familia, no largo de S. Francisco, 44, de onde saiu o enterro, pouco depois de 1 hora da tarde. Os dois prestitos funebres encontraram-se na Avenida Gomes Freire e seguiram juntos o mesmo dolorosissimo destino que a fatalidade lhes traçou.

Formou-se, então, uma extensa fila de automoveis, que acompanharam os dois coches ao Cemiterio de S. João Baptista.

O enterro de Augusto Santos foi feito por conta do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, cuja directoria compareceu incorporada, e o de Eduardo Miguez pela sua desolada familia.

QUANDO A "GUITARRA" FUNCCIONAVA

Uma importante diligencia realizada pela policia

"Massagada" tinha alugado um quarto-escriptorio, onde passava por advogado

Foi feito nesse quarto a apprehensão de petrechos de «guitarras»

Não foram presos, ainda, os assassinos de "Massagada".

Isto, porém, só se póde levar á conta de estarem elles homisiados em logar muito seguro, pois a policia não tem descançado, desdobrando-se em esforços incessantes, em syndicancias e diligencias, todas bem orientadas e de resultados apreciaveis, pelo muito que têm esclarecido o tragico caso.

UMA IMPORTANTE DILIGENCIA NA AVENIDA MEM DE SÁ

Proseguindo com a mesma actividade com que vêm agindo desde que se deu o crime, ainda, ante-hontem, embora fosse domingo, as autoridades as quaes estão affectas as providencias necessarias para a apuração do mesmo, levaram a effeito uma importante diligencia na Avenida Mem de Sá n. 283.

Essa diligencia de que o "Correio da Manhã" foi o unico jornal que conseguiu ter conhecimento, com grande antecedencia, por esforços da sua reportagem, e á qual alludimos no nosso numero de domingo mesmo, só não a esclarecendo de todo para não prejudicarmos os trabalhos da policia, foi coroada do melhor exito.

Em suas pesquizas, o coronel Bandeira de Mello, 4º delegado auxiliar, veiu a saber que "Massagada" tinha naquella casa um quarto alugado, onde costumava passar certas horas do dia recebendo individuos suspeitos.

Assentando, então, a melhor maneira de apurar o fim para o qual "Massagada" mantinha aquelle aposento alugado e o que lá se passava, entendeu-se o 4º delegado com o dr. Attila Neves, delegado do 14º districto, e a diligencia foi effectuada por este, auxiliado por dois investigadores.

Reside á alludida casa da Avenida Mem de Sá n. 283 Rosa dos Santos Pereira, portugueza, de 36 annos, solteira, e foi ella propria que recebeu as autoridades, promptificando-se logo a conduzil-as ao quarto que sublocára a "Massagada".

Entrando logo a rebuscar o aposento, modestamente mobilado, as autoridades, que, antes, tinham interrogado ligeiramente Rosa dos Santos, encontraram grande porção de vidros pequenos, uns ainda contendo diversos acidos e outros, vasios, mas com todos os indicios de terem contido regular quantidade de algodão em pasta e em rama; papel proprio para impressão de dinheiro, cortados nas dimensões de cedulas de varios valores; muito mataborrão e uma prancheta, peça componente dos apparelhos destinados no "conto da guitarra".

Todos esse petrechos e materiaes apropriados ao funccionamento da machina da ladroeira, que foram apprehendidos, vieram confirmar a suspeita mantida pela policia de que era ali, naquelle quarto, que "Massagada" preparava ou armava a "guitarra".

Feita a apprehensão e lavrado o respectivo auto, Rosa dos Santos Pereira foi convidada a ir á delegacia para prestar o seu depoimento.

O QUE DISSE A SUBLOCATARIA DO QUARTO DO ESCRIPTORIO DO ASSASSINADO

Ha cerca de sete mezes — começou — estando com um dos quartos de sua residencia vasio pôz annuncio para alugal-o, comparecendo então, para local-o, um homem que deu o nome de Antonio dos Santos. Occupando o quarto, Antonio dos Santos levou para o mesmo duas malas de mão. Nunca pernoitou ali. Diariamente, porém, com raras excepções, ia ao quarto, durante o dia, dormindo ás vezes e recebendo, outras, visitas de homens, apenas.

Antonio dos Santos intitulara-se advogado, havendo mesmo algumas pessoas que o tratavam por doutor. No dia do crime, a depoente saiu ás 2 ½ horas da tarde, para ir á Nictheroy, e como Antonio dos Santos ainda não lhe houvesse pago o mez corrente, deixou-lhe um recado por intermedio de uma sua inquilina de nome Julia dos Santos, para que, se Antonio fosse ao quarto, dizer-lhe que ella depoente, precisava falar-lhe.

A's 5 1/2 horas da tarde, voltou de Nictheroy e Julia lhe disse que não vira Antonio entrar, mas que sentira ruido no aposento por elle occupado e o vira depois sair, accrescentado ainda que Antonio dos Santos, que a depoente soube, depois, ter o vulgo de "Massagada", conduzira do seu quarto para a cozinha um prato de louça com um cheiro muito pronunciado de qualquer preparado chimico. Pouco depois da depoente haver chegado á sua residencia, chegaram tambem tres homens procurando "Massagada", sendo um moreno de 23 annos, apparencia de provinciano; o segundo, alto nos presumiveis, alto, com apparencia tambem, de bom corpo, rosto magro, cabellos pretos e egualmente com apparencias de gente de fóra e o terceiro, mulato, isto é, o mesmo de quem os jornaes publiram a photographia como sendo João de Oliveira e Silva.

Este levava debaixo do braço um embrulho de papel claro, dando a impressão de conter uma pasta. Os dois primeiros individuos estavam agitadissimos, a ponto de ter a depoente, intrigada, indagado delles o que tinham, obtendo em resposta, evasivas. Fez, então, ver aos tres comia ali, sendo assim quasi certo que "Massagada" não dormia nem que não voltaria, pedindo-lhes, por isso, que o esperassem na rua.

Retiraram-se os homens e foram para um botequim em frente á sua casa, com excepção do que tinha o embrulho debaixo do braço e que a depoente não viu mais.

Nessa occasião, a depoente telephonou para casa de "Massagada", dizendo-lhe que devia ir ali, pois estava sendo procurado por tres homens em grande agitação, tendo "Massagada" respondido que iria immediatamente. Entretanto, nem "Massagada" appareceu nem a depoente viu mais os homens que o esperavam. Não mais se preoccupou com o facto até que se recolheu.

Cerca de 4 horas da madrugada do dia 21, porém, foi despertada pelo tilintar do telephone e, indo attender, recebeu a communicação, por uma senhora que se disse cunhada de "Massagada", que elle havia sido assassinado em um hotel da praça da Republica.

Como se vê, esse depoimento é de muita importancia, pois delle mais uma vez se evidencia e agora de maneira a não admittir mais duvidas, que a morte de "Massagada" se deu em consequencia de uma "guitarrada", preparada por esse ladrão, de accordo com Oliveira e Silva, contra Antonio Villani.

Um facto novo, porém, surge delle a augmentar o seu valor.

Referimo-nos aos dois provincianos a que Rosa Santos allude. Um delles, parece não haver duvidas, é Villani.

O outro, porém, quem será? Talvez um conterraneo de Villani, que, a seu convite, se quizesse associar no negocio, mas que, á ultima hora, amedrontado, tivesse recuado. Pode ser tambem, que tivesse mesmo se associado, entrando com a parte que lhe tocava e confiado a Villani acompanhar a sua execução, sendo bem possivel que isso tivesse contribuido muito para a morte tragica de "Massagada", por concorrer para aumentar o odio de que se tornou Villani por se sentir lesado, a responsabilidade que assumira perante o socio.

Seja assim ou não, o facto é que esse quarto personagem vem fornecer mais um elemento ás syndicancias das autoridades.

UM OUTRO DEPOIMENTO NÃO MENOS IMPORTANTE

Desde que "Massagada" foi encontrado morto no Parque Hotel, surgiu como um ponto provavel a trazer algum esclarecimento sobre o crime, um escriptorio na rua Santo Antonio nº 6, mencionado num cartão de Oliveira e Silva deixado por este no local.

Tambem esse escriptorio não escapou ás providencias da autoridade.

Hontem, foi tomado o depoimento de Alberto de Carvalho, photographo, de 39 annos, portuguez, casado e ali residente, no 3º andar.

E' o que se segue:

Alberto disse que travou relações com João de Oliveira e Silva ha cerca de dois annos, relações essas estabelecidas por apresentação de um filho do coronel Antonio José de Netto, de Ouro Preto.

Nessa occasião, o depoente era procurador e socio da firma Pedro Rocha & Comp., estabelecida naquella data á rua General Pedra.

João de Oliveira começou a vender para essa firma, em Bello Horizonte.

Tendo o depoente se desligado da referida firma, ficou com photographia á rua Santo Antonio n. 6, 3º andar, onde João de Oliveira o procurava, quando vinha de Bello Horizonte. Soube, depois, que João de Oliveira fizera sociedade com José Moreira para explorar o commercio de representações com escriptorio na mesma casa, em que é estabelecido o depoente, tendo-se mudado algum tempo depois para a rua Frei Caneca.

Rompendo depois com o seu socio, Oliveira procurou o depoente, em abril ultimo e explicando a sua situação pediu-lhe consentimento para annunciar, dando como delle o seu escriptorio.

Isso permittido, Oliveira não só annunciou como mandou imprimir cartões com seu nome, dando inderessos para Bello Horizonte e dando como seu escriptorio nesta capital, o do depoente. No dia 19 do corrente, cerca das 6 horas da tarde onde esteve em seu escriptorio João de Oliveira, que ali se encontrou com C. Rocha da firma C. Rocha & Cª. estabelecido á rua General Bellagardo n. 97 e estiveram os dois conversando em voz baixa.

Quando Oliveira saiu, C. Rocha declarou ao depoente que tinha insistido com elle sobre a liquidação de recebimentos feitos por Oliveira em Bello Horizonte, tendo este declarado que pagaria as dividas no dia immediato com dinheiro producto de uma venda de bois que herdara por fallecimento do seu padrasto. Deante dessa declaração, Rocha pediu ao depoente que no dia seguinte, isto é, a 20 do corrente, procurasse Oliveira e recebesse delle o dinheiro que devia na importancia de 4:000$000.

Dando desempenho á incumbencia que recebêra de Rocha, cerca das 3 horas da tarde, procurou Oliveira no quarto 250. Batendo á porta do quarto, João a abriu e o recebeu um pouco espantado, mandando-o, entretanto, entrar.

Entrando viu o depoente um rapaz em mangas de camisa e que Oliveira lhe apresentou como sendo o senhor Antonio Villani, comprador de couros.

Conversou com Oliveira sobre a liquidação da divida de Rocha, tendo Oliveira declarado que, á noite, receberia um dinheiro de Minas, producto da venda de bois, e que pagaria a divida no dia seguinte.

Em vista dessa declaração, o depoente á noite, foi até á estação Central esperar o trem e, como não visse Oliveira, á chegada do expresso Mineiro, voltou ao hotel e ali soube que, no quarto 250, tinha sido, assassinado um homem e que Oliveira e Villani tinham fugido precipitadamente, não tendo o depoente visto mais, até a presente data, João de Oliveira.

DE QUEM SERIA O REVOLVER COM QUE FOI MORTO "MASSAGADA"

A maneira pela qual occorreu o assassinato de "Massagada", tem dado margem, pela difficuldade de se reconstituirem ás mais variadas hypotheses, permanecendo em quasi todas a duvida com relação á propriedade do revolver, que ora se attribue á victima, ora a Villani e ora, até, a Oliveira e Silva.

Mas para illucidar esse ponto o dr. Attila Neves resolveu ouvir hontem, a cunhada de "Massagada", d. Adelia Nunes Barreto e a sua amante Olga Silva, residentes esta, á rua Teylor n. 14 e aquella, á rua Frei Caneca n. 554, casa 11.

Olga, cujo depoimento não teve importancia declarou que, embora tivesse convivido por muito tempo com o assassinado, nunca o viu armado.

D. Adelia disse o seguinte:

Como cunhada de Antonio dos Santos, frequentava com assiduidade sua casa á rua Fonseca Lima n. 55.

Jamais o vira com armas no bolso, tendo mesmo certeza que em sua casa não havia nenhum revolver.

Seu cunhado era tido como homem honesto por ella, que nunca soubera de qualquer facto menos licito em que o mesmo estivesse envolvido. No dia 20 do corrente, Antonio dos Santos esteve em casa até cerca das 6 1/2 horas da tarde, quando saiu pricipitadamente deixando o jantar na mesa, por ter recebido uma telephonema tendo declarado á ella, Adelia, que estava tomando conta da casa, por estar enferma numa casa de saude sua irmã e esposa de Antonio Santos, que voltara pouco depois para fazer a refeição. Seu cunhado entretanto, não regressou e, cerca da meia noite, ella recebeu uma communicação anonyma, pelo telephone de que havia sido assassinado na rua Larga. Em vista dessa communicação saiu immediatamente da casa, tomou um taxi e veiu para a cidade, encontrando seu irmão Hanrique Justiniano Baptista, chauffeur, que faz ponto na praça da Republica e dirige um auto cujo numero não sabe e que a informou que Antonio dos Santos fôra morto a tiros no Parque Hotel.

Terminando o seu depoimento, Adelia disse que seu cunhado raramente recebia visitas em casa, onde pouco permanecia.

E' de depreender-se por esses dois depoimentos que o revólver não pertencia, realmente, a "Massagada".

De quem era então? De Villani? Quasi que se pode affirmar que sim. E, nesse caso, poder-se-ia formular

MAIS UMA HYPOTHESE DE COMO SE TERIA DADO O CRIME

Já descrevemos como foi encontrado o quarto 250.

Camas revolvidas, cadeiras caidas, papeis diversos e cedulas verdadeiras e falsas espalhadas por toda a parte.

Junto a uma das camas, uma grande mancha de sangue no chão, seguida de outras menores, na direcção do ponto no corredor onde caiu "Massagada". Perto daquella mancha maior, um orificio da entrada da bala, no assoalho; perto do ponto onde se achava o cadaver outro. E entre tudo, causando o maior embaraço a todas as supposições, a porta do quarto arrombada.

Entremos agora na hypothese.

Feita prova da guitarra, Villani — que, não ha mais contestação — era a victima, percebendo a esparrella em que caira, voltou-se contra "Massagada" exigindo-lhe a restituição do dinheiro que lhe déra.

Este, recusando-se a attendel-o e Villani atirou-se contra elle com o intuito de lh'o arrebatar o que, afinal, conseguiu, ajudado talvez por Oliveira e Silva, que, ante o insucesso da pirataria, tomou o melhor partido de ficar contra "Massagada". Este, entretanto, que já havia empregado dinheiro seu para preparar a guitarra e, presumivelmente, entregára antes a Villani, o seu annel de grande valor que não foi encontrado em seu poder, como garantia do "negocio", reagiu tenazmente.

Villani, então, sacou do revólver, "Massagada" travou-lhe do pulso e baixou-lhe a mão. Partiu o primeiro tiro e foi encravar-se nas taboas do chão. A luta proseguiu. Villani teria segurado "Massagada" pela garganta (o cadaver apresentava signaes disso), e conseguindo segurar a mão em que tinha o revólver, a altura do peito do contendor, disparou o segundo tiro que o foi attingir. Ainda assim "Massagada" não lhe largou a mão. Ao contrario. Sem defender-se do aperto que Villani lhe dava na garganta, com a outra mão segurou o cão do revólver que, assim funccionára pela terceira vez, enfraquecido, ferindo tão levemente a terceira bala, isto é, a que se seguia no tambor ás duas detonadas, que esta não deflagrou.

Foi nessa occasião que houve o intervallo das detonações, mencionado pelos que as ouviram.

Nessa altura, "Massagada" teria tido o primeiro esmorecimento e, aproveitando-o, Villani e Oliveira que haviam fechado a porta quando entraram, tirando-lhe a chave para maior segurança, trataram de fugir e um delles a abriu com um tranco.

"Massagada", porém, reanimou-se e seguiu-os, até ao corredor.

Villani apontando-lhe de novo o revólver, disparou o terceiro tiro, isto é, a quarta bala. Antes, porém, "Massagada" lhe segurára outra vez o pulso, baixando-lhe a mão e o projectil foi encravar-se no assoalho.

Ahi, perdidas de todo as forças, "Massagada" caiu, agonizante.

Villani e Oliveira pararam indecisos, ao ouvirem o tropel de passos dos creados que se approximavam.

Mais calmo e expedicto, Oliveira teria aconselhado: — "Põe o revolver ao lado do cadaver e digamos aos que nos encontrarem que elle se suicidou".

Villani assim fez e os dois fugiram, como se sabe.

FOI OUVIDA MAIS UMA CREADA DO PARQUE HOTEL

Mais uma empregada do Parque Hotel, Clarinda Rodrigues dos Santos, foi ouvida hontem, no inquerito instaurado no 14º districto.

Não teve importancia o seu depoimento. Estava a conversar com a sua collega Maria Rosa, no quarto n. 211 quando ouviu os tiros e o tropel dos passos dos fugitivos. Não chegou a vel-os, porém, e só soube da morte do "Massagada", pelo creado Alfredo Theophilo.

Foi ouvido, tambem, pelo dr. Attila Neves, o chauffeur Vicente Santos, o compadre e protegido do pae de Villani em cuja casa, á praça Tiradentes n. 46, á policia de Bello Horizonte informou a nossa que este se hospedára nas poucas vezes que viera ao Rio. Nada de aproveitavel tambem disse Vicente.

Hoje serão ouvidas outras pessoas, inclusive a viuva de "Massagada".

UMA ADMIRAVEL QUADRILHA DE "GUITARRISTAS"

Este crime do Parque Hotel, cujos antecedentes a policia já apurou em todas as suas minucias, veiu mostrar a habilidade com que agem os vigaristas no processo do conto por meio da "guitarra". Ficou sabendo o 4º delegado auxiliar da existencia de uma quadrilha numerosa de "guitarristas" que tinham o seu centro de transacções no escriptorio de "Massagada", visitado já pelas autoridades do 14º districto. E um velho policial, aposentado do serviço activo, mas que nem por isso deixa de acompanhar as diligencias feitas em torno deste caso, disse-nos hontem:

— A quadrilha estava tão bem organizada que mantinha até viajantes nas linhas do interior, acompanhando os "otarios", com elles travando conhecimento, de modo a se inteirarem da sua vida intima, do que davam conhecimento aos seus associados aqui no Rio. Auxiliados estes por certos empregados de hoteis, cumplices da quadrilha, facil era o conto do vigario, rendoso, pelas quantias fabulosas que as victimas entregavam, certas de que aquelle dinheiro todo seria reproduzido pela "guitarra". Os senhores já descreveram este apparelho e parece incrivel que haja gente capaz de cair em semelhante conto. A policia tem as suas diligencias muito bem encaminhadas e tudo quanto se tem feito até agora, creio eu, é obra exclusiva do 4º delegado auxiliar.

— E conhecia v. o "Massagada"? — indagamos delle.

— Muito. Typo intelligente, maneiroso, insinuante mesmo. Muito desaforado para com os agentes que o "encaravam". A mim mesmo tentou elle confundir certa vez, nas proximidades do Parc Royal. Estava eu ali de serviço, quando o vi passar, juntamente com um outro vigarista, o "Paulistinha". Acompanhei-os. "Massagada" deixou o collega e veiu até a mim. "Que me quer? Por que me persegue" — disse-me em voz alta. "Se continua a importunar-me dou-lhe aqui mesmo o castigo que merece. Grande desaforado! A perseguir um homem honrado como eu!" Achei graça na sua audacia, mas como o caso provocasse escandalo, cheguei-me bem junto delle e disse-lhe no ouvido: — "Vae-te embora, senão eu et sujo aqui mesmo, "seu" ladrão, "seu" vigarista. "Massagada" não quiz mais conversa, tomou um auto e desappareceu logo.

— E quanto ao que se diz sobre a sua qualidade de exemplar chefe de familia?

— Era-o, mas, quanto ao facto de ignorar a sua esposa o seu meio de vida, ponho as minhas duvidas. Pois é possivel que um homem que não tinha emprego, que vivia constantemente ás voltas com a policia, pudesse illudir a mulher, de modo a que ella ignorasse por que meios obtinha elle tanto dinheiro? Olhe meu amigo, o coronel Bandeira de Mello que indague de onde sairam uns contos de réis que ella recebeu ha poucos dias...

— E sabe v. disso com minucias?

— Sei, mas silencio, para não perturbar a boa marcha das diligencias da policia.

E sorrindo, o velho policial se despediu:

— Até breve...

DILIGENCIAS NA VIZINHA CIDADE

Soube o 4º delegado auxiliar que um dos protagonistas do crime do Parque Hotel tomára uma barca, com destino a Nictheroy.

Hontem, á tarde, agentes foram destacados para a vizinha capital e ali procederam a diligencia que não surtiram o desejado effeito. O coronel Bandeira de Mello que se esforça para ver presos os protagonistas do drama do quarto 250, espera, a todo momento, entregal-os ás autoridades do 14º districto.

Em Santa Cruz, um lavrador morreu dentro de um poço!

Crime? A policia está apurando

As diligencias effectuadas no local

Francisco Carvalho e José Martins de Ass

A primeira noticia que chegou á delegacia do 27º districto, que fica em Santa Cruz, longinquo suburbio que margina o leito da Central do Brasil, foi a de que no logar denominado "Curral Falso" devia dentro de um poço um homem á morrer.

E mais, ainda: que ninguem se atrevia a tentar, sequer, salval-o, por isso que o referido poço constituia um verdadeiro abysmo, tal era a sua profundidade.

O commissario Sucupyra, que se encontrava de serviço, na delegacia, tomou desde logo em consideração o aviso, mas não lhe era possivel, entretanto, qualquer providencia, no momento, visto ter o caso chegado ao seu conhecimento alta hora da noite. A despeito de todas as difficuldades tão naturaes no momento, a autoridade adoptou as providencias no sentido de se saber, ao certo, do que se tratava, pois, as primeiras informações que lhe chegavam eram por demais laconicas.

DOIS CONQUISTADORES RECEBIDOS PELOS CAES

Mais tarde, já o commissario Sucupyra estava, mais ou menos, inteirado do modo como fora o homem cair no abysmo.

Dois homens, moradores em Curral Falso, teriam se entregado, desde á tarde, até alta noite, a uma farra barata, isto é, uma "patuscada" em que o "paraty" constituira o principal elemento. Assim, ambos teriam bebido até o ponto de mal poderem caminhar pelas estradas sinuosas e esburacadas daquelle logar, que fica bem longe da estação de Santa Cruz.

Quando se dirigiam para casa, um delles teria proposto:

— Vamos mudar de caminho?

— Para que? Não vamos, então, para casa?

— Sim. Mas passaremos, antes, por ali... pela casa daquelle camarada...

A mulher delle, que vaes conhecer, é um "peixão"! Pois não sabes? A Maria da Conceição! E' linda! mesmo.

— Mas não é tua, nem é p'ra teu bico... E' lá do outro.

Vamos embora.

— Nada! Tens medo, homem? Vamos. Não me envergonhe..

— E o outro?

— O marido?

— Esse...

— Não somos dois? Se elle estiver em casa, raptaremos a mulher. Ella saira "com a gente" e elle ficará. Se elle não estiver em casa, nós lá ficaremos...

Os dois, já agora arvorados em conquistadores, tomaram o caminho que ia ter á casa de Maria.

Lá chegando, verificaram que havia luz no interior.

A casa estava fechada.

— E agora segredou o mais timido, o que fôra arrastado á perigosa conquista.

— Entraremos pelos fundos.

O "D. Juan" barato estava disposto a enfrentar todas as peripecias, pois, dizia elle, a prenda valia o sacrificio.

Fizeram a volta. Quando forçavam uma porta dos fundos da casa, a cachorrada annunciou que haviam "mouros na costa"...

O homem cuja mulher estava em perigo ergueu-se da cama e, ao abrir a porta que então já era forçada, a cachorrada, guarda fiel das propriedades onde a policia não vae, saiu para o quintal, em perseguição dos audaciosos, que deitaram a correr, a despeito de toda a valentia que os empolgava ao ser concertado o plano de assalto.

Foi quando um delles, ignorando existir no logar um poço, neste caiu, não podendo delle sair!

O outro, continuou a correr, a correr sempre, sem que ninguem mais o visse, naquella noite.

MORTE TERRIVEL!

O homem que caiu dentro do poço, soube-se logo, morrera. Caira num abysmo medonho, onde ha no fundo muita agua. Debatia-se. Gritara por soccorro, numa afflicção infinita, de quem vê perto de si a morte e não quer morrer.

Os gritos mal chegaram aos ouvidos daquelles que tentavam salval-o, tal a extensão do buraco.

Procurava agarrar-se a um barranco qualquer, e este deslocava. Procurava manter, por alguns momentos, fóra d'agua a cabeça, mas, cansado de lutar pela propria salvação, afundava novamente.

Assim foi, até que, afinal, não o viram mais.

ATIRADO AO ABYSMO?

Tendo chegado á policia a denuncia de que o homem fora atirado ao poço por individuos inimigos seus, o delegado dr. A. P. Ferreira Morado, tratou logo de deter a pessoa que havia trazido a primeira noticia sobre o facto. Esta é Francisco Carvalho, sobre o qual, aliás, pesavam algumas suspeitas.

Outras pessoas, tambem ouvidas pela autoridade, achavam que o homem poderia ter sido atirado ao poço, pois, falavam no logar, tivera uma questão com Carvalho.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA LOCAL

O dr. Morado, depois de solicitar um medico do Instituto Medico Legal, afim de ser o cadaver autopsiado, ouviu Francisco Cabral, que fora detido. Disse este que na madrugada de ante-hontem passou pela sua casa um homem a cavallo que lhe disse que num poço existente num capinzal proximo estava um desconhecido gritando.

O delegado resolveu, então, fazer investigações no local, organizando, para tanto, uma caravana, da qual fez parte o dr. Antenor Costa, medico legista, e seus auxiliares.

Ia ser retirado do poço o cadaver. Por isso o medico levou o seu ajudante e instrumentos necessarios.

Acompanhou, tambem, a diligencia, o lavrador Francisco Carvalho, a que nos referimos linhas acima.

Lá chegando, soube o dr. Morado que um outro lavrador, Algimiro Alves da Fonseca, tentára, com uma escada, tirar do abysmo o corpo do infeliz homem.

Entretanto, tal serviço foi feito pelo sr. Antonio da Costa, "chauffeur" do carro do Instituto Medico Legal, que, com sua habilidade, conseguiu com uma corda, retirar o corpo, que só depois de grandes trabalhos foi descoberto.

QUEM ERA O MORTO

Só depois de retirado do poço, soube a autoridade quem era o infeliz.

Reconhecera-o o proprio Francisco Carvalho; tratava-se de Manoel Benicio, tambem lavrador, de 22 annos de edade e residente em Curral Falso.

Junto ao poço foi encontrado um chapéo de feltro e nos bolsos do morto um cachimbo, uma caixa de phosphoros, uma chave pequena e, no cinto, uma faca.

Conforme ficou apurado, Benicio era um homem honesto, trabalhador e muito estimado nas redondezas de Santa Cruz.

TERIA SIDO CARVALHO QUEM ATIROU O HOMEM AO POÇO?

As declarações de Frederico Carvalho motivaram a sua prisão.

Disse que Benicio, acompanhado de seu amigo Antonio Rosa, arrombára sua casa, alta noite, nella penetrando, afim de conquistar, suppõe, o declarante, sua esposa Maria da Conceição. Levantando-se, notou que a victima empunhava uma faca, mas que, perseguido pela cachorrada, fugira em direcção das propriedades de Adolpho de tal.

Acha, portanto, que Manoel Benicio, ignorando a existencia de um poço no capinzal proximo, teria nelle caido.

Antonio Rosa, conforme ficou apurado, era empregado de Benicio e está detido.

O QUE OUVIMOS DE UM IRMÃO DA VICTIMA

Tivemos opportunidade de ouvir, sobre o caso, um irmão da victima, de nome José Martins de Assis, de 33 annos, solteiro, brasileiro.

Acha que seu irmão teria sido victima de um crime, por isso que, tendo aquelle tentado entrar na casa de Carvalho, bem podia ter este praticado o crime.

Fala, tambem, que seu irmão esteve, na noite de sabbado para domingo, na casa de Adolpho de tal, visinho de Carvalho.

Interrogado sobre o motivo porque trazia ao caso o nome de Adolpho, respondeu ser este um jogador que reune em sua casa, todas as noites, varios individuos viciados, os quaes ali jogavam durante a noite, sendo banqueiro o referido Adolpho.

Por fim, disse José que o cadaver de seu irmão apresentava um ferimento na fronte, e que, entretanto, no poço não havia pedras.

O INQUERITO

A despeito de ter o dr. Antenor Costa declarado não ter encontrado no cadaver nenhum vestigio de espancamento, o dr. Morado abriu rigoroso inquerito, procurando apurar o que ha de verdade em torno das declarações que lhe foram prestadas pelas testemunhas, inclusive do irmão da victima.

O medico legal adeantou que Benicio morrera asphyxiado por submersão.

FACTOS QUE MUITO DEPÕEM CONTRA O PAIZ

O dr. Carl Tolds, director do Museu de Vienna, ao chegar ao Rio a bordo do "Monte Olivia", é conduzido para a Ilha das Flores

Desde que entrou em vigor a lei que manda conduzir para a Ilha das Flôres todos os passageiros que se destinam ao nosso paiz e viajam em 2ª e 3ª classes, nos navios que aqui aportam, vêm occorrendo factos que muito depõem contra o paiz, e dando motivo ás mais justas reclamações.

Na elaboração dessa medida não cogitaram que entre os navios que fazem carreira para a America do Sul e fazem escala no porto desta capital, ha alguns que possuem exclusivamente terceira classe, dividida, porém, em tres categorias, sendo que a primeira, a superior portanto, ultrapasse em conforto, belleza e hygiene a muitas primeiras classes de não poucos paquetes estrangeiros e nacionaes.

E', se assim podemos dizer, uma primeira classe economica, muito procurada pelos que têm que viajar modestamente, e nella encontram-se, não raro, entre os seus passageiros, pessoas respeitaveis e de posição social definida, as quaes, em aqui chegando, passam pelo dissabor e pelo vexame de serem conduzidas com os demais passageiros de terceira classe, rudes em geral e sem a menor noção de asseio, em batelões pouco limpos e em uma promiscuidade desagradavel, para a Ilha das flôres.

O que escrevemos ainda hontem se repetiu, com a chegada do paquete allemão "Monte Olivia" — um dos que apenas têm terceira classe — procedente de Hamburgo.

Entre os seus passageiros — além de outros como o engenheiro Hermann Wihrlé, o chimico Walter Jordi, o medico Otto Reimberger e o professor Adolph Reusch, que foram levados para a Ilha das Flôres — figura um sem duvida de destaque, por se tratar de um scientista austriaco que vem em visita pela primeira vez ao nosso paiz, attendendo ao convite do director do nosso Museu. Esse scientista é o dr. Carl Tolds, de renome não só no seu paiz como na Europa e que é o director do Museu de Vienna, cuja importancia torna-se desnecessario accentuar.

Não obstante a sua posição social e sem que, ao menos, se attendesse á missão scientifica e ao mesmo tempo amistosa que traz o dr. Tolds, foi elle mettido em um infecto batelão e transportado para a ilha — não sabemos se chamal-a ainda das Flôres — afim de ali deixar a sua ficha, como qualquer individuo que, em um porão de navio, aqui chegasse em busca de melhor vida.

O illustre viajante sentiu bastante a humilhação a que o sujeitaram, precisamente ao chegar á capital brasileira.

Como homem fino e educado elle se conteve, mas deu-nos a comprehender perfeitamente a magoa que isso lhe causára, quando nos falou da sua viagem, instantes antes de descer para o batelão que o esperava, em baixo, atracado ao costado do navio.

Mais uma victima dos autos

O carregador Manuel Ferreira de Almeida, de 41 annos, portuguez, casado e residente á rua Emilio de Menezes nº 57, foi hontem, á tarde, colhido por um auto, no tunel da rua João Ricardo.

Chamada a Assistencia, esta o soccorreu, deixando-o em tratamento na sua residencia.

O promotor pede o grão maximo para Sylvio Pessoa

Nos autos do processo crime que a Justiça Publica move a Sylvio Pessoa, o promotor publico, dr. A. R. Toscano Espinola, opinou pela condemnação do accusado no grão maximo do artigo 304, paragrapho unico, do Codigo Penal (quatro annos de prisão cellular), por não haver em favor do mesmo accusado qualquer attenuante, e por existir contra elle a circumstancia aggravante do artigo 395, paragrapho 5º.

A DATA NATALICIA DE KRISHNAMURTI

Uma reunião, hoje, dos theosophistas do Rio de Janeio

O mais recente retrato de Krishnamurti

Faz hoje 29 annos Jivu Krishnamurti, individualidade já em destaque em todo o mundo, especialmente nestes ultimos tempos, através noticias muitas dellas descontradas, vindas de todas as partes pelo telegrapho.

J. Krishnamurti, tido pelos theosophistas na sua grande maioria, como pelos membros da Ordem da Estrella do Oriente em identicas condições como sendo o instrumento através o qual Christo, o Instructor dos Anjos e dos Homens, se manifestará nesta época, é grandemente venerado por todos que o conhecem pelo exemplo que dá de uma vida pura e nobre prezada e exemplificada desde os mais tenros annos.

Uma dignidade notavel, sem sombra de affectação, constitue uma das caracteristicas proeminentes do joven lindú a quem um tão alto destino parece estar reservado, bem como uma sabedoria e bom senso fóra do commum.

Os theosophistas do Rio de Janeiro se reunem hoje, afim de commemorar a passagem da data, na séde central da Sociedade Theosophica no Brasil, actualmente localizada á praça Tiradentes n. 48, 1º e 2º andares.

Podem tambem comparecer as pessoas estranhas, porém sympathicas aos ideaes da Estrella e da S. Theosophica.

A AGITAÇÃO NACIONALISTA NA YUGOSLAVIA

Um joven de Herzegovina jogou uma bomba no sr. Raditch

Belgrado, 24 (U. P.) — Um joven nacionalista da Herzegovina jogou hontem uma bomba no leader croata Raditch, durante um meeting do partido agrario em Starapazova. O famoso chefe politico escapou illeso.

O "MANDIOCA" FOI HONTEM PROMOVIDO A "GENERAL"

Depois do desfile das tropas deante do monumento de Osorio

Não ha no Ministerio da Guerra quem não conheça o *Mandioca*. Com as suas longas barbas brancas, sempre a sorrir, o *Mandioca* é uma fonte inesgotavel de anecdotas, que elle sabe referir com muito espirito. Todo o mundo ali o estima, sobretudo, porque elle é um bom. Assim, fazendo rir aqui, ali e acolá com as suas piadas engraçadas, José Dias de Almeida (este é o nome do *Mandioca*) vae vivendo o resto dos seus dias, com os vencimentos que todos os mezes recebe como porteiro extincto do Hospital Militar do Andarahy. Na campanha paraguaya, José Dias de Almeida, então no vigor da mocidade, se conduziu como um bravo em quasi todos os combates da maior das guerras sul-americanas até hoje havidas. Como recordação do seu heroismo, Dias de Almeida ganhou algumas medalhas, com as quaes apparece elle em todas as commemorações que aqui se realizem relativas aos grandes combates da guerra de 1870.

O "general" José Dias de Almeida

Hontem, anniversario da batalha do Tuyuty, lá estava com outros veteranos na estatua de Osorio, erecto, solenne, com as suas medalhas e as suas longas barbas brancas, a assistir ás homenagens das forças armadas á memoria do grande general, em companhia de quatro ou cinco legitimos veteranos da guerra contra o dictador Lopez.

Terminada a solennidade do desfile e depois que se retiraram todas as autoridades militares que ali accorreram, *Mandioca* fez mais uma das suas: sentou-se em um dos degrãos do pedestal e "posou" como... general, com as suas medalhas ao peito e um maço de papeis velhos que elle disse serem titulos de divida relativos aos serviços que elle prestou na campanha paraguaya, cuja validade os varios governos da Republica se negam a reconhecer...

Assim, o *Mandioca*, que como militar, nunca passou de soldado, conseguiu, hontem, ser promovido a general.

DESASTRE IMPRESSIONANTE EM NICTHEROY

Colhido por um bonde, um fiscal da Cantareira tem morte instantanea

O horrivel desastre occorrido hontem com um fiscal de bondes da Cantareira, em Nictheroy, só póde ser attribuido á obra da fatalidade inexoravel.

Empregado antigo, cumpridor dos seus deveres, já affeito á actividade onde a morte desastrosa o colheu de chofre, Bento Ramos Cardel, a victima, teve o seu triste fim, em virtude de uma lamentavel imprudencia.

Cerca das 6,15 da manhã, partiu, da praça Martim Affonso, o bonde numero 14, linha do Alcantara, que tinha como motorneiro José Alves, regulamento n. 16. Chegando o vehiculo á rua de S. Lourenço, quasi em frente á usina de gaz, Bento Ramos tomou o carro em questão para nelle exercer a fiscalização, finda a qual tratou de passar para o reboque. Homem pratico no desempenho de sua profissão, Ramos teve, entretanto, a imprudencia de fazel-o pelo lado da entrelinha e com tamanha infelicidade que o bonde n. 25, da linha das Neves, que trafegava no momento em sentido contrario, o colheu.

O fiscal, levando uma violenta pancada na nuca, caiu entre ambos os carros, mas nenhum destes lhe passou sobre o corpo.

A despeito da violencia do choque, os que assistiram ao emocionante facto ainda nutriam esperanças de que a victima estivesse viva.

Passado o primeiro momento de horror, varias pessoas se acercavam do infeliz, verificando que a sua morte fôra instantanea.

O motorneiro do bonde das Neves, Jacome Cunha, regulamento n. 104, comquanto não fosse directamente culpado do desfecho fatal, evadiu-se.

Tomou conhecimento da lamentavel occorrencia o commissario da 3ª Circumscripção policial Olavo Octaviano, que fez remover o cadaver para o necroterio, de onde sairá o enterro as expensas da Caixa Beneficente dos Empregados da Cantareira.

A' policia compareceu a prestar declarações o soldado n. 137, Eduardo Santos, da Força Militar Fluminense, que viajava no mesmo bonde, ao lado do fiscal victimado, o qual tratou de tomar as providencias mais urgentes, logo que se verificou o desastre.

Bento Ramos Cardel era portuguez, casado, contava 43 annos de edade e residia com sua familia á rua Paulo Alves n. 36, em Nictheroy. Era muito estimado entre os seus companheiros e chefes da Cantareira, para onde entrou, pela segunda vez, em 14 de fevereiro de 1920.

Deixa viuva e filhos.

TOMANDO O BONDE DO LADO DA ENTRELINHA QUAS' PERDEU A VIDA

Foi na rua Visconde de Itauna. Passava um bonde e o imprudente tomou-o do lado da entrelinha. No mesmo momento, passava outro bonde em sentido contrario e o infeliz pilhado por este, foi atirado ao sólo, só não ficando sob ás rodas do vehiculo, por um verdadeiro milagre.

Ainda, assim, recebeu um profundo ferimento na cabeça tendo ido em estado do choque para a Assistencia, onde ficou internado em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

Trata-se de um desconhecido de côr branca, de 30 annos, presumiveis.

Expediente

ASSIGNATURAS

As assignaturas deverão terminar, sempre, ou em 30 de Junho, ou em 31 de Dezembro.

Brasil: Anno ... 60$000; Semestre ... 35$000
Exterior: Anno ... 140$000; Semestre ... 80$000

Numero avulso ... 200 rs.
Idem no interior ... 300 rs.
Idem atrasado ... 400 rs.

PUBLICAÇÕES (Preço por linha)

1ª pagina ... 1:500$000
2ª pagina ... 1:200$000
3ª pagina ... 1:000$000
4ª pagina ... 900$000
5ª pagina ... 800$000
6ª pagina ... 700$000

Annuncios e reclames commerciaes mediante accordo com a tabella em vigor.

TELEPHONES: Directoria, 1558 C. Redacção 5698 C. Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correiomanhã".

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS — São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp. Ltda., Largo da Carioca n. 15, sobrado. Telep. Cent. 178.

A' margem da organização nacional

X

A qualquer observador menos desattento não passará despercebida a renovação de valores que se processa no momento actual em toda a terra. Sempre houve normalmente evolução, e em qualquer periodo historico nota-se transformação mais ou menos accentuadas, mas de uns vinte annos para cá accelerou-se de tal maneira o rythmo do progresso, que realmente uma caracteristica nova na evolução social.

Será, talvez, a força viva adquirida, que vae accelerando a velocidade da marcha do progresso. De facto, com as conquistas anteriores, novas impulsões são utilisadas, e pode ser que ahi esteja a razão de se accentuar o progresso cada vez mais rapidamente. Será, talvez, por outras causas. Mas o facto é que a humanidade civilizada se precipita numa ancia vertiginosa de progresso, que chega a crear verdadeiras crises de evolução, lembrando as crises de crescimento.

Renovam-se por toda parte os valores. Em todos os paizes, cada qual premido pelas suas difficuldades, esforços cada vez mais decisivos e efficientes são feitos para resolver os problemas nacionaes. As conquistas do progresso, que resultam dessa actividade, beneficiam, sem duvida, a todos os povos, que, numa real solidariedade humana, se vão enriquecendo com o progredimento, venha este donde vier. Mas apezar disto, as nações que ficam paradas, em meio dessa luta universal pela melhoria das condições de vida, atrazam-se tanto mais quanto mais progridem as outras.

O Brasil não pode ficar alheio ao progresso geral e parar quando todos caminham acceleradamente para a frente.

Acontece, porém, que entre nós a falta de organização é generalizada. Multiplas causas determinaram essa desorganização, parte, que é em grande parte fructo da descontinuidade administrativa, [illegible] encarar os problemas nacionaes por um prisma novo ou renovado. A acção [illegible] reconstructora, que caracteriza o momento actual do mundo civilizado, [illegible] E tudo esperam do governo, e só do governo.

Não será chegado o tempo de se tentar entre nós um esforço no sentido da ORGANIZAÇÃO? Pelo menos, que houvesse isto feito para os nossos problemas basicos, entre os quaes destaca-se a educação nacional e os transportes.

Seria, porém, absolutamente indispensavel a CONTINUIDADE, que nos tem até hoje faltado em tudo. Como conceber *organização* sem *continuidade*?

E', pois, a mentalidade de nossos dirigentes politicos que seria preciso, preliminarmente, alterar. Optimas soluções que sejam achadas em realizações que se adoptem serão perdidas, nada resolverão se tiverem apenas a duração de um governo.

E' incrivel que ainda não se tenham disto convencido, os homens a quem está entregue a direcção politica do nosso paiz. A mentalidade, entretanto, já não é quasi a mesma de 20, 30 annos atrás. Apezar de tudo: apezar da falta de educação popular, apezar de tantos entraves ao nosso progresso geral e ao das idéas em particular, — evoluimos já ao ponto de não ser mais justificavel a situação de [illegible] da politica, que nada fazem pela collectividade.

Projectos sem iniciativas e sem idéas, por toda parte os ha, e boas. Mas aqui o Congresso tem delegado quasi systematicamente ao governo a elaboração de suas attribuições, numa entristecedora abdicação, [illegible]. Reformas de ensino já não se discutem quasi: autoriza-se o executivo a fazel-as. Problemas fundamentaes como o da *siderurgia*, resolvem-se [illegible] E assim por deante.

Desse modo vae ficando o poder executivo praticamente omnipotente. Tanto mais quanto o governo vae ampliando as suas attribuições proprias, nas successivas reorganizações que vae fazendo por delegação do Congresso. Na ultima reforma do ensino, por exemplo, acabou-se com a autonomia das Congregações e com as altas funcções que tinha o Conselho Superior do Ensino. Este ultimo, de autoridade maxima que era, em materia de ensino (nunca tendo, aliás, sabido desempenhar as suas funcções, [illegible] embaralhado em méras formalidades burocraticas) — passou a simples orgão consultivo do ministro da Justiça. Pela actual organização do ensino é o ministro da Justiça quem tudo resolve e decide.

A competencia do governo, infelizmente, não póde corresponder a uma omnisciencia, [illegible]. A concentração de poderes, [illegible] encontro á lei da divisão do trabalho, positivamente não é um indice de progresso; pelo contrario.

E' tal a somma de poderes de que se investe entre nós o governo, que ousar discordar de uma qualquer orientação official já é anomalia. Gera-se assim uma apparente unanimidade, que traduz apenas a existencia de uma situação de constrangimento.

Reagir contra um tal estado de coisas é dever de todos os que se interessam pelo futuro do nosso paiz. Do contrario, irão se accentuando cada vez mais as condições actuaes, e com isso não haverá apenas uma perda mais ou menos utopica de liberdade: toda organização duradoura se tornará impossivel. Chegaria a situação a ponto de não haver mais choques de idéas: sómente se ouviriam unisonos e incondicionaes approvações ao governo. Teria este, assim, absoluta liberdade de acção durante o seu periodo de poder, para ceder logar a orientações completamente diversas dos que lhe succedessem, e que egualmente contariam com o apoio sem restricção que lhe adviria do simples prestigio do poder. E a nossa desorganização continuaria em crescendo.

Está assim estreitamente ligado ao problema da organização nacional, a questão de uma direcção politica que represente, de verdade, a "élite" do paiz (o pequeno escol da gente que não é analphabeta e que além de saber ler, sabe entender o que lê). Não ha como encarar um problema politico, á parte, mais ou menos indifferente.

E' verdade que a opinião publica pode chegar ao ponto de se impor. Mas emquanto houver uma casta politica como a que ahi está, será essa um estorvo ao envés de ser um instrumento de acção.

Oliveira Vianna, com a sua costumeira agudeza de observação, [illegible], nesta mesma columna, que a democracia não é mais do que a existencia de uma opinião organizada, e que ella pode se fazer sem eleições e mesmo sem eleitores. De accordo. Mas como justificar a existencia de uma classe que [illegible] a direcção do paiz allegando representar a opinião publica, quando esta, para se impôr, precisa antes de mais nada vencer a pretendida creação? Não ha como fugir ao dilemma: — ou essa classe representa effectivamente a opinião, e a sua acção é expressão da opinião publica, e então essa classe não tem razão de ser: é um organismo parasitario, entravador do progresso, e que deve ser removido. Na primeira hypothese a representação democratica seria um facto; na segunda, seria uma burla. Poderia haver democracia *apezar* dessa burla, mas com muito maiores difficuldades: as que proviriam da propria existencia da pseudo-representação popular. Assim, a democracia sem eleições de verdade será sempre de muito mais difficil existencia do que no caso contrario: seria antes um phenomeno de excepção do que uma regra. Aliás, só tivemos no nosso paiz o exemplo de um legitimo triumpho da opinião publica em uma causa: a abolição. As demais crises da nossa historia, desde a independencia até a Republica, foram resolvidas por outros factores em jogo: não houve a decisiva actuação da pressão da opinião publica.

Actualmente o mundo politico, via de regra, está quasi de todo alheio a tudo o que não seja politica no sentido especial do vocabulo, que nem se percebe claramente como será possivel fazer-se entre nós uma politica [illegible] — uma politica real: "PRODUZIR"; uma politica de organização, que seja um meio de acção e não um fim. Só uma tal politica permittiria que se abandonem de vez, os expedientes de que até hoje se tem lançado mão, cuidando-se sómente do problema fundamental da organização nacional.

Ha um circulo vicioso: — para que seja possivel uma tal politica, é mister que haja opinião publica organizada; mas para que esta exista, é indispensavel que haja uma organização educacional; e para organizar a educação nacional, como todo o mais, é preciso primeiramente que haja tal politica — e, por conseguinte, orientação politica differente disso que ahi está. Como sairemos della?

F. Labouriau

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 16 horas de hontem ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: em ascensão. Ventos: variaveis; frescos.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel, [illegible]

Temperatura: em ascensão.

Estados do sul — Tempo: bom, passando a instavel [illegible] chuvas e trovoadas.

Temperatura: em ascensão em São Paulo; estavel nos demais Estados.

Ventos: variaveis; rondando para sul.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9 ½ e 10 horas, [illegible]

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal [illegible]

[illegible]

Mister se faz que lembremos aquelles que porfiam em pôr um paradeiro [illegible] Fontainha que continuamos vigilantes. E' preciso que [illegible] do "Supremo Tribunal" não ficará [illegible]

A incorporação ao patrimonio nacional de parte dos bens adquiridos com o dinheiro do Thesouro ainda não se fez, [illegible] ao cargo de [illegible] uma commissão [illegible]

ram a termo a incumbencia, o que não fez a do inquerito policial. E' tempo corre. Os emprezeiros do assalto aos dinheiros da nação continuam lampeiros, [illegible] acotovellando-se com os homens do bem na sociedade, olhando com desdem e superior desprezo aos pobres trabalhadores, modestos nos trajes, mas opulentos na dignidade, no caracter, na honra.

Mas, imaginem os leitores que, incarnando a propria sociedade, como seu defensor, como orgão da justiça, vae, no proximo dia 14 de junho, assumir, perante o juizo da 4ª vara criminal, as funcções de promotor publico o dr. Murillo Fontainha, director da "Revista do Supremo", um dos executores do maior escandalo do mundo, na phrase do deputado governista João Mangabeira.

Calcule-se o sr. Fontainha denunciando alguem por furto...

Ha tempos, os nossos collegas da "Tribuna" registraram uma informação, que commentámos, descrevendo a existencia de uma policia politica, á maneira da Cheka, dirigida pelo sr. Francisco Chagas e nada tendo de commum com a que é chefiada pelo sr. Carlos Costa. [illegible] chefe de policia permittiu tal excrescencia, e dahi a nossa reserva em acceitar de todo o que se dizia.

Agora, porém, podemos affirmar que o caso não era destituido de fundamento. O sr. Anselmo das Chagas, effectivamente, chefia essa corporação clandestina e illegal, composta de sargentos desviados das fileiras, entre elles o de nome Werner, que trabalha extra-regulamentarmente á paisana, e de ex-sargentos da "fina flôr" dispensados das fileiras, como o de nome Pinho.

Consta-nos que esse pessoal trabalha por inspiração do estado-maior da presidencia e do Ministerio da Guerra.

A mudança que se operou na policia, abolindo os agentes provocadores que eram o *segredo* do sr. Fontoura, além dos outros segredos que se revelaram depois, trouxe á cidade uma impressão de calma, a um ponto que todo o mundo já pensava que poderia respirar. Acabaram as medidas de arrocho e a população ia trabalhando paciente, esperando que, afinal, a bonança chegasse após a borrasca.

Essa tranquillidade, porém, não estava dando lucro aos que viviam do contrario, e dahi surgir a tal policia politica.

Não teremos muito que esperar. A calma do povo não convem porque prejudica, e se não está prompta já, está em via de aprompar-se para ahi alguma *intentona*. E' só dar tempo ao tempo. E desta vez será peor. Uma Cheka illegal, sem responsabilidades definidas, será o diabo: poderá não haver suicidios, mas [illegible] *na cabeça*.

O juiz federal de Nictheroy concedeu interdicto prohibitorio, contra a Fazenda Nacional e a favor de quarenta estabelecimentos commerciaes daquella cidade, ameaçados de coacção, por não se conformarem com a sellagem dos *stocks*, exigida pela lei da Receita. E' o primeiro pronunciamento do poder judiciario, provocado pelas partes lesadas. Não valeram appellos justos, nem sensatas ponderações, dos prejudicados — que é todo o commercio do paiz — no sentido de mostrar a iniquidade da lei orçamentaria, retroagindo para ferir direitos e molestar avultados interesses.

A concessão desse interdicto prohibitorio prejudica, de algum modo, a inconstitucionalidade de semelhante tributação, pelo caracter retroactivo da lei que a prescreve. [illegible]

Certamente todos os interessados terão a mesma iniciativa e [illegible] dos *stocks* passará a ser, dentro em breve, um caso morto, devendo o fisco modificar o seu calculo de probabilidades... Se não houvesse juizes, que acudissem ás reclamações [illegible] um recurso: fechar as portas dos estabelecimentos.

Por mais de uma feita, temos frizado [illegible] o regimen de trabalho na Central do Brasil, e, ao mesmo tempo, quantas injustiças elle encerra. Emquanto os affilhados da politica desfrutam uma situação invejavel — polpudos estipendios, mercês sem conta e isenção até do ponto — os humildes servidores estão verdadeiramente sujeitos a um horario tenso e deshumano!

Basta dizer que a melhor tabella de horario [illegible] São doze horas de trabalho [illegible]

Faça-se uma idéa do que será o horario [illegible]

Seria, por certo, fastidioso e desnecessario citar novos casos. [illegible]

Já não é novidade a actuação dos usineiros campistas, [illegible] consta que se reuniram [illegible] uma commissão da classe, encarregada de estudar minuciosamente o assumpto e, dentro de certo prazo, [illegible] de partida para ulteriores providencias.

A assembléa, em que será debatido esse parecer, está marcada para sabbado proximo. A julgar-se pela opinião da maioria, vingará a proposta [illegible], por um lavrador e usineiro, segundo o qual todo o resto da safra deve ser vendido ou concentrado nas mãos de importante firma desta praça, já relacionada com os industriaes campistas, por outras transacções! Trata-se, porém, de organizar um *trust* do assucar, com o fim de encarecer o producto.

Que informações tem, a proposito do caso, a Superintendencia do Abastecimento? O consumidor vive escorchado, pelas combinações entre productores e intermediarios, e paga por preços elevados muitos dos generos de primeira necessidade. E ainda não desappareceram as causas que determinaram e ainda justificam a [illegible] de emergencia. Tenham os interessados motivos para conseguir a alta do assucar, defendendo e valorizando a sua mercadoria, o que não se deve perder de vista é a situação do consumidor, deante da imminente ameaça de um *trust* do assucar. [illegible] *trust*, será coisa parecida, com os mesmos effeitos economicos... e commerciaes...

Um membro do departamento de Commercio, dos Estados Unidos, a ter fundamento a versão divulgada por um telegramma de Washington, declarou que os monopolios da borracha e do café, o primeiro mantido pela Inglaterra, o segundo pelo Brasil, estão na imminencia de soffrer um rude golpe. O mesmo funccionario [illegible] proximamente, uma sensivel baixa, nas respectivas cotações. [illegible] da politica baixista do sr. Hoover. Nem por isso se deve deixar de estranhar o silencio dos valorizadores do café brasileiro, [illegible] defesa foi negociado no estrangeiro [illegible] de dez [illegible]

Ao que se sabe, o Instituto de Defesa do Café despende, com a propaganda e amparo do producto, nos Estados Unidos, cerca de 500 mil dollars, annualmente. [illegible] entender a [illegible] do café já chegou a Nova York e se apura, por [illegible] tarefa, que lhe offereceram varios banqueiros. As previsões do representante [illegible] norte-americano do Commercio ainda não foram contestadas. E o preço do café tambem ainda não experimentou qualquer alteração para a decantada [illegible]

Os directores do Instituto do Café têm a sua politica, mas a lavoura continua na mesma situação de angustiosa expectativa.

Está publicado o aviso da Light para o pedido feito á Prefeitura e solicitação do Banco do Brasil, [illegible] carris das linhas de Mattoso, Uruguay-Engenho Novo, Villa Isabel e S. Luiz Durão serão retirados [illegible] 1º de Março, passando a obedecer a novo itinerario. Resulta dahi, dentre outros inconvenientes, que os moradores do Engenho Novo ficam, summariamente, privados do accesso ás barcas da Cantareira. Pois então por simples commodidade do Banco do Brasil causam-se vexames a tanta gente?

O pedido feito á Prefeitura, desarrazoado e absurdo, era desses que numa situação séria se lançaria logo na lata do lixo... Na rua 1º de Março funccionam, ha varios annos, diversos bancos e nunca nenhum se sentiu incommodado pelos bondes. Foi preciso que o Banco do Brasil se mudasse para alli para que se fizesse, com o sacrificio, embora, de um consideravel numero de pessoas, a innovação de que agora nos occupamos.

E' mais um desproposito da Prefeitura, que não tinha o direito de attender a uma solicitação dessa ordem, contra a qual levantamos o nosso protesto, defendendo os interesses da população da capital.

A Republica Argentina festeja hoje, a sua maior data — a da independencia nacional, que commemora feliz e engrandecida. E fal-o, agora, como sempre, com festas em que se associam o seu governo e o seu povo.

A grande nação do sul tem, entretanto, o direito de espalhar pelo mundo os écos da sua immensa alegria. Lá, a ordem não é a oppressão exercida por um poder que timbre em se divorciar cada vez mais da opinião nacional. Lá, a democracia é uma verdade que o voto respeitado comprova. Lá o poder ephemero não ousa calcar aos pés a vontade soberana do povo, rasgando os titulos aos eleitos do mesmo povo e annullando os votos do eleitorado. Lá, os congressistas não têm a columna vertebral viciada na curvatura dos eunuchos, nem as rotulas amollecidas pelo abuso da genuflexão; o Congresso é cioso das suas prerogativas de que não abre mão a outro poder que as tente usurpar. Lá, o governo que é derrotado nas urnas não ousa affrontar duplamente o eleitorado, com palavras insultuosas e com actos de affronta aos brios dos que escolhem pelo direito de escolher. Lá, os que a sorte e o valor real fazem ascender aos postos elevados, reconhecem os limites de poder que lhes traça a Constituição tambem por elles acatada, e nunca procuram servir-se da sua passagem pela administração para se tornarem algozes da nação e malversadores da fortuna publica em suas applicações ou em negocios inexplicaveis. Lá, finalmente, ha a liberdade, que é o principio sagrado da grande democracia argentina e que o poder só reduz com direitos muito limitados.

Por tudo isto, a Republica irmã, que é uma organização perfeita internamente, externamente constitue um Estado que desperta justa admiração e verdadeiro respeito. E' independente e é livre.

E nós, afinal, bem lhe podemos avaliar a grandeza neste dia que recorda o nosso 7 de setembro tão tristemente festejado nestes tempos e que tão tragicamente se festejou em 1922 — á passagem do nosso primeiro centenario. Commemorava-se a nossa escravidão com o rotulo bonito que a historia lhe quiz dar, e a Exposição Internacional, que se realizou em desordem, foi um symbolo do nosso descalabro, no local preparado com terras do arrazamento do Thesouro nacional, humidecidas pelo pranto do povo soffredor que via subir os preços da vida e cair o cambio para a gloria dos esbanjadores insaciaveis e irresponsabilizados. E a nação que assim chorava, tambem vertia lagrimas de sangue sob arrocho do sitio tyrannico, que se iniciava para a perpetuidade da falta de garantias e para a perpetuação dos tyrannizadores ambiciosos e sem patriotismo.

O sr. Epitacio Pessoa, distribuidor de justiça na Haya, teve a gloria dessa celebração da nossa independencia, com a suspensão prolongada das folhas esfarrapadas do nosso estatuto, que a politica ainda condescendia em respeitar. Muitos 7 de setembro, talvez, ainda nos encontrem sob esse regimen que está fazendo o povo dissociar-se pela descrença que nos faz ver, deslumbrados, talvez até com inveja, a gloria da pujante e livre nação do sul.

E o que podemos desejar aos argentinos é que a ambição nunca se manifeste entre os seus politicos, para crear entraves á grandeza do seu rico paiz e abater o patriotismo do seu povo com a abolição do precioso bem que é a liberdade.

Marinetti chegou, hontem, a São Paulo com o maior dos reclames futuristas. O trem em que viajou, positivamente, não era da Central do Brasil, embora o agitador de idéas literarias tivesse, na vespera, embarcado aqui na Pedro II, rumo da estação da Luz. Dirão os leitores que a Central é que faz os serviços ferroviarios para a Paulicéa. E' verdade, mas, nunca, não ha exemplo de Christiano Ottoni nos nossos dias, se proclamou essa coisa fantastica: um comboio da estrada da morte a chegar ao seu destino dentro do horario exacto. Quanto mais com antecedencia!

Assim, abrindo uma excepção sensacional, com a sua bagagem cheia de modernismos e novidades, o literato viajante dirá que, só com a sua passagem por este paiz, tudo ficou futurista. Até a Central que, ao menos uma vez na vida, conseguiu fazer correr um trem dez minutos antes da hora marcada...

Parece que, apezar de todos os surtos futuristas, o Rio está disposto a voltar aos tempos do sr. vice-rei Luiz de Vasconcellos!

Já não bastavam as ameaças de transformar este pittoresco canto do Brasil num agrupamento de telhados de estylo colonial, nem as campanhas, sinceras, talvez, em favor de todas as ruinas que por ahi surgem; era necessario que se evocasse, em nome da tradição, certas praticas que, sobre não caberem na nossa época, só nos podem diminuir ante aos olhos do estrangeiro civilizado.

Os foguetes, as bombas, as fogueiras e os balões, que uma postura municipal prohibe, começam, agora, mais do que nunca, a reapparecer no centro da cidade, embora sob o protesto geral dos homens que evoluem e que não podem viver, apenas, das recordações romanticas de um remoto e quasi vergonhoso passado.

Attendam os poderes publicos, no minimo, para os tristes resultados que pódem advir dessa obsoleta diversão; para os incendios que não hão de tardar, e, isso, sem pôr em conta a susceptibilidade dos nervos modernos e que, sovados durante o dia pelos ruidos civilizadores da *urbs*, precisam da noite para repouso.

Pelas duas da madrugada de antehontem, os moradores da parte urbana que confina com o Caes do Porto e Arsenal de Marinha foram sacudidos por formidaveis ruidos que mais pareciam tiros de canhão do que de bombas.

Os telephones tilintaram. Houve um reboliço fantastico. Ninguem sabia de que se tratava...

Soube-se, depois: — certo cavalheiro, querendo commemorar a hora em que nascera, tinha feito estourar 60 enormissimas bombas, inundando, depois, a cidade com balões...

Os ruidos futuristas, conforme provaram as conferencias do sr. Marinetti, pelo menos, não vão além da meia noite.

OS EMPRESTIMOS E O SITIO

As noticias optimistas, transmittidas de Nova York, relativamente á rapida cobertura do emprestimo da consolidação, demonstram que já os banqueiros de além-mar se habituaram com o estado de sitio no Brasil. Não era assim, porém, ha cerca de doze annos. Em 1914 tambem o sr. Rivadavia Corrêa se encontrava seriamente atrapalhado com a falta de fundos... Pesava-lhe sobre os hombros a responsabilidade de arranjar dinheiro para enfrentar as despesas avultadas do tempo. Era em julho. Em fins de [illegible] o governo brasileiro fizera vêr aos seus agentes financeiros em Londres a necessidade de contrair um grande emprestimo, porquanto o Thesouro do Brasil não se achava habilitado sequer para effectuar o pagamento do *coupon* da divida externa.

Quando menos se esperava, vieram noticias telegraphicas, informando que o governo brasileiro havia remettido para Londres os fundos destinados ao pagamento do *coupon*. O facto causou alguma sensação nos circulos commerciaes e financeiros desta capital e [illegible] explicava o motivo do espanto: "Esses fundos não foram enviados, porque o governo não os tinha. Mas se remettem assim milhões de libras pelo Cabo Submarino, mas por intermedio de bancos. Os bancos desta praça não receberam ordem para mandar dar, em Londres, aos srs. Rotschilds, nem um milhão, nem mil e uma libras. O que houve foi o seguinte: o [illegible] tendo recebido do Rio a promessa de que cessaria breve o *impedimento essencial* para a realização do emprestimo, esperavam realizal-o durante o mez de julho. Para o exito da operação, porém, era necessario que o credito do Brasil atravessasse, sem desastre, a época do pagamento dos juros. Se os titulos do Brasil não fossem pagos em dia, era um fracasso. Para evital-o, os srs. Rotschilds e mais banqueiros do "*consortium*" se cotizaram e adeantaram o dinheiro necessario, fazendo publicar, em Londres e Paris, que os fundos tinham sido enviados do Rio, mediante um telegramma do ministro da Fazenda."

Pouco importa saber-se, para orientação destes commentarios, se de facto o pagamento do *coupon*, naquella época, foi realizado graças a uma *subscripção* corrida entre os proprios credores do Brasil. Parece que a deprimente situação não nos envergonhava muito... O que é facto é que o sitio era um obstaculo sério á negociação de um novo emprestimo.

O sr. Pinheiro Machado, que superintendia caudilhescamente a politica do paiz, fez sentir ao presidente da Republica (estava no posto o marechal Hermes), a situação embaraçosa do ministro da Fazenda e *obteve* do chefe da Nação a promessa de remover o *impedimento*. A promessa não se cumpriu. As contingencias financeiras dia a dia tomavam um caracter mais grave. O *Correio da Manhã* de 24 de julho de 1914, alludindo aos boatos correntes, publicou que o governo estava na contingencia de *levantar o sitio*, sem o que não seria possivel ultimar o emprestimo.

E accrescentava que a iniciativa da suspensão do sitio era propugnada pelo sr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda. O ministro julgava a medida *absolutamente* necessaria para o bom exito das negociações já entaboladas e para a assignatura do contrato respectivo. Era a mesma versão que corria nos meios financeiros e bancarios. Em agosto, a 15, era decretada a moratoria geral, por 30 dias, com a faculdade de uma longa prorogação. A medida excepcional, evidenciadora da situação precaria das finanças nacionaes, começou a vigorar a 17, quando os bancos passaram a fazer as suas operações nos limites da moratoria, estabelecendo a taxa de 14 d. para suas cobranças. A 16 de setembro era votada a segunda moratoria, por 90 dias. Fim de governo... Entregava-se assim o paiz, ás portas da fallencia, ao presidente Wenceslau Braz, numa espectativa de angustia suprema. A situação que recebia a vasta massa fallida definia-se nesta exacta observação do sr. Tavares de Lyra, a quem se confiava a pasta da Viação: "a principal preoccupação é a de ordem publica; desta decorrem as demais, inclusive a de ordem financeira." A 28 de novembro, treze dias apenas depois da sua posse, o novo presidente, recebendo uma embaixada das classes conservadoras, com louvavel franqueza, dizia que era de extrema gravidade a situação do paiz.

E assignalou, principalmente, a herança de grandes dividas que recebia de seu antecessor... Cotejem-se as duas épocas, a de agora e a de 12 annos passados. Verifica-se apenas uma differença notavel: os banqueiros, que acudiam aos apuros financeiros do Brasil, viam no sitio permanente um obstaculo sério ás negociações de qualquer emprestimo. Esse PRECONCEITO desappareceu. Fazem-se hoje emprestimos sem a menor preoccupação pelas condições internas do paiz... Não póde haver nação mais feliz! Comparadas, egualmente, as duas situações, é fóra de duvida que o sr. Washington poderia repetir, sem alteração de uma virgula, as palavras do sr. Wenceslau Braz, quanto á herança que vão receber...

OS AVIADORES ARGENTINOS DESCERAM EM ASSETEAGUE

Cape Charles (Estados Unidos), 24 (U. P.) — Está sendo avistado a cerca de uma milha daqui um aeroplano desconhecido. Até agora não deu nenhum signal de soccorro.

Cape Charles, 24 (U. P.) — Verificou-se que o aeroplano desconhecido que está sendo avistado daqui, é o apparelho do aviador argentino, Duggan, que partiu hoje de Nova York, tentando, em companhia do seu collega Olivero, realizar o grande raid aereo Nova York-Brasil-Argentina.

Hampton Roads, 24 (U. P.) — Noticia-se que o aviador argentino Duggan foi forçado a aterrar no porto de Assateague a cincoenta milhas ao norte de Cape Charles a uma hora e quinze minutos da tarde.

Partiu de Cape Charles um guarda-costa que não conseguiu communicar-se com o aeroplano. Vae ser enviado agora um bote para verificar se o apparelho está damnificado.

Assateague Bay (Virginia, E. U.), 24 (U. P.) — O hydroavião argentino com os aviadores Duggan, Olivero e o mecanico Campanelli, amerissou em bôas condições aqui, devido a uma panne no motor. Os bravos pilotos, que estão fazendo o raid Nova York-Buenos Aires, esperam proseguir a viagem amanhã para Charleston, supprimindo a etapa em Hamptonroads.

O ANNIVERSARIO DA CAMPANHA DE CURA MALAL

Buenos Aires, 24 (U. P.) — Iniciou-se hoje a commemoração do trigesimo anniversario da campanha de Cura Malal, officiando-se na Capella do Pilar uma missa em suffragio dos chefes, officiaes e soldados lá fallecidos e que pertenciam á divisão de Buenos Aires. Assistiram ao acto o presidente Alvear e os ministros da Guerra e Marinha.

FOI PROCLAMADA A REPUBLICA DE LIBANO

Beirouth, 24 ("Correio da Manhã") — Foi proclamada solennemente a nova Republica Libaneza.

PARA EXPLORAR O RIO ROOSEVELT

Virá breve ao Brasil a expedição Dyott

Nova York, 24 (U. P.) — O sr. G. Dyott partirá para o Rio de Janeiro a 3 de julho, a bordo do "Western World", de onde seguirá em viagem de exploração ao rio Roosevelt. Espera elle poder manter-se em communicação diaria com o resto do mundo por meio do radio, para o que leva uma estação permanente de 500 watts, que será estabelecida no interior.

A sua comitiva compõe-se de mais de quarenta pessoas, inclusive guias e outros auxiliares. A expedição é custeada pela familia Roosevelt, que está muito desejosa de obter films dos logares por onde passou o ex-presidente em 1914.

SEGUNDA CONFERENCIA PAN AMERICANA DA CRUZ VERMELHA

Washington, 24 (U. P.) — Inaugura-se aqui amanhã a Segunda Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, com a presença de mais de duzentos e cincoenta delegados de trinta differentes nações.

OS MILHÕES QUE VÊM AHI

A operação dos trinta e cinco milhões de dollars em Nova York já é coisa firmada. A proposito, recebeu o ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"Dr. Annibal Freire — Rio — Temos o prazer de communicar a v. ex. que assignámos hontem, á tarde, o contrato do emprestimo e esta manhã offerecemos á subscripção do publico titulos no valor de dollars 35.000.000, ao typo de 90. O exito foi immediato e pelas 11 horas encerrámos a lista de subscripção com os titulos tomados. — *Dillon Read Co.*"

UM IMPRESSIONNTE DESASTRE PERTO DE CHALEROI

Bruxellas, 24 ("Correio da Manhã") — Em um logar á margem da estrada de Philippeville, chamado Bultia, perto de Charleroi, um automovel que levava quatro hollandezes, virou num precipicio, sendo terrivel o choque.

A sra. Siegmund, que dirigia o vehiculo, foi cuspida longe, indo cair a uns quarenta metros do local do sinistro, entre duas arvores. O sr. Siegmund morreu e um outro passageiro ficou gravemetne ferido.

A sra. Siegmund ficou louca quando soube da morte do marido.

OS ZAHGLULLISTAS AINDA TIVERAM ALGUMAS VICTORIAS NAS ELEIÇÕES EGYPCIAS

Cairo, 24 ("Correio da Manhã") — Os primeiros resultados conhecidos das eleições geraes legislativas egypcias assignalam algumas victorias dos zahglullistas.

No correr do pleito houve varios conflictos, registrando-se quarenta e quatro feridos.

O problema da habitação

Palliativos e remedios

Continuam os que moram em casas de aluguel sob a protecção ephemera e periclitante da "lei do inquilinato". Persiste a crise de habitação, com as suas lamentaveis consequencias: — multiplicação das chamadas "casas de commodos" e improvização de novas *Favellas*, verdadeiros fócos de infecção material e moral...

Não se têm até agora encarado o problema com firme vontade de resolvel-o; não se têm applicado os remedios legislativos mais efficazes, adormentando-se o mal com méros palliativos. Dir-se-ia que, neste assumpto, as culpas do Poder Executivo têm sido maiores do que as do Poder Legislativo. Senão vejâmos.

Depois de intensa campanha jornalistica, nomeou o dr. J. J. Seabra, quando ministro da Justiça e Negocios Interiores, em 1905, uma commissão incumbida de estudar o problema. Nos trabalhos dessa commissão resultou um relatorio, em que se inspirou um projecto.

Através de precalços e vicissitudes, vencendo as resistencias de retrogrados e o indifferentismo do maior numero, foi o projecto transformado na lei n. 2.407, de 1911, pela qual eram concedidos favores razoaveis ás empresas que se propuzessem construir casas populares. Havia, naquelle tempo, muita gente disposta a se aproveitar das vantagens da lei e annunciava-se a vinda de capitalistas belgas que traziam alguns milhões, com o mesmo intuito. Dependia, porém, a execução da lei da sua regulamentação. Ora, houve quem assustasse o marechal Hermes, então na presidencia da Republica, com os possiveis abusos na importação de materiaes isentos de impostos aduaneiros, e houve quem o enthusiasmasse com a solução do problema por meio das famosas "villas proletarias", fontes de deploraveis espertezas...

Não foi a lei regulamentada; não póde ser executada. Passaram annos; sobreveiu a guerra; escassearam capitaes; recrudesceu a crise de habitação.

Só em 1920, quando eram pessimas as condições economicas, quando os preços do material e da mão de obra tinham augmentado extraordinariamente, se voltou a legislar sobre o assumpto. Percebe-se, porém, que a nova lei não podia ter a efficiencia da primeira.

O que, entretanto, mais accentúa, no caso, a responsabilidade do Poder Executivo é o não cumprimento de outra lei, de effeitos menos amplos, mas de alguma forma apreciaveis.

Fazemos referencia ao decreto n. 4.561, de 21 de agosto de 1922, pelo qual ficou o Poder Executivo autorizado a mandar construir até 5.000 predios para funccionarios publicos e operarios da União. Foi este decreto regulamentado pelo de n. 15.846, de 14 de novembro do mesmo anno.

Segundo o systema estabelecido na lei e desenvolvido no regulamento, não corre o Estado o menor risco de prejuizo e os seus funccionarios e operarios são grandemente beneficiados, facilitando-se-lhes adquirir a propriedade das habitações mediante prestações mensaes inferiores aos alugueis que actualmente pagam.

Talvez se nos objecte que, embora se utilizando o governo da autorização, não melhorará a situação de quantos necessitam de moradia barata e hygienica, mas tão sómente a dos funccionarios e operarios da União. Por dois motivos não procede esta ponderação.

De uma parte, é innegavel que favorecendo taes empregados publicos já acóde a lei a milhares de pessoas, na sua maioria necessitadas da protecção do Estado.

Doutra parte, toda gente sabe que, desapparecendo esses milhares de concorrentes á locação dos predios, os alugueis terão forçosamente de baixar.

Demais, nada impede que se execute, tambem, a lei de 1920, regulamentada pelo decreto numero 14.813, de 1921.

O que não convém é confundir *palliativo* com *remedio*, acreditando que a prorogação dos favores da "lei do inquilinato" resolve o momentoso problema. Accresce á precariedade desses favores uma circumstancia: — é notorio que alguns juizes estão interpretando a alludida lei por fórma a tornar illusorias as garantias que ella offerece. E, além de tudo, já se viu como custou obter a ultima prorogação. Quem dirá que outra será conseguida?

E se o fôr, nem por isto passará de recurso de emergencia, sempre discutido e combatido, passivel de toda especie de burlas.

Não ha quem ignore que os proprietarios, reagindo contra a lei, empregam todos os meios coactivos da liberdade dos inquilinos, os quaes se submettem em virtude da falta de casas.

E, se enfrentarmos o problema pelo lado da moralidade collectiva, sem custo chegaremos á conclusão da influencia dissolvente dessa crise de habitação que, desde alguns annos, nos afflige. A pouco e pouco tem desapparecido, para centenas de familias, o aconchego do lar domestico. A necessidade de alugar commodos a pessoas estranhas acarreta, seguramente, a perturbação da vida familiar, supprime reservas e pudores intimos, occasiona relações, pelo menos, inconvenientes.

Quantos e quantos dramas, quantas e quantas perdições, têm tido origem na triste contingencia de sublocar partes da habitação!

Por que não cuidar, de vez, resolvidamente, de obviar a tamanhos males, executando as leis já decretadas, ou tomando outras providencias recommendadas pelo exemplo de paizes cultos?

Evaristo de Moraes

NO MUNDO POLITICO

Impressões da Camara

Uma palestra descuidada de mineiros, nessa época, muito exprime. O sr. Francisco Peixoto talvez seja quem bata o *record* de assiduidade, na Camara, e na conversa fiada. E' o primeiro que lá chega, com o seu charuto, a sua "bravura", e, plantando-se no recinto, ao abrir a sessão, só excepcionalmente é que sae pelos corredores. Tem fama de homem valente, mas é de bôca. Em todo caso, as suas palavras são expressivas, pelos ares de importancia que elle toma.

*

O sr. Francisco Peixoto dizia que, após dias seguidos de vadiança geral, se lembrou um dia de não ir á Camara, e tratar de fazer uma visita a pessoa amiga. Mas, foi nesse dia precisamente que recebeu "um telegramma do Castello", convidando-o a comparecer á Camara, e a não se afastar do recinto. E accrescenta:

— Não precisa dizer que, quem aqui não compareceu... foi o Gudesteu.

*

O sr. Gudesteu ia entrando, mal chegado de Minas. Deu os motivos porque estivera fóra. O sr. Peixoto pondera que não precisa de razões:

— O *leader* paulista ainda agora arribou...

*

Indubitavelmente aquella conversa era um indice de que se acreditava em amúos de paulistas e mineiros. E, de conversa em conversa, chega-se ao valor da palavra. O sr. Gudesteu, versado em historia, lembra os tempos de antanho de Minas:

— Bons tempos! Um fio de barba, pregado no papel, era a propria segurança de granito.

O sr. Peixoto ri-se gostosamente:

— Mas, hoje, nem barbas inteiras!

Alguem pondera que o sr. Julio Cesario vem chegando.

*

— O sr. Julio Cesario, cofiando a barba, lembra-se de uma pergunta:

— Falam do discurso do Washington em Minas?

O sr. Peixoto diz que é homem pratico. Soube que o presidente havia chegado imprevistamente de Petropolis e já estava installado no Cattete:

— Vou lá hoje. Recebe, ou não recebe.

*

Entretanto, aquelle ambiente de cavaco logo se desfez. Em pouco, as bancadas de Minas e de S. Paulo estavam cheias.

*

O almoço ao sr. José Augusto

Realizou-se domingo, no Jockey-Club, o almoço que foi offerecido ao sr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte, pelos seus antigos companheiros na Camara dos Deputados.

Estiveram presentes, entre outras pessoas, o vice-presidente da Republica, os ministros da Fazenda e da Marinha, o vice-presidente do Senado e o presidente da Camara.

Falaram os srs. Octavio Mangabeira, José Augusto e, por ultimo, o sr. Arnolfo Azevedo.

— O regresso do governador José Augusto está marcado para hoje, pelo "Orania".

*

A viagem do sr. Washington ao Rio Grande

PORTO ALEGRE, 23 (*Do correspondente*) — Noticias recebidas dessa capital informam que o sr. Washington Luis fará sua viagem até aqui por via maritima, devendo partir de São Paulo antes do fim do mez e visitando Florianopolis. O elemento operario riograndense e demais classes sociaes já organizaram uma grande commissão para resolver sobre o programma a ser observado. Para seu presidente foi escolhido o dr. Sarmento Leite, director da Faculdade de Medicina desta capital. Além das homenagens officiaes prestadas pelos governos do Estado e do Municipio, fará parte do programma um grande banquete offerecido pela Associação Commercial e uma *marche aux flambeaux* promovida pelo proletariado.

*

A candidatura do sr. Machado Coelho

Alguns elementos eleitoraes desta capital, com o sr. Julio de Azurem Furtado á frente, pretendem apresentar a candidatura do dr. Machado Coelho, que foi politico em Lorena, a deputado federal.

*

Onde irá o sr. Mello Vianna?

A direcção da Central recebeu um pedido do presidente Mello Vianna para pôr hoje á sua disposição, em Bello Horizonte, um carro, que será ligado ao nocturno de luxo.

*

O sr. Washington vae ao sul

S. PAULO, 24 (*Do correspondente*) — O sr. Washington Luis partirá, sem comitiva, depois de amanhã, para o Paraná, onde se demorará oito dias.

*

O sr. Pires do Rio esteve nesta capital

Afim de cumprimentar o sr. Epitacio Pessoa, por occasião do seu anniversario, esteve nesta capital, o sr. Pires do Rio, prefeito de S. Paulo.

O ex-ministro da Viação regressou, no mesmo dia, áquella capital.

*

O sr. Antonio Prado chega hoje

S. Paulo, 24 (Do correspondente) — A installação do directorio do Partido Democratico em S. José do Rio Pardo foi brilhante, excedendo as espectativas mais optimistas.

O conselheiro Antonio Prado seguirá para ahi na proxima quarta-feira, embarcando no "Asturias", em Santos.

*

Mais um para engrossar...

O claro existente no seio da representação bahiana com o fallecimento do sr. Virgilio de Lemos foi hontem preenchido com a posse do sr. Salomão Dantas. E' mais um candidato repellido nas urnas que dá entrada na Camara, mercê dessa mentalidade de desprezo em que se tem a verdade eleitoral, para vingarem, contra os legitimos interesses do povo, as actas falsas e o bico de penna.

O nome do novo deputado feito por obra e graça do sr. Góes Calmon, é mal conhecido na Bahia. Elle era um anonymo até á ascenção do actual governo, que tem feito no Estado a selecção da incapacidade, unico ambiente que se coaduna com o feitio moral dos novos dominadores.

A representação nacional nada lucra com a acquisição de hontem. O sr. Salomão Dantas, intellectualmente uma figura apagada, como se ha de vêr no correr da legislatura, será, apenas, no Congresso um numero a mais a engrossar a fileira dos incondicionaes batedores de palmas a tudo quanto é absurdo.

*

Sarabanda na Camara estadual bahiana

Tomou posse, hontem, na Camara do novo deputado bahiano, sr. Salomão Dantas. Em consequencia, o 2º secretario da Camara estadual bahiana, senhor Epaminondas Berbert de Castro, passou a exercer as funcções de "leader" da maioria e de presidente da commissão de Finanças, que eram desempenhadas por aquelle. Para 2º secretario, foi eleito o sr. Wenceslão Gallo.

*

As commissões permanentes da Camara

A Camara deverá eleger, hoje, se houver numero, o primeiro grupo de suas commissões permanentes. Prevalecerá o criterio da reeleição. São seis as commissões a ser eleitas hoje: Constituição e Justiça, Agricultura, Diplomacia e Tratados, Instrucção, Marinha e Guerra, e Obras Publicas.

*

Retrospectivamente...

A 30 de maio de 1914, completar-se-ão doze annos no proximo domingo, a Camara approvava o parecer sobre o estado de sitio. Votaram a favor 100 deputados, e contra, 53. Vale a pena recordar alguns nomes, do segundo grupo: Monteiro de Souza, Moreira da Rocha, Simões Barbosa, Manoel Borba, Octavio Mangabeira, Alfredo Ruy, Salles Filho, José Bonifacio, Cardoso de Almeida, José Lobo, Arnolfo Azevedo, Candido Motta, Galeão Carvalhal, Palmeira Ripper, Prudente de Moraes...

*

O premio dos conferencistas

Diz-se em rodas politicas de S. Paulo que os conferencistas do P. R. P. terão, como premio aos serviços que actualmente prestam ao partido, valiosa promoção: uma cadeira na Camara Federal, no proximo anno.

Serão necessarias varias vagas, afim de serem contemplados os srs. Antonio Covello, Carlos Cyrillo, Marcondes Filho, Armando Prado e mais alguns.

*

O sr. Marrey Junior candidato?

E' provavel que o Partido Democratico pleiteie uma cadeira na Camara Federal, pelo primeiro districto de São Paulo, apresentando como seu candidato o deputado estadual Marrey Junior, um dos fundadores daquella nova aggremiação politica.

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

Uma taça de ouro ao cruzador "Republica"

Lisboa, 24 (U. P.) — Telegrammas aqui recebidos e procedentes de Manilha, nas ilhas Philippinas, informam que a colonia hespanhola residente naquella cidade offereceu uma taça de ouro ao cruzador portuguez "Republica", a cujo bordo o aviador Loriga, que acaba de emprehender o raid aéreo da Hespanha ás Philippinas, segue amanhã com destino a Macau.

A fronteira entre Angola e a Damaralandia

Lisboa, 24 (U. P.) — O sr. Vasco Borges, ministro de Estrangeiros, declarou á imprensa que conta no exito das negociações para a delimitação da fronteira entre Angola e a Damaralandia que foram ultimamente encetadas em Capetown.

Envenenamento por arsenico

Lisboa, 24 (U. P.) — Foi envenenada com arsenico a familia do lavrador Bernardino Barra, residente na localidade de Villa do Conde, no Minho. Cinco pessoas pertencentes a essa familia se encontram em estado bastante grave tendo fallecido uma.

Legados para a Universidade de Coimbra

Lisboa, 24 (U. P.) — A Universidade de Coimbra recebeu importante legado do millionario portuguez Sá Pinto fallecido recentemente em Buenos Aires.

O rio Zambeze transbordou

Lisboa, 24 (U. P.) — Despachos procedentes de Moçambique informam que em consequencia de terrivel temporal que desabou ali sobre varias localidades o rio Zambeze transbordou destruindo diversas culturas. As aguas na sua furia destruidora galgaram os cáes da cidade de Lourenço Marques invadindo os armazens centraes. Os prejuizos são avaliados em centenas de milhares de libras.

Sério incidente entre intellectuaes no theatro São Carlos

Lisboa, 24 (U. P.) — Um grupo de intellectuaes pertencentes ao partido politico reaccionario dos "integralistas" protestou no Theatro de São Carlos desta capital contra uma conferencia que ali realizava o escriptor e publicista portuguez Antonio Sergio.

A scena revestiu-se de grande violencia, tendo sido trocadas varias bengaladas e murros. Em consequencia das sérias disputas occorridas por essa occasião dentro do theatro o seu mobiliario ficou bastante damnificado.

Uma nota presidencial sobre as desordens na Camara

Lisboa, 24 (U. P.) — Em virtude das criticas feitas pelo "Mundo", a presidencia da Republica publicou uma nota officiosa nos jornaes explicando que o conflicto dos deputados é uma questão de ordem interna da Camara, ninguem devendo substituir o presidente da Camara, para a sua solução. Se o presidente da Republica houver que intervir, será constitucionalmente e não arbitrariamente.

Um desastre no Porto

Lisboa, 24 (U. P.) — Em consequencia de um desastre de automovel no Porto, morreu o commerciante Silva Ferreira, ficando feridas mais tres pessoas.

CAMPOS AMANHECEU HONTEM SEM BONDES

O prefeito não quer se submetter a uma exigencia razoavel da policia

Campos, 24 (Do correspondente) — A cidade amanheceu hoje sem bondes por haver impedido o prefeito que os motorneiros obedecessem a ordem da policia para que se submettessem ao necessario exame de habilitação. Os motorneiros nunca se submetteram a qualquer prova de capacidade para o exercicio da profissão, dirigindo os electricos sem carteira de habilitação, o que tem determinado desastres.

A attitude da policia exigindo esse exame foi bem recebida pela população, que se não ficou privada do serviço de locomoção devido aos auto-omnibus, que estão substituindo a contento os bondes da Prefeitura. Afim de tratar da situação, apoiando a attitude da autoridade policial, haverá amanhã um reunião no Syndicato dos Motoristas e na Associação Commercial.

O prefeito seguiu pelo nocturno para a capital do Estado, afim de conseguir do governo qualquer acto contrario á resolução da policia local, que está prestigiada pela opinião publica. A população conta na acção do presidente do Estado.

COMMEMORANDO A ENTRADA DA ITALIA NA GUERRA

Foi uma festa, que tanto teve de brilhante quanto de patriotica, a que realizou hontem á noite, a Società Italiana di Beneficenza para commemorar a passagem do 11º anniversario da entrada da Italia na grande guerra. O salão esteve repleto de familias e de representantes da colonia italiana, que vibraram de enthusiasmo na sala da Società. Os trabalhos foram presididos pelo embaixador da Italia, ladeado pelo consul real e commendador Antonio Januuzzi, presidente da directoria da sociedade.

Iniciados os trabalhos usou da palavra o commendador A. Jannuzzi, que justificou a solemnidade, concluindo pela entrega do diploma de benemerito e de uma medalha de ouro ao barão Julio Sesar, Montagna, embaixador da Italia, pelos inestimaveis serviços prestados á sociedade e ao congraçamento da colonia. Seguiram-se na tribuna os srs. Camerano, consul real apresentado suas despedidas em virtude de ter obtido do governo licença e o embaixador da Italia que agradeceu a enthusiastica e muito enthusiastica ovação com os collegas, o auditorio continuou e os ex-combatentes da grande guerra, salientando os feitos dos soldados que levaram o nome da patria ao nivel das grandes nações. Salientou os serviços do commendador A. Jannuzzi que tão conforto poderia congraçar os socios e a colonia, tornando-se digno de congratulações. Referiu-se a fundação de um hospital para os italianos, que será uma realidade amanhã. Saudando a colonia, fortaleceu os laços de fraternidade, saudou a Italia adorada, o rei e Mussolini, o salvador da patria. Foi executada a canção do Piave e cantada pelos presentes.

Neste momento veiu á mesa endossado um retrato de Mussolini, que o auditorio applaudiu com delirio, sendo então executada a Giovanezza, seguida da Marcha Real e do Hymno Brasileiro, que foram ouvidos de pé e freneticamente applaudidos.

Seguiu o concerto no qual tomaram parte a sra. Margarida Simões e os srs. Salvador Paoli, Giuseppe Crece, e Fiorini que foram acompanhados pelo maestro Brito Fernandes e muito applaudidos.

A directoria offereceu aos seus convidados, entre os quaes os representantes de todas as sociedades italianas, profuso buffet, que deu logar a diversos brindes.

Seguiram-se as dansas que correram animadas até o amanhecer, tocando uma grande orchestra.

A festa correu admiravelmente, apparecendo novas opportunidades para expansão do coração dos nossos amigos, que tão se cansavam de saudar com enthusiasmo — Viva, Italia!

"HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE UM CENTRO ESPIRITA

Em sua sessão de hontem o Supremo Tribunal Federal, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo Centro Espirita Amor ao Proximo, de S. Paulo, para o fim de que possa seus membros reunir livremente na pratica de sua religião sem que sejam perturbados pela policia daquella Estado como vem acontecendo.

Foi relator do "habeas-corpus" o sr. Guimarães Natal.

NUMA VISITA DE INSPECÇÃO

O chefe de policia teve opportunidade de ver o que se passa em certas delegacias

Se os jornaes contassem, diriam logo os senhores da policia que era invenção, que era mentira, e os officios choveriam ao gabinete do chefe de policia, cheios de phrases feitas, numa explicação que porá por terra tudo quanto fosse dito sobre o que se passa nas sédes dos districtos, ás horas mortas da noite.

Mas o que não succede agora, porque foi o proprio dr. Carlos Costa quem, em pessoa, teve opportunidade de registrar, numa visita de inspecção, feita de surpresa, ás sédes de determinados districtos, as irregularidades que viu e a maneira pouco delicada como as partes são attendidas pelos commissarios.

S. ex. iniciou a sua inspecção pela delegacia do 8º districto. Ali encontrou apenas o commissario Ezirico de Lemos, no seu posto, e isso á hora precisa da audiencia. O delegado, o escrivão e o escrevente não estavam, de sorte que a audiencia do delegado muito contribuiu para que o chefe de policia puzesse de parte as insinuações pelo sr. Franklin Galvão tornadas publicas contra um commissario pelo simples facto de haver cumprido o seu dever.

Do 8º districto o chefe de policia foi aos do 11º, 14º, 15º e 17º. No 14º, recebeu-o o commissario João Quirino da Silva, de charuto no canto da bôca e presidindo, irregularmente, um flagrante.

— O seu commissario? — indaga pacatamente o chefe.

— Que quer?

— Desejava uma informação...

— Vamos com isso, diga o que quer...

— Estranho o sr. a presidir um flagrante...

— E tem alguma coisa com isso?

Não se conteve mais o chefe.

— O seu nome?

O commissario encrespou.

— Para que quer saber?

— Porque sou o chefe de policia e vejo que por aqui tudo vae muito mal...

Tableau! O homem quasi desmaiou.

Arrumou o charuto longe e murmurou, como se approximasse a:

— V. ex. ha de desculpar... Eu não conhecia... ex., não sabia ser v. ex. o chefe.

— Bem, estamos entendidos. O livro de partes.

O chefe correu nelle a pessima impressão que tivera, o mesmo fazendo nas outras delegacias onde irregularidades identicas verificou.

Na delegacia do 11º districto foi o chefe de policia informado de que o delegado ali não apparecera, em nome de noite e que de ha tres partes deixara o dr. Carlos Costa a sua censura "para que não incida o delegado em falta identica sob pena de correctivo mais severo".

No 14º, o chefe censurou o commissario "por não ter comparecido para tratar as partes que ali se encontravam, por ter presidido um flagrante irregularmente, dando como presente o delegado, quando este estava ausente".

Tambem foi censurado o commissario Mario Moreira de Souza, pelo mesmo motivo, no 8º districto.

Os commissarios de permoite do 17º districto foram suspensos por dois dias.

Chegando á Central, o chefe de policia, que se fizera acompanhar, nessa inspecção, pelo dr. Coriolano de Góes, 1º delegado, determinou que este expedisse aos delegados uma circular sobre ordens de serviço. Foi esta a circular:

"De ordem do exmo. sr. dr. chefe de policia, deveis dar quotidianamente audiencias na séde desse districto — a primeira das 11 até ás 16 horas, e a segunda das 2 até ás 22 horas salvo serviço externo de policiamento ou diligencia, na forma prescripta no dec. n. 6.640, de 30 de março de 1907, art. 41, n. 30.

Fio do vosso zelo que cumprireis fielmente esta recommendação."

O dr. Carlos Costa resolveu punir o commissario Quirino, removendo-o para um districto mais longe. Assim foi elle, hontem, á noite, transferido para o 27º districto, indo o seu collega José Orge Brandão, deste districto para o 14º.

PARA CURAR-SE DE SARNA, QUEIMOU-SE COM ALCOOL

Pela Assistencia foi medicado hontem, á noite, Romeu Couto, de 15 annos, residente em Rio Bonito, que apresentava queimaduras por todo o corpo, do 1º, 2º e 3º gráos.

Romeu, segundo se teve conhecimento do facto. Ao que soubemos, porém, Romeu, que estava atacado de sarna, mas não desesperado, lançando mão de certa porção de alcool, derramando sobre o corpo e seguida ateiou-lhe fogo.

O infeliz, que ficou em estado gravissimo, foi recolhido ao Hospital de Pronto Soccorro.

ABSOLVIDO PELA DERIMENTE DE PRIVAÇÕES DE SENTIDOS

Em 27 de março do corrente anno ás 22 horas, na estrada de Maria Angú, João Miguel Ferreira, aggrediu physicamente Paulo Vasconcellos Calmon, ferindo-o.

O accusado desacatou, depois, os guardas Sebastião Soares de Souza e Cupertino Alves de Souza, resistindo a prisão.

Processado perante o juizo da 2ª vara criminal, como incurso nos crimes de ferimentos leves e resistencia a prisão Miguel foi absolvido, hontem, pela derimente da perturbação dos sentidos e intelligencia, invocada pelo seu advogado dr. Cardoso de Gusmão Junior, conforme sentença proferida pelo juiz Eurico Cruz.

CONDEMNADO A UM ANNO DE PRISÃO

Em 12 de janeiro do corrente anno, Newton Estrella, na casa n. 148 da Estrada do Pão Ferro, desviou uma menor de 15 annos de idade.

Processado pelo juizo da 4ª vara criminal, Newton, foi condemnado hontem, a 1 anno de prisão, conforme sentença do juiz dr. Renato de Carvalho Tavares.

O incidente da Escola de Bellas Artes

Um inquerito para apurar responsabilidades

O *Correio da Manhã* já noticiou, em sua edição de domingo, com minucias de detalhes, o incidente havido entre os alumnos de architectura e a congregação da Escola Nacional de Bellas Artes. Hontem, á tarde, como se esperava, chegou-se á uma solução satisfatoria. Uma commissão de alumnos foi recebida pelo director do Departamento do Ensino.

Este, após ouvir a commissão, prometteu solucionar convenientemente a questão.

E' assim que, depois, se soube que está sendo organizada uma commissão de professores alheios á escola, a qual, em rigoroso inquerito, apurará as devidas responsabilidades. Do resultado desse inquerito depende a punição dos culpados, sejam elles professores, alumnos ou funccionarios.

A excursão a Petropolis promovida pelo Centro dos Chauffeurs de Nictheroy

Em meio da mais effusiva cordialidade, realizou-se ante hontem, domingo, conforme fôra annunciada, a agradavel excursão á cidade de Petropolis, promovida pelo Centro Beneficente dos chauffeurs de Nictheroy, em homenagem á imprensa e ao corpo clinico e juridico daquella novel e florescente associação de classe. Partindo pouco depois das 8 horas para esta capital, em barca especial, dirigiram-se em seguida para a bella cidade serrana, onde chegaram cerca de 12,30 da tarde.

Em Petropolis, dirigiram-se todos para o Parque Independencia, onde se realizou um amistoso almoço, trocando-se varios brindes.

O sr. Francisco de Oliveira, presidente do Centro dos Chauffeurs de Nictheroy, foi prodigo em attenções para os excursionistas, que regressaram á capital fluminense ao anoitecer.

O "Correio da Manhã" fez-se representar na excursão.

MORREU QUANDO JOGAVA UMA PARTIDA DE "TENNIS"

Occorreu o triste facto no Tijuca Tennis Club. Entre amigos, disputava ali, uma partida de tennis, amistosa, o sr. Octavio G. Delunay, chefe da secção de vendas da General Electric.

De repente, o sr. Octavio que se achava bem disposto e alegre, sentiu-se mal.

Acercaram-se delle os presentes, e a seu pedido, deram-lhe um pouco de bicarbonato. Isso nada adeantou e então, o presidente do club, dr. Costa Junior, fez-lhe uma puncção.

Melhou um pouco o sr. Octavio, mas, outras crises sobrevieram e numa dellas, falleceu.

A Assistencia, chamada, compareceu. Quando chegou, porém, já nada póde fazer.

O enterro do funccionario da General Electric, cuja morte foi muito sentida, realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista.

CORREIO OPERARIO

O problema da emigração na Conferencia Internacional do Trabalho

A questão que se relaciona com a internacionalização de medidas praticas, sobre pontos particulares, referentes, á emigração, em seu conjunto, constituirá uma das preoccupações da Conferencia Internacional do Trabalho. O Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho, aproveitando a proxima reunião em Genebra dos delegados maritimos, decidiu que o assumpto da oitava conferencia abrangeria o estudo de um regulamento, simplificando a inspecção dos emigrantes, a bordo dos navios. Collima esse estudo reduzir ao minimo as formalidades e exigencias que difficultam a emigração. O estudo se orientará pelo seguinte questionario:

1) Estimam os governos que a Conferencia adopte um projecto de convenção e que, no caso affirmativo, esse projecto seja unicamente applicavel aos navios de emigrantes?

2) Quaes são as medidas que os governos propõem em vista de simplificar a inspecção dos emigrantes a bordo?

3) Quaes seriam as funcções, titulos e qualidades do inspector unico que um tal projecto recommenda, contendo egualmente uma clausula estipulando que o inspector unico não deverá diminuir em nada a autoridade do capitão do navio?

4) Estimam os governos que uma clausula deverá ser inserida no projecto pela qual, a bordo de qualquer navio de emigrantes, transportando um certo numero de emigrantes falando uma determinada lingua, deverá achar-se pelo menos uma pessoa falando este idioma a qual poderá servir eventualmente de interprete?

5) Deverá esse projecto conter uma clausula especificando que, a bordo de um navio de emigrantes, transportando um determinado numero de emigrantes adolescentes, deverá achar-se uma pessoa idonea e capaz de distribuir á estes adolescentes a assistencia moral e material que elles poderiam necessitar?

Até meiados de março 22 governos tinham respondido a estas perguntas. De uma maneira geral nenhum governo se oppõe a que seja submettida ao exame da Conferencia a possibilidade da simplificação da inspecção dos emigrantes a bordo. As divergencias manifestaram-se mais em saber se as decisões da Conferencia deviam traduzir-se meio de uma convenção ou de uma recommendação.

Por isso a Repartição Internacional do Trabalho elaborou dois textos, um, de um projecto de convenção e o outro, de um projecto de recommendação, os quaes foram communicados por meio de um relatorio aos delegados e conselheiros technicos que tomarão parte nos trabalhos da Conferencia.

Estes textos servirão de base aos trabalhos que realizarão os technicos da commissão nomeada especialmente para esse fim. Na realidade, elles servirão para uma troca de idéas sobre a realização de um accôrdo relativo á uma regulamentação destinada a ser definitiva.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo — De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros do Conselho Deliberativo a tomar parte na reunião extraordinaria a realizar-se, terça-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da noite. Ordem do dia: interesses sociaes.

E' necessario a apresentação do titulo e do recibo de quitação.

Rio, 23-5-926. — O 1º secretario, *Argemiro da Motta e Silva*.

Pela incorporação da "Tabella Lyra"

Communicam-nos:

"A grande commissão delegada por toda collectividade de operarios e funccionarios do Estado, que ha treze annos vêm pleiteando a integralização do augmento provisorio, conhecido como Tabella Lyra, que no anno passado obteve, conforme é conhecido, opinião favoravel de todos os ministerios e do leader da maioria da Camara dos Deputados, não alcançou total victoria pela falta absoluta de tempo para o estudo de tão magna questão, a mesma commissão já iniciou os seus trabalhos com a abertura do Congresso Nacional em 3 do corrente mez, tendo ficado resolvido que, em grande reunião de toda a classe, fosse dado inicio, com intensidade, a esta missão, que é para cada um dos servidores do Estado, medida de emergencia, para que possam attender as difficuldades no momento actual, em que se mantêm nos proprios generos de primeira necessidade, uma alta effectiva de mais de 80 a 100 %.

A incorporação do augmento provisorio aos vencimentos dos operarios e funccionarios civis do Estado, é uma divida de honra que o governo resgatará ainda no corrente anno, não só como direito que lhes assiste de terem as mesmas regalias e vantagens concedidas ás outras classes, como tem conduzido confiante sempre no regimen e nas autoridades legalmente constituidas, pela justiça da causa que pleiteam.

A reunião será amanhã, ás 7 horas da noite, no salão da Policlinica Hospitalar dos Servidores do Estado, á rua Visconde de Itauna numero 133, gentilmente cedida pela directoria.

Na reunião, que é convocada exclusivamente para tratar da Tabella Lyra, não serão estudados outros assumptos, sejam quaes forem os fins e motivos allegados."

O ASSASSINATO DOS IRMÃOS PESTANA E A ACÇÃO DA POLICIA

O delegado do 25º districto enviou hontem, ao juiz competente, devidamente relatados os autos do inquerito sobre este crime, de que nos occupamos detalhadamente. O relatorio da autoridade é longo e pela nossa absoluta falta de espaço deixamos de publical-o na integra.

São essas as suas conclusões:

Em relação ao assassinato de Manoel Pestana, a conclusão medico-legal de que a morte teria occorrido em consequencia de acções traumaticas repetidas, realizadas com instrumento rijo, agindo com notavel violencia e que a morte, em taes casos, occorre com certa rapidez e precedida de estado de commoção cerebral, com privação completa da consciencia, e ainda que um crime realizado com taes fracturas quasi, certamente, tiraria da victima qualquer possibilidade de defesa, logo ao primeiro golpe sobre o craneo, de tal modo se combina, de tal forma se ajusta á confissão de Abreu, que parece querer completal-a, esclarecel-a, expurgal-a de qualquer duvida, quando este diz:

"... que, mal Pestana havia collocado a pistola sobre a cama, Fernandes, pegando de uma machadinha, que se achava no quarto, vibrou forte pancada na cabeça de Pestana, "que caiu immediatamente ao chão", e, depois de Pestana cair, "Fernandes ainda lhe deu varias pancadas sobre o peito e outras partes do corpo; que Pestana, desde que caiu ao solo, não teve mais movimento algum, apenas gemia, e, poucos instantes depois, fallecia. (fls.).

Quanto ao caso de José Pestana, á VII conclusão, attribuindo que, ao receber o traumatismo, que occasionou a morte, a victima estivesse deitada, tendo a cabeça apoiada pelo lado esquerdo, coincide com a confissão de Abreu, quando affirma ter sido o crime praticado ás 3 horas da manhã, quando elle foi despertado pelo barulho das pau'adas que Abreu vibrava sobre José, já caido ao solo e morto. José foi, pois, assassinado dormindo.

O facto de terem sido encontrados os ossos da cabeça com adherencia de residuos de casemira azul-marinho, a que se refere a VIII conclusão, coincide, tambem, com a confissão de Abreu, quando este relata:

que, pelas tres horas da manhã, ouvindo um barulho no quarto de José, levantou-se e foi ver o que era, deparando, então, com José caido ao solo, perto da cama, estando ao lado uma enxada suja de sangue, e Fernandes, enrolando a cabeça de José com um sacco velho, que apanhara no quarto.

As provas colhidas nestes autos, quer sejam examinadas isoladamente, em cada uma das suas modalidades ou especie, para depois comparal-as com a prova testemunhal — confissão, exames periciaes, indicios e circumstancias dos factos — quer se as examine no seu conjunto, formam um todo homogeneo, de um valor probante tão perfeito que convence ao mais exigente dos julgadores da responsabilidade criminal dos accusados, nos termos já acima expostos.

Nestes termos, de accordo com o disposto no art. 100, ns. I e II do Cod. do Proc. Criminal, represento ao M. M. juiz da 8ª Pretoria Criminal sobre a necessidade de ser decretada a prisão preventiva dos accusados Antonio Fernandes, vulgo "Cangirão" e José de Abreu, como incursos nas penas do art. 294, paragrapho 1º, combinado com o art. 66, paragrapho 2º, do Codigo Penal.

O sr. escrivão remetta, pois, os presentes autos áquelle juizo, depois de feitos os registros e distribuição necessarias. *I. J. L. Nascimento*."

UMA CASA ASSALTADA PELOS LADRÕES

Na madrugada de hontem os amigos do alheio assaltaram a casa n. 56 da rua João Rodrigues, residencia do sr. Antonio Santos.

Pela manhã, ao despertar, aquelle senhor verificou, com grande surpresa, que a porta dos fundos de sua casa estava arrombada. Examinando os seus haveres, notou logo que lhe faltavam jo'as no valor de seis contos de réis, resolvendo, por isso, apresentar queixa á policia do 18º districto.

O commissario Alfredo de Oliveira foi ao local, providenciando no sentido de comparecer ali o photographo do Instituto Medico Legal.

ENCOMMENDAS DE LIVROS PARA A HESPANHA

A *Libreria Española*, tendo organizado esta secção, attende qualquer encommenda, d'aqui ou do interior, com a maior brevidade e pelos menores preços. Peçam informações, á rua 13 de Maio n. 17 — *Secção de encommendas*. (13989)

AINDA OS "HABEAS-CORPUS" A SORTEADOS

Achando-se em vigor o recente Codigo da Justiça Militar, concedendo a este fôro a exclusividade para conhecer dos "habeas-corpus" em favor dos sorteados, e dos que se dizem ameaçados de constrangimento, por parte de autoridades militares, continuam, entretanto, os pacientes a se dirigirem aos juizes federaes, obtendo dos mesmos deferimentos a taes solicitações.

Manifestaram-se, concedendo esses "habeas-corpus", primeiramente, o juiz Octavio Kelly, da 2ª Vara Federal; o juiz Vaz Pinto, da 3ª Vara; o juiz Aprigio de Amorim Garcia, em exercicio na 1ª Vara, e, sabbado ultimo, o juiz Olympio de Sá e Albuquerque que, depois das férias, teve agora opportunidade para se manifestar, acompanhando seus collegas.

Na sessão ordinaria de hontem, o Supremo Tribunal Federal tomou conhecimento do recurso "ex-officio" em que era recorrente o juiz da 2ª Vara Federal e recorrido o sorteado militar Oswaldo Dantas.

Relatou o recurso o ministro Bento de Faria, sustentando á competencia da Justiça Federal para continuar a conhecer os "habeas-corpus", em favor de sorteados.

O procurador da Republica sustentou, longamente, doutrina contraria ao do relator.

Os ministros Muniz Barreto e Viveiros de Castro pediram vistas dos autos para melhor estudo do caso em questão, ficando o julgamento adiado para a proxima sessão.

Ingeriu kerozene brincando

O menor de 2 annos Eduardo, filho de Salvador Gigli, residente á rua B. Hyppollito nº 117, ingeriu, hontem, quando brincava, forte porção de kerozene.

A Assistencia medicou-o.

A vida Social

NATALICIOS

Faz annos hoje a sra. Gabriella Moss Borges da Fonseca, esposa do dr. Bento Borges da Fonseca.

— Fez annos hontem o sr. Leonel Nacif, filho do industrial sr. Francisco Nacif.

— Faz annos hoje a interessante Iza filha do dr. Mauricio Nascimento Filho.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Raul Alves de Carvalho, funccionario postal e odontolando pela escola de odontologia da nossa Universidade.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio a sra. Laura Teixeira Domingues da Silva, esposa do sr. Almir Domingues, estimado funccionario do Ministerio da Justiça.

A data será commemorada com uma festa intima, promovida pelas admiradoras da anniversariante.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da gentil senhorita Sylvia Martins, alumna do Instituto Nacional de Musica e filha do sr. Justino Martins, antigo funccionario municipal.

— Completa hoje mais um natalicio o sr. Arnaldo Areosa, estimado negociante na nossa praça.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Joaquim José de Andrade Filho, medico muito estimado em Engenho Novo.

— Faz hoje annos o acreditado industrial desta praça, sr. José F. Sá Junior.

NOIVADOS

Com a gentil senhorita Maria Luiza Martins da Cunha, filha do sr. Francisco Servulo da Cunha e de d. Maria Martins da Cunha, contratou casamento, em Santos, o sr. Sigefredo Magalhães, alto commerciante naquella cidade e em S. Paulo, e irmão do nosso collega de redacção Aderson Magalhães.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do dr. Octavio Salema Garção Ribeiro, filho do dr. Francisco Salema Garção Ribeiro, com a senhorita Lydia Rosa Bazzarelli, filha do sr. Antonio Bazzarelli, funccionario do Arsenal de Guerra.

VIAJANTES

Segue amanhã para Nova York, pelo "Pan America", em viagem de recreio, o sr. Antero Caetano de Faria, chefe da "Casa Faria".

— Pelo "Lutetia" regressou ha dias da Europa, onde esteve alguns mezes em viagem de recreio, o dr. Antonio Lobato de Faria, advogado e antigo thesoureiro geral do Estado do Amazonas.

Acompanhou-o sua familia, hospedando-se no Métropole Hotel, das Laranjeiras.

— Em viagem de recreio, segue, hoje, para a Europa, o sr. Rodolpho Hess, socio da firma Rodolpho Hess & Cia., desta praça.

O viajante é presidente do Club de Equitação e um dos cavalheiros mais conhecidos nas altas rodas sociaes do Rio.

DECLAMAÇÃO

O Trianon, hoje, ás 4 1/2 da tarde, vae receber a sociedade elegante carioca, para applaudir a "diseuse" senhorita Maria Sabina de Albuquerque, que recitará versos ineditos dos nossos melhores poetas.

Vae ser uma festa de arte encantadora, tal o prestigio da senhorita Maria Sabina, quer como poetisa ou como intelligente declamadora.

CHÁS DANSANTES

Domingo ultimo realizou-se o primeiro chá dansante deste anno no Copacabana Palace. Era uma linda tarde de inverno carioca, de temperatura amena, que convida a dansar. E o salão Luiz XVI do Copacabana encheu-se do que ha de distincto na sociedade do Rio. Estava lá, dando ao ambiente um encanto inexcedivel, toda a sociedade elegante que era vista nos mezes de verão espalhada em varias cidades de Minas, S. Paulo e Estado do Rio. Foi, pois, brilhante, a inauguração da presente temporada de inverno no hotel da Avenida Atlantica. Os chás dansantes em vesperal realizar-se-ão d'ora avante, todos os domingos.

REUNIÕES

No Centro Mattogrossense realiza-se amanhã, ás 5 horas, uma reunião, fazendo o arcebispo de Cuyabá, d. Francisco de Aquino Corrêa, a exposição dos fins e o programma geral da Commemoração do Primeiro Centenario da Diocese de Cuyabá, que occorre a 15 de julho.

MANIFESTAÇÕES

Quarta-feira realiza-se, na capella do Adro de S. Francisco, á rua Funda (junto ao n. 73 da rua da Saude), a inauguração da nova séde da Missão da Cruz. Depois da missa serão inaugurados os novos serviços de clinicas especializadas, do Curso Primario Nocturno e do Copo de Leite.

FESTAS

O "Tango champagne" de hoje e a "soirée" de gala será em homenagem a data da proclamação da independencia da Republica Argentina.

Os luxuosos e aristocraticos salões daquelle club serão pequenos para conter os membros da grande colonia visinha.

A gerencia avisa ás pessoas que desejarem mesa reservada, queiram procurar com antecedencia.

FALLECIMENTOS

NESTOR PEREIRA BRAGA — Falleceu hontem, ás 7 horas da noite, o sr. Nestor Pereira Braga, filho do sr. José da Silva Braga e sobrinho do nosso querido companheiro Antonio da Silva Braga, chefe do escriptorio do "Correio da Manhã".

O inditoso rapaz, que era intelligente e activo auxiliar da firma Lima & Comp. Limitada, será sepultado hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o enterro para o cemiterio de S. João Baptista, da rua D. Marianna n. 65, em Botafogo.

— Em sua residencia, á rua da America n. 235, falleceu hontem, á tarde, o sr. Vicente Caruso. Seu enterramento será realizado hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro daquella casa, ás 4 horas da tarde.

— Falleceu hontem o sr. Paulo Ribas Correia. Seu enterramento será effectuado hoje em S. João Baptista, saindo o feretro da rua General Polydoro n. 76.

— O sr. Camille Voullemier, director do Credit Foncier e sua esposa, acabam de passar pelo rude golpe de perder sua irmã e cunhada, sra. Valentin Robert. O passamento da inditosa senhora deu-se em Pont-sur-Yonne, França.

— Falleceu hontem, ás 6 horas da manhã, d. Constantina de Araujo, viuva do sr. Antonio José Ferreira de Araujo, inspector aposentado da Central do Brasil. O enterro sairá hoje, de sua residencia á rua Andrade Bastos n. 19, para o cemiterio do São Francisco Xavier.

— Em Rio Largo, em Alagoas, falleceu a sra. Alice Monteiro, esposa do sr. Arlindo Monteiro, collector federal e irmão do senador Fernandes Lima.

— Falleceu a 18 do corrente a sra. Erzita de Mattos Motta, esposa do sr. Pedro Paulo Motta, funccionario da Caixa Economica.

— Falleceu em Porto Alegre o coronel dr. João Theophilo Varella, medico muito considerado naquella capital e tio do dr. Alfredo Varella, antigo deputado federal por aquelle Estado.

PERTURBAM, DIRIAMENTE, A TRANQUILLIDADE DOS MORADORES DA RUA S. JOSÉ

Está, por certo, exigindo providencias das autoridades o que occorre, quasi diariamente, na rua S. José, em frente a Rodrigo Silva. Estaciona, rara é a noite que assim não acontece, ali o auto n. 6.775, chapa amarella. Em volta, reune-se um grupo alegre, entre o qual se vê commummente o ex-4º delegado auxiliar. Esses rapazes, ora em algazarra constante, ora, em descargas successivas do motor do potente automovel, ahi permanecem até alta noite, perturbando a tranquillidade dos moradores das vizinhanças.

Temos recebido varias reclamações a respeito, pelo que nos aventuramos a pedir uma providencia qualquer das autoridades policiaes.

A TABELLA LYRA

Uma grande reunião de funccionarios e operarios da União

No predio n. 73 da rua Visconde de Itauna, realiza-se, hoje, as 7 horas da noite, uma grande reunião de operarios e funccionarios da União, afim de ser discutida a questão da incorporação da tabella Lyra aos vencimentos desses servidores do Estado.

Para essa reunião, pedem os seus organizadores que convidemos todos os interessados na questão.

CONTRA A SELLAGEM DOS "STOCKS"

O advogado Prado Kelly requereu, no ultimo sabbado, ao juiz federal do Estado do Rio um interdicto prohibitorio contra a União Federal, e em favor de quarenta estabelecimentos commerciaes de Nictheroy, no sentido de não serem coagidos a pagar, a nova sellagem e a vêr assegurada a posse aos respectivos "stocks", ameaçados de apprehensão pelas autoridades fiscaes.

O dr. Léon Roussilleres, juiz federal, em data de hoje, concedeu o interdicto, mandando expedir o competente mandado, com a especificação do "stock" já sellado, existente nas referidas casas commerciaes.

E' o primeiro caso que, sobre a debatida questão da sellagem dos "stocks", é resolvido no poder judiciario.

MAIS DOIS A ATTESTAR

A loteria do Estado do Rio, a protectora das classes pobres, acaba de incluir no numero dos seus beneficiados, mais dois attestados da honestidade de seu serviço e presteza nos seus pagamentos.

Na sua séde, em Nictheroy, effectuou hontem o pagamento importancia de Rs. 25:074$000 que coube ao bilhete n. 2346 extrahido em 7 do corrente, vendido na cidade de S. Paulo e recebido por intermedio do Banco Germanico da America do Sul.

Ha dias, o sr. Antonio Sabino, lavrador residente na cidade de Vassouras, no Estado do Rio, portador do bilhete 54380 da loteria extrahida em 18 deste, tambem foi receber o premio que lhe coube e que importava em Rs.: 40:098$000.

Diante disto, quem não se habilitará nesta popular loteria, sabendo que o custo de seus bilhetes é tão reduzido?

Aos nossos leitores, informamos que para S. João, foi organizado um magnifico plano, dando 200 CONTOS em 3 sorteios, ao preço de 16$000 o bilhete inteiro e $800 a fracção. Habilitem-se, pois. (13979)

A ESTAÇÃO THEATRAL DESTE ANNO

Passou pela Guanabara, em transito para Buenos Aires, a companhia franceza que vem para o Municipal

Em transito para Buenos Aires, passaram hontem pelo nosso porto, a bordo do *Alsina* os artistas da Companhia Dramatica Franceza, que vão trabalhar no Cervantes daquella cidade, vindo occupar de regresso, em agosto, o nosso Municipal.

A principal figura masculina do conjunto o actor Greitillac, deu-nos o prazer de sua visita e nos poz ao corrente do que vem fazer na America do Sul a companhia.

Os artistas francezes esperam estrear no Cervantes, a 31 do corrente, com *La grande du chesse est le garçon d'ettage*, de Alfred Savoir (o autor da *Oitava mulher do Barba Azul*), grande successo da *estrella* do conjunto, a actriz Valentine Tessier, que creou o papel principal este anno, no Vieux Colombier.

Jacques Greitillac, que é o director, estreará na peça seguinte, que deve ser, *Le tribun*, de Paul Bourget, que Guitry creou, ha quinze annos, no Vaudeville. Greitillac, fará logo depois *L'aime en folie*, de François de Curel, uma de suas mais felizes creações.

Além dos dois artistas referidos fazem parte da companhia:

Yvette Andreyon, do theatro Antoine; Catherine Jordaan, do Vieux Colombier, madame Barat, Blancheteau, Dupleny e os actores Renot, Dubosc, Francouer, Fabry e Fernay.

A companhia franceza estreara aqui a 15 de agosto, com a mesma peça que serve para sua apresentação em Buenos Aires, trazendo mais no repertorio: *Le carosse du Saint Sacrament*, de Prosper Merimée; *L'aime en folie*, *Le Geste* de Maurice Donnay e Henri Diwernois; *La pequiot Tenacity*, de Vildrac, nas quaes têm excellentes trabalhos Jacques Greitillac, Valentine Tessier, Catherine Jordaan.

A OBRA DESTRUIDORA DO FOGO

PELA MADRUGADA DE HONTEM UM INCENDIO DEVOROU UM PREDIO E PARTE DE OUTRO, DA RUA DO ROSARIO.

A' rua do Rosario, na sua parte mais commercial despertou pela madrugada de hontem, com a nota rubra de um incendio. E quando o fogo, já no seu franco incremento, illuminava a rua toda, o Corpo de Bombeiros acudiu, distendendo as suas mangueiras e se dispondo para o prompto ataque ás chammas. Mas a agua faltou e durante uns 15 minutos os bombeiros ficaram inertes, a contemplar o espectaculo ameaçador do incendio se propagar, protegido pela brisa que soprava.

O aviso foi dado pelo dr. Carlos de Carvalho, advogado, que reside com a sua familia, no 3º andar do predio n. 136. Despertado pelo crepitar das chammas, o dr. Carlos foi á janella e vendo que o fogo se propagava, com graves ameaças para o predio em que residia, deu o alarme para á rua, chamando a attenção do rondante n. 14, Laudelino Pereira, que immediatamente, se communicou com as autoridades do 3º districto e com o Corpo de Bombeiros.

Este acudiu logo sob o commando dos capitães Pinheiro de Souza e Filgueira da Silva, auxiliados pelo tenente Edmundo Wencesião, iniciando o prompto ataque, logo que a agua jorrou.

O fogo, ao que se presume, teve origem nos baixos do predio n. 132, onde está o "Salão Meruse", do sr. João Meruse, barbeiro, passando-se dahi para o 130, deposito de ferragens, tintas, louças, etc., da firma Freitas Couto & C. e passando para a cumieira do 136, onde reside aquelle advogado. O ataque durou cerca de hora e meia, quando os bombeiros se retiraram, dando o incendio por terminado. O fogo destruiu os fundos do 132 e grande parte do 130, esse de propriedade da firma Freitas Couto & Comp.

No n. 134, tabellião Lino Moreira, em cujos andares tem consultorios medicos os drs. Henrique Aragão e Sylvio Prado, os prejuizos foram occasionados pela agua.

A POLICIA ABRE INQUERITO

O commissario que se encontrava de serviço na delegacia do 3º districto foi ao local, tomando as providencias que lhe cabiam no caso. Esta autoridade deteve varios empregados das casas attingidas pelo fogo, levando-os ao districto, onde os mesmos foram interrogados. Não souberam explicar como se originou o fogo, que começou, tudo faz crêr, no n. 132.

Ali, como no deposito de Freitas Couto & C., não pernoitava ninguem. Os empregados dessa firma, de nomes João Lopes Ferreira e Manoel Lopes tambem foram ouvidos.

OS PREJUIZOS E OS SEGUROS

Os prejuizos causados pelo incendio de hontem são avaliados em mais de 100 contos.

A firma Freitas, Couto & C., tem o seu seguro geral de réis 1.750:000$, em 18 companhias. A parte destruida pelo fogo, que ficava no predio ao lado, e que era um pequeno deposito de tintas, oleos e ferragens, tinha um seguro especial, de 160 contos de réis, na União dos Varejistas.

Essa firma, cujo chefe é o sr. José Gomes de Freitas, compõe-se dos seguintes socios: srs. Agostinho da Silva Fernandes, José Moreira e Vicente Girão.

Calculam esses negociantes em varias dezenas de contos de réis os prejuizos que tiveram, não só pelo fogo, que destruiu o deposito do 130, como ainda pela agua que invadiu todo o predio 132 e produziu grandes estragos.

A barbearia de José Meruse está segura em 45 contos e o predio onde a mesma estava, de propriedade de José da Costa Azevedo, que se acha na Europa, em 35 contos.

O inquerito proseguirá e hoje deverão ser nomeados peritos para exame dos escombros.

CORREIO MUSICAL

O RECITAL DE AURORA BRUZON

Se é permittido que o publico carioca tambem faça consagração — especialmente o publico de entendidos que se reune no Instituto Nacional de Musica — as manifestações levadas a effeito, com sincero e arrebatado enthusiasmo, na tarde de sabbado ultimo, por occasião do recital da extraordinaria menina Aurora Bruzon, não foram outra coisa, aliás, consagração já repetida.

Essa pequena genial desconcerta a critica: na sua edade de bonecas é preciso applicar-lhe a analyse e os qualificativos que se destinam aos grandes "virtuoses" do teclado... Que bellissima comprehensão de Bach, naquelle "Preludio e difficilima "Fuga", numero 3! Que mimo de execução e de interpretação, tão rica de coloridos, nas 32 "Variações", de Beethoven! Que sentimento e graça, que encanto, delicadeza e força, ao mesmo tempo, nas peças de Chopin e Liszt (o thermometro dos pianistas). Que lindo fogo de artificio de agilidade na "Vie des abeilles", de João Nunes, "Feux-Follets", de Philipp, "Dans les bois", de Liszt! Que formidavel technica, sempre a serviço da obra a ser interpretada, virtuosidade magnifica, de uma limpidez crystalina, e que senso innato da polyphonia musical! E é assim que, no arrebatamento que nos causa a pequenina Aurora, vimos fazendo uma critica de exclamações, mais eloquente indicio do quanto a admiramos.

Essa menina precisa do amparo official. Ainda uma vez concitamos aquelles que o podem fazer a que não abandonem a extraordinaria artistazinha patricia em tão doloroso momento da sua vida.

Que algum dos deputados ou senadores melomanos (felizmente contamos alguns), tenham esse gesto meritorio, em beneficio da arte brasileira e do genio dessa pequenina Aurora Bruzon que a honra de modo tão maravilhoso.

UMA SCENA DE SANGUE ENTRE PRAÇAS DE POLICIA MILITAR

Entre os soldados do 5º batalhão da Policia Militar, Alfredo Menezes da Costa e Manoel Ribeiro da Motta, aquartelados no posto da rua Pedro Americo, houve hontem, uma desintelligencia, que terminou numa scena de sangue.

Manoel, num dado momento, sacou de uma pistola e alvejou o companheiro. Este, rapido, approximou-se delle, torceu-lhe o braço e a arma disparando foi ferir o seu proprio dono, Manoel Ribeiro, gravemente. Este foi soccorrido e internado no Hospital da Corporação a que pertence.

O soldado Alfredo foi preso e sobre o facto foi aberto inquerito policial militar.

O tenente Ribeiro Junior vae sustentar o seu pedido de "habeas-corpus"

O Supremo Tribunal Federal, contra os votos dos ministros Bento de Faria, Arthur Ribeiro, Muniz Barreto e Godofredo Cunha, deferiu hontem, o pedido do 1º tenente Alfredo Augusto Ribeiro Junior para o fim de poder comparecer elle á sessão de segunda feira proxima e sustentar oralmente o seu pedido de "habeas-corpus".

Leilões de hoje

Realizam-se hoje os seguintes:

SECCOS E MOLHADOS: — A' rua Vaz de Toledo 108, á 1 hora da tarde.

PENHORES: — A' rua Buenos Aires 206, ao meio dia; á rua Luiz de Camões 36, ao meio dia.

BIBLIOTHECA MEDICA: — A' rua Republica do Peru 41, ás 3 horas da tarde.

TERRENO: — A' rua Candido Benicio, ás 4 horas da tarde.

MOVEIS: — A' rua Joaquim Silva 27, ás 2 horas da tarde; á rua do Aqueducto 319, ás 5 horas da tarde; á rua da Quitanda 31, ás 2 horas da tarde; á rua Republica do Peru' 47, ás 2 horas da tarde.

PREDIO: — A' rua do Rosario 128, á 1 hora da tarde; á rua Bella de São João 49, ás 4 1/2 da tarde.

O gerente do Moinho Inglez quasi assassinado por um operario da secção de tecidos

A administração do Moinho Inglez baixara certas instrucções para o serviço nocturno das suas dependencias, que não agradaram muito aos operarios. Dentre ellas se sobresaiam as referentes á prohibição de transacções commerciaes por occasião do serviço, bem como cobranças e pagamentos de dividas e a que impedia que o operario de determinada secção invadisse secção diversa.

Ora, hontem, na secção de tecidos entendeu o operario Antonio Joaquim, delegado da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, de cobrar, justamente no momento em que mais acceso ia o serviço, mensalidades da sua sociedade. O gerente da fabrica, sr. Michael Schmidt, de nacionalidade ingleza, delle se approximou e o reprehendeu por isso. Tanto bastou para que Antonio Joaquim saccasse do revolver e desfechasse cinco tiros contra aquelle cavalheiro, errando, felizmente, o alvo. O operario aggressor, acto seguido, protegido pelos collegas que delle se acercaram, conseguiu fugir, escapando, assim, á acção da policia.

Antonio Joaquim é de nacionalidade portugueza e reside á rua da America n. 65.

Na delegacia do 11º districto foi aberto inquerito sobre este facto e ao que soube o delegado Felix Coelho já de ha muito se cogita de uma greve do pessoal de tecidos, daquelle Moinho.

Os serviços nesta secção foram suspensos até segunda ordem, estando a mesma guardada por força armada.

UM CRIME BARBARO E COVARDE AO ROMPER DO DIA

As diligencias de hontem

Na delegacia do 22º districto proseguiu, hontem, o inquerito em torno do barbaro crime occorrido na rua Aymorés, na Penha, e do qual foi victima o leiteiro Antonio Cabral.

Esse assassinato, praticado de emboscada, em consequencia de um concerto sinistro, tem sido por nós noticiado com riqueza de detalhes e de photographias.

José da Silva Côe, o principal protagonista da scena sangrenta desenrolada ao romper da aurora, em 21 do corrente, sendo soldado do 1º batalhão da Policia Militar, depois de prestar o depoimento que publicamos na edição de sabbado ultimo, foi remettido, escoltado, para o quartel da rua Evaristo da Veiga, para voltar, depois, ao cartorio da delegacia de Ramos, onde depuzeram, ainda hontem, varias testemunhas.

Jorge da Silva Côe, irmão daquelle, e que é chauffeur da Casa de Detenção, continúa preso, visto ter no crime grandes responsabilidades.

A' tarde, foram reduzidos a termo os depoimentos da menina Dalva Rodrigues, a testemunha mais importante, e de seu progenitor, Antonio José, cujas declarações já publicámos.

Hoje proseguirá o inquerito, sendo que o dr. Pio Junior pretende pedir, ainda esta semana, a prisão preventiva dos accusados.

A QUINTA EXPOSIÇÃO CANINA DO BRASIL KENNEL CLUB

Conforme já tivemos occasião de noticiar, as inscripções para a quinta Exposição Canina do Brasil Kennel Club, acham-se abertas na sua nova séde á rua Buenos Aires, 242, phone Norte 6298.

Foi definitivamente approvado pela directoria da sympathica associação o "Campeonato Aldridge" que consistirá na offerta de uma linda taça de prata para o melhor cão que comparecer ao certamen.

Sabemos que no recinto da exposição, que será em um dos nossos clubs de football, tocará uma excellente banda de musica militar, tudo fazendo esperar que a concorrencia ao bello certamen annual do Brasil Kennel Club seja brilhante e digna da nossa metropole.

O DOMINGO POLICIAL

CORREU DEMAIS E O VEHICULO VIROU

Um na direcção e outro na "cestinha", sairam a passeio no "sydcar", Francisco Augusto Pereira e Vicente de Tal, residentes, respectivamente, ás ruas Conde de Leopoldina n. 28 e S. Christovão n. 256.

Depois de andarem por diversas ruas, foram ter á do Barão do Bom Retiro, que como se sabe está com o calçamento... no mesmo deploravel estado do de quasi todas as outras vias publicas. A despeito disso, o que ia na direcção não diminuiu a marcha do pequeno vehiculo.

O resultado não se fez esperar. Caindo-lhe uma das rodas num "caldeirão", o "Syd-car" virou e cuspiu longe os passageiros. Vicente nada soffreu de maior. Francisco, porém, mais caipora, recebeu uns ferimentos que o obrigaram a ir á Assistencia medicar-se.

A policia do 16° districto registrou o facto.

AO ATRAVESSAR A RUA, FOI PILHADO PELO AUTO

Quando ao sair da rua Affonso Penna, onde reside no n. 85, atravessava a do Haddock Lobo, o sr. Constancio Ferreira, foi atropelado ante-hontem, pelo auto n. 3.661, dirigido pelo "chauffeur" João Rodrigues Santos.

Contundido na cabeça e com escoriações pelo corpo, o atropelado foi medicar-se na Assistencia, recolhendo-se, depois, á sua casa.

O "chauffeur", verificado o desastre, não esperou por mais: abalou. Não escapará por isso á policia do 15° districto, que sabendo-lhe o numero do carro, soube-lhe do nome e anda á sua cata.

O REBOQUE DO "S. JANUARIO" FOI EM CIMA DO "ALEGRIA"

O bonde n. 556, linha S. Januario, dirigido pelo motorneiro Joaquim Barbosa, regulamento numero 3.338, seguia numa direcção, e noutra, em contrario, trafegava o Alegria, conduzido pelo motorneiro Antonio José Pinto Lara.

Quando, porém, passaram um pelo outro, na rua Figueira de Mello esquina do Boulevard de S. Christovão, o reboque do S. Januario saltou dos trilhos e foi esbarrar-se violentamente com o Alegria.

Do choque resultou sairem feridos os passageiros Emilio e Abel Augusto Guerra, officiaes de ourives, residentes á rua do Cajú numero 73; Salvador Vanotti, á rua Carolina Reydner n. 37, vendedor ambulante, e o empregado da Light, Manoel Francisco Donato, á rua Figueira de Mello n. 34.

Soccorridos pela Assistencia, recolheram-se, depois, ás suas casas, com excepção deste ultimo que foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

PUNHA AGUA DO TANQUE NO LEITE

Para desentorpecer as pernas, o "chauffeur" José Affonso, depois de desligar o motor do seu auto n. 6.320, que parára no ponto onde costuma estacionar á espera de passageiros, em frente á Central do Brasil, desceu para á rua e foi palestrar com alguns collegas, perto do tanque ali existente e onde bebem os animaes de tiro e todo o mundo lava as mãos e os pés. Em dado momento, alguem chamou-o, batendo-lhe no hombro.

Era um creoulinho que lhe pedia uma ajuda para pôr á cabeça uma dessas vasilhas grandes, de estanho, empregadas na conducção do leite, mas que o creoulinho enchêra de agua do tanque.

Affonso deu a ajuda, mas ficou intrigado com a historia.

Para onde levaria o rapaz aquella agua e naquelle vaso?...

Quiz ver e acompanhou-o, convidando a seguil-o os seus collegas Altamiro da Silva Pires e Luiz Gonzaga de Souza Junior, dos autos ns. 4.075 e 894.

Lá adeante, na barraca da venda de leite, o creoulinho parou e ajudado pelo barraqueiro, João Luiz da Silva, arriou a vasilha.

Os "chauffeurs" ficaram espiando a certa distancia e momentos depois, viram, indignados, que João Luiz com uma grande caneca de folha passou grande quantidade daquella agua suja, para a vasilha do leite que estava vendendo.

Correu, então, á delegacia do 14° districto e contou o facto ao commissario Ary Leão. Immediatamente, essa autoridade foi á barraca e prendeu João Luiz.

Levado para o districto e interrogado, João, negou que tivesse feito o que os "chauffeurs" disseram, embora estes, que o cercavam, invectivando-o o contradissessem.

Deante da negativa de João, o commissario entendeu-se com a Fiscalização do Leite e indo á delegacia, o director desse serviço, dr. Luiz Nunes, fez o exame do leite confirmando ter o mesmo muita agua. Ante tal prova, o leiteiro confessou o seu crime, dizendo entretanto que não puzéra agua no leite que vendia mas sim no que tinha de devolver á Companhia de Lacticinios Mineira, por conta da qual o vendia, com o fim de lezar a esta. Como isso, não fizesse desapparecer o seu delicto, ou, mesmo, o diminuisse, pois o leite restituido tambem é dado a consumo, embora transformado em manteiga, João foi autoado e ficou preso.

Sabendo do caso um dos directores da Companhia de Lacticinios foi á delegacia e lá mesmo dispensou os serviços de João Luiz, pagando-lhe os dias de trabalho que tinha a receber.

GESTO TRESLOUCADO DE UMA JOVEN

A joven Ottilia Recca, filha de Geraldo Recca, italiano, residente á travessa Honorio n. 50, em Tury-Assu', a despeito de contar apenas 16 primaveras, considera-se a mais infeliz deste mundo. Não deixava de ter, entretanto, as suas razões. Seu coração, cedo de mais, palpitara por alguem, cujo não nome não sabemos, e esse com promessas de casamento, illudiu-a com sua boa fé.

Isto, ha alguns mezes. Agora, percebendo a extensão do mal que lhe fizera, e notando que o seductor se esquivava para não cumprir a promessa de casamento, Ottilia resolveu dar cabo da existencia, ingerindo uma porção de iodo.

Chamada para a inditosa mocinha a Assistencia Publica, uma ambulancia a removeu para o Posto do Meyer, de onde, em virtude da gravidade do seu estado, foi mais tarde recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 23° districto foi scientificada do occorrido e tomou as providencias que lhe cabiam no caso.

UM QUINQUAGENARIO COLHIDO POR UM AUTO

Em frente a estação de Madureira, o auto n. 9476 atropelou José Ignacio de 50 annos de edade, residente á rua Quinze de Novembro numero 56.

O quinquagenario, que ficou ferido no pé esquerdo, teve da Assistencia do Meyer os soccorros e o chauffeur daquelle auto, Agostinho. Barbé Pires não foi autuado por ter a policia do 23° districto apurado a inteira casualidade do accidente.

COLHIDA POR UM AUTO, A CREANÇA FALLECEU NA DELEGACIA

Foi um desastre lamentavel, esse occorrido em Jacarépaguá.

Ilda, uma graciosa creança de 5 annos de edade, apenas, filha de Albino Alves de Souza, residente á estrada da Taquara, sem numero, quando, a correr, pretendia atravessar a estrada, em frente á sua casa, não reparou que proximo vinha um auto, sendo por este colhida.

A inditosa creança foi immediatamente levada para a delegacia do 24° districto, afim de aguardar os soccorros da Assistencia Publica. Infelizmente, esta não foi solicitada, por isso que Ilda, logo ao chegar á séde da policia local, não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, veiu a fallecer.

O motorista do auto n. 810, que a colheu, nenhuma culpa teve no doloroso caso. O pequeno cadaver foi removido para o necroterio, com guia passada pelo commissario que estava de serviço.

CAIU DA ESCADA

Quando, trepado numa escada, collocava bonbons nas prateleiras da casa "Menina do Chocolate", o sr. José Araujo, perdendo o equilibrio, caiu sobre as vitrines, partindo vidros e ferindo-se.

O facto occorreu á rua São José n. 122, sendo o ferido soccorrido pela Assistencia Municipal.

AGGREDIDA A FACA PELO AMANTE

Por questões de ciumes, Maria Rosa do Nascimento, de cor parda, residente com seu amante Pedro Antonio Laranjão, na Covanca, foi por este aggredida a faca, em meio a forte altercação que tiveram.

Maria Rosa, agil, procurou evitar o golpe que lhe era vibrado, ficando, por isso, levemente ferida nas costas.

Ella teve os soccorros da Assistencia do Meyer e elle, a estas horas, já deve estar preso no xadrez da delegacia do 24° districto.

UM AUTOMOVEL EM ABANDONO

O sr. Nelson Baptista, residente á rua São Francisco Xavier n. 767, cerca de 1 hora da madrugada communicou á policia do 18° districto que na rua Figueira, estava no abandono, faltando tres pneumaticos, o auto Ford particular n. 6731.

Esse vehiculo, ao que ficou mais tarde apurado é de propriedade do sr. Jorge Ribeiro Lengruber morador á rua Senador Vergueiro numero 114, e fora furtado da esquina das ruas Senado e Lavradio, tendo a victima apresentado á Inspectoria de Vehiculos queixa a respeito.

UMA JOVEN FERIDA A BALA, CASUALMENTE

Estava á joven Ermelinda Simões, de 16 annos de edade, filha do sr. Isidro Simões, conversando com um rapaz de suas relações, na rua Barão de Bom Retiro, quando foi attingida por uma bala, que a feriu na cabeça.

A moça, que reside com sua familia á rua Verna de Magalhães n. 26, depois de soccorrida pela Assistencia do Meyer, narrou á policia do 19° districto o occorrido.

Como suspeito foi preso Francisco, residente em S. Matheus, o qual é vigia de um predio da rua Barão de Bom Retiro.

Entretanto, estava intacta a carga da arma do vigia.

APANHADO POR UM TREM

Na estação de Cascadura foi colhido por um trem, soffrendo esmagamento de uma das pernas, o operario Francisco Ferreira Duarte, preto, de 23 annos de edade e morador á rua Arajo Leitão n. 31.

O pobre homem teve os necessarios soccorros na Assistencia do Meyer, sendo depois removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

UM SOLDADO DO EXERCITO MORRE SOB AS RODAS DE UM REBOQUE

Na manhã de domingo um lamentavel desastre occorreu na praia de São Christovão. O electrico linha São Luiz Durão, chapa 534, dirigido pelo motorneiro Francisco Saliture passava por ali, em velocidade regular, quando um soldado do Exercito, saindo de uma tendinha proxima, quiz tomar o reboque.

Fel-o de tal modo, pois o infeliz estava alcoolizado, que perdeu o equilibrio e caiu, sendo colhido pelas rodas do vehiculo, que lhe esmagaram as pernas e partiram a cabeça.

O spassageiros do electrico, Alvaro Lemos Leite, residente á rua Frolich n. 11, Pedro Machado, á praia de São Christovão n. 9 e soldado 41, do 1° batalhão, que testemunharam o desastre, compareceram á delegacia do 10° districto e ali declararam não caber nenhuma culpa ao motorneiro do electrico.

O cadaver do soldado, cujo nome e corpo a que pertence a policia ignora, foi removido para o Necroterio.

AGGREDIU O "GATO" COM UMA TRANCA DE FERRO

O caixeiro do botequim do "Sias", á rua Bella de São João, de nome José Faria, por uma questão de nonada aggrediu e feriu, com uma tranca de ferro a Antonio Ferreira, vulgo "Gato", cocheiro e residente á rua Senador Alencar numero 118, ferindo-o na cabeça. O aggressor foi preso em flagrante e o ferido recolheu-se á sua residencia.

DOIS DESASTRES DE BONDES NAS MESMAS CONDIÇÕES E NO MESMO LOCAL

Foi devido ao máo funccionamento da chave existente na rua São Christovão, canto de Figueira de Mello, que um lamentavel desastre se verificou, na manhã de domingo.

O electrico linha São Januario, dirigido pelo motorneiro Manuel Joaquim Barbosa, ao entrar na rua Figueira de Mello descarrilou, indo o motor de encontro ao reboque 1.395, do carro Alegria, conduzido por José Pinto Lapa. Muitos dos balaustres dos vehiculos foram quebrados, sendo attingidos os passageiros Emilio e Augusto Guerra, residente na Penha; Salvador Verroti, residente á rua Carolina Reydner 27; e o menor Manuel Duarte, residente á rua Figueira de Mello n. 436, que foi o que mais soffreu. Este menor foi soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A' tarde um outro desastre se verificou nas mesmas condições e no mesmo local.

O electrico São Januario n. 201, ali descarrilou, chocando-se com um outro da linha Piedade. Este ficou bastante avariado. Não houve felizmente, nenhum desastre pessoal, registrando-se apenas crises de nervos de alguns passageiros.

A policia do 10° districto esteve no local e tomou as providencias que lhe assistiam.

"quem soffre não sorri,"

A PEZAR de velho, sou ainda feliz, livre do rheumatismo, tosse e bronchites, graças ao emprego do Emplastro Phenix

Existe ha 50 annos

(12493)

OS LADRÕES NA CASA FORTE DO "BANCO DO DISTRICTO FEDERAL"

Munidos de chaves falsas os ladrões penetraram, na madrugada de domingo, na casa forte do Banco do Districto Federal, tentando arrombal-a. Não o conseguiram, no entretanto, e no meio do trabalho elles tiveram receio da policia e déram o fóra.

O commissario de serviço no 1° districto, informado do occorrido, foi ao local e tomou as providencias que cabiam no caso.

A autoridade apprehendeu ali dois pares de luvas, duas polias, metros de ferro e velas de cera.

Os meliantes utilizaram-se de apparelhos electricos conseguindo evitar a irradiação da luz por meio de uma bandeira nacional e pilhas de livros, de que circundaram o local. O edificio do banco está sendo reconstruido e a casa forte está situada num subterraneo do pavimento terreo, só agora começado a ser cimentado.

O sr. José Bertholdo da Silva, gerente do estabelecimento, nelle estivera até cerca de 22 horas, quando se retirou, sem nada de anormal haver verificado.

FOI A' CABEÇA DA OUTRA COM UMA BARRA

Residem ambas no morro da Corôa, Joanna Maria da Conceição e Julieta Maria. Depois de uma farra em que beberam muito, as duas brigaram.

A Julieta, armada de uma barra de ferro, avançou para a outra, e a feriu, na cabeça, com um violento golpe. Aos seus gritos acudiram vizinhos e a policia, sendo a aggressora presa e a ferida medicada pela Assistencia, que a deixou em tratamento em casa.

HOJE

100 contos

Por 30$000

Jogam 18.000 bilhetes

Loteria de Minas Geraes

Unica no Brasil que distribue 80 °|° em premios

A' venda em toda parte.

(13889)

CENTRAL DO BRASIL

Em viagem de inspecção, ás estações da linha Auxiliar, seguiu hontem, o dr. Erico Delamare, São Paulo, sub-director do Trafego.

— A' estação de D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 72 passagens, na importancia total de 2:235$900.

— Foram removidos na 2ª Divisão, os seguintes empregados: [illegible] Estevam Nicolich e José Antonio Paes Barreto; a 3ª, os de 4ª, Gabriel Cejaino da Fonseca e Rodolpho de Carvalho Lima e a 4ª, os praticantes Sebastião Rodrigues da Cunha, Raul Gama, Waldemar Cardoso e Manoel Ferreira Netto.

— Foi mandada averbar a declaração de familia, feita pelo machinista de 1ª classe, aposentado, Pedro Jorat.

— Foram concedidos quinze mezes de licença, para tratamento de saude, ao escrevente Arthur Pulcherio da Silva.

— Despachos da Directoria: Carlos Candido Lacombe, José Evaristo Lopes de Siqueira, Maria Martins de Vasconcellos, Manoel Martins do Valle, Olinda Teixeira da Costa, pedindo [illegible]; Antonio Ross, Antonio Pereira, Sebastião de Almeida e Silva, Bruno de Senna, Domingos de Oliveira, Domingos Machado, João da Silva, João Lopes da Silveira, João Barbosa, José Borges, José Mallé, José de Mello, José Raymundo de Araujo, Martinho Cesar, Manoel Thomé Corrêa, Manoel Pinto Moreira, [illegible] Martins, Manoel Arthur, major, Alfredo José Ribeiro, Argemiro Antonio dos Santos, Oscar Corrêa da Silva, Pedro de Alcantara, Roque Pimenta da Cunha, Saturnino Rodrigues, — Idem idem; [illegible]

Remoção nos Correios de Matto Grosso

O director geral dos Correios por portaria de hontem, removeu a pedido, Secundino Galvão amanuense dos correios de Cuyabá para egual cargo na Directoria de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

Dois guardas da Policia do Cáes do Porto demittidos

A bem do serviço foram demittidos hontem, da policia do Cáes do Porto, os guardas [illegible] n. 101, e Carlos Augusto Sampaio, n. 112.

AMANHÃ

30 CONTOS

por 10$

LOTERIA DO ESPIRITO SANTO

75 . em premios

A venda em toda a parte

(13885)

SEM FIO

OS PROGRAMMAS DA RADIO SOCIEDADE OUVIDOS A BORDO DO "CABEDELLO".

Do sr. Teixeira de Souza, commandante do vapor "Cabedello", em viagem para Nova Orleans, recebeu a directoria da Radio Sociedade a seguinte carta:

"Bordo do vapor "Cabedello", 13 de abril de 1926. — Illmos srs. directores da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. Avenida das Nações. — Na qualidade de socio dessa utilissima sociedade cumpro o grato dever de levar ao conhecimento de vossas senhorias, que tenho vindo apreciando todos os dias os programmas dessa sociedade, ouvindo ainda hoje a irradiação de "Aida" cantada no theatro Lyrico dessa cidade, apezar deste navio, do meu commando, se achar navegando ao largo das costas das Guyannas, ou seja a uma distancia em linha recta, por cima de todo o nosso paiz, de 1.830 millias maritimas. Hoje Vs. senhorias terminaram a irradiação dizendo: são 12 horas e trinta e cinco minutos, pelo relogio do Observatorio, etc., etc., etc. Parece-me pois, que logo que vs. senhorias diariamente dizem que a Radio Sociedade é regularmente ouvida do Rio Grande ao Pará, ser-lhe-á agradavel saber que, essas irradiações ultrapassam de muito ás fronteiras do Brasil, concorrendo para a grandeza da nossa terra. Saudações affectuosas. — *Teixeira Souza.*"

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda 320 metros)

1 hora — Boletim commercial e noticioso da manhã, com a abertura das bolsas commerciaes.

De 1,30 ás 2 horas — Transmissão de discos classicos.

Das 4 ás 5 horas — Transmissão de discos de musicas de dansa.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial da tarde, com o encerramento das Bolsas commerciaes.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central sob á direcção do maestro Alphons Ungerer — Notas de interesse geral.

Das 8,30 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso da noite, para o interior do paiz, com o movimento commercial do dia e notas de interesse geral.

Das 9,05 em deante — Transmissão da hora certa recebida de SPY e do concerto vocal e instrumental do Radio Club do Brasil.

1ª parte — 1) Rossini: Symphonia "Guilherme Tell" — Orchestra do Brasil. 2) Canto pela soprano sra. Dolores Belchior. 3) Leoncavallo: "Brise de mer" — Sólo de violoncello pelo professor Iberê Gomes Grosso, acompanhado pela orchestra do Radio Club do Brasil. 4) Massenet: Pensée d'Automné — Canto pelo baixo João Athos. 5) Mario Costa: Napolitana — Orchestra do Radio Club do Brasil.

2ª parte — 1) Majart: Fantasia de suas obras — Orchestra do Radio Club do Brasil. 2) Canto pela soprano sra. Dolores Belchior. 3) Massenet: "Meditação" da opera "Thais" — Sólo de violino pelo professor Alphons Ungerer. 4) Saint-Saens: Dansa Macabra — Orchestra do Radio Club do Brasil. 5) Gounod: Le Vallon — Canto pelo baixo João Athos. 6) Strauss: "Sonho de Valsa" — Orchestra do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

A's 12 horas — Jornal do Meio-dia (Noticias de interesse geral extraidas dos jornaes da manhã — Abertura da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e pagina agronomica).

Supplemento musical do Jornal do Meio-Dia.

A's 5 horas — Musica da orchestra da Sorveteria Alvear, dirigida pelo maestro Pickmann.

Quarto de Hora Infantil pela senhorita Maria Luiza Alves.

Jornal da Tarde (Noticias diversas — Previsão do tempo — Fechamento da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos).

Nota — Deixa de haver irradiação á noite, por se reunir em sessão a Academia Brasileira de Sciencias, no Pavilhão da Tcheco-Slovaquia, ás 8,30.

VIAJAM PARA BUENOS AIRES, NO CONTE VERDE, UM CAMPEÃO DE ESGRIMA E UMA COMPANHIA DRAMATICA HESPANHOLA

Procedente de Genova chegou ao porto desta capital, domingo, o transatlantico italiano "Conte Verde", cujo estado sanitario foi verificado bom pelo medico da Saude do Porto que procedeu á visita regulamentar.

O referido navio trouxe muitos passageiros para esta capital, entre outros o diplomata patricio Hyppolito Santos e a pianista portugueza Léa Bach.

Em transito para os portos do Rio da Prata viajam no "Conte Verde" 781 passageiros, dentre os quaes destacam-se o diplomata austriaco Francisco Bottaro, o jornalista Ugo Impeustol e o engenheiro argentino Adolfo Garlet.

Viaja tambem o barão Eurico di Brolo, campeão italiano de esgrima, o qual regressa a Argentina, de onde partira não ha muito tempo com destino a Milão, afim de bater-se com o esgrimista francez Lucien Godin.

Tal encontro, porém, não se realizou, porque, justamente no dia marcado, agonizava o progenitor de Godin, e assim o esgrimista francez não se apresentou em campo.

Com destino á capital argentina, onde vae fazer uma temporada, segue no navio italiano a companhia dramatica hespanhola Martinez Sierra, do theatro Eslava de Madrid.

Mais um praticante gratuito do Laboratorio Nacional

O ministro da Fazenda concedeu permissão ao pharmaceutico Jesuino de Sant'Anna para praticar gratuitamente no Laboratorio Nacional de Analyses.

Um recurso provido

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso interposto por Antonio João Castello Branco, fiscal de clubs de sorteios, do acto da delegacia Fiscal em Piauhy, que havia indeferido o seu pedido concernente á sua designação para fiscalizar o Club Credito Mutuo Predial.

Força Vigor Saude

Com o uso do Composto Ribott (phosphato-ferruginoso-organico) adquirireis a força perdida, o vigor esgotado e a saude almejada. Um só vidro demostrar-lhe-ha seu valor, combatendo a fraqueza, dyspepsia e nervosismo. Procurae hoje mesmo nas drogarias e pharmacias. (13974)

UM NOVO AMBULATORIO DESTINADO A' POBREZA DA CIDADE

O dr. Sergio Saboya, conhecido especialista de olhos, ouvidos, nariz e garganta, acaba de fundar no Posto Gaffrée-Guinle, annexo ao Hospital Pró-Matre, um ambulatorio para o tratamento gratuito das molestias daquelles orgãos, que funccionará ás segundas, terças e sextas-feiras, das 9 ás 10 horas da manhã. O dr. Sergio Saboya, que frequentou durante alguns annos as mais afamadas clinicas européas, ao vir pessoalmente nos communicar a installação do novo ambulatorio, teve a gentileza de pól-o á disposição de qualquer dos nossos auxiliares que queira aproveitar os seus serviços. Para a installação desse ambulatorio, destinado sem duvida, a prestar grandes serviços á pobreza da cidade, a casa Lutz Ferrando concorreu graciosamente com o mobiliario, fazendo o mesmo a Pharmacia Moura Brasil com os medicamentos.

NATURALIZAÇÕES

O ministro da Justiça naturalizou brasileiros Adão Pacheco Polonia, natural de Portugal e residente no Estado do Rio de Janeiro, e David Mintz, natural da Rumania e residente nesta capital.

Theatro Rialto

HOJE

8 h.—2 Sessões—10 h.

COMPANHIA DAS PEQUENAS REVISTAS

A ESPIRITUOSA E FINA "REVUETTE"

CHAPA AMARELLA

Elogio incondicional dos mais prestigiosos criticos de imprensa

Successo de Manoela Matheus, Manoelino Teixeira, Raul Barreto, Norat, Rita Ribeiro, Magda Villar, Boscarino, Arcure, Nena Dornellas, Georgina Teixeira e toda a Companhia.

SUCCESSO DO "SKETCH-PICTORICO" Wyllis

PREÇOS: — Poltronas, 3$ — Balcões, 2$ — Camarotes, 12$ — Frizas, 15$000. (A 5600)

NOTAS RELIGIOSAS

IGREJA DE N. S. DA SOLEDADE (RODEIO)

Para o encerramento do mez de Marianno serão celebradas, na Igreja de N. S. da Soledade, nos dias 29 e 30 do corrente, estação Paulo de Frontin, varias solennidades, que obdecerão ao seguinte programma: — ladainha, leilão de prendas, havendo barraquinhas no arraial.

No domingo, 30, alvorada, missa ás 7 1/2, havendo communhão geral e ás 11 horas, missa solenne, celebrada pelo vigario da parochia padre Julio, pregando ao evangelho o padre dr. Olympio de Castro.

Para rematar os festejos será queimado um custoso fogo de artificio, constante de girandolas, morteiros, sendo apresentado no fim o quadro da virgem.

No coreto, que será ornamentado de flores naturaes, tocará nesses dias a banda militar do Corpo de Policia do Estado.

A commissão de festejos está assim constituida: Bernardo de Mattos Gomes, José Candido de Almeida, João Ribeiro Nunes, Avelino Ferreira, Leoncio Dias de Carvalho e Manoel Alves Carneiro.

Homenageado o ajudante da Superintendencia da Limpeza Publica de Botafogo

Foi inaugurado, hontem, na estação de Botafogo, o retrato do ajudante da Superintendencia da Limpeza Publica, sr. Domingos José Meirelles, homenagem promovida pelos funccionarios daquella repartição. Falou, nessa occasião, o administrador João Manoel da Cunha, findo o que a filha do homenageado, senhorita Dalila Meirelles, descerrou a cortina que cobria o retrato do sr. Domingos Meirelles.

Por fim, falou o homenageado, agradecendo a manifestação de sympathia e apreço dos seus companheiros de trabalho.

PARA COMBATER O JOGO?

S. Paulo, 24 (Do nosso correspondente) — A imprensa começa a commentar a noticia de que a commissão de Justiça e Finanças da Camara Municipal vae apresentar um projecto creando o imposto de cem contos annuaes, para os empresarios de jogos de pelota, peteca, boliche, corridas de cavallos, bicycletas e outras diversões de azar. O projecto ainda cogita de uma taxa addicional de 20 °|° sobre o valor locativo desses estabelecimentos.

IMPEDIDOS A BORDO DO "SIERRA MORENA"

A bordo do paquete allemão "Sierra Morena", entrado hontem, de Buenos Aires, o sub-inspector Victor Mallet, da Policia Maritima, impediu o desembarque dos clandestinos Juan Serrano, Donado Tjudo, Fernando Fernandez e Francisco Gomez Lagris.

CINE SMART

PERDIÇÃO — 8 actos, vivos Wallace Reid e Percy Marmont

PALHAÇO — 6 actos — Larry Lemon

Sabbado — O CÃO RIM-TIM-TIM, e PINGO DE SANGUE um drama pungente de amor e sacrificio (A 5598)

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 42 - Tel. C. 131 — Emp. Garrido

HOJE — Um Programma de incontestavel valor — HOJE

Amor e magia

Super-producção da Metro Goldwyn com o concurso dos grande artistas AILLEN PRINCLE e CONWAY TEARLE

Pode acontecer-te o mesmo

Finissima alta comedia com lances de grande comicidade, pelo notavel actor comico Billy Mason (A 5577)

Cine-Theatro BRASIL — Rua Haddock Lobo, 437 — Tel. Villa 2012

AMANHÃ — 4ª feira 25 de maio — Representação da melhor comedia brasileira — AMANHÃ

CALA A BOCCA, ETELVINA!

Impagaveis 3 actos do celebre comediographo Armando Gonzaga — O maior successo do theatro brasileiro! 2 horas de gargalhadas! — Etelvina — Palmyra Silva — Liborio — Eduardo Pereira — 2 horas de gargalhadas!

NO CINEMA AVENIDA

HOJE E TODA A SEMANA

O MILAGRE DA ROSA

Um lindo film da FIRST NATIONAL, interpetrado por DOROTHY MCKAILL

(13995)

THEATRO LYRICO — Empresa H. Viggiani

COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS

CLARA WEISS

HOJE — HOJE

A's 8 3|4

Ultima representação da linda opereta de Kalman

La Bayadera

(Esta opereta, que já foi representada pela primeira vez no Brasil pela mesma Companhia Clara Weiss, na passada temporada, constitue um dos espectaculos mais preferidos pelo nosso publico).

AMANHÃ — AMANHÃ

Quarta-feira

Primeira representação de

PAGANINI

Sobre a vida amorosa do magico violinista italiano

O mais recente exito do famoso compositor F. Lehar

A suggestão das melodias viennenses, dentro do fulgor das "mise-en-scene" de CLARA WEISS, [illegible] espectaculo um canto maravilhoso de arte e emoção. (A 5591)

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51 — EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionaes torneios [illegible] entre os professionaes electro-ballers de 1ª, 2ª e 3ª

ATTRAHENTE E INTERESSANTE SPORT

Sessões cinematographicas com os films dos melhores fabricantes — Popular centro de diversões — Ping-pong Barbeiro — Bar.

51 — Rua Visconde do Rio Branco, — 51

CINE MEYER

HOJE — SOIRÉE ELEGANTE — HOJE

HAROLD LLOYD em

O Maricas

Bellissima super-producção em 8 encantadoras partes. HAROLD LLOYD nesta maravilhosa pellicula fará rir [illegible] Um assombro! Não deixem de ver! Completa este grandioso programma a engraçadissima comedia em 2 partes

OH! CHIQUINHO

Amanhã: O Maricas

5ª Feira LE LOI S'AMUSE — S. M. DIVERTE-SE. com Adolphe Menjou e Greta Nissen

PALACIO THEATRO

Empreza JOSÉ LOUREIRO

HOJE.. A'S 8 3/4

DUAS HORAS DE CONSTANTE RISO

Ultima representação da engraçadissima comedia em 3 actos

O cão e o gato

D. Theresa d'Albergaria, MARIA MATTOS; Timotheo d'Albergaria, NASCIMENTO FERNANDES.

ENSCENAÇÃO DE MARIA MATTOS

Amanhã — 7ª Recita de Assignatura — A MULHER DE PAPA (A 5590)

Cine-Theatro America

Praça Saenz Pena. T. V. 4575

HOJE — A inolvidavel Barbara La Marr no bello film

MACACO BRANCO

7 emocionantissimas partes.

AMOR E MAGIA

Admiravel producção da Metro com Conway Tearle e Aileen Pringle (13975)

PAPEIS PINTADOS

ULTIMAS CREAÇÕES DA EXPOSIÇÃO DE ARTES DECORATIVAS EM PARIS, e as ultimas novidades em fabricação nossa.

VER A EXPOSIÇÃO da

CASA DAVIL

ou pedir amostras.

Preços excepcionaes, por serem de fabrica.

RUA DO OUVIDOR, 71 e 73. (12215)

CINE-THEATRO MODELO

Rua 24 de maio 287. E. do Riachuelo

HOJE — Colossal programma — HOJE

CASAMENTO COM DUAS MULHERES

Soberba super-producção em 6 partes, que tem como principal interprete o symphatico e arrojado artista Edmundo Lowe ao lado de Alma Rubens

A EPIDEMIA DO JAZZ ou HONRA AO MERITO

Composição dramatica em 7 admiraveis partes [illegible] Esther Ralston [illegible]

PALMYRA, a Princeza de Ouro [illegible]

O MARTYRIO INJUSTO

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi — 7ª Temporada official de 1926 — Empresa Theatral Italo-Brasileira

Grande Companhia Lyrica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, em collaboração artistica com o

Theatro Costanzi de Roma

HOJE, ás 10 horas da manhã, na bilheteria do theatro (lado Avenida) abre-se a assignatura de galerias aos seguintes preços:

GALERIAS A. B. [illegible] 180$000 [illegible] 120$000

Os Srs. assignantes da temporada 1925 terão preferencia ás suas localidades até 2 de junho. [illegible] (A 5540)

Telas & Palcos

Télas

PROGRAMMAS DO DIA

AVENIDA — Um drama cinematographico que commove é o que o cinema Avenida está exhibindo desde hontem com o titulo "Milagre da rosa", um maravilhoso trabalho da First National, apresentado pela Matarazzo. Dorothy Mackail, é a artista genial que nesse film crea um papel soberbo de verdade e de emoção, como nenhum outro ella realizou até hoje. Rellcada, palpitante de emoção, luxuosa e empolgante "O milagre da rosa", é um dos grandes successos da semana, porque é na verdade o film no melhor sentido do termo.

—x—

CAPITOLIO — Positivamente, o Capitolio está destinado a realizar na semana que hontem começou, o maior acontecimento cinematographico deste mez. "Vontade suprema", o primeiro e sensacional trabalho para a Paramount, sob a direcção do celebre director D. W. Griffith, é em verdade uma producção famosa, por todos os motivos digna de ser acatada pelo nosso publico, como uma ultra-sensacional producção Paramount.

Nella se condensam nada menos que tres generos cinematographicos: a comedia, o drama e a dansa, além de manifestações expressivas de outros generos, aventuras, policial, etc.

Carol Dempster — a discipula preferida do grande Griffith — da he elevar de muito o grão de estima e popularidade em que está sendo cotada mão grado tratar-se de uma joven artista, que vêm conquistando, a golpes de intelligencia, logar de grande evidencia entre os vultos de real valor do mundo cinematographico.

O prologo Paramount reune figuras bastante conhecidas: Itala Ferreira, a actriz de comedia, recem-saida do Trianon, que tem a seu cargo a parte de Marina, uma rapariguinha ao primeiro lance de vista, fútil e leviana, mas que melhor analysada faz alterar o nosso modo de pensar a seu respeito; Arthur Oliveira, o festejado actor comico, que faz do Bonifacio, um rabula excellente — uma creação legitima — e Teixeira Pinto, o correcto e elegante actor que até bem pouco tempo foi figura principal no elenco de Leopoldo Froes, cujo trabalho em Gustavo, ha de grangear-lhe farta messe de applausos. O scenario é de Angelo Lazary.

—x—

CENTRAL — O vasto continente americano vivia até esse tempo — já lá vae quasi um seculo — como separado nas suas duas costas impotentes, pois longos dias levavam as communicações entre aquelles povos que amavam a mesma bandeira. Um ...

"BOM QUE DO'E", NO S. JOSE' — Um dos numeros mais interessantes da revista: "A mestiça", por Edith Falcão e as "girls"

Sr. Fernando E. Delgado, representante da Fox Film, enviado ao Brasil, em missão especial, por essa importante empresa americana.

re, e "Palmyra, a princeza de ouro", com Betty Bronson e Neil Hamilton.

VARIAS NOTAS

QUER IR DE GRAÇA A EUROPA? — Quem não quererá conhecer o logar do mais elegante jogo do mundo? Visitar essa cidade magnifica, Monte Carlo, verdadeiro conto de fada, onde a riqueza é sem limites, onde o luxo mais simples é deslumbrante, onde a loucura e a ambição humana é infinita? Ver as mais bellas e famosas mulheres do mundo, os mais illustres figurões do scenario mundial? Apenas os palacios fantasticos, cada um delles um sonho de belleza e explendor? Percorrer os salões onde fortunas incalculaveis se tem desfeito como uma bolha de sabão, onde pobretões em uma hora se tornam millionarios fabulosos? Comtemplar, esses celebres logares onde os mais lancinantes dramas se tem desenrolado, em que essas ideas se esbarram e outros a realizam? Conhecer, emfim, a terra onde tudo parece um sonho, sendo conduzido fantasticamente por uma varinha magica? Tudo isso vereis indo assistir a "Paraiso Envenenado", luxuoso, original e espirituoso film que o Parisience vae começar a exhibir dentre de poucos dias. Podereis conhecer Monte Carlo sem sahir do Rio, sem dispender coisa alguma em passagem... que não seja de bonde, indo ver esse film em que o alegre Raymund Griffith, a linda Carmel Myers, a deliciosa Clara Bow e o sympatico Kenneth Harlan são magnificos de graça e bom humor.

Palcos

PRIMEIRAS

A estréa da Companhia de Pequenas Revistas no Rialto.

Dirigida pelo escriptor theatral Ruben Gill, estreou sabbado a Companhia de Pequenas Revistas, que se propõe a divertir pelo espaço de 60 minutos os espectadores do theatro Rialto, dando-lhes, primeiramente, uma fita cinematographica. A companhia se apresentou com a "revuette" do director, "Chapa amarella", na qual intervieram, com ...

NOTAS & NOTICIAS

Carmen Manrique, que estréa hoje no João Caetano

rá representada a engraçadissima revista "Turumbamba", com um excellente acto de variedades.

—:—

A DISTRIBUIÇÃO DA NOVA PEÇA DO IDEAL — No Ideal tem-se ensaiado com animação, a peça que ali, na proxima quinta-feira, 27 do corrente, vae substituir "Cala a bocca, Etelvina".

"A peça é uma comedia musicada, de Antonio Guimarães, com o titulo de "A pupila de meu tio". Nella têm bom trabalho todos os artistas da companhia Alda Garrido. Os papeis estão assim distribuidos pela ordem das entradas em scena: Evaristo, Augusto Annibal; Camillo, Cesar Marcondes; Flora, Diola Silva; Carlos, Iva Lima; Simone, Rosita Rocha; Carmen, Pepa Ruis; Alberto, Ary Vianna; Edmundo, Gervasio Guimarães; Maria da Graça, Alba Campos; Antonio, Pedro Celestino; Miss Minervina, Georgina Guimarães; Sinhá Severina, Alda Garrido e Nhô Chico, Manoel Durães.

Um dos bons attractivos de "A pupila de meu tio" é a musica que para ella escreveu o maestro Henrique Vogeler, musica leve, ligeira, suggestiva, interessante, musica que, uma vez cahindo no ouvido, nunca mais sáe. O maestro tem, elle mesmo, ensaiado a parte musical de "A pupila de meu tio". Regente da orchestra do Ideal, conhecendo os artistas da companhia Alda Garrido, o maestro Vogeler compoz numeros de accôrdo com os recursos vocaes de cada um.

—:—

O NOVO ENSAIADOR DO IDEAL — Na impossibilidade de exercer ao mesmo tempo os cargos de ensaiador do Recreio e do Ideal, ambos esses theatros da empresa M. Pinto, declinou do logar do Ideal o actor Francisco Marzullo. Foi convidado para substituil-o, tendo acceito e já assumido as respectivas funcções, o actor Asdrubal Miranda, nome bastante conhecido no nosso meio theatral.

A peça "A pupila de meu tio", que vae á scena na proxima quinta-feira, está sendo ensaiada por Asdrubal Miranda.

—:—

ESTEPHANIA LOURO — Foi contratada para o elenco da companhia Alda Garrido, a actriz Estephania Louro, um dos bons elementos do nosso theatro.

—:—

"BRIC A' BRAC" ESGOTA AS LOTAÇÕES DO GLORIA — O Tró-ló-ló está de parabens com a apresentação da engraçadissima revista "Bric á Brac", do consagrado humorista Bastos Tigre, com deliciosa e inspiradissima musica do maestro Antonio Lago.

Com "Bric á Brac" o Tró-ló-ló registrou não só o maior successo que o publico do Gloria tem assistido, como tambem a maior victoria do theatro de revista.

A originalissima revista de Bastos Tigre recebeu os mais fartos elogios unanimes da imprensa, que são uma prova patente de que o Tró-ló-ló tem em seu cartaz a melhor revista que de tempos para cá vem sendo apresentada no nosso theatro.

Ao lado do brilhante nome de Bastos Tigre, temos os apreciados e applaudidissimos de Antonio Lago, como autor da partitura, Jardel Jercolis e ...

pensa no amor, apezar de os cabellos brancos lhe riscarem agora as antigas madeixas negras. Alguns dos seus amigos o reconhecem e a elles conta a sua vida. Impressiona-se com a belleza de Rosaura, uma gentil e pobre aldeã que lhe chama a attenção. João não sabe de quem se trata, nem ella tão pouco, pois que vive apenas para ajudar sua mãe — Adriana — pensando no seu futuro feliz ao lado de Gustavo, seu ...

a actriz cantora Rossana Sammardo e o tenor Ambroso, bem como o maestro Mogavero, que hontem pela primeira vez regeu entre nós.

Amanhã, teremos a primeira, então, de "Paganini", a opereta em que o autor da "Viuva alegre" se reintegra nos bons tempos do seu melodismo triumphante. Por toda a parte, "Paganini" vence justamente pela graça airosa, pelo encanto suggestivo, pela doçura agradabilissima das suas melodias. Ha uma passagem, no final do segundo ...

NA 1ª PRETORIA CIVEL

Inauguram-se hoje dois retratos

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, na 1ª pretoria civel, cartorio da Freguezia de São José, a inauguração dos retratos dos escrivães João Lopes de Oliveira Araujo e de seu filho Franklin Araujo, o successor daquelle velho serventuario da justiça.

Essa homenagem será presidida pelo respectivo juiz dr. Flaminio Barbosa de Rezende.

Falará em nome dos funccionarios da pretoria, o promotor publico adjunto dr. Helvecio Carlos da Silva Gusmão.

Partiu de automovel para Juiz de Fóra o general Pamplona

Partiu hontem, pela manhã, para Juiz de Fóra, em automovel, o general Estanisláo Vieira Pamplona, commandante da 4ª região militar, Sampaio, n. 12.

MAIS ACCIDENTES NA CENTRAL DO BRASIL

Na estação de Cosdisburgo, na linha de Centro, devido ao vasamento da locomotiva do trem S 12, esta teve de ser substituida, pela machina n. 173 do trem C 104. O referido trem soffreu por isso atrazo no seu horario.

— Em Sabará ficou avariada a ...

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

FOOTBALL

O Campeonato

O Fluminense vencendo o Vasco da Gama emparelhou-se com o S. Christovão no 1º logar da tabella

O Villa Isabel e o Syrio contra a opinião dos cathedraticos venceram o Bangú e o Botafogo. O S. Christovão venceu facilmente o Brasil

O Boletim Mensal do Flamengo — Outras notas de sport

FLUMINENSE 2
VASCO 1

O match ante-hontem realizado em Laranjeiras, na presença de um publico numerosissimo, offereceu outra vez, as mais robustas provas da incultura sportiva e social de alguns jogadores de football do Rio. A multidão que pagou carissimo os seus logares, para assistir football, teve de se confentar — que remedio! — com as repetidas scenas de pugilato que interromperam o match, por varias vezes, para a expansão da impolidez de rapazes mal educados, que não sabem guardar a compostura, respeitando o publico. O match Fluminense-Vasco, foi pouco menos que uma vergonha! Por varias vezes o jogo foi suspenso para que se acalmassem os animos exaltadissimos de jogadores de ambos os clubs, engalfinhados em degradantes lutas corporeas. O juiz, sr. Patrick, do Bangu', tanto teve de precisão e felicidade na marcação do jogo, como de fraqueza e debilidade, deixando de punir com a exclusão de campo, como lhe competia fazer, os elementos mal educados. A rigor, o match começou a degenerar por iniciativa de Fortes, jogador já em decadencia e que procura em esforços physicos, jogando bruto, supprir a sua deficiencia technica.

Os heroes da tarde foram diversos. As primeiras escaramuças trocaram-se entre Claudionor e Clocho. Não passaram das ameaças. Pouco depois, atracaram-se Paulo e Russinho. Mais tarde, fizeram um round Dininho e Nascimento e finalmente, numa luta mais espectaculosa, os jogadores Floriano e Tatu' degladiaram-se como duas féras, aos sopapos e ponta-pés.

Não queremos saber de quem é a culpa, tanto mais que é difficil apurar a responsabilidade em taes casos. Sem duvida, que todos são culpados. Aguardemos, agora, as providencias que devem ser tomadas pelas autoridades sportivas, como uma satisfação ao publico. Que não succeda como em casos anteriores — jogo Fluminense x Brasil — em que os malcreados não foram punidos, ou então, que foram apenas advertidos por um simples officio secreto.

Os directores do Fluminense, ante-hontem, por occasião do ultimo incidente, arranjaram "pour epater" que os jogadores depois de valentemente esmurrados, dessem um abraço nos rivaes.

Um conspicuo cavalheiro portuguez que estava ao nosso lado, não se conteve e gritou a plenos pulmões: — Isto é para os "trouxas"...

—

Posto de lado esses acontecimentos extra-sportivo, o match teve os seus aspectos magnificos de equilibrio e sensação, venceu o Fluminense por 2x1, como poderia ter vencido o Vasco pelo mesmo score. Nenhum dos teams conseguiu o predominio da actividade ou das iniciativas. A victoria não exprime superioridade, de tal sorte foi egual o match. Aos poucos momentos de qualquer pequena vantagem technica para um dos teams, succedia pouco depois o mesmo, para o adversario, desdobrando-se a luta sem qualquer superioridade effectiva para nenhum dos lados.

O primeiro goal fel-o Moura Costa, por culpa de Nesi, que o deixou solto. Recebendo a bola de um foul batido por Nascimento, o extrema-esquerda do Fluminense cruzou um violento shoot que Nelson não pôde reter. O segundo fel-o Russinho, numa virada rapida, ás portas do goal de Ramos, e o terceiro fel-o Lagarto, rebatendo um shoot de Nelson.

Os teams:

Fluminense — Ramos; Paulo, Ebraico; Nascimento, Floriano, Fortes; Ripper, Lagarto, Nilo, Coelho, Moura Costa.

Vasco — Nelson; Hespanhol, Italia; Nesi, Claudionor, Arthur; Paschoal, Torterolli, Russinho, Tatu', Dininho.

No match de segundos teams houve um empate de 2x2.

VILLA ISABEL 2
BANGU 1

O team do Villa enfrentando ante-hontem a forte equipe do Bangu', no aprazivel campo da rua Ferrer, na estação daquelle nome, conquistou para as suas côres uma brilhante e inesperada victoria.

E' que o quadro da avenida 28 de Setembro, era tido na opinião geral como fraquissimo adversario para a poderosa phalange suburbana, principalmente por se dar o facto de esta jogar em seu proprio campo, onde difficilmente se deixa abater.

A direcção sportiva do alvi-negro, deante do ultimo fracasso do seu quadro, quando domingo ultimo perdeu em Juiz de Fóra para o Industrial Mineiro por 4x1 reflectiu melhor e impoz uma modificação no team que deveria enfrentar o Bangu', medida esta que na sua opinião, viria melhorar muito a actuação do mesmo.

E foi justamente o que aconteceu.

Apezar de contar com o concurso de dois elementos do quadro secundario, o Villa levou a campo uma equipe que, conquanto não fosse perfeita, serviu para desnortear o adversario.

Nós, que na edição de domingo previamos a victoria do Bangu', não só por acharmos este team mais forte como porque o jogo era "lá em cima" não encontramos um "quê" plausivel com que explicar o fracasso. Só se foi devido a inesperada actuação do Villa, pois julgavam que o jogo fôsse facil.

Devemos condemnar tambem a série de modificações por que passou, em campo, a equipe local. Achamos que este processo de trocar de posições os jogadores, só dá causa a lamentaveis complicações, senão a desorganização total do team, que o adopta. Haja vista o jogo de ante-hontem.

Do Villa, os melhores foram os da defesa, salientando-se em primeiro plano Balthazar, que esteve optimo, Jobel, Waldemar, Nemezio e [illegible]. Gallo, o estreante, jogou bem. Foi uma boa acquisição para o Villa. [illegible]

Do Bangu' [illegible]

Os teams:

Villa — Balthazar; Jobel, Waldemar; Nemezio, Gallo, Dutra, Bonitinho, Fernandes, Mintho (depois Cherém) Cyro, Evencio.

Bangu' — Pastor (Mattos); Aureo, Luiz Antonio (Ladislão); Zé Maria, Fred, Arnô (Cesar); Christolino, Fausto, Plinio, Ladislão, (Bahiano), Augusto (Pastor).

Fizeram os pontos do Villa: Mintho o 1º aos 34 minutos do 1º tempo, e Fernandes o 2º, tambem aos 34 minutos do 2º tempo.

O goal do Bangu' foi feito por Plinio ao bater um penalty aos dois minutos do 2º tempo.

*

SYRIO LIBANEZ 5
BOTAFOGO 3

Com a marcha que vae tendo o campeonato de football da cidade, muito breve não constituirão surpresas os scores mais violentos que se registrarem dos antigos — porque hoje quasi não os ha mais — clubs pequenos sobre os leaders da Associação Metropolitana. Porque as victorias sobre as fortes equipes têm se reproduzido tanto ultimamente que muito breve os triumphos, outrora inesperados, serão a sequencia natural das victorias revezadas entre todos os concorrentes.

Agrada-nos isso, porque o registro desses factos são o melhor attestado do progresso do football. E o crescimento desses clubs menores, fazendo-se como se tem feito, ha de ser o estimulo para que os antigos ponteiros das tabellas despertem e vejam nos rivaes que antigamente não os importunavam, os adversarios perigosos e sempre promptos ás *sulapadas* de tanta repercussão na historia do football.

Dentre os clubs que mais tem progredido ultimamente, o Syrio Libanez é um esforçado. [illegible]

Os goals do Syrio Libanez foram feitos por Rhodas, 2; Amphrysio, Alvaro e Viola, tres no primeiro half-time e dois no segundo, e os do Botafogo por Lolô, Juca e Almiro, este em a segunda parte do match.

Os teams:

Syrio — Cotta; Jayme, Uruguayo; Lemos, Rogerio, Rodrigues; Rhodas, Eduardo, Viola, Alvaro, Amphrysio.

Botafogo — Ribas; Conto, Octacillo; Jeronymo, Juca, Pamplona; Maciel, Alkindar, Lolô, Orlando, Claudionor.

No segundo half-time, Alkindar, Lolô e Orlando, do Botafogo, foram substituidos por Petiot, Joliet e Almiro, respectivamente.

O juiz foi o sr. Cyro Werneck, do America, que actuou regularmente.

Nos segundos teams o Syrio venceu, tambem, por 4x3.

*

S. CHRISTOVÃO 8
BRASIL 2

Jogo fraco, o São Christovão x Brasil terminou com a victoria daquelle club por 8x2. Os goals do vencedor foram feitos quatro no 1º e quatro no 2º tempo e os do vencido, quando o score era de 8x0 desfavoravel a seu team.

As equipes jogaram assim formadas:

São Christovão — Paulino; [illegible], José Luiz; Julio, Henrique, Alberto; Oswaldo, Octavio, Vicente, Arthur, Theophilo.

Brasil — Antoninho; Bianco, Raymundo; Juca, Lincoln, Neves; Waldemar, Busa, Ondino, Octavio, Ary.

Nos segundos teams, o São Christovão venceu por 11x0.

*

O CAMPEONATO DA LIGA METROPOLITANA

Iniciou-se domingo o campeonato de football da Liga Metropolitana, com a realização de quatro jogos. Todas as partidas foram muito bem disputadas, o resultado final sendo este:

Americano x Metropolitano — Primeiros teams: America, 4x3; segundos teams: Metropolitano, 2x0.

Modesto x Esperança — Primeiros teams: Modesto, 1x0; segundos teams: Modesto, 3x1.

Confiança x São Paulo-Rio — Primeiros teams: Confiança, 1x0; segundos teams: empate, 3x3.

Campo Grande x Ypiranga — Primeiros teams: Campo Grande, 3x0; segundos teams: Campo Grande, 4x0.

*

OS JOGOS DA LIGA BRASILEIRA

Resultados de domingo:

Série A

Cantuaria x Municipal — Primeiros teams: Municipal, 1x0; segundos teams: Municipal, 2x0.

Africano x União — Primeiros teams: Empate, 2x2; segundos teams: Africano, 2x1.

Série B

Santa Heloysa x Portugueza — Primeiros teams: Portugueza, 2x1; segundos teams: Santa Heloysa, 1x0.

Lorena x Hildebrando — Primeiros teams: Hildebrando, 2x1; segundos teams: Hildebrando, 4x3.

Bemfica x Verdun — Primeiros teams: Verdun, 4x1; segundos teams: Verdun, 4x2.

Oriente x Vasco — Primeiros teams: Oriente, 3x0; segundos teams: Oriente, 3x0.

*

OS JOGOS DA LIGA LEOPOLDINENSE

Resultados de domingo:

Série A

Cajuense x Serrano — Primeiros teams: Cajuense, 3x2; segundos teams: Cajuense, 6x0.

Mauá — Electro — Primeiros teams: Mauá, 2x1; segundos teams: Empate, 4x4.

Série B

Cordovil x Rupturita — Primeiros teams: Cordovil, 5x2; segundos teams: Rupturita, 4x1; terceiros teams: Rupturita, 3x1.

*

O TORNEIO INITIUM DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

Terminado com a victoria do Oceano, o torneio initium da Federação Brasileira teve o resultado abaixo:

1ª prova — Oceano x Far West — venceu o Oceano por 1 goal e 1 corner;

2ª prova — Barroso x Commercio — venceu o Barroso W. O.;

[illegible]

*

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

Os segundos teams jogarão á 1.30, e os primeiros ás 3.15 da tarde.

1ª Divisão

Botafogo x Flamengo — No campo do Botafogo, á rua General Severiano; primeiros e segundos teams; juizes do Fluminense; representante, dr. Ary de Azevedo Franco, do Esperança.

Syrio Libanez x São Christovão — No campo do São Christovão, á rua Figueira de Mello; primeiros e segundos teams; juizes do Bangu'; representante, Juvenalino Cesar, do Fluminense.

Vasco x Bangu' — No campo do Flamengo, á rua Paysandu'; primeiros e segundos teams; juizes do America; representante, Arlindo Bastos, do S. C. Brasil.

Fluminense x Villa Isabel — No campo do America, á rua Campos Salles; primeiros e segundos teams; juizes do Syrio; representante, dr. Mario de Oliveira Brandão, do Vasco da Gama.

2ª Divisão

Olaria x Mangueira — No campo do Leopoldina, á rua Leopoldina Rego; primeiros e segundos teams; juizes do Andarahy; representante, [illegible], do Independencia.

Mackenzie x Carioca — No campo do Independencia, á rua Costa Pereira; primeiros e segundos quadros; juizes do River; representante, dr. Rufino Gomes Junior, do Bomsuccesso.

Andarahy x Independencia — No campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello; primeiros e segundos teams; juizes do Olaria; representante Angelo Bezerra Cascão, do Mangueira.

River x Everest — No campo do River, á rua João Pinheiro, na Piedade; primeiros e segundos teams; juizes do Mangueira; representante, dr. Sylzed José Sant'Anna, do Olaria.

*

O 2º TEAM DO FLAMENGO TRENA AMANHA

A direcção de desportos terrestres communica aos jogadores abaixo, que amanhã, quarta-feira, haverá treno de conjunto com o 2º team do Fluminense, no Stadium: Amado; Segreto, Vital I; Durval, Alfredo, Benvenuto, Angenor.

Moura: Wilton, Newton, Chagas.

Reservas — Pinheiro, O. Mello, Cyntrão, Moura, Helio, Rochinha, Vadinho, Vital II, Ludovico.

*

REUNE-SE A COMMISSÃO DE FOOTBALL DA AMEA

O presidente da Associação Metropolitana solicita o comparecimento dos srs.: Carlos Martins da Rocha, dr. Pindaro de Carvalho Rodrigues, Othelo Ribeiro de Souza, e Pedro Macieira Sobrinho, á proxima reunião da commissão de football, que se realizará amanhã, 26 do corrente, quarta-feira, ás 11 horas da manhã, na séde da Associação, afim de se tratar da organização do quadro official de football e regulamento para os terceiros quadros.

*

A. C. DESPORTIVOS

Concurso mensal — Com a realização dos jogos de ante-hontem, da Amea e Lmtd. ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes:

1 — Sylvio Vasques 43
2 — Antonio Araujo 36
3 — Newton Brandão 32
4 — Lincoln Baptista 31
5 — Alfredo de Freitas 30
6 — Armando Zurli 30
7 — J. Simões 27
8 — Lindolpho Ribeiro 25
9 — Annibal Tamborim 25
10 — Eduardo Motta 25
11 — Jorge Merker 24
12 — Nelson Souza 23
13 — Genesio Ribeiro 23
14 — Ismael Cunha 22
15 — Luiz Vianna 22
16 — Roberto de Carvalho ... 22
17 — Gumercindo de Castro .. 21
18 — Norberto de Carvalho .. 17
19 — Joaquim Ribeiro 17
20 — Samuel Babo 16

*

O CONSELHO DE JULGAMENTOS DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA

O presidente do Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos, convida os membros deste conselho a se reunirem amanhã, quarta-feira, na séde da C. B. D., Pavilhão Matarazzo, á avenida das Nações, ás 5 horas da tarde, para leitura do parecer do commandante Antonio Ferraz.

*

O TORNEIO INITIUM DA ASSOCIAÇÃO SUBURBANA

Estando prestes a inaugurar seu campeonato de football, a Associação Suburbana realizou ante-hontem o torneio initium de seus clubs.

O resultado da competição, realizada no campo do Terra Nova, até os ultimos jogos effectuados — o torneio não terminou por falta de luz — foi o que damos abaixo:

1ª prova — Internacional x Magno — Juiz Domingos Pereira dos Santos, do S. C. Delicia; venceu, na prorogação de 15 minutos, o Magno, por 2 corners a 1;

2ª prova — Engenho do Matto x Delicia — Juiz Genesio Alves da Silva, do Magno; venceu o Engenho do Matto por 1 goal a 0;

3ª prova — Esmeralda x Collegio — Juiz Domingos Pereira dos Santos, do Delicia; venceu o Esmeralda por 1 corner a 0;

4ª prova — Floresta x America Suburbano — Juiz Genesio Alves da Silva, do Magno; venceu o America por W. O;

5ª prova — S. C. Campista x Esperança — Juiz Hildebrando Olivadino dos Santos, do Esmeralda; venceu o Esperança por 1 goal a 1 corner;

6ª prova — A. Empregados Municipaes x Terra Nova — Juiz José Silva Jorge, do Magno; venceu E. Municipaes por 1 goal e 1 corner a 1 corner;

7ª prova — Irajá x Anchieta — Juiz João Gomes Menezes, do Campista; venceu o Anchieta por 1 goal e 1 corner a 2 corners;

8ª prova — Maria José x Magno — Juiz Osmar Gonçalves Pereira, do Collegio; venceu o Magno por 1 goal e 1 corner a 0;

9ª prova — Engenho do Matto x Esmeralda — Juiz Cicero de Oliveira; venceu o Esmeralda por 2 corners a 0;

10ª prova — America Suburbano x Esperança — Juiz Neival Costa, do Engenho do Matto; venceu o Esperança por 1 goal e 4 corners a 1 corner;

11ª prova — E. Municipaes x Anchieta — Juiz Corintho de Souza, do Esperança; venceu E. Municipaes por 1 corner a 0;

12ª prova — Esperança x E. Municipaes — Venceu o E. Municipaes por 1 corner a 0.

A prova final, jogada todo o tempo do regulamento, foi prorogada tres vezes entre os Empregados Municipaes e o Magno, e foi suspensa empatada ainda, quando não havia mais luz.

—

Os teams concorrentes foram os seguintes:

Internacional — Euclydes; José, Vidal; Damasceno, Manuel, Galdino; Alfredo, João, Magno, Antonio, Francisco.

Magno — Lycurgo; Albino, José; Genesio, Vandeia, Gamellone; Octavio, Waldemar, Cicero, José, Heitor.

E. Matto — Elipian; José Sebastião; Octacilio, Homir, Sebastião II; Oswaldo, Seraphim Avelino.

Decilia — Luiz; Alves, Domingos; Sylvio, Joaquim, Custodio; Durval, Carlos, Eloy, Groliano, Sabino.

Esmeralda — Joaquim; Martins I, Alberto; Fernando, Ribeiro, Felasquiz; Sebastião, Alarico, Mario, Augustinho, Romeu.

Collegio — Venicio; Julio, Osmar; Eduardo, Almeida, Sebastião; Pedro, Alberto, Oswaldo, Antenor, José.

America — Jayme; Albino, Nascimento; Alexandre, João, Bohemio; Cruz, Archimedes, Drummond.

Campista — Mendes; Mello, Martins; Joventino, Armando, Diniz; Waldemar, Casemiro, Francisco, Alberto, Gomes.

Esperança — Corintho; Levy, Ephraim; Fernando, Armando, Ignacio; Nelson, Joaquim Affonso, Hilario, Arthur.

Terra Nova — Seraphim; Esquerdinha II, Lilola; Paulista, Gentil, Pené; Ary, Joaquim, Chocolate, Petronilho, Esquerdinha I.

E. Municipaes — Cavallaria Passarinho, Rubens; Cecy, Bira, Armando; Pegada, Candido, Affonso, Armindo, Tabot.

Irajá — Dedeco; Antenor, Raphael; Adonilho, Osorio, Castro; Novino, Barros, Quime, Oscar, Moridio.

Anchieta — Ary; Verissimo, Mascate; Gradim Babá, Rodolpho; Cartaxo, Carlinhos, Allemão, Christovão, Chiquinho.

Maria José — Olegario; Pedro, Juca; Esmeraldo, China, Chico; Manulo, Catraia, Anacleto, Landolet, Rul.

*

OS JUIZES

A Commissão Executiva da Associação Metropolitana leva ao conhecimento dos interessados que em reunião dos Representantes dos Clubs filiados á 2ª Divisão, na forma do N. 4, Art. 22, Cap. IB e Titulo IV do Codigo Esportivo, foi approvado o quadro official de juizos da referida Divisão, conforme a seguinte relação:

Andarahy A. C. — 1ª categoria: Otto Bandusch e Nelson de Azevedo Branco; 2ª categoria: Carlos de Freitas o Milton de Oliveira.

Bomsuccesso F. C. — 1ª categoria: Homero Arcuri e Waldemar Gomes; 2ª categoria: Altamiro Machado e Gastão Monteiro Piquet.

Carioca F. C. — 1ª categoria: Cuinto Lucidi e João Medeiros Cabral; 2ª categoria: Christovão Capitoni e Rigo Mignani.

S. C. Everest — 1ª categoria: Joaquim Pinto Teixeira e Alfredo Gonçalves O. Filho; 2ª categoria: João Eduardo de Oliveira e Alvaro Muniz.

Independencia F. C. — 1ª categoria: Luiz Rocha e Luiz Pellucci.

S. C. Mackenzie — 1ª categoria: Altamiro Medeiros Vaccani e Jurvay Mazareth de Araujo; 2ª categoria: Domingos Rodrigues e Edgard da Silva Pereira.

S. C. Mangueira — 1ª categoria: Carlos Santos e Ercolino Giancristoforo; 2ª categoria: Mario Rodrigues Vieira e Luiz Menezes.

Olaria A. C. — 1ª categoria: Alberto Paes da Rosa e Benedicto Leandro Palhares; 2ª categoria: Waldemar Alves e Ernani Martins.

River F. C. — 1ª categoria: Wilton Palma e Joaquim Teixeira de Carvalho; 2ª categoria: Jacintho da Silva Gomes e Heitor Soares.

*

REUNE-SE A CAMARA JULGADORA

O presidente do Conselho Judiciario convida os membros da Camara Julgadora desse Conselho, para a reunião de hoje terça-feira, 25 do corrente, ás 5 horas, na Séde da A. M. E. A. para tratar do seguinte:

a) pareceres;
b) interesses geraes.

*

O PEÑAROL VENCEU O NACIONAL

Montevidéo, 28, (U. P.) — Jogaram aqui hoje os teams dos Clubes Peñarol e Nacional, vencendo o primeiro pelo score de um a zero.

*

O FUTURO STADIUM DE AMSTERDAM

Amsterdam, 24, (U. P.) — A Commissão de Belleza Architectural acceitou os planos para a construcção do Stadium Olympico que foi considerado espaçoso e conveniente. A tribuna da imprensa terá seiscentos logares e será dotado com todas as facilidades telephonicas, telegraphicas e radiotelegraphicas exigidas. O Stadium será construido por subscripção publica.

*

O BOLETIM MENSAL DO C. R. FLAMENGO

Os associados do C. R. Flamengo iniciaram a publicação de um "Boletim Mensal". Entregue a direcção do sr. Diocezano F. Gomes, o "Boletim" está circulando em seu primeiro numero e cheio de noticias de alto interesse, não só para os socios do club, como para os sportsmen em geral traz, á guisa de apresentação de "A necessidade deste Boletim" o seguinte artigo do sr. Faustino Espozel:

"Foi-me mais ou menos determinado que eu escrevesse o primeiro artigo do presente Boletim Official do Club de Regatas do Flamengo, necessidade que vae ser satisfeita com a publicação delle.

Ora, todo jornal ou revista nova diz explicitamente em letra de forma, ou deixa lêr nas entrelinhas de seu artigo de fundo que elle, ou ella, veiu "preencher uma lacuna".

Eu tive impetos de aproveitar a "chapa" das outras publicações e applical-a aqui, repetindo muito convencida e sériamente (como sempre procedo!) a verdade pura e simples daquella affirmativa.

Realmente não sou eu quem vaidosamente o proclama, mas todo mundo diz que o Club de Regatas do Flamengo é um grande club, e como a voz do povo é a voz de Deus, elle já está classificado entre os grandes clubs desportivos da cidade do Rio de Janeiro.

E houve razão para fazel-o, quer pelo numero de socios que compõem esse gremio, quer pelos seus trinta annos de existencia, quer pelo numero de triumphos e de victorias obtidas, pelas glorias alcançadas, como pelo patrimonio que cautelosas administrações têm conseguido augmentar e já representa hoje algum vulto.

Concorre ainda para a justiça da classificação do "Flamengo" entre os grandes clubs a circumstancia da variedade e numero de desportos e de exercicios que podem cultivar os seus associados, quer nas pugnas officiaes com seus co-irmãos de mar e de terra, quer nos torneios internos e ainda como diversão, como recreio, como recurso hygienico que procura a saude, o bem estar, a longevidade.

Esses numerosos e variados exercicios, a que se póde entregar um socio do Club de Regatas do Flamengo, são uns de terra e outros de mar; ia esquecendo de incluir os aereos, porque muitos consocios fazendo no nosso club amizade com o musculoso campeão tenente Aroldo, com isso conseguiram subir em aeroplanos, fazer acrobacias aereas etc.... tudo no tempo em que elle vôava...

Dentre os desportos de mar, a natação, o remo, o "water-polo", o namoro no "High-Life", e as observações no Balneario (que tambem já foi a "Lavolina" e, ha mais tempo, a linda e limpa praia dos Tenentes) são os mais apreciados pelos socios do club.

Ainda maior variedade de desportos cultivados pelo Flamengo e representada pelos de terra: todos os "balls", (volley, basket, foot, inclusive o da cancha de pelóta com pés descalços e bola de borracha), a patinação, o "hockey", o tennis, todas as fórmas do athletismo em que o Mister Fowler, com a ajuda do Amynthas, do Bianchi, do Vasconcellos, do Malagutti, consegue obter apreciaveis "performances".

Ainda ha outros desportos que têm seus cultores convencidos e pelos quaes unicamente alguns justificam a sua permanencia no quadro social do club: o prazer da torcida (sobretudo quando victoriosa) no dia de football, o exercicio da dansa, cujos adeptos reclamam insistente quando o Mamede ou o Ribas, ou os dois juntos conseguem fazer um "passe" de um para outro mez com a festa "mensal" do club; ha a "secção" dos que se exercitam nas assembléas e dos que "trenam" na Galeria Cruzeiro ou no Café Rio Branco, e ainda a dos que "praticam" ou desejam praticar politicas, de que eu não entendo, para a qual não tenho geito e as quaes acho absolutamente perniciosas e condemnaveis.

Póde entrar alguem creança para o Flamengo e morrer muito velho, sempre fazendo exercicios: creança vae ser escoteiro, depois joga football, faz athletismo, em seguida pratica a natação, rema, mais tarde joga o "basket" ou o "volley", a pelota, a petéca que já floresceu e está resurgindo agora; breve poderá jogar esgrima para o que contaremos com a boa vontade do valoroso general Falcão; por fim, já velho, ainda póde jogar tennis ou... acompanhar as meninas ás festas.

Mesmo as meninas e as moças, além do exercicio da dansa, encontram no Flamengo uma secção organizada para outros exercicios muito mais salutares, a qual funcciona de dia, ao ar livre ou no nosso rink, na hora do sol e do oxygeneo.

Ora, provada que está a verdade que todo o mundo diz, isto é, de que o Flamengo é um grande club, occupando duas sédes, algo distantes uma da outra, tornou-se absolutamente necessario que se creasse qualquer coisa que as approximasse, e essa qualquer coisa vae ser preenchida com os presentes boletins. Realmente nelles encontrar-se-á reunido o noticiario relativo a todas secções do club, de sorte a que possam ser lidos e interessem aos cultores de cada uma das muitas secções do club.

O boletim vae ser o ponto de reunião e de união de todos os socios do club.

A imprensa diaria e hebdomadaria já presta a todos os clubs desportivos e ao Flamengo, em particular, os maiores serviços com a noticia dos trenos, dos dias das festas, das reuniões, das assembléas, com photopographias dos nossos jogos, "soirées", etc.; seria impossivel querer abusar com outras noticias e outras notas que cabetão neste boletim. Isso ao lado dos artigos conselheiros, doutrinarios, informativos, sobre as graves, sérias e uteis noções de hygiene, sobre as coisas dos desportos no mundo inteiro, ao lado da secção leve de humorismo sadio dentro da moral, de indiscreções que não offendam, de tróças que não aggridam.

Portanto, elle não será só noticioso, mas tambem, informativo, doutrinario, espirituoso, etc., etc., etc.

Ha muito tempo que estou promovendo a escripta do Historico do Club, pois, naturalmente, em trinta e um annos de existencia, o Flamengo já tem sua historia. Até agora, foi debalde, apezar de ter nomeado alguns fundadores, outros seguidores, grupos de dois, etc., para cada um se encarregar de um trecho da vida do club; até agora tenho visto sincera boa vontade, excellentes intenções, convencidas promessas,... mas ainda não vi o historico.

Assim espero por exemplo, que o Pereira da Cunha, o Virgilio Leite, o Madureira nos contem por meúdo como se fundou e como viveu o Flamengo seus primeiros tempos de vida; que o Borgerth e o Pindaro nos relatem como se creou no Flamengo a secção de football, ou melhor a secção terrestre; que o Guimarães nos resuma o que tem sido o nosso football nos seus quinze annos de existencia; que o Ribas e o Tavora nos contem o que tem feito o "Flamengo em regatas na edade antiga e na edade moderna, e assim por deante.

Ora, reunidos esses artigos, preenchidos com outros informes intermediarios e das demais secções do club, teremos, no fim de algum tempo, os dados necessarios para colligir e reunir a projectada "Historia do Club de Regatas do Flamengo".

Ha ainda outra necessidade que preenche o presente boletim. O Flamengo conta em todo o Brasil, de Norte a Sul e de Léste a Oéste, numerosos ex-associados, mas sempre amigos e torcedores, muitos outros, ardorosos e convencidos adeptos e sympathicos ás nossas côres, sem nunca terem sido socios, e até, sem nunca terem vindo ao Rio de Janeiro, mas que de longe, acompanhando a vida desportiva desta capital, anceiam pelo telegramma ou pela descripção do jogo, desejando o nosso triumpho, querendo a nossa victoria.

Pois bem, o boletim vae a São Paulo, a Minas e chega ao Rio Grande do Sul, sobe ao Espirito Santo, passa pela Bahia, e attinge Pernambuco (que tão fidalgamente já acolheu o Flamengo), alcança o Pará, já por nós tambem visitado, navega pelo rio-rei (se é que o nome de "Rei" lhe não abate!) e vae a Manáos, penetra em Matto Grosso e Goyaz, e a toda parte leva as noticias mais intimas e lembranças mais affectuosas do gremio que tanto lhes é sympathico.

Mesmo ao estrangeiro, espero que o nosso boletim dê uma nota de cultura e de progresso dos desportos brasileiros através o esforço e a labuta de um grande mas modesto club.

Ahi está demonstrado de um lado a necessidade deste boletim, que de outro lado é expressivo do trabalho que se dispende no Club de Regatas do Flamengo, do progresso a que attingiu e das aspirações que ainda tem.

E' de justiça dizer-se que a idéa ultima e acção pratica para a publicação deste boletim cabe ao sr. Diocezano Gomes, antigo conhecedor das coisas desportivas e que á Federação do Remo e ao nosso club serve com os elementos da pratica e da experiencia.

A idéa que não é original é, talvez, unica e primeira em nosso meio, no que se refere a uma publicação periodica e regular. Certo na Europa, na America do Norte existem dessas publicações; na Argentina, em Buenos Aires, já se fazem destes periodicos: temos a vista os do Club de Regatas La Marina e do Club Cannottieri Italiani.

Promovendo-o, agora, para gaudio de seus socios, o Flamengo espera agradar a todos que por elle se interessam, e dar uma nota de cultura e de progresso que até certo se reflectirá em todo desporto brasileiro."

*

O REGULAMENTO DOS REPRESENTANTES DA A. M. E. A.

O regulamento dos representantes da Associação Metropolitana está redigido da seguinte fórma:

a) O representante official da A. M. E. A., designado para represental-a junto á uma competição, terá a attribuição que lhe confere o paragrapho unico do art. 37, da sec. III, do cap. VIII e do tit. IV do Codigo Sportivo da A. M. E. A.;

b) O representante será sempre designado, por officio e publicado nos orgãos officiaes, com oito dias, pelo menos, de antecedencia;

c) O representante designado para uma competição, sómente poderá deixar de comparecer á mesma, por motivos de força maior, julgados taes pela commissão executiva, sendo a excusa communicada á secretaria da A. M. E. A., por escripto, pelo proprio ou pelo club a que pertença dentro do prazo de 72 horas, pelo menos;

d) O representante que deixar de comparecer a uma competição official para a qual fôra designado na fórma da letra "b", e sem os motivos justificados da letra "c", será multado por intermedio do club de que fizer parte, em 200$, na fórma do art. 38, n. 1, do cap. IX e do tit. I, combinado com os artigos 80 e 81 dos estatutos vigentes;

e) Ao representante designado pela A. M. E. A., com menos de oito dias de antecedencia, será facultada a excusa de que trata a letra "c", quando, feita a communicação respectiva, der entrada na secretaria, pelo menos, com 24 horas de antecedencia sob a mesma pena de que trata a letra "d";

f) Para o caso de representante designado dentro do prazo de 24 horas, a secretaria da A. M. E. A., consultará préviamente o mesmo, considerando-se official a designação, para todos os effeitos logo após a entrega do respectivo officio, sujeito o representante ás mesmas penas da letra "d" se não comparecer á competição;

g) O relatorio do representante deverá dar entrada na secretaria da A. M. E. A., para os effeitos de suas leis, dentro de 48 horas.

*

O TEAM ISRAELITA NÃO PERDEU EM NOVA YORK

Em 27 de abril ultimo publicámos um telegramma de Nova York do serviço que nos fornece a United Press dizendo que o team do Estado de New York havia vencido por 4 x 0 o Hakoiach Team um conjunto composto exclusivamente de jogadores israelitas que pela primeira vez jogavam na America do Norte o alludido telegramma no entanto reproduz uma informação inexacta porque o que houve foi precisamente o contrario. Jornaes norte americanos chegados hontem trazem copiosas noticias a respeito dando o resultado real do encontro, que terminou a favor dos israelitas pelo mesmo score de 4 x 0.

Accrescentam os jornaes que o match foi contra o Star Club e teve a presencial-o uma assistencia de 30.000 pessoas.

O team israelita chegava, então, de uma victoriosa excursão por toda a Europa occidental e não havia até aquella data perdido nenhuma partida.

O conjunto israelitas é formado de jogadores de Vienna.

*

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO BOQUEIRÃO

O presidente, convida os membros do conselho deliberativo, a reunirem-se, sexta-feira, 28 do corrente, ás 8 ½ horas da noite, na séde deste club, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) eleição de cargos vagos;
b) interesses sociaes.

Basketball

JUIZES E REPRESENTANTES PARA OS PROXIMOS JOGOS

Hoje, terça-feira 25:

Serie A

Brasil x Flamengo — Segundos teams ás 9,30 e primeiros teams ás 9,20 horas.

Campo: do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Juizes dos primeiros teams: Francisco de Paula Santiago, do Botafogo F. C.

Juizes dos segundos teams: Moacyr Caramurú Waldeck, do Botafogo F. C.

Representante: Harry Prochet, da Associação Christã.

Fluminense x Syrio Libanez — Segundos teams ás 8,30 e primeiros teams ás 9,20 horas.

Campo: do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Juizes dos primeiros teams: Armando Martins, do America F. C.

Juiz dos primeiros team: Francisco de Paula e Almeida, do America F. C.

Representante: Paulo Cerqueira Leite, da Associação Christã.

Tijuva x Villa Isabel — Segundos teams ás 8,30 e primeiros teams ás 9,20 horas.

Campo: do S. C. Mangueira, á rua Desembargador Izidro.

Juiz dos primeiros teams: Flavio Cardoso da Veiga, do Hellenico A. Club.

Juiz dos segundos teams: Mario Halbout Carrão, do Hellenico A. Club.

Representante: Raphael Bueno Lopes, do Andarahy A. C.

Serie B

S. Christovão x Vasco — Segundos teams, ás 8,30 e primeiros teams ás 9,20 horas.

Campo: do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Juiz dos primeiros teams: Hermogenes Fonseca, do Andarahy A. Club.

Juiz dos segundos teams: Carlos de Carvalho, do Andarahy A. C.

Representante: Orlando Dourado Lopes, do Hellenico A. C.

Sexta-feira, 28:

Serie A

Botafogo x Flamengo — Segundos teams ás 8,30 e primeiros teams ás 9,20 horas.

Campo: do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Juiz dos primeiros teams: Manoel R. Santos, da Associação Christã.

Juiz dos segundos teams: Octacilio S. Braga, da Associação Christã.

Representante: dr. Eduardo Espinola Filho, do Fluminense F. C.

Fluminense x Brasil — Segundos teams ás 8,30 e primeiros teams ás 9,20 horas.

Campo: do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Juiz dos primeiros teams: Henrique Pallarés, do Tijuca Tennis Club.

Juiz dos segundos teams: Newton Meirelles, do Tijuca Tennis Club.

Representante: dr. Alarico Brandão Maciel, do Botafogo F. C.

Villa Isabel x Hellenico — Segundos teams ás 8,30 horas e primeiros teams ás 9,20 horas.

Campo: do Villa Isabel F. C., á avenida 28 de Setembro.

Juiz dos primeiros teams: Itagibe Rezende Novaes, do Syria Libanez A. C.

Juiz dos segundos teams: Victor Augusto, do Syrio Libanez A. C.

Representante: Octacilio Gay, do Tijuca Tennis Club.

Serie B

Andarahy x Associação — Segundos teams ás 8,30 e primeiros teams ás 9,20 horas.

Campo: do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Juizes dos primeiros teams: Elias José Gaze, do Bangú A. C.

Juiz dos segundos teams: Amandio S. Moreira, do Bangú A. C.

Representante: Otto Gonçalves, dos Villa Isabel F. C.

America x Mangueira — Segundos teams ás 8,30 e primeiros teams ás 9,20 horas.

Campo: do America F. C., á rua Campos Salles.

Juiz dos primeiros teams: Benito Derizans, do C. R. Vasco da Gama.

Representante: Armando Guimarães Maximo, do Tijuca Tennis Club.

Terça-feira 1 de junho:

Serie A

Hellenico x Botafogo — Segundos teams ás 8,30 e primeiros teams ás 9,20 horas.

Campo: do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Juiz dos primeiros teams: Waldemiro P. Barcellos, do S. C. Mangueira.

Juiz dos segundos teams: Edison Guimarães, do S. C. Mangueira.

Representante: Diniz Alves Ribeiro, do America F. C.

Brasil x Tijuca — Segundos teams ás 8,30 e primeiros teams ás 9,20 horas.

Campo: do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Juiz dos primeiros teams: Claudio de Barros, do Villa Isabel F. C.

Juiz dos segundos teams: Joaquim Machado, do Villa Isabel F. Club.

Representante: Harry Prochet, da Associação Christã.

Flamengo x Syrio Libanez — Segundos teams ás 8,30 e primeiros teams ás 9,20 horas.

Campo: do C. R. Flamengo, á rua Paysandú.

Juiz dos primeiros teams: Adherbal C. Ribeiro, da Associação Christã.

Juiz dos segundos teams: Octacilio S. Braga, da Associação Christã.

Representante: dr. Alarico Brandão Maciel, do Botafogo F. C.

Serie B

S. Christovão x America — Segundos teams ás 8,30 e primeiros teams ás 9,20 horas.

Campo: do S. Christovão, á rua Figueira de Mello.

Juiz dos primeiros teams: Gerdal Gonzaga de Boscoli, do Fluminense F. Club.

Juiz dos segundos teams: Nelson Cardoso, do Fluminense F. C.

Representante: Benjamin Jacques, da Associação Christã.

Vasco x Bangú — Segundos teams ás 8,30 e primeiros teams ás 9,20 horas.

Campo: do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Juiz dos primeiros teams: Alfredo Gilabert, do Andarahy A. C.

Juiz dos segundos teams: Carlos de Carvalho, do Andarahy A. C.

Representante: Fernando Vieira, do America F. C.

O JOGO BANGU' x MANGUEIRA

Tendo o S. C. Mangueira, no prazo legal, officiado a Associação [illegible] fazendo a entrega dos pontos do jogo de basketball, marcado na tabella para hoje, 25 do corrente, terça-feira, com o Bangú A. C., não mais se realizará esta competição, sendo marcados os pontos correspondentes a cada quadro ao Bangú A. C.

NATAÇÃO

A COMPETIÇÃO AQUATICA DO YACHT CLUB

No Sacco de São Francisco, como annunciamos, o Yacht Club realizou domingo a 2ª competição aquatica entre seus socios, os do C. R. de Natação e Regatas e do Fluminense F. Club.

[illegible]

TENNIS

O CAMPEONATO DE TENNIS

[illegible]

OS PROXIMOS JOGOS

[illegible]

Athletismo

COMPETIÇÃO ATHLETICA NACIONAL

Os resultados obtidos ante-hontem

[illegible]

REUNE-SE A COMMISSÃO DE ATHLETISMO DA AMEA

[illegible]

Tabella retrospectiva demonstrando a collocação dos clubs e os resultados de todos os jogos do campeonato de football do Rio de Janeiro, no corrente anno

CLUBS	America	Bangú	Botafogo	Brasil	Flamengo	Fluminense	São Christovão	Syrio	Vasco	Villa	Matches: Ganhos	Matches: Empates	Matches: Perdidos	Goals: Pró	Goals: Contra	Pontos: Contra	Pontos: Pró
America	X	4x3			0x5	3x2		2x3	1x3		2	0	3	10	16	6	4
Bangú	3x4	X	6x2		1x0	2x3		1x0		1x2	3	0	3	14	11	6	6
Botafogo		2x6	X			1x3	3x6	3x5	2x3	4x2	1	0	5	15	25	10	2
Brasil				X	3x7	0x3	2x8	1x2	3x9	0x5	0	0	6	9	34	12	0
Flamengo	5x0	0x1		7x3	X		0x5	3x1			3	0	2	15	10	4	6
Fluminense	2x3	3x2	3x1	3x0		X	6x2		2x1	2x0	6	0	1	21	9	2	12
São Christovão			6x3	8x2	5x0	2x6	X		2x1	3x2	5	0	1	26	14	2	10
Syrio	3x2	1x0	5x3	2x1	1x3			X	2x6		3	0	3	13	16	6	6
Vasco da Gama	3x1		3x2	9x3		1x2	1x2	6x2	X	5x0	5	0	2	28	12	4	10
Villa Isabel		2x1	2x4	5x0		0x2	2x3		0x5	X	2	0	4	11	15	8	4

NOTA — As marcações desta tabella foram feitas depois dos jogos realizados a 21 de maio corrente

tratar de assumptos sobre o campeonato de athletismo do anno corrente.

NURMI BATE UM RECORD EM 3.000 METROS

Berlim, 24 (U. P.) — O athleta finlandez Pavo Nurmi acaba de vencer o record mundial de corrida de velocidade para 3.000 metros, distancia que percorreu em 8 minutos 25 segundos e sete decimos.

Luta Romana

ACCEITANDO O DESAFIO

Escreve-nos o sr. Manoel Fernandes Sobrinho, manager do campeão portuguez Manoel Fernandes, propondo um match eliminatorio com o campeão allemão sr. Mayer, e, ainda, que o vencedor lute com Manoel Lima. A luta poderá ser já nas condições que mais convenham ao desafiante, á morte ou em rounds.

BOX

AS LUTAS DO DIA 3 DE JUNHO P. F.

O empresario sr. E. Palhares promotor da reunião de 3 de julho p. f. no campo do Flamengo, communicou hontem á Commissão de Box, que substituiu o boxeur Humberto Blois, na luta contra o pugilista paulista Valentino, pelo sr. Amadeu Del Grecco. Em virtude de tal alteração, o programma do dia 3 ficou nesta forma constituido:

Annibal Fernandes x Fred Dubois — 10 rounds de 3 minutos, com luvas de 4 onças.

Valentino x Del Grecco — 8 rounds de 3 minutos, com luvas de 6 onças.

Armandinho x Vicente Marques — 6 rounds de 3 minutos, com luvas de 6 onças.

Waldomiro x Jayme Santos — 6 rounds de 3 minutos, com luvas de 6 onças.

O NOVO CENTRO DE BOX

Está em plena actividade a nova sala de gymnastica e box do sr. João Sherer, installada á avenida Passos 34. O curso geral já está dividido em sete turmas e os rapazes inscriptos estão sendo submettidos ao processo racional de preparo physico, antes de calçar as luvas.

A frequencia é animadora.

GOES NETTO RESPONDE

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 23 de maio de 1926. — Illmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". — Saudações cordeaes. — A respeito da carta do sr. Luiz Serafim, ante-hontem publicada, no vosso apreciado matutino, venho mui respeitosamente por meio desta solicitar ao sr. redactor, que se digne publicar as linhas seguintes:

O sr. Luiz Serafim, principiante da Arte-Nobre, deseja incondicionalmente bater-se commigo. Está muito bem.

Ainda accrescentou o novo pugilista que esperava qualquer resposta para uma luta de box, etc.

Eil-a:

Não posso, segundo os costumes nossos, acceitar desafios de pugilistas que ainda não conhecem o ring, nem tampouco o traquejo necessario para se desempenharem lindamente no tablado.

Nestas condições, se encontra o sr. Luiz Serafim, que me desafia totalmente e de modo pouco cortez.

E' preciso notar que temos aqui, a Commissão de Box, para fiscalizar e moralizar a "nobre-arte", nesta cidade de S. Sebastianopolis.

E, dahi mais nada.

O sr. Luiz Serafim, que vá fazendo preliminares, (uma vez examinado pela Commissão de Box do Rio de Janeiro), e que triumphe em todos esses combates para patentear o seu real valor e então, fazer uma semi-final para vangloriar-se numa principal que terá como adversario a minha humilde pessoa. Essa é a dura verdade!

Quanto ao resto, descanse se não provar adversario digno de meu nome jamais acceitarei o que almeja.

Sem mais, subscrevo-me com todo o respeito — *Goes Netto*, campeão dos meios-medios."

UM DESAFIO

O sr. Alipio Santos, desafia os pugilistas Jayme Santos e todos os da sua categoria.

ACCEITANDO UM DESAFIO

Esteve comnosco hontem, o pugilista mineiro, campeão de Bello Horizonte, sr. Jacintho Costa, que nos declarou acceitar o desafio que lhe foi lançado por intermedio do "Correio da Manhã", pelo sr. Antonio Cypriano, para um match em Juiz de Fóra. Para negociações é encontrado á rua dos Ourives 119.

A corrida de ante-hontem no Derby-Club

Roca derrotou com extrema facilidade os seus adversarios do grande premio Initium

A primeira derrota de Embaixador

O tempo e o estylo em que a potranca Roca ganhou ante-hontem, na pista do Derby-Club, o grande premio Initium, não deixam duvidas de que essa filha de Sin Rumbo e Domination, uma reproductora que com Novelty não conseguiu dar um só descendente que chamasse attenção, é dos mais brilhantes typos de animaes classicos de sua geração, que se vae mostrando tão prodiga em productos bons. O que resta saber é se a neta de Val d'Or irá além das distancias a que se adaptam os recursos dos flyers, distancias que podem attingir até os 2.000 metros, conforme os mais autorizados peritos inglezes. Sobre o que não ha duvida, porém, é que a pensionista do Stud Guinle é uma potranca de elasticidade pouco commum e possuidora de uma qualidade que nos *performers* de classe é uma das mais altas virtudes: a mansidão. Durante a quasi meia hora que o starter consumiu para dar a partida, Roca, só nos derradeiros minutos desse longo espaço de tempo e após uma tentativa annullada, em que ella, Bonina e Culinan, percorreram no minimo 300 metros começou a se mostrar um pouco inquieta. Mas, afinal, aproveitando um bom momento, o starter póde dar a saida, sendo a primeira a apparecer a filha de Sin Rumbo, com a qual logo emparelhou Bonina. Roca, porém, dominou rapidamente a adversaria, destacando-se varios corpos do pequeno lote, que era encerrado pela estreante Destemida, que corria precedida de Rafles, Culinan, e aquella companheira de blusa de Embaixador, que logo, e successivamente, passou a occupar o terceiro e o quarto logares. No meio da antiga recta do rio, Rafles, que se apontava como ganhador muito provavel do tradicional classico, collocou-se em segundo logar, tentando alcançar a leader, que já trazia a carreira perfeitamente dominada, vindo a ganhar por nada menos de sete corpos, em 62 segundos. Esgotando-se na perseguição á companheira de blusa de Questor, Rafles terminou mal, conseguindo dominar a atropelada final de Culinan, um promettedor filho de Salpicon, com visivel esforço.

Disputando o premio Dr. Frontin, em 2.100 metros o cavallo Embaixador soffreu a sua primeira derrota nas nossas pistas logo na sua segunda apresentação. Se esse Craganour foi adquirido com a pretenção de derrotar Printer, o seu proprietario póde, sem necessidade de maior exame, perder todas as esperanças, pois, pelo visto ante-hontem, o ex-Gallipato não poderá sequer acompanhar a sombra do crack irlandez. Quando o seu auxiliar na carreira esmoreceu e Bruce assumiu a vanguarda, P. Zabala tratou logo de collocar o seu pilotado em segundo, entrando sem demora a atropelar o novo leader. Este, destacou-se de tal maneira que deu a impressão de que ganharia; quasi na méta, porém, a filho de Packoy parou de golpe, sendo então batido por Dinazarda e Embaixador, que o derrotou apenas por cabeça, ganhando a egua por pescoço do neto de Desmond.

A concorrencia de publico a essa reunião foi boa, tendo o movimento das apostas accusado um total de 214:164$000.

O resultado geral das oito carreiras do programma foi o seguinte:

Premio Velocidade (1ª turma) — 1.250 metros — 3:000$000 — 1º, Tornedale, 5 annos, Inglaterra, por Rivoli e Erzidi, do sr. A. L. Fonseca, 52 kilos, J. Salfate; 2º, El Boyero, 50, D. Suarez; 3º, Atlantico, 50, C. Fernandez; 4º, Vesuvio, 50, C. Ferreira; 5º, Troyano, 50, J. Gomes. Tempo, 80 2|5 segundos. Ganho facilmente por quatro corpos; o terceiro a corpo e meio do segundo. Poules: simples, 37$500; dupla, 30$400; Placés: do 1º, 17$200; do 2º, 14$000. Movimento do pareo, 8:654$200.

Premio Velocidade (2ª turma) — 1.250 metros — 3:000$000 — 1º, Carovy, 6 annos, Uruguay, por Dissolute e Isology, do sr. O. Camisa, 51 kilos, R. Rodriguez; 2º, Adversario, 52, J. Salfate; 3º, Querol, 53, P. Zabala; 4º, Milagroso, 53, A. Rosa; 5º, Irlanda, 52, J. Bomfim. Tempo, 80 1|5 segundos. Ganho facilmente por quatro corpos; o terceiro a dois corpos do segundo. Poules: simples, 23$700; dupla, 33$300. Placés: do 1º, 13$800; do 2º, 19$200. Movimento do pareo, 15:752$000.

Premio Seis de Março (1ª turma) — 1.609 metros — 3:000$000 — 1º, Passasunga, 5 annos, por Dusky Boy e Itapureina, do sr. J. F. Lundgren, 50 kilos, C. Ferreira; 2º, Ouvidor, 50, A. Rosa; 3º, Onda, 50 kilos, D. Suarez; 4º, Florete, R. Rodriguez; 6º, Cervantes, 50, B. Cruz; 7º, Lontra, 51, C. Fernandez; 8º, Pequenino, 50, N. Gonzalez. Tempo, 105 1|5 segundos. Ganho com esforço por dois corpos; o terceiro a egual distancia do segundo. Poules: simples, réis 40$200; dupla, 26$600. Placés: do 1º, 23$700; do 2º, 18$200. Movimento do pareo, 22:698$000.

Premio Seis de Março (2ª turma) — 1.609 metros — 3:000$000 — 1º, Cigarra, 3 annos, Rio de Janeiro, por Ravengar e Girton, da sra. Adelia S. Paiva, 52 kilos, C. Fernandez; 2º, Valete, 52, J. Salfate; 3º, Miki, 53, J. Escobar; 4º, Werther, 54, W. Lima; 5º, Energica, 52, B. Cruz; 6º, Perseus, 53, J. Bomfim. Tempo, 105 segundos. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a dois e meio corpos do segundo. Poules: simples, 25$600; dupla, 55$700. Placés: do 1º, réis 15$300; do 2º, 17$900. Movimento do pareo, 29:164$000.

Grande premio Initium — 1.000 metros — 8:000$000 — 1º, Roca, 2 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Domination, do dr. C. Guinle, 49 kilos, A. Rosa; 2º, Rafles, 51, A. Feijó; 3º, Culinan, 51, Th. Baptista; 4º, Bonina, 49, R. Rodriguez; 5º, Destemida, 51, C. Fernandez. Tempo, 62 segundos. Ganho facilmente por varios corpos; o terceiro a dois e meio corpos do segundo. Poules: simples, 14$600; dupla, réis 17$300. Placés: do 1º, 11$000; do 2º, 11$500. Movimento do pareo, 28:338$000.

Premio Derby-Club — 1.800 metros — 3:500$000 — 1º, Antilope, 6 annos, S. Paulo, por Novelty e Meda, do sr. F. J. Lundgren, 49 kilos, L. de Souza; 2º, Mimi Ali, 54, A. Rosa; 3º, Coringa, 52, J. Salfate; 4º, Carmela, 53, A. Feijó; 5º, Andromeda, 51, C. Ferreira. Não correram Freira e Quelez. Tempo, 117 1|5 segundos. Ganho facilmente por tres corpos; o terceiro a dois corpos do segundo. Poules: simples, 73$600; dupla, 101$200. Placés: do 1º, 21$400; do 2º, 18$300. Movimento do pareo, 40:463$000.

Premio Doutor Frontin — 2.100 metros — 4:000$000 — 1º, Dinazarda, 5 annos, Argentina, por Baratiére e Dalmazia, do sr. Evaristo Lirio, 51 kilos, Th. Baptista; 2º, Embaixador, 53, P. Zabala; 3º, Bruce, 53, A. Feijó; 4º, Sinrera 51, A. Rosa; 5º, Leblon, 55, B. Cruz. Tempo, 137 4|5 segundos. Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a cabeça do segundo. Poules; simples, 66$100; dupla, 35$800. Placés: do 1º, 15$700; do 2º, réis 11$500. Movimento do pareo, réis 36:072$000.

Premio Itamaraty — 1.609 metros — 3:000$000 — 1º, Aguapehy, 5 annos, Argentina, por Moyadero e Orangeada, do sr. Evaristo Lino, 50 kilos, Th. Baptista; 2º, Zenith, 52, A. Rosa; 3º, Estero, 53, A. Feijó; 4º, Carovy, 50, R. Rodriguez; 5º, Maradjah, 51, C. Ferreira. Tempo, 106 2|5 segundos. Ganho facilmente por dois corpos; o terceiro a egual distancia do segundo. Poules: simples, 51$900; dupla 84$.00. Placés: do 1º, 22$900; do 2º, 20$200. Movimento do pareo, 32:234$000.. Movimento geral, réis 214.164$000. Pista secca.

O PROGRAMMA DA PROXIMA REUNIÃO DO JOCKEY-CLUB

Para a reunião de domingo proximo a realizar-se no prado do Jockey-Club, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1ª carreira — Premio Costa Ferraz (4ª eliminatoria) — 1.200 metros — 8:000$000 — Sonia 51 kilos, Florestal 53, Dante 53 e Rainha 51 kilos.

2ª carreira — Premio Manilha — 1.100 metros — 3:500$000 — Bonina 51 kilos, Maninha 51, Bruxa 51, Algo 53, Fantasia 51, Culinan 53 e Rafale 51.

3ª carreira — Premio Prata — 1.450 metros — 3:000$000 — Braxrosal, 49 kilos, Tijuca 49, Poesia 48, Confiance 50, Thorndale 48, Patusco 54, Carovy 52, Aquidaban 47, Milagroso 48, Sultana 52 e Adversario 49.

4ª carreira — Premio Coringa — 1.600 metros — 3:000$000 — Campo Novo 54 kilos, Passasunga 47, Ancora 49, Sério 48, Boreas 54, Consul 52, Ebano 53, Quebranto 53 e Obelisco 54.

5ª carreira — Premio Queixume — 1.600 metros — 3:500$000 — Quito 52 kilos, Coringa 55, Andromeda 51, Carmela 54, Freira 52, Granito 49 e Dalila 50.

6ª. carreira — Classico Raphael de Barros — 2.000 metros — 8:000$ — Asmodea 52 kilos, Prata 53, Alegna 52, Irlanda 50, Antilope 52, Verona 47, Dinazarda 56, Primazia 53 e Cambronette 52.

7ª carreira — Premio Las Palmas — 2.200 metros — 5:000$000 — Moscou 53 kilos, Bruce 53, Paco 53, Redoutable 55, Tupy 55 e Cacique 52.

8ª carreira — Premio Esclava — 1.600 metros — 3:000$000 — Packard 50 kilos, Cocquidan 52, Gavarni 54, Mac 48, Guaraná 54, Betteur d'Or 54 e La Garçonne 51.

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO PRADO DA MOOCA

Foi o seguinte o resultado da corrida de ante-hontem em São Paulo.

Premio Genial — 3:000$ — 1.300 metros — Venceram: em 1º, Bibelot; em 2º, Baluarte, e em 3º, Aidé — Tempo, 83". Poules: simples, 40$800, e duplas, 51$500.

Premio Eliminatorio — 10:000$ — 1.200 metros — Venceram: em 1º, Kaol; em 2º, Bellona, e em 3º, Sidi — Tempo, 79" Poules: simples, 32$900, e duplas, 31$900.

Premio Capanga — 5:000$ — 1.200 metros — Venceram: em 1º, Fradique; em 2º, Corbeille, e em 3º, Relva — Tempo, 79 3|5. Poules: simples, 29$600, e duplas, 58$800.

Premio Presidente do Jockey-Club — 10:000$000 — 1.609 metros — Venceram: em 1º Printer, e em 2º, Tizon — Tempo, 106 1|5 — Poules simples, 10$600.

Premio Rigor — 3:000$000 — 1.600 metros — Venceram: em 1º, Nativo; em 2º, Emboaba, em 3º, Glorita — Tempo, 111 2|5 Poules simples, 26$400, e duplas, 32$000.

Premio Fox. Simon — 3:500$000 — 1.609 metros — Venceram: em 1º, Dilecta; em 2º, Paquetá, e em 3º, Batalha — Tempo, 112". Poules: simples, 26$100, e duplas, 64$000.

Premio Esplendor — 3:500$000 — 1.700 metros — Venceram: em 1º, Excellencia; em 2º, Esplendida, e em 3º, Esplendor. Tempo, 115 1|5. Poules: simples, 24$900, e duplas, 22$800.

Premio Elda — 4:000$000 — 1800 metros — Venceram: em 1º, Falucho e Piyuyo, empatados, e em 3º, Cornelia — Tempo, 122 2|5. Poules: simples, 27$800, e duplas (Falucho e Piyuyo, 238$900.

Premio Guinda — 3:000$000 — 1.609 metros — Venceram: em 1º, Normandia; em 2º, Vadarquefter, e em 3º Guinda. Tempo, 112". Poules: simples, 24$600, e duplas 57$800.

O movimento geral das apostas foi de 209:172$000.

VARIAS NOTICIAS

Adquirido para um novo proprietario, o sr. Lafayette Silva, chegara breve a esta capital, procedente de Montevidéo, em cujo hippodromo tomou parte em varias carreiras, o potro Krug, de 3 annos, por Kubelik e Bruna. Em sua companhia deverá vir tambem a potranca de 3 annos Kodak, por Kubelik e Pinta II, ganhadora de tres carreiras em Maroñas. A irmã paterna de Krug será aqui posta á venda por conta do sr. Sezefredo Barcellos.

—:— Em consequencia da performance cumprida ante-hontem pela egua Miki, cuja derrota se attribue á maneira como a dirigiu J. Escobar, esse jockey não mais montará os pensionistas do Stud Elbas. O sr. Isaac Elbas pensa, mesmo, em mandar vir, provavelmente do Chile, um jockey para a sua coudelaria.

—:— Na apreciação que fizemos sobre a carreira de Roca no grande premio Initium esquecemo-nos de um detalhe que põe ainda em mais destacado relevo a classe dessa potranca: durante os tres dias que precederam o da realização daquelle classico a filha de Sin Rumbo recusou as rações. Esta informação foi dada pelo entraineur Americo Azevedo, minutos antes de ser corrido o grande premio Initium, accrescentando esse profissional não ter muita confiança na sua actuação devido áquelle facto.

—:— São esperadas amanhã da capital paulista as eguas Primazia e Alegna, inscriptas para a corrida do proximo domingo no hippodromo de S. Francisco Xavier. Chegará tambem amanhã o crack Printer, cujo reapparecimento nas nossas pistas se dará em 13 do mez entrante, no classico S. Francisco Xavier.

—:— Na proxima reunião do Jockey-Club apparecerão em publico pela primeira vez mais alguns productos nacionaes de dois annos, entre elles Dante e Bruxa. O potro, que pertence ao Stud Renato Lopes e é filho de Aymoré e Boa Vista, por Lord Melton, segundo se informa, vem trabalhando de modo muito lisonjeiro, o que acontece tambem com Bruxa, que é companheira de blusa de Maninha e ao que se diz melhor que esta, cuja recente estréa deixou optima impressão.

—:— O Haras Chapadmalal, ao qual estava arrendado o reproductor Picacero, acaba de o adquirir definitivamente, conforme uma clausula de opção do contrato de arrendamento, pela somma de 12.000 guinéos, mais ou menos 430:000$000 da nossa moeda. O filho de Bridge of Canny é actualmente um dos mais notaveis reproductores argentinos, occupando o segundo logar como pae de productos ganhadores na estatistica da actual temporada de Palermo.

NOTAS RECREATIVAS

O pic-nic do Grupo dos Embaixadores, e a vesperal da Commissão das Manuelinas em homenagem ao Grupo das Tesouras

Outras festas realizadas sabbado e domingo

A directoria do sympathico e querido Grupo posando para o "Correio da Manhã".

Toda a correspondencia para esta secção deve ser encaminhada á redacção, 1º andar.

O "Correio da Manhã" só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

O PIC-NIC DO GRUPO DOS EMBAIXADORES — Alcançou estupendo successo o pic-nic organizado pelo brilhante Grupo dos Embaixadores, uma destemida legião de carnavalescos, no domingo, ás represas do Rio d'Ouro.

A's 7 horas em ponto, meia hora depois da marcada, da estação de Francisco Sá, em S. Christovão, partiu a alegre caravana entoando canções alegres, em meio a phrases de espirito e bom humor.

A banda do 5º batalhão da Policia Militar, sob a batuta do sargento João Cesario de Camargo amenizou a viagem, tocando deliciosas musicas.

A caravana era enorme, tres carros ficaram cheios.

A viagem foi feita sem incidente algum e quando chegaram os sympathicos rapazes ás represas, vivas enthusiasticos foram erguidos ao Grupo dos Embaixadores, ao Club dos Democraticos, que convidado,

Os socios benemeritos coronel Joaquim Leandro Motta, Manoel Francisco Canejo e João Baptista do Amaral, a quem era dedicada a festa, alguns directores do Ramos-Club e representantes da imprensa.

se fizera representar por alguns directores e á imprensa.

Minutos após descançarem da longa viagem, Repinica, um dos membros da commissão organizadora, mandou dar o toque da "boia".

E nas duas compridas mesas que ali se encontravam, foi servido o almoço.

Farto, variado e appetitoso, foi elle atacado valentemente.

Cheiroso, um verdadeiro diplomata, dirigiu o agape.

Quando foi na hora da sobremesa, Lord Pyramidal, o illustrado secretario do Club dos Democraticos, num bello improviso saudou o Grupo dos Embaixadores, pela estupenda festa que realizava, e agradeceu com phrases muito carinhosas as grandes gentilezas que o sympathico e querido grupo tinha dispensado ao valoroso club da Aguia Invencivel.

O discurso de Lord Pyramidal foi immensamente applaudido.

Terminado o almoço, a comitiva fez um passeio pelo local.

Os distinctos rapazes do Grupo dos Embaixadores não cessaram de proporcionar amabilidades aos seus convidados, e á hora da partida, uma saudade extraordinaria empolgou a todos: era a separação daquelle grupo alegre, digno, que tantas horas de prazer havia dado.

E o embarque se fez na melhor ordem, sendo a viagem magnifica.

Na "gare" da estação Francisco Sá, em S. Christovão, trocaram-se abraços, agradecimentos e... votos sinceros para um novo encontro.

O pic-nic do Grupo dos Embaixadores" tão cedo não será esquecido por aquelles que nelle tomaram parte, pois serviu para mais uma vez provar o grão de cavalheirismo dos dignos rapazes, conseguindo ruidoso successo.

COMMISSÃO DAS MANUELINAS — Transcorreu brilhantissima, á vesperal realizada domingo, na Fraternidade Lusitana, offerecida pela Commissão das Manuelinas, ao gracioso Grupo das Tesouras, do Penha Club.

A festa attingiu a um fulgor extraordinario.

Começando ás 6 horas da tarde, ás 8 horas da noite o vasto salão, que estava lindamente enfeitado de flores naturaes rarissimas, ficou repleto de distinctas senhoras e senhoritas, trajando ricas toilettes.

O effeito das luzes de varias côres dava tambem um aspecto bizarro.

A' entrada, uma enorme tesoura aberta, achava-se ornamentada.

A' hora referida parou á porta da Fraternidade, uma fila de automoveis. Era o Grupo das Tesouras, que chegava.

Entre alas da Commissão das Manuelinas, que trajava toilette branca, foi recebido o Grupo. Palmas vibraram e petalas de rosas cairam sobre os homenageados, que foram conduzidos ao salão, onde tiveram recepção carinhosa.

Estabeleceu-se, então, a permuta de gentilezas.

As dansas continuaram animadissimas.

A's 9 1|2 horas, as Manuelinas offereceram uma mesa de doces, vinhos, cervejas e aguas mineraes ao Grupo das Tesouras, ás co-irmãs e á imprensa.

Ao abrir-se o champagne, em nome da Commissão, orou um dos directores da Fraternidade, offerecendo a festa e saudando ás Tesouras, as co-irmãs e a imprensa.

Respondeu pelo Grupo das Te-

Sentados as componentes do "Grupo" das Thesouras do Penha-Club, a quem era offerecida a festa.

souras, como seu orador official, o nosso collega de imprensa Romeu Arede (Picareta), que terminou fazendo entrega de uma grande corbeille de flores naturaes.

Falaram depois os srs. Fernando Gil de Almeida, vice-presidente da Fraternidade, Gomes da Rocha, presidente do Recreio da Juventude, offerecendo tambem uma linda corbeille ás Manuelinas, e pelo Penha Club, o socio benemerito tenente Eduardo Magalhães.

Outros oradores fizeram uso da palavra, sendo todos applaudidos.

Concluidos os brindes, volveram todos ao salão, tomando parte nas dansas.

A esplendida festa terminou ás 12 horas, com o mesmo enthusiasmo que começara, sendo muito gentil a directoria da Fraternidade e das Manuelinas, representadas pela presidente senhorita Nadyr Monteiro Soares, Palmyra Gonçalves, secretaria e Ermelinda de Souza, thesoureira e suas graciosas auxiliares.

ARTE E INSTRUCÇÃO — Marcou um verdadeiro successo, o grandioso baile, que a prestimosa directoria do club recreativo e dramatico Arte e Instrucção offereceu sabbado passado, aos seus associados e respectivas familias.

Os salões da séde social, á rua Frei Caneca, estavam repletos de damas e cavalheiros, que deram a nota alegre das dansas, no som da festejada jazz-band do conjunto Pinheiro Schubert.

Aos seus associados e convidados, a directoria dispensou as mais gratas gentilezas.

MARQUEZA F. C. — Passando no dia 29 do corrente, o anniversario deste conceituado club, a sua infatigavel directoria commemora com um imponente baile, para brilhantismo do qual, disse-nos o presidente sr. Antonio Macedo, não se ha poupados esforços.

TURMA DE CRONISTAS CARNAVALESCOS — Vão se reunir em breves dias, os membros componentes da Turma de Chronistas Carnavalescos, para deliberarem sobre diversas propostas de novos elementos e tratarem da proxima festa do "Dia dos Chronistas", conforme tem commemorado nos annos anteriores.

BLOCO DOS MALANDROS — Um grupo de denodados e acerrimos foliões da zona gaveana, contristados com a falta de animação que paira nessa localidade, está organizando com capricho, um super colossal baile, a realizar-se em 5 de setembro. Essa festa terá todo os caracteristicos futuristas "inéditos" sendo em homenagem á revista a "Penna", e em consagração ao rei do futurismo.

Nada faltará a essa reunião chic da elite da zona sul, que passará uma noitada agradavel no vasto e luxuoso salão da rua Jardim Botanico, 448, que será ornamentado com desvelo e capricho.

Haverá um concurso de fox-trot "Charleston", entre os convivas, sendo os dois primeiros pares collocados, dois chics premios.

Effectuar-se-ão dois concursos mais: de belleza e sympathia, estando reservado ás vencedoras, duas valiosas prendas.

Já se encontra preparada, a ultra jazz-band Luso-Brasileira, que nesse dia se distinguirá pelo seu excellente repertorio.

Diversas providencias estão sendo tomadas com precisão para que nada venha a faltar ao brilhantismo dessa extraordinaria festa.

CASINO SUBURBANO — Encantador esteve o baile mensal, realizado sabbado ultimo, nos luxuosos salões da séde social do Casino Suburbano, na avenida Amaro Cavalcanti, no Encantado.

Senhoritas, senhoras e cavalheiros ali presentes, de par em par, dansaram ao som da Ideal Jazz-band.

A directoria em um dos intervallos, fez servir a todas as pessoas presentes, doces, sandwiches, vinhos e cervejas.

Nada ali faltou para o realce do baile, que só teve final ao amanhecer de domingo.

PARAIZO DAS FLORES — Estiveram bastante concorridos, os bailes que este club offereceu sabbado e domingo ultimos.

As dansas foram abrilhantadas por uma excellente jaz-band, sendo os directores muito gentis com os seus convidados.

SOCIEDADE MUSICAL PEPEIRA PASSOS — Realizou-se sabbado, o festival dramatico organizado pelo amador Heitor Silveira, sendo representado o vaudeville "Casados bilontras", pelos amadores senhorita Odette Assumpção, Alice Martins, Eduardo Martins, Heitor Silveira, Domingos Porto, Nira Silveira e Juvenal Maciel.

Houve um acto variado, em que tomaram parte os amadores Miguel de Oliveira, Domingos Porto, Abrahão Gomes, Aurora Duarte, Celeste Pinto, Jandyra Martins, e Djalma Silveira, havendo um catenetê.

Finalizou a festa com um baile familiar.

RAMOS CLUB — Effectuou-se sabbado, neste elegante club, a soirée dansante, em homenagem aos seus socios benemeritos.

A séde do Ramos Club, externamente, achava-se fartamente illuminada e internamente enfeitada caprichosamente com guirlandas de flores naturaes, achando-se o tecto do salão tambem ornamentado.

A's 10 horas da noite a jazz-band Broadway, sob a direcção do maestro Pedro Franco, iniciou o baile. Crescido já era então o numero de distinctas familias, o que augmentou instantes depois.

A's 10 1|2, chegaram os srs. coronel Joaquim Leandro Motta, Manoel Francisco Canejo e João Baptista do Amaral, socios benemeritos, que foram recebidos pela directoria e uma commissão de senhoras, sendo felicitados.

O baile tinha alcançado successo, pois o salão estava cheio, apresentando aspecto encantador, pela variedade de lindas toilettes.

A directoria e as respectivas commissões dispensavam as maiores gentilezas aos socios e convidados, tornando a festa mais agradavel ainda.

A's 12 horas da noite, a directoria offereceu no palco, uma mesa de finos doces, cervejas e aguas mineraes aos socios benemeritos, ao Club Haddock Lobo, que se achava representado por uma commissão e a imprensa.

Em nome do Ramos Club e de sua directoria, usou da palavra, offerecendo a festa aos homenageados o sr. Thernor Silva, saudando tambem a co-irmã e a imprensa.

Agradecendo pelos socios benemeritos, falou o sr. Manoel Francisco Canejo, que terminou o seu discurso saudando a imprensa, destacando de uma maneira gentil, o "Correio da Manhã".

Por delegação dos collegas, respondeu não só ao discurso da directoria do Ramos Club, como ao sr. Canejo, o redactor desta secção.

Terminados os discursos, foram os convivas para o salão, tomando parte no baile, prolongando-se este até ás 4 horas da manhã, com a mesma animação que começara.

Foi, em summa, uma festa adoravel, que tão cedo não será esquecida.

— No dia 12 do proximo mez, o Ramos Club realiza a sua recita mensal, com a comedia em 3 actos "Zuzu", original de Viriato Corrêa.

ENDIABRADOS DE RAMOS — Passando no dia 31 do corrente o 15º anniversario deste popular club da Avenida dos Democraticos, a sua directoria vae offerecer aos seus socios e convidados, uma esplendida soirée, em a qual tocará a Broadway Jazz-band, dirigida pelo maestro Pedro Franco.

DEMOCRATICOS DE SANTA CRUZ — No sabbado, realiza-se neste bemquisto club do Curato de Santa Cruz, imponente festival em homenagem ao seu incansavel presidente.

O ingresso aos socios será com o recibo do mez corrente.

Nesse baile, que terá muitos attractivos, tocará a jazz-band Futurista, dirigida pelo maestro Plinio Salgado.

Para assistirmos a essa soirée, recebemos do sr. Dias Cardoso, gentil convite.

RECREIO DA JUVENTUDE — A apreciada sociedade familiar que tão agradaveis festas tem proporcionado aos seus socios e convidados, effectuou domingo, uma tarde-noite dansante, magnifica, com o concurso de excelente jazz-band.

Do secretario José da Silva Santos, recebemos convite para assistirmos a bella festa.

VAIDOSAS DE BOTAFOGO — Patrocinada pela Commissão dos Resistente, teve logar domingo, no "Boudoir", esplendido festival, que será dirigido pelos incansaveis recreativistas Guilherme Ramos, Manuel de Souza Figueiredo, Candido Dias da Costa, Maximiano David e Olavo Pereira da Silva.

CRUZEIRO DO NORTE — Hoje, na "Constellação" da rua Senador Euzebio, será realizada deliciosa festa com o concurso de barulhento "jazz-band".

CORBEILLE DE FLORES — Na "Cesta", houve domingo, imponente festa mastigo-dansante, servindo-se entre um fox-trot e um tango, appetitosa rabada.

A séde da "Corbeille" era pequena para conter os que desejavam participar do apreciado prato.

FLOR DA LYRA DO BANGÚ — A estimada sociedade banguense offereceu aos seus socios e convidados, uma bella festa em seus salões e brevemente á imprensa um brodio que Lord Diccionario, competente no assumpto, está pensando se será peixada, rabada, macarronada ou um angú á bahiana.

Ha quem queira adivinhar o pensamento de Lord Diccionario, mas, elle está fechado em copas, dizendo apenas que o fôr ha-de ser apreciado.

MEYER CLUB — Realizou-se domingo, neste club recreativo da rua Dias da Cruz, no Meyer, uma encantadora tarde-noite dansante, promovida pela phalange que constitue a "Esquerda".

As dansas foram movimentadas pelo *jazz-band* do pianista Vianna.

RAMOS CLUB — Na proxima quarta-feira, realiza-se neste club, um espectaculo digno de ser assistido, não só porque o programma é escolhido, como porque se trata de auxiliar um moço trabalhador e digno como é o sr. Alvaro Pinto, que está enfermo.

O espectaculo consta do drama em 1 acto "Mater dolorosa" do poema tragico Aguia Real, de um acto variado em que tomam parte diversos artistas e amadores, finalizando com a engraçada comedia em 1 acto "Antes do baile".

Foi aggredida e ferida

Augusta Soswilts, residente á rua Julio do Carmo nº 170, foi hontem aggredida e ferida a ponta-pé no ventre.

ILLUMINAÇÃO EM NOVA IGUASSU'

Moradores na Avenida Nilo Peçanha, em Nova Iguassu', telegrapharam ao presidente do Estado do Rio de Janeiro, pedindo o restabelecimento de seis lampadas de illuminação aquella avenida, que existiam desde 1911 foram agora retiradas.

As referidas lampadas foram inauguradas quando a renda da Prefeitura não attingia a 80 contos e hoje a renda ascende a mais de 500 contos, sem que a referida avenida tenha recebido qualquer melhoramento publico, tendo a municipalidade extendido o seu perimetro urbano abrangendo toda a avenida e retirando-lhe o unico beneficio.

NOTAS SUBURBANAS

O serviço postal nos suburbios — A Liga da Bondade e do Dever — A União Commercial Suburbana — A mudança do Mercado de Madureira

Os interesses dos moradores dos suburbios ainda não foram devidamente protegidos, vendo-se nas minimas coisas a falta de cuidado em bem servir o publico.

Difficulta-se tudo, sem razão alguma que justifique semelhante coisa.

Com referencia ao serviço postal nota-se um absurdo, não ha numero sufficiente de caixas para collecta da correspondencia.

No Engenho de Dentro quem residir do lado da Avenida Amaro Cavalcanti e quizer collocar uma carta ou tem de subir e descer a longa escadaria para ir a Agencia situada na rua José dos Reis ou gastar 200 réis para levar a sua missiva á caixa na plataforma da estação!

Porque a administração dos Correios em vez de ter as caixas nas plataformas não as colloca fóra das estações?

Porque não dissemina, como na cidade, essas caixas pelo interior das localidades suburbanas onde a população é bastante densa.

Como se acham só trazem prejuizos aos particulares e negociantes.

Sampaio

Esta associação de caridade e civismo installada á rua Paim Pamplona n. 14, na estação do Sampaio, elegeu a sua nova administração que assim ficou constituida.

Presidentes, Iza F. Venerando da Graça e Dakir Salgado; vice-presidentes, Gedario Rubinstein e Judith N. Eiras; primeiros thesoureiros, Eugenia Pinto e Geraldo Freitas; segundos thesoureiros, Izael F. Venerando da Graça e Marilia Borges; primeiros secretarios, Laís Campos e Carlos Costa; segundos secretarios, Zennide Barros e Adalberto de C. Cordeiro; bibliothecaria Carmen Pinto; directora professora, Emiliana C. Barroso.

Engenho de Dentro

Realizou-se no dia 21, ás 7 ½ horas da noite, importante sessão de directoria e conselho da Sociedade União Commercial Suburbana, em sua séde, á Avenida Amaro Cavalcanti n. 517, no Engenho de Dentro.

Lida a acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

Passando-se ao expediente foram lidas diversas propostas de novos socios.

O presidente sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida deu conhecimento á casa do resgate de um titulo da divida social.

Discutindo-se interesses sociaes foi lembrada pelo presidente a idéa de ser promptamente satisfeita a divida da sociedade pagando-se todos os titulos de emprestimos em poder dos socios.

Apoiando essa lembrança do presidente manifestaram-se os srs. Trindade Filho, Francisco Medeiros, Nelson de Senna e o socio benemerito tenente Eduardo Magalhães, resolvendo-se que fossem pagos na proxima sessão do dia 7 de junho todos os titulos de divida.

O thesoureiro, sr. Sebastião Ribeiro, declarou que a sociedade está habilitada a solver todos os seus compromissos.

Essa declaração do thesoureiro foi recebida com vivo contentamento.

Continuando os trabalhos propõe o sr. Nelson de Senna que a mesa officie ao prefeito reclamando contra o abuso dos vendedores ambulantes clandestinos que prolongando o raio de acção das feiras livres, vendem rifas e tombolas de objectos e joias.

Foi approvada essa proposta.

O vice-presidente, sr. Francisco da Silva Medeiros propoz para membro do conselho o sr. Manoel João de Almeida, sendo recebida essa proposta com satisfação.

Nada mais havendo a tratar o presidente agradecendo a presença de todos, pede de novo o comparecimento á sessão do dia 7 de junho proximo, ás 7 ½ horas, na qual serão pagos todos os titulos de emprestimo social, ficando assim em condições prosperas a antiga sociedade, que tambem já está proporcionando aos socios necessitados o auxilio pecuniario.

A Sociedade União Commercial Suburbana que tem uma importante bibliotheca de obras raras, organizada pelo seu actual e esforçado presidente, Agostinho de Almeida, auxiliado pelo socio Alfredo da Cruz Pereira e outros, possue ainda o predio da Avenida Amaro Cavalcanti n 517, em Engenho de Dentro.

Quer isto demonstrar o grão de prosperidade a que attingiu, prestando, como o vêm fazendo, importantes serviços aos seus associados.

Madureira — Uma campanha quasi vencida

O mercado de Madureira desde que vêm funccionando, demonstrou a necessidade de ser ampliado ou transferido.

Tratando desse assumpto já varias vezes o "Correio da Manhã" mostrou os inconvenientes da permanencia ali, declarando que melhor seria fazel-o na Estrada Conselheiro Galvão, que é parallela á Linha Auxiliar, ou em outro qualquer logar, comtanto que o publico ficasse bem servido.

Ha poucos dias novamente tratamos do palpitante assumpto.

Parece que afinal ficará resolvido o caso, com aquella indicação que fizemos então.

Já na quinta-feira, 21, o director do Abastecimento, dr. Pereira Botafogo, em companhia do engenheiro da Estrada de Ferro Central, chefe daquella secção, visitou diversos locaes, condemnando o de Cascadura, por ser pequeno e o actual por necessitar de aberturas de bocas, implicando isso em desapropriações custosas.

Restava o ponto proposto junto á estação de Magno, que, como dissemos, tem área sufficiente, sendo de accesso facil.

A Estrada de Ferro Central do Brasil, em troca do terreno em que está actualmente o mercado pela necessidade que tem de estender linhas, promptifica-se, sem onus algum para a Prefeitura, construir nos terrenos de Magno um grande mercado.

As duas autoridades trocaram idéas nesse sentido, nada ficando ainda resolvido, o que só o prefeito póde fazer, depois de ouvir o director do Abastecimento.

Podemos affirmar que sendo o local em Magno, que é proximo do actual, de grande vantagem, será o escolhido para o mercado terminando-se desta fórma uma velha campanha, em que tomamos parte, pugnando pelos interesses do publico e dos proprios lavradores.

Ora graças!

Tury-Assú

Realizou-se domingo, ás 5 horas da tarde, perante crescido numero de pessoas, o lançamento da pedra fundamental da Egreja de Santa Rita de Tury-Assú, na Linha Auxiliar, á Estrada do Octaviano.

Foram padrinhos da pedra o sr. João Fernandes e d. Maria Fernandes, e padrinhos da Santa o sr. Joaquim Rodrigues e senhorita Léa Teixeira, tendo sido celebrante frei Germano Rosa.

A commissão constructora da nova egreja está assim composta: Virgilio Tenorio, Paulino de Annias, Manoel Cordeiro e João G. Ferreira, que tem como auxiliares as sras. Edinah Tenorio, Thereza B. da Costa, Maria Sampaio Silva, Rita B. da Costa, Alexandrina Gonçalves Ferreira, Eugenia Barbosa da Costa, Adelina Tenorio, Ederia Tenorio, Maria das Dôres Ferreira, Edith e Odette Fernandes e Lydia Gusmão.

Houve após o lançamento da pedra procissão pelas ruas principaes da localidade.

Senador Vasconcellos

A escola mixta, que tem a sua séde, em Senador Vasconcellos, só funcciona duas vezes por semana. Não é por falta de frequencia, porque possue nada menos de 65 alumnos... Os paes dos alumnos pedem-nos, chamemos á attenção do director da Instrucção Publica Municipal, afim de cessar tal abuso. Quer a directora ou a professora ali não comparecem!

O que faz o inspector escolar?...

A instrucção em Santa Cruz

São geraes as reclamações sobre a instrucção publica no Curato de Santa Cruz, devido a anarchia implantada pelo respectivo inspector escolar, Deodato de Moraes.

Sem uma razão que justificasse o seu acto mudou as escolas do centro populoso para o palacete do Matadouro, prejudicando dest'arte, innumeras creanças.

O centro de Santa Cruz que é importante ficou sem uma unica escola, emquanto Sepetiba tem tres, sendo a frequencia insignificantissima.

A população de Santa Cruz, desejosa de contribuir para a educação das meninas, offereceu ha tempos, uma officina de costuras á Escola Estados Unidos, no Matadouro, entretanto, a officina jámais funccionou, porque a respectiva professora foi mandada pelo inspector escolar, que é um rei em miniatura, na instrucção publica, para a Escola Mauá, afim de aperfeiçoar seus conhecimentos e vir depois leccionar as creanças terminado o anno lectivo.

Por tudo isso conclue-se que a população de Santa Cruz tem razão em queixar-se da má orientação que o sr. Deodato de Moraes abusivamente imprimiu ao ensino naquella importante zona suburbana.

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÕES A' PRAÇA

Raymundo Pereira de Magalhães, commanditario, João Couto Duarte e Antonio Cupertino de Miranda, solidarios, communicam á praça que, por contrato archivado na Junta Commercial com o n. 102.727, organizaram uma sociedade sob a firma — COUTO DUARTE & CIA. — para a industria de calçado, tendo como interessado o sr. Louis Moreau. A fabrica e a séde social são á rua General Canabarro ns. 73-85.

Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1926.

RAYMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES.
JOÃO COUTO DUARTE.
ANTONIO CUPERTINO DE MIRANDA.

(A. 4738)

CLUB MILITAR

ELEIÇÕES

Aviso aos srs. socios que o prazo de entrega á secretaria das procurações e delegações para a assembléa geral de 27 do corrente mez terminará no dia 25, ás 20 horas.

Club Militar, 22 de maio de 1926 — Tenente-coronel *Palimercio Rezende*, director-secretario. (13917)

CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Em obediencia ao estatuto pelo artigo 5º, letra *g*, combinado com o que dispõe o paragrapho 5º do artigo 8º, é convocada para o dia 27 do corrente, quinta-feira, ás 12 horas, nesta séde, a assembléa geral extraordinaria requerida por diversos associados, para o fim especial de analysar e discutir o resolvido pela que foi ultimamente realizada.

Rio, 24 de maio de 1926 — O 1º secretario, *Romeu Malta*.

(A 5505)

DESPEDIDA

Antero Caetano de Faria, chefe da Casa Faria, partindo em viagem de recreio no "Pan American" não podendo fazer pessoalmente, despede-se dos seus amigos e freguezes, offerecendo os seus prestimos em Nova York.

(A 5582)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, este mercado foi aberto em posição firme, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 7 7|16 a 7 15|32 d. e para a acquisição do papel particular a de 7 17|32 d.

Manteve-se depois, o mercado accusou maior firmeza, correndo para os saques a taxa de 7 1|2 d. e para a compra das letras de cobertura a de 7 9|16 d.

No reinicio dos trabalhos, encontramos o mercado ainda mais firme, com o Banco do Brasil operando a 90 dias de vista sobre Londres a 7 15|32 d. e nos demais a 7 1|2 d. O papel particular achava collocação a 7 9|16 d.

A tarde, houve banco estrangeiro que sacou tambem a 7 17|32 d.

O mercado fechou estavel, com o Banco do Brasil fornecendo cambiaes a 7 17|32 d. e os outros a 7 31|64 d. A acquisição das letras de cobertura era feita a 7 9|16 e 7 37|64 d.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	7 7|16 a 7 15|32
Paris	[illegible]
Allemanha	[illegible]

A vista

Londres	7 13|32 a 7 7|16
Nova York	[illegible]
Paris	[illegible]
Italia	[illegible]
Portugal	[illegible]
Buenos Aires (papel)	[illegible]
Buenos Aires (ouro)	[illegible]
Suissa	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Hollanda	[illegible]
Austria	[illegible]
Noruega	[illegible]
Belgica	[illegible]
Syria	[illegible]
Palestina	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
Canadá	[illegible]
Rumania	[illegible]
Dinamarca	[illegible]
Chile	[illegible]
Japão (yen)	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Tcheco-Slovaquia	[illegible]
Vales, ouro	[illegible]
Vales, café	[illegible]
Suecia	[illegible]

CABO

Londres	7 5|16 a 7 13|32

Paris	[illegible]
Nova York	[illegible]
Belgica	[illegible]
Italia	[illegible]
Suissa	[illegible]
Buenos Aires (papel)	[illegible]
Buenos Aires (ouro)	[illegible]
Tcheco-Slovaquia	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Noruega	[illegible]
Japão (yen)	[illegible]
Suecia	[illegible]
Dinamarca	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
Canadá	[illegible]
Hollanda	[illegible]
Allemanha	[illegible]

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	7 31|64	7 27|64
Paris	[illegible]	[illegible]
Italia	[illegible]	[illegible]
Belgica	[illegible]	[illegible]
Portugal	[illegible]	[illegible]
Allemanha	[illegible]	[illegible]
Suecia	[illegible]	[illegible]
Suissa	[illegible]	[illegible]
Hespanha	[illegible]	[illegible]
Syria	[illegible]	[illegible]
Palestina	[illegible]	[illegible]
Nova York	[illegible]	[illegible]
Tcheco-Slovaquia	[illegible]	[illegible]
Montevidéo	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires (papel)	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires (ouro)	[illegible]	[illegible]
Japão (yen)	[illegible]	[illegible]
Hollanda	[illegible]	[illegible]
Austria (por mil coroas)	[illegible]	[illegible]
Dinamarca	[illegible]	[illegible]
Noruega	[illegible]	[illegible]
Rumania	[illegible]	[illegible]
Canadá	[illegible]	[illegible]

EXTREMAS

Bancaria	7 7|16 a	7 17|32
Caixa matriz	7 1|16 a	7 17|32

MOEDAS

Libras (ouro)	[illegible]
Libras (papel)	[illegible]
Dollars (ouro)	[illegible]
Dollars (papel)	[illegible]
Francos (ouro)	[illegible]
Francos (papel)	[illegible]
Escudos (papel)	[illegible]
Dollars (papel)	[illegible]
Pesetas (papel)	[illegible]
Pesos argentinos (papel)	[illegible]
Reichmark (ouro)	[illegible]

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 24.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecida
10.20 a.m.	Firme	7 15|32	7 17|32	6$500	Não sa.
10.35 a.m.	Firme	7 15|32	7 17|32	6$550	7 1|2
11.10 a.m.	Firme	7 1|2	7 1|2	6$500	7 1|2
4.00 p.m.	Firme	7 1|2	7 19|32	6$500	7 1|2

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24.

Hoje é feriado nesta praça.

NOVA YORK, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.37	$ 4.86.37
s/Paris, tel., por Fr.	[illegible]	[illegible]
s/Genova, tel., por L.	[illegible]	[illegible]
s/Madrid, tel., por P.	[illegible]	[illegible]
s/Amsterdam, tel., por Fl.	[illegible]	[illegible]
s/Berne, tel., por F.	[illegible]	[illegible]
s/Bruxellas, tel., por F.	[illegible]	[illegible]
s/Berlim, tel., por M.	[illegible]	[illegible]

BUENOS AIRES, 24.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, 1/renda	d 44 15|16	d 44 15|16
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por Pesos	d 45	d 45
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, 1/venda	d 50 7|8	d 50 7|8
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica	d 51	d 50 15|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 22.

Fechamento:

Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Nova York, tres mezes	3 1/2 %	3 1/2 %

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 150.00	F. 151.00
Genova s/Londres, á vista por £	L. 122.50	L. 122.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 33.50	P. 33.50
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 79.50	L. 79.15
Lisboa s/Londres, á vista (1/c), p. £	Es. 95	Es. 95
Lisboa s/Londres, á vista (1/v), p. £	Es. 94 1/2	Es. 94 1/2
Paris s/Nova York, á vista por $	F. 30.50	F. 30.50
Paris s/Londres, á vista por £	F. Feriado	F. 148.50
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. Feriado	F. 125.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. Feriado	F. 448.50
Paris s/Suissa, á vista, por 100 F.	F. Feriado	F. 589.00
Paris s/Bruxellas, á vista, p/100 F.	F. Feriado	F. 619.00
Nova York s/Londres, telegr. bancario, por franco	$ 4.86.37	$ 4.86.37
Nova York s/Paris, telegr. bancario, por franco	Cts. 3.28.50	Cts. 3.25.50
Nova York s/Genova, idem, por lira	$ 3.88.37	$ 3.87
Nova York s/Madrid, idem, por P.	$ 14.32	$ 14.32
Nova York s/Amsterdam, por Fl.	$ 40.18	$ 40.18
Nova York s/Suissa, idem, por franco	$ 19.30	$ 19.30
Nova York s/Bruxellas, tel., por F.	$ 3.30.00	$ 3.21.00
Nova York s/Berlim, taxa telegraphica, por marco	$ 23.80	$ 23.80

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$660

Entradas em 22:

	Saccas
E. F. Leopoldina	4.742
Central	31
Alfredo Maia	104
Cabotagem	—
Total	5.177
Idem o anno passado	[illegible]
Desde 1º	160.640
Idem o anno passado	257.324
Desde 1º de julho	3.602.841
Média	11.294
Idem o anno passado	[illegible]
Idem o anno passado	2.972.087

Embarques em 22:

E. Unidos	[illegible]
Europa	1.175
Rio da Prata	940
Cabo	4.230
Pacifico	1.650
Total	8.981
Idem o anno passado	6.598
Desde 1º	89.165
Desde 1º de julho	3.401.543
Idem o anno passado	3.231.831
Existencia em 24	408.198
Idem o anno passado	136.476

Compras, mediante valor do dollar ouro, de 24 a 30 do corrente, 35730.

Hontem este mercado foi aberto em condições frouxas, com os preços em declinio e regular procura.

Os possuidores declararam a base de 23$600 por 10 kilos, typo 7. Foram vendidas, nas primeiras horas, 4.772 saccas.

A tarde foram registrados negocios de mais 858 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado inalterado.

COTAÇÕES

Typo 2	40$200
Typo 3	39$600
Typo 4	39$000
Typo 5	38$600
Typo 6	38$000
Typo 7	37$600

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da ant. anterior
Maio	26$100	26$000	$100
Junho	26$000	25$900	$100
Julho	25$800	25$700	$100

Agosto	24$375	24$150	$150
Setembro	24$100	24$000	$075
Outubro	23$900	23$900	$075

Vendas: 17.000 saccas.

Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da anterior
Maio	26$200	26$000	$050
Junho	26$100	26$000	$075
Julho	25$900	25$800	$050
Agosto	24$500	24$300	$050
Setembro	24$200	24$050	$050
Outubro	24$050	23$950	$050

Vendas: 5.000 saccas.

Posição: calma.

NOVA YORK, 24.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	17.46	17.45
Café para entrega em setembro	16.77	16.79
Café para entrega em dezembro	16.05	16.09
Café para entrega em março	15.60	15.30

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 1 a 10 pontos.

NOVA YORK, 24.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	17.60	17.45
Café para entrega em setembro	16.95	16.79
Café para entrega em dezembro	16.10	16.09
Café para entrega em março	15.67	15.30

Mercado firme.

Vendas de 46.000 saccas.

Desde o fechamento anterior alta de 1 a 20 pontos.

HAVRE, 24.

Hoje é feriado nesta praça.

LONDRES, 24.

Hoje é feriado nesta praça.

SANTOS, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em maio	26$000	26$000
Café para entrega em junho	26$000	26$000
Café para entrega em julho	25$800	25$800

Vendas do dia . . 12.000 — 10.000

Estado do mercado: Calmo — Estavel

SANTOS, 24.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; [illegible] anno passado, foi domingo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje [illegible]; anterior, [illegible]; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje [illegible]; anterior, [illegible]; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas: hoje, [illegible] saccas; anterior, [illegible]; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:

	Saccas
Hoje:	
Para os Estados Unidos	39.261
Para a Europa	40.962
Para outros portos	1.038
Total	81.261
Sabbado:	
Para os Estados Unidos	18.765
Para a Europa	18.447
Total	37.212

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, [illegible] saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

JUNDIAHY, 24.

Meio-dia até 3 p. m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

EMBARQUES DE CAFE'

Em 24 de maio de 1926.

	Saccas
Para o sul da Africa:	
Companhia Santista de Exportação	500
Mc. Kinlay & C.	525
Ornstein & C.	391
Hard Rand & C.	500
Pinto & C.	100
Norton Megaw & C.	500
Para Nova York:	
Barbosa Albuquerque & C.	750
Para Antuerpia:	
Theodor Wille & C.	125
Para Oslo:	
Theodor Wille & C.	375
Mc. Kinlay & C.	250
Ornstein & C.	125
Para Copenhague:	
E. G. Fontes & C.	214
Theodor Wille & C.	250
Ornstein & C.	125
Companhia Santista de Exportação	125
Norton Megaw & C.	125
Ed. Johnston & C.	125
Tude Lopes & C.	125
Para Nova Orleans:	
Cohen Arrigoni & C.	500
Para Jacksonville:	
Theodor Wille & C.	1.000
Para portos do norte:	
Mc. Kinaly & C.	75
Castro Silva & C.	115
Para Rotterdam:	
Teodor Wille & C.	275
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & C.	125
Tude Irmão & C.	500
Para Trieste:	
Vivacqua Irmão & C.	360
Theodor Wille & C.	625
Total	8.905
Desde 1º	98.270
Desde 1º de julho	3.410.448
Destinos:	
Para os Estados Unidos	3.000
Para a Europa	3.096
Por cabotagem	190
Para o sul da Africa	2.610
Somma	8.905

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições de estabilidade, sem novas entradas e com regulares entregas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	283.346
Entradas:	
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Da Bahia	—
De Sergipe	—
Total	—
Desde 1º	162.663
Saidas	10.982
Desde 1º	133.785
Stock hontem á tarde	272.364

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	52$000 a 55$000
Demeraras	45$000 a 48$000
Mascavinhos cif.	42$000 a 46$000
Segundos jacto	—
Terceiros jactos	38$000 a 40$000
Mascavos	32$000 a 35$000
Retames	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da ant. anterior
Maio	55$000	53$800	—
Junho	55$000	53$800	—
Julho	53$500	53$000	—
Agosto	52$500	51$000	—
Setembro	48$500	47$500	—
Outubro	47$500	45$800	$700

Vendas: 21.000 saccas.

Posição: frouxa.

LONDRES, 24.

Hoje é feriado nesta praça.

NOVA YORK, 24.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em maio	—	Njcotado
Assucar para entrega em julho	2.49	2.49
Assucar para entrega em dezembro	2.75	2.74
Assucar para entrega em janeiro	2.73	2.73

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 ponto.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega (NOVA YORK, 24.) em julho	2.49	2.49
Assucar para entrega em setembro	2.61	2.61
Assucar para entrega em dezembro	2.73	2.73
Assucar para entrega em janeiro	2.73	2.74

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 ponto.

PERNAMBUCO, 24 (meio-dia).

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preços por 15 kilos.

Usina de primeira: hoje, 13$500 a 14$; anterior, n|cotado.

Usina de segunda: hoje, 12$500 a 13$; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 6$ a 6$500; anterior, 6$ a 6$500.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	2.900	1.600
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	2.891.800	2.888.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	—	—
Para Santos, saccas de 60 kilos	1.000	—
Para os Estados Unidos, em saccas de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do Brasil, saccas de 60 kilos	—	—
Existencia em saccas de 60 kilos	103.400	101.500

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições frouxas e com os preços em declinio.

Não se verificaram novas entradas e houve regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	21.321
Entradas:	
Da Parahyba	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
De Maceió	—
Do Ceará	—
De Mossoró	—
Total	—
Desde 1º	9.560
Saidas	636
Desde 1º	15.686
Stock hontem á tarde	20.685

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	34$000 a 35$000
Primeiras sortes	34$000 a 35$000
Paulista	32$000 a 33$000
Mediano	26$000 a 27$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da anterior
Maio	36$100	35$600	$100
Junho	36$000	35$600	$100
Julho	36$000	35$800	$100
Agosto	36$000	35$800	$100
Setembro	36$000	35$800	$100
Outubro	37$000	36$000	$100

Vendas: 56.000 kilos.

Posição: paralysada.

LIVERPOOL, 24.

Hoje é feriado nesta praça.

NOVA YORK, 24.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Americano Middling Uplands disponivel	18.40	18.75
Americano Futuros, para julho	18.31	18.37
Americano Futuros, para outubro	17.57	17.61
Americano Futuros, para janeiro	17.30	17.41
Americano Futuros, para março	17.45	17.51

Mercado: commercio de caracter reservado. Os operadores só realizaram vendas.

Desde o fechamento anterior baixa de 4 a 6 pontos.

PERNAMBUCO, 24 (meio-dia).

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calma
Primeira sorte, venda em saccas de 15 kilos	—	36$000
Primeira sorte, compra	—	—
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	—	500
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	82.600	56.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	100

turo, mas recuperou novamente. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior alta de 5 a 11 pontos.

NOVA YORK, 24.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Americano Futuros, para julho	18.31	18.37
Americano Futuros, para outubro	17.57	17.61
Americano Futuros, para janeiro	17.30	17.41
Americano Futuros, para março	17.45	17.51

MOVIMENTO DA BOLSA

A Bolsa de Titulos funccionou hontem activa, mas os negocios realizados foram de pouca monta.

As apolices Uniformizadas, as de Diversas Emissões, nominativas, as municipaes e as estaduaes ficaram estaveis; as de Diversas Emissões, ao portador, as acções do Banco do Brasil e as do Mercantil do Rio de Janeiro, firmes.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 2, 5, 5, 7, 9, 10, 20, a.	728$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 1, 1, 2, 3, 5, 5, 20, 50, 50, 100, 100, a.	682$000
Ditas idem, 2, 14, 48, a.	683$000
Ditas idem, 2, 6, 50, a.	684$000
Ditas ao portador, 1, a.	638$000
Ditas idem, 5, 5, 1, 3, 10, 15, 16, 27, 1, 4, 16, 13, 8, 10, 10, a.	640$000
Ditas idem, 100, a.	641$000
Obrigações Ferro Viarias, 20, 25, a.	774$000
Ditas idem, 10, 40, 80, a.	775$000
Ditas em cautela, 78, a.	770$000
Municipaes de 1906, port., 5, 9, a.	137$000
Ditas de 1917, portador, 84, a.	137$000
Ditas de 1920, portador, 100, a.	131$000
Ditas decreto 1.933, port., 21, a.	170$000
Ditas decreto 2.093, port., 13, a.	169$000
Ditas de Bello Horizonte, 30, a.	145$000
Estado de Minas Geraes, de 1:000$, nom., 9, 10, a.	715$000
Estado do Rio (Popular), 1, 10, a.	97$000
Bancos:	
Português do Brasil, port., 110, a.	170$000
Brasil, 13, a.	402$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 42, a.	405$000
Companhias:	
Tecidos Corcovado, 120, a.	155$000
Nova America, 1.118, a.	[illegible]$000

VENDAS A PRAZO

Apolices Diversas Emissões de 1:000$, nom., v/v., 15 dias, 110, a.	666$000

OFFERTAS

Apolices	Vend.	Comp
Obrigações do Thesouro, 7 %.	—	850$000
Ditas Ferro-Viarias, 7 %	775$000	774$000
Ditas em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	728$000	726$000
Obras do Porto	670$000	650$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	641$000	640$000
Ditas em cautela	—	—
Diversas Emissões, port.	640$000	639$000
Ditas em cautela	635$000	634$000
E. do Rio (Popular)	97$500	97$000
E. do Rio, de 500$, nom.	—	300$000
Popular, da Parahyba	—	80$000
E. do Rio Grande do Sul, de 1:000$, nom., 7 %.	—	750$000
Ditas port.	—	760$000
E. de Minas Geraes	720$000	715$000
Estado do Espirito Santo, 8 %.	—	—
Ditas de 6 %.	—	670$000
Municipaes de 1906, port.	138$000	—
Ditas nom.	—	145$000
Ditas de 1917 port.	140$000	137$000
Ditas de 1914 port.	—	137$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1920 port.	132$000	130$000
Ditas de £ 20 port.	—	440$000
Ditas nom.	400$000	—
Ditas decreto 1.535	143$000	142$500
Ditas decreto 1.933	171$000	170$000
Ditas decreto 2.093	171$000	170$000
Ditas decreto 2.097	—	130$000
Ditas decreto 1.988	—	137$000
Ditas decreto 1.999	141$000	130$000
Ditas decreto 1.550	142$000	140$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	68$000	67$000
Ditas de Campos, de 1:000$	—	650$000
Ditas de Petropolis	170$000	160$000
Ditas de Bello Horizonte	160$000	—
Ditas de Valença	73$000	70$000
Bancos:		
Commercio	—	165$000
Funccionarios Publicos	50$000	40$500
Portuguez do Brasil, nom.	—	—
Ditas port.	—	168$500
Mercantil	—	406$000
Brasil	408$000	402$000
Nacional Brasileiro	255$000	250$000
Commercial	—	205$000
Brasileiro Allemão	195$000	183$000
C. de Seguros		
Sagres	—	220$000
Confiança	220$000	—
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	70$000	67$000
Comp. de Tecidos		
Nova America	200$000	190$000
Conf. Industrial	200$000	—
Alliança	—	165$000
S. Pedro de Alcantara	—	500$000
Prog. Industrial	—	319$000
Corcovado	170$000	160$000
Cometa	380$000	—
America Fabril	235$000	—
Manuf. Fluminense	240$000	—
Diversas		
Docas de Santos, port.	285$000	275$000
Dita nom.	—	255$000
Terras e Colonização	8$000	6$500
C. Brahma	—	350$000
Diamantifera	—	4$500
Docas da Bahia	—	22$000
Loterias N. do Brasil	85$000	79$000
Debentures		
Docas da Bahia	65$000	—
Docas de Santos	—	180$000
C. Brahma	—	1:005$
Prog. Industrial	177$000	170$000
Nova America	1:000$	970$000
Tecidos Alliança	—	166$000
Transporte e Carruagens	195$000	—
Industrial Campista	195$000	180$000
Mercado Municipal	—	194$000
Tecidos Magéense	150$000	145$000
Carbureto de Calcio	185$000	175$000

JUNTA DE CORRETORES

PREÇOS CORRENTES DO MERCADO

(ATACADO)

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1926.

Arroz brilhado de 1ª	62$000 a 66$000
Arroz brilhado de 2ª	48$000 a 54$000
Arroz especial	58$000 a 64$000
Arroz superior	48$000 a 52$000
Arroz bom	40$000 a 44$000
Arroz regular	34$000 a 38$000
Assucar refinado de 1ª	— 1$260
Assucar refinado de 2ª	— 1$200
Assucar refinado de 3ª	— 1$060
Bacalháo especial, 58 kilos	105$000 a 120$000
Bacalháo superior, 58 kilos	80$000 a 100$000
Batatas especiaes, kilo	$520 a $620
Batatas regulares, kilo	—
Banha, caixa	195$000 a 210$000
Carne de porco salgada, kilo	2$600 a 2$800
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$400 a 2$900
Xarque nacional, kilo	—
Xarque superior, kilo	—
Xarque regular, kilo	—
Farinha de mandioca de 1ª 50 kilos	22$000 a 23$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	17$000 a 18$000
Farinha de mandioca de 3, 50 kilos	15$000 a 16$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	13$000 a 14$000
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	30$000 a 31$000
Feijão preto regular, velho, 60 kilos	26$000 a 29$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	28$000 a 35$000
Feijão branco commum, 60 kilos	40$000 a 45$000
Feijão manteiga, 60 kilos	58$000 a 70$000
Feijão de côres não especificadas, 60 kilos	25$000 a 40$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	17$000 a 18$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	14$000 a 15$000
Toucinho, kilo	3$100 a 3$300
Toucinho paulista, kilo	2$900 a 3$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Dia 21 — Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, 10$000.

Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, 20$000.

Juros:

Companhia F. T. Industrial Mineira.

Dia 31 — Companhia Fabrica de Botões e Artefactos de Metal.

Julho, 1 — Decreto n. 1.999 de 25 de julho de 1921.

Julho, 8 — Decreto n. 1.622 de de 7 de novembro de 1921.

Julho, 15 — Decreto n. 2.097 de 4 de fevereiro de 1925.

Julho, 22 — n. Decreto 1.623 de 16 de novembro de 1921.

Julho, 29 — Decreto n. 1.948 de 25 de fevereiro de 1924.

Agosto, 5 — Decreto n. 1.933 de 10 de janeiro de 1924.

Agosto, 12 — Decreto n. 2.093 de 29 de janeiro de 1925.

Não havendo expediente em qualquer das datas mencionadas, o pagamento realizar-se-á no dia immediato.

Maio, 27 — Decreto n. 2.093, de 20 de janeiro de 1925.

Junho, 3 — Emprestimo de 1914, de 20.000:000$000.

Junho, 10 — Emprestimo de 1906, de 30.000:000$000.

Junho, 17 — Emprestimo de 1917, de 26.000:000$000.

Junho, 24 — Emprestimo de 1920, de 05.000:000$000.

Julho, 1 — Decreto n. 1.550, de 30 de abril de 1921.

Julho, 8 — Decreto n. 15.535, de 4 de abril de 1921.

Julho, 15 — Decreto n. 1.999, de 25 de julho de 1924.

Julho, 22 — Decreto n. 1.622, de 7 de novembro de 1921.

Julho, 29 — Decreto n. 2.097, de 4 de fevereiro de 1921.

Agosto, 5 — Decreto n. 1.623, de 16 de novembro de 1921.

Agosto, 12 — Decreto n. 1.948, de 26 de fevereiro de 1924.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Brasileira de Terras, até ao dia 25.

Companhia America Fabril, até ao dia 28.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Propriedade Fluminense, dia 25, á 1 hora da tarde.

Companhia Brasileira de Terras, dia 25, á 1 hora da tarde.

Companhia Agricola e Pastoril Santa Cruz, dia 27, ás 2 horas da tarde.

Companhia America Fabril, dia 28, ás 2 horas da tarde.

Banco Sul do Brasil, dia 29, ás 2 horas da tarde.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, dia 31, ás 2 horas da tarde.

Companhia Carbonifera Riograndense, dia 31, á 1 hora da tarde.

Companhia Brasileira de Transporte de Carvão, dia 31, ás 3 horas da tarde.

Companhia Minas de Carvão do Jacuhy, dia 31, ás 2 horas da tarde.

Companhia Brasileira Industrial e Constructora, dia 31, ás 2 horas da tarde.

Companhia Sul America, dia 31, ás 2 horas da tarde.

Companhia de Seguros Stella, dia 31, á 1 hora da tarde.

VENDAS JUDICIAES

Dia 25 — 121 apolices de Diversas Emissões de 1:000$, ao portador, 100 acções do Banco Português do Brasil, nominativas, e 100 ditas do mesmo banco com 20 % de entradas realizadas.

Dia 26 — 25 apolices Uniformizadas de 1:000$, 10 ditas de Diversas Emissões de 1:000$, nominativas.

Dia 27 — 42 apolices Uniformizadas de 1:000$ e 23 ditas de Diversas Emissões de 1:000$, nominativas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos á 6ª divisão.

Dia 25 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 25 — Directoria da Contabilidade, para o fornecimento de diversos artigos, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto os departamentos nacionaes de Ensino e da Saude Publica, a Policia Militar do Districto Federal e o Corpo de Bombeiros, ao referido districto.

Dia 25 — Directoria de Obras Publicas, Nictheroy, para a execução de um predio para o Grupo Escolar de Entre Rios, no valor de 141:506$200.

Dia 26 — Santa Casa de Misericordia, para o arrendamento do predio n. 183 da rua da Alfandega, pertencente ao patrimonio do Hospital Geral.

Dia 27 — Garage e Officina Mecanica da Prefeitura, para a venda de dois double-phaetons "Hudson", usados.

Dia 27 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de uma coberta para receber vidros sobre uma passagem e uma escada, no Hospital Arthur Bernardes, e uma marquize sobre uma porta.

Dia 28 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos á 5ª divisão.

— Para o fornecimento de ferramentas e outros artigos para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 31 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção da ladeira da serra Corá, á rua Cosme Velho.

Dia 31 — Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento de trilhos e accessorios, inclusive apparelhos de mudança de via, destinados ao trecho Tubarão-Cressiuma, no ramal ferreo Tubarão-Araranguá.

Dia 3 — Directoria do Patrimonio Nacional, Fazenda Nacional de Santa Cruz, para o aforamento do terreno lote n. 27, da Estrada de Santa Cruz na 4ª secção do fôro.

Junho:

Dia 5 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de uma muralha á rua Philadelphia (fundos da rua Mauá ns. 87 e 89).

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de canos de ferro e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para machinas e carros, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 14 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de uma installação para lavagem e enchimento de caldeiras locomotivas com agua quente, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 21 — Directoria do Patrimonio Nacional, para o salvamento de mercadorias ou material ainda aproveitavel do vapor "Uberaba", naufragado nas costas do Estado do Maranhão.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Fallencia de Dib Badamy & C., dia 25, á 1 1|2 hora da tarde.

Credores de Soares & C., dia 25, á 1 1|2 hora da tarde.

Fallencia de R. A. Gomes & C., dia 28, á 1 1|2 hora da tarde.

Fallencia de Francisco Lopes de Assis, Silva & C., dia 28, á 1 hora da tarde.

2ª VARA CIVEL

Fallencia de A. Assumpção & C., dia 28, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de J. Mendes de Magalhães, dia 31, á 1 hora da tarde.

Fallencia de A. Vargas & Ribeiro, dia 31, á 1 hora da tarde.

4ª VARA CIVEL

Fallencia de C. Ferreira & Cerqueira, dia 31, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Dan, Assis & C., dia 31, á 1 hora da tarde.

Fallencia da Companhia Agro-Industrial Santa Cruz, dia 25, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Manoel de Araujo Tavares, dia 26, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. Teixeira Ayres, dia 28, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Barreto Vianna & C., dia 25, á 1 hora da tarde.

Fallencia da Sociedade Anonyma Commissaria Italiana do Brasil, dia 26, á 1 hora da tarde.

Credores de Sidani & José, dia 27, á 1 hora da tarde.

Fallencia de M. Ferreira, dia 28, á 1 hora da tarde.

Concordata de Esper Joaquim & Filhos, dia 31, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Concordata preventiva de Ahonagi Saddi & Habid, dia 31, ás 2 horas da tarde.

ALFANDEGA

MAIO

Renda do dia 24:

Em ouro	203:756$886
Em papel	224:334$341
Total	428:091$227
Renda de 1 a 24 do corrente	8.351:640$504
Em egual periodo de 1925	7.380:330$093
Differença a maior em 1926	971:310$411

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 17 de Maio de 1926.

CONTRATOS

De Pretence & Floderer, firma composta dos socios solidarios, Robert Russell e Anton Floderer, para o commercio de planos de architectura, etc., á avenida Rio Branco n. 9, com capital de 15:000$; prazo indeterminado.

De J. Zany & C., Limitada, firma composta dos socios solidarios, Jorge de Nazareth Barbosa Zany e Luiz Mario de Sá Freire, para o commercio de construcções, á avenida 11 de Novembro n. 35, com capital de 20:000$; prazo indeterminado.

De Irmãos Medina, firma composta dos socios solidarios, Alberto Corrêa Medina e Edgard Edgard Corrêa Medina, para o commercio de photographia, á rua da Assembléa n. 16, com capital de 10:000$; prazo indeterminado.

De Empresa de Annuncios Santa Cruz Limitada, firma composta dos socios solidarios, Bernardino Moreira de Andrade e Mercedes de Castro Limitada, firma composta dos socios solidarios, Bernardino Moreira de Andrade e Mercedes de Castro Cavalcanti, para o commercio de annuncios, á avenida Rio Branco n. 117, com capital de 30:000$; prazo indeterminado.

De A. Libowitz & C., Limitada, firma composta dos socios solidarios, Abrahom Libowitz e Harold Herbert Rosen, para o commercio de fabrico de suspensorios, etc., á rua do Acre n. 49, com capital de 10:000$; prazo dois annos.

De A. Barroso, Proença & C., Limitada, firma composta dos socios solidarios, Alvaro Alves Barroso e Joaquim Julio de Proença e a firma Prado, Sarmento & C., para o commercio de trabalhos de engenharia, com capital de 50:000$; prazo indeterminado.

De Dias, Corrêa & C., Limitada, firma composta dos socios solidarios, Manoel Antonio Dias da Cruz, Manoel Jacyntho Corrêa e Augusto Simões, para o commercio de officina de galvanização, etc., á rua Senhor dos Passos n. 17, com capital de 100:000$; prazo cinco annos.

De Couto Duarte & C., firma composta dos socios solidarios, João Couto Duarte e Antonio Cupertino de Miranda e do socio commanditario, Raymundo Pereira de Magalhães, para o commercio de calçados, etc., á rua General Canabarro n. 77, com capital de réis 1.000:000$; prazo cinco annos.

De Alexander Calaxi & C., firma composta dos socios solidarios, Alexandre Calaxi e do socio commanditorio, Antonio Ribeiro do Prado, para o commercio de representações, á avenida Rio Branco n. 133, com capital de réis 40:000$; prazo quatro annos.

De J. Bravo & C., firma composta dos socios solidarios, Josino Lannes Bravo e da de industria, Mathilde Villa Frana Bravo, para o commercio de artefactos de couro, á praça Olavo Bilac n. 5, com capital de 10:000$; prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De A. M. Pinto & C., o capital social fica elevado a 800:000$.

De Bastos de Oliveira & Filho, Limitada, retira-se o socio, Dr. Manoel Bastos de Oliveira Filho recebendo a importancia de 40:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Murias & C., retira-se o socio, Antonio Rodrigues Chaves recebendo a importancia de 55:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Paladino & Ragognetti, o capital social fica elevado a 20:000$.

De Zenha & C., retira-se o socio, Newton Medeiros nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Adriano de Castro & C., retira-se o socio, Dr. Josué Francisco Trocado recebendo a importancia de réis 42:000$.

De A. Ferreira & Alves, retiram-se os socios, Adelino Alves de Oliveira recebendo a importancia de 11:418$950 e o socio, Antonio Ferreira de Almeida recebendo a importancia de 15:000$.

De Granja & Ramalho, retira-se o socio, Manoel Affonso Ramalho da Silva nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio, Feliciano Ribeiro Granja na importancia de 3:800$.

De Barral & Silva, retira-se o socio, Alfrego Vidal Barral, recebendo a importancia de 15:000$, ficando com o activo e passivo o socio, David Rodrigues da Silva na importancia de réis 15:000$.

De Julio Silva & C., retira-se o socio, Sylvio Carneiro Alves recebendo a importancia de 1:046$800, ficando com o activo e passivo o socio, Julio Luiz da Silva, na importancia de 10:000$.

De Dantas & Macedo, retira-se o socio, Joaquim Martins de Macedo recebendo a importancia de 25:000$, ficando com o activo e passivo o socio, José Antonio Dantas na importancia de 25:000$.

De Azevedo, Fonseca & Teixeira, retiram-se os socios, Nicoláu Teixeira Rebello e Antonio Pereira da Fonseca recebendo cada um a importancia de 5:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Henrique Lima de Azevedo na importancia de 15:000$.

De Julio Silva & C., retira-se o socio, Sylvio Carneiro Alves recebendo a importancia de 1:046$800, ficando com o activo e passivo o socio, Julio Luiz da Silva na importancia de réis 10:000$.

De Dantas & Macedo, retira-se o socio, Joaquim Martins de Macedo recebendo a importancia de 25:000$, ficando com o activo e passivo o socio, José Antonio Dantas na importancia de 25:000$.

De Azevedo, Fonseca & Teixeira, retiram-se os socios, Nicoláu Teixeira Rebello e Antonio Pereira da Fonseca recebendo cada um a importancia de 5:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Henrique Lima de Azevedo na importancia de 15:000$.

De Gonçalves & Coelho, retira-se o socio, Seraphim Coelho da Silva, recebendo a importancia de 4:500$, ficando com o activo e passivo o socio, Antonio Gonçalves dos Santos na importancia de 4:500$.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Eduardo de Figueiredo, para o commercio de commissões, etc., á rua XIII ns. 21 e 23, com capital de 40:000$.

De Sem Perlim, para o commercio de fabrica de artigos de malha, á avenida Suburbana n. 207-A, com capital de 8:000$.

De Manoel Pinto Cardoso, para o commercio de botequim, etc., á rua Senador Euzebio n. 196, com capital de 10:000$.

Preços colhidos no mercado do atacadista para o varejista

AGUARDENTE	Barris de 80 litros
Especial, por litro	1$700 a 2$000
Regular, por litro	1$500 a 1$600
AGUA SANITARIA	Por duzia
Especial	3$300 a 3$700
Superior	2$200 a 2$800
ALHOS	Por 100 cabeças
Estrangeiro, especial	— 6$000
Idem, regular	— 5$000
ALFAFA	Em fardo
Rio Grande, typo platino, por kilo	$400 a $450
Argentina, por kilo	$380 a $400
ALCOOL	Pipa de 480 litros
42 gráos, por litro	— 2$000
40 idem, por litro	— 1$900
36 idem, por litro	— 1$800
AMENDOIM	
Sacco de 25 kilos	26$000 a 31$000
ARROZ	Por sacco de 60 kilos
Brilhado, especial	72$000 a 78$000
Idem, superior	54$000 a 60$000
Agulha, especial	60$000 a 66$000
Idem, superior	50$000 a 56$000
Bom	46$000 a 50$000
Regular	38$000 a 40$000
Baixo	34$000 a 36$000
AZEITE	Caixa com 40 latas
Portuguez, por kilo	5$500 a 5$800
Hespanhol, idem	4$000 a 4$500
Italiano, idem	4$200 a 4$500
Nacional, idem	3$100 a 4$000
AZEITONAS	Barris de 40 kilos
Hespanhola, por kilo	— 2$400
Portugueza, lata, por kilo	— 1$900
Idem, lata de 5 kilos	— 10$000
BANHA	Caixa
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	195$000 a 200$000
Idem, de 2 kilos	195$000 a 208$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	205$000 a 215$000
BATATAS	
Franceza, caixa de 28 kilos	24$000 a 25$000
Paraná, idem, de 30 kilos, por kilo	$450 a $550
Mineira, idem, por kilo	$400 a $550
Therezopolis	— $600
BACALHAO	Caixa
Noruega, typo portuguez	115$000 a 130$000
Inglez	90$000 a 110$000
BACON	Por kilo
Paulista	— 4$500
Santa Catharina	— 4$000
CEBOLAS	
Rio Grande	$800 a $900
Paulista, por kilo	$700 a $750
CANGICA	Por 60 kilos
Especial	48$000 a 52$000
ERVILHA	Por kilo
Estrangeira, quebrada	2$000 a 2$100
Idem, inteira	2$000 a 2$300
Idem, nacional	$800 a 1$200
FEIJÃO	
Preto, de Porto Alegre, novo	32$000 a 35$000
Mineiro, especial, novo	28$000 a 32$000
Enxofre, 60 kilos, novo	45$000 a 55$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	68$000 a 70$000
Cavallo, superior, novo	42$000 a 44$000
Branco, superior, novo	60$000 a 65$000
Mulatinho, superior, novo	35$000 a 37$000
Amendoim, superior, novo	60$000 a 65$000
Outras côres	35$000 a 40$000
Laguna	30$000 a 34$000
Chileno, branco	65$000 a 68$000
Feijão preto, velho	26$000 a 30$000
FARINHA DE TRIGO	Por sacco
Preços do Moinho Fluminense:	
Especial	42$000 a 42$200
S. Leopoldo	40$000 a 40$200
O. O.	39$000 a 39$200
Preços do Moinho Inglez:	
Buda nacional	42$000 a 42$200
Nacional	40$000 a 40$200
Brasileira	39$000 a 39$200
Preços do Moinho Matarazzo:	
Lili	— 42$000
Claudia	— 41$000
FARINHA DE MANDIOCA	
Especial	28$000 a 30$000
Fina	25$000 a 26$000
Peneirada	22$000 a 24$000
Grossa	17$000 a 19$000
FRANGOS	
Um	3$500 a 5$500
FARELLO	Por sacco de 35 kilos
Farello	5$500 a 6$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	8$000 a 9$000
Triguilho	— $700
GAZOLINA	Por caixa
Diversas marcas	— 34$000
Idem, idem, a granel, por litro	— $700
GALLINHAS	
Superiores, dz.	6$000 a 8$500
Regulares, dz.	3$500 a 6$500
KEROZENE	Por caixa
Diversas marcas	— 30$000
LENTILHAS	
Lentilhas, sacco de 60 kilos	15$000 a 20$000
LINGUIÇA	Por kilo
Mineira	— 7$000
Idem, typo portugueza	— 7$500
Paulista	— 7$000
Rio Grande	6$800 a 7$000
LINGUA	Por lingua
Salgada, por kilo	2$500 a 3$000
Fumeiro	1$800 a 2$100
Secca	1$800 a 2$200
LEITE CONDENSADO	Caixa com 48 latas
Estrangeiro	110$000 a 115$000
Diversas marcas	68$000 a 70$000
LOMBO DE PORCO	Por kilo
Especial	3$000 a 3$800
Superior	2$900 a 3$200
Regular	2$600 a 2$800
MATTE	Por kilo
Paraná	$700 a 1$150
MASSA DE TOMATE	
Nacional, por lata	1$250 a 1$350
Estrangeira	Nominal
MANTEIGA	
Especial, lata de 5 kilos	6$700 a 7$500
Idem, lata de 10 kilos	5$500 a 7$200
Idem, sem sal	7$500 a 7$600
Regular, baixa	5$500 a 6$500
Em lata de meio kilo	4$500 a 5$500
MILHO	Por 60 kilos
Superior, vermelho, novo	21$000 a 22$000
Misturado ou regular	19$000 a 20$000
Branco, secco, superior, sem mistura	22$000 a 24$000
OVOS	
Duzia	3$400 a 3$800
POLVILHO	Por kilo
Especial	$600 a $700
Superior	Nominal
PAIO	Por kilo
Mineiro	— 7$500
Rio Grande	7$000 a 7$200
PRESUNTO	Por kilo
Paulista, especial	6$500 a 7$000
Idem, regular	5$000 a 6$000
Mineiro	— 6$200
Paraná	6$000 a 6$500
Rio Grande	— 6$000
SALAME	Por kilo
Especial	2$600 a 3$800
Typo italiano	3$500 a 4$000
Regular	2$000 a 2$300
SAL	
Fino, estrangeiro, caixa com 12 vidros	31$000 a 33$000
Idem, nacional, idem	24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	— 13$000
Grosso, idem	9$500 a 10$000
Saquinho de 2 kilos, por saquinho, nacional	— $800
Idem, estrangeiro	— 1$000
TOUCINHO	Por kilo
Especial	3$000 a 3$200
Superior	3$000 a 3$200
De fumeiro	4$000 a 4$200
VINAGRE	Barris de 80 litros
Estrangeiro	Nominal
Nacional	27$000 a 29$000
VINHO TINTO	Barris de 100 litros
Nacional	90$000 a 100$000
Alvarelhão	200$000 a 270$000
Verde	260$000 a 270$000
Virgem	250$000 a 270$000
VELAS	
Caixa com 24 pacotes:	
Esplendor	39$000 a 41$000
Matarazzo	39$000 a 41$000
Pequenas, idem	— 15$500
XARQUE	
Rio da Prata, patos e mantas	3$000 a 3$100
Fronteira, idem	2$700 a 2$900
Pelotas, idem	2$400 a 2$600
Mineiro, idem	2$100 a 2$300
Matto Grosso, idem	1$800 a 2$100

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho	13.30	13.30
Para entrega em julho	13.35	13.35
Para entrega em agosto	13.40	13.35

OUTROS GENEROS

MERCADO DE CEREAES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 24.

	Hoje	Anterior
ARROZ:		
Entradas em saccas de 60 kilos	25.664	17.702
Saidas em saccas de 60 kilos	13.805	9.634
Stock em saccas de 60 kilos	101.599	89.640
Preço do 1ª qualidade	55$000	55$000
Preço do 2ª qualidade	45$000	50$000
Preço do 3ª qualidade	35$000	38$000
Preço do japonez de 1ª qualidade	35$000	35$000
Preço do japonez de 2ª qualidade	30$000	32$000
BANHA:		
Entradas em kilos	161.224	200.811
Saidas em kilos	185.340	198.660
Stock em kilos	202.839	316.955
Preço de caixa com 5 latas de 20 kilos	205$000	203$000
Preço de caixa com 30 latas de 2 kilos	203$400	205$000
FEIJÃO:		
Entradas em saccas de 60 kilos	5.153	2.359
Saidas em saccas de 60 kilos	11.504	2.342
Stock em saccas de 60 kilos	—	9.428
Preço do 1ª qualidade	18$000	16$000
Preço do 2ª qualidade	15$000	17$000
Preço do 3ª qualidade	—	—
FARINHA DE MANDIOCA:		
Entradas em saccas de 60 kilos	2.746	1.953
Saidas em saccas de 60 kilos	5.109	1.785
Stock em saccas de 60 kilos	855	3.218
Preço da 1ª qualidade	13$500	13$500
Preço da 2ª qualidade	11$500	12$000

Exportação — Sairam para o Rio os vapores "Orion", "Itatinga", "Mandim" e "Commandante Alcidio" com 10.654 saccos de arroz, 2.355 caixas de banha, 2.362 saccos de feijão e 2.674 saccos de farinha.

Mercado	Firme	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	14.70	14.70
Chicago (dollar por Bushel):		
Para entrega em julho	1,36,50	1,36,62
Para entrega em setembro	Nicotado	1,32,87

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Portador, Jorge Kuppermann; devedor, J. F. Moreira Guimarães — 1:814$000.

Portadores, Marques Esteves & C.; devedores, Arlindo Teixeira & Araujo — 943$000.

Portadores, Oliveira Lopes, Silva & C.; emittentes, Orestes da Silva Mattos & C.; avalista, Orestes da Silva Mattos — 478$000.

Portadores, Oliveira Lopes, Silva & C.; devedor, José Lucio — 578$170.

Portador, o British Bank; devedor, Francisco Amaral — 595$400.

Portador, o Banco do Brasil; emittente, Raul N. Varella; avalistas, José Lucio & C., Custodio Cesar & C. e Monteiro, Irmão & C. — Réis 800$000.

Portador, o Bank of London; acceitante, Maria de Castro — £ 997,8,6.

Portador, o Banco Commercial do Rio de Janeiro; emittentes, Milton Cruz & C.; endossantes, A. P. Figueiredo & C. — 8:045$500.

Portadores, Joaquim da Silva Cardoso & C.; emittente, Joaquim Alves Coelho — 2:506$000.

Portador, o Banco Brasileiro Allemão; devedores, Caldeiro Rosa & C. — 11:737$000.

SEGUNDO CARTORIO

Portador, o Bank of London; devedor, Carlos Heredia — 1:118$500.

Portadores, Eduardo Costa & C.; devedor, Alipio Rodrigues — Warrant 1:660$, pelo saldo de 1:165$000.

Portadores, José Velloso & C.; emittente, Antonio N. Vieira de Lima — 500$000.

Portador, Agostinho Joaquim Saraiva; emittente, Carmelo Angelo — Réis 5:000$000.

Portador, o Banco Auxiliar do Municipio, successor; emittente, Antonio Oscar Figueira; avalistas, Luiz Leal Fernandes e Benjamin Tiburcio Figueira — 50$000.

Portador, o Banco Ultramarino; devedor, Antonio Cerqueira Lopes — 143$700.

Portador, o Banco Commercial do Estado de S. Paulo; devedor, S. Leose — 2:111$700.

Portadores, Eduardo José, Irmão & C.; devedor, Nagib Saonda — Réis 12:022$000.

Portador, The National City Bank; acceitantes, José Fonseca & C. — 1$660.

Portador, The British Bank; acceitante, J. Santos Carneiro — Duas letras, sendo uma de frs. 1035 e a outra de frs. 1.087,25.

Portadores, Fernandes Mourão & C.; devedores, M. Saramago & C. — Réis 3:256$800.

Portador, Paulo Torres de Carvalho; emittente, S. F. Teixeira; avalista, Oswaldo M. Pinto — 3:000$000.

Portador, Antonio Portella Lobo; emittente, Alfredo Luiz de Almeida; avalista, Juveani José de Almeida — 2:000$000.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do director geral

DIA 19 DE MAIO

Requerimentos despachados:

Simões Macedo & C. — Lavre-se o termo.

Georges Ducasse & C., Francisco Valmassoni, Holsteinische Portland-Cement-Fabrik G. m. b. H., Société Anonyme Union Générale Coopérative, Joaquim M. da Rocha Macedo Junior, Eugenio Barrow, Luiz Reisenberger, Abilio Amaro Nunes, A. B. Dick Company, Augusto Ortiz e João Zangirolami, Emilio Schraner e Paulo Ventobel, Norman Dennys Trevor Oliver, Adelardo de Aguiar Souza, Carl J. Witt, e Companhia Brasileira de Artefactos de Alluminio (dois requerimentos). — Lavre-se o termo.

Luigi Sarti & Figli e João Fontella Moreira. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

All-American Radio Corporation e Hagen & Bayma. — Junte-se ao processo.

Lancastremere Hermanos e Mac Fisheries Limited. — Restituam-se, mediante recibo.

A Leivas Leite. — Accrescente as declarações necessarias.

Dr. A. Makoto Loew. — Accrescente as declarações necessarias e apresente certidão affirmativa ou negativa de registro no paiz de origem.

Gotham Silk Hosiery Company, Inc. — Annote-se a transferencia e dê-se certidão.

Pedidos de registro de marcas:

Antonio Pierucini & Filhos, da marca "Frigorifico Caxiense", com a figura de um porco, para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Remington Arms Company, Inc, da marca "Remington", com as letras U M C, "para distinguir artigos da classe 11". — Registre-se.

Remington Arms Company, Inc, da marca "Remington", para distinguir artigos das classes 11 e 18. — Registre-se.

Bromberg & C., da marca "Sesiani", para distinguir artigos da classe 6. — Registre-se.

Lima, Serejo & C., da marca "Victoria Regia-Rainha da Noite", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

H. J. Heinz Company, da marca "Heinz", para distinguir artigos da classe 41. — Renove-se o contrato.

Matheis & C., da marca "Cobra", para distinguir artigos das classes 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 22 B, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 44, 47, 48, 49 e 50 letras A, B, D, H, e J. — Renove-se o registro.

H. J. Heinz Company, da marca "57 Varieties", para distinguir artigos da classe 41. — Renove-se o registro.

J. Straus & C., da marca "Avestruz", para distinguir artigos das classes 5, 6, 12, 15, 38, 39, 49, e 50 letra J. — Registre-se para as classes 39, 49 e 50 letra J. Indeferido quanto ás demais classes porque a marca imita as ns. 11.965 e 21.613, desta capital.

Queiroz, Suzarte & Meyer, da marca "Reflex", para distinguir artigos da classe 48. — Indeferido, em vista do disposto no art. 88 do decreto 16.264, de 1923.

M. Fernandes & Gomes, da marca que consiste em dois jockeys a cavallo para distinguir artigos das classes 42, 43 e 44. — Indeferido. A marca imita as ns. 14.789 e 14.943, desta capital.

Luiz Milano & Irmão, da marca "Caustic-Soda", com a cabeça de um touro para distinguir artigos da classe 4. — Indeferido. Só a companhia cujo nome figura na marca poderá requerer o registro, a qual deverá preencher as formalidades do artigo 84 do decreto n. 16.264, de 1923.

DIA 19 DE MAIO

Requerimentos despachados:

Felix Gentile, Film Booklin Offices of America, Inc, Smooth-On Manufacturing Company, David & Martins, Lopes, Caldas & C., Oscar da Graça Fagundes, Silveira & Irmãos, F. Larica & C., Arthur Pery Pampuri, Luigi Casale, Edwin Ernest Jeley, Oscar Knoller e João Corrêa Barbosa (dois requerimentos). — Lavre-se o termo.

Alcebiades Peixoto de Faria e Antonio Jorge Barbosa. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Barlido Maia & C., Almeida & Irmãos e De La Balze & C. — Junte-se ao processo.

Carlos Schwerin & João de Abreu. — Dê-se certidão.

Lingner-Werke Aktiengesellschaft. — Accrescente as declarações necessarias.

Almeida & Irmãos. — Annote-se a transferencia e dê-se certidão.

The Detroit Vapor Stove Company. — Apresente descripção de accordo com a marca registrada no paiz de origem.

Ethyl Gasoline Corporation. — A marca a que se refere o despacho de 3 de março deste anno (processo numero 1.755 de 1925), deve ser considerada como pertencente á classe 3, conforme consta da respectiva descripção.

Pedidos de registro de marcas:

De La Balze & C., da marca "Maravilha", para distinguir artigos da classe 3, 41, 46 e 48. — Renove-se o registro.

The Magnavox Company, da marca "Magnavox", para distinguir artigos da classe 8. — Registre-se.

Sociedade Anonyma Hilpert, da marca "H S A", dentro de um triangulo para distinguir artigos das classes 5, 6, 7, 11, 12, 17, 21, 41 e 50 letras F, I e J. — Registre-se.

Miguel Miglino, da marca "Guia Levy", para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Registre-se.

Companhia Emporio Industrial do Norte, da marca "Tela Cubana", para distinguir artigos da classe 23. — Registre-se.

Electro-Magnetic Tool Company, da marca "Speed Way", para distinguir artigos das classes 6 e 11. — Registre-se.

João Luiz de Araujo, da marca "Rio de Janeiro", para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Registre-se.

Rego & Souza, da marca "Fabrica Estrella do Norte", para distinguir artigos das classes 36 e 37. — Registre-se.

Heinrich Friedrich, da marca que consiste na representação de um tubo de lança-perfume, para distinguir artigos das classes 50 letra J. — Registre-se.

Barlido Maia & C., da marca "Carioca", com uma arvore, para distinguir artigos das classes 6, 11, 12 e 50 letra J. — Registre-se para as classes 6, 11 e 12, á ultima das quaes pertencem os artigos de metal não incluidos nas outras classes.

José de Souza Brandão, da marca "Phimosina", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. A marca imita a n. 10.432, desta capital.

Moerbeck & C., Ltda., da marca "Carbobi", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido, em vista do disposto no art. 88, paragrapho unico, do dec. n. 16.264, de 1923.

DIA 21 DE MAIO

Requerimentos despachados:

M. B. Góes, De Paola & C., Luther Loocine Knax, João Franco & Filho, Themistocles da Silva Mello, Guilherme Marziger, Hugo Victorio da Costa, Alub Merhy, Sociedade Anonyma Fiação e Malharia Ypiranga Assad e João Reynaldo Coutinho & C. — Lavre-se o termo.

Léon de Wolf, Pedro Delforge e Eugenio Campagna da Silveira, Gennari & C., e Grazzini & C. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Eugenio Griesshaber, Edouard Goutal & Henry Hennebutte, Clarence Joseph Reilly, Ernest Briant Norman e Edward Scannell Butler, Robert Henry Crozier, A. France, Société Française des Produits Alimentaires Azotés, M. Sardinha & C., Sabino Maciel Monteiro de Mattos (opp. ao pedido de privilegio depositado sob o n. 2.412 pelo dr. Cyro de Andrade Martins Costa), Usina de Tintas Transatlantica S. A. (opp. ao pedido de privilegio depositado sob n. 1.688 pela Sociedade C. P. Frank Lloyd) e José de Camargo Barbosa (opp. ao pedido de privilegio depositado na Junta Commercial do Estado de S. Paulo sob o n. 68, por Del Moro & C.). — Junte-se ao processo.

Manoel Vieira da Silva, Olympio Rodrigues Vianna, Gonzalo de la Lena, Buchner & C., e João de Souza Reis. — Dê-se certidão.

C. Buschmann, Chagas, Oliveira & C., Antonio Joaquim Ribeiro Franco, Knefell & Demel, Momsen & Harris (dois requerimentos) e Leclerc & C. (dois requerimentos). — Expeçam-se guias.

Julio Conceição e Leon Riffaud. — Dê-se vista.

Joaquim Nunes dos Santos e José Baptista Mazziotti. — Preste esclarecimentos.

Sociedade Anonyma Lithographica e Mecanica União Industrial. — Publiquem-se os pontos caracteristicos apresentados a 22 de fevereiro deste anno.

Carlos Barbosa Leite. — Complete as declarações necessarias.

Mercansul S. A. e Inter American Chemical S. A. — Apresente novo pedido de registro.

Charles Oliver Nelson. — Apresente amostra.

Alcides Marques Pinto. — Faça-se a rectificação do titulo.

Industrias Reunidas "Alba" S. A. — Autorizo as cópias.

Momsen & Harris. — Dê-se certidão do theor da informação.

Barbosa & Dourado. — Não ha que deferir quanto á marca n. 10.735 por estar cancellada. Quanto á n. 14.321, annote-se a declaração e restitua-se mediante recibo, o exemplar apresentado.

Antonio Amaral Cunha. — Indeferido. O titulo do escriptorio não póde ser objecto de marca.

Universal Pictures do Brasil, S. A. — Apresente novas descripções.

Pedidos de privilegio:

Victorio Luiz Caldeira, para "um novo typo de caldeira desmontavel para dentista". — Deferido.

Hugo Stoltzenberg, para "um processo para debellação dos gafanhotos". — Deferido.

Zacchi Glicerio e Emilio de Biasi, para "uma nova composição para lavagem de cantarias e semelhantes. — Indeferido.

Pedidos de registro de marcas:

Van Erven & C., da marca "Erven", dentro de um triangulo, para distinguir artigos das classes 6, 35 e 47. — Registre-se.

Van Erven & C., da marca "Nelson", dentro de um triangulo, para distinguir artigos das classes 6, 35 e 47. — Registre-se.

A. Leivas Leite, da marca "Sarnatyl", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

R. P. Gorman & Cobbe, Limited, da marca que consiste na representação de um pavão, para distinguir artigos da classe 25. — Registre-se.

A. Carvalho & C., da marca "Resende", para distinguir artigos das classes 41, 42 e 43. — Registre-se.

Viopa & C°, Inc, da marca "Viopake Lens", para distinguir artigos da classe 8. — Registre-se.

Lopes Sá & C., da marca A. B. C., dentro de um galhardete, para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se, considerando-se como distinctiva a fórma da representação da marca.

Lazaro A. de Mattos da marca "Café Santa Cruz", para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido. A marca imita a n. 8, de Nictheroy.

Santiago & C., da marca "Minerva", para distinguir artigos da classe 42. — Indeferido. A marca imita a que foi mandada registrar por despacho de 29 de dezembro do anno findo, a requerimento de Rodrigues & Cappucci.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 23

De Stockolmo e escalas, vapor sueco "Suecia", a Luiz Campos.

De Hamburgo e escalas, paquete nacional "Uçá", ao Lloyd Brasileiro.

De Cardiff (directo), vapor inglez "Ethel Radcliffe", ao Lloyd Brasileiro.

De Port Talbot e escalas, vapor inglez "Reading", a Wilson Sons.

De Cardiff (directo), vapor grego "Hadjiotes", á Leopoldina Railway.

De Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Herschel", á Lamport Holt.

De Santos, vapor nacional "Gurupy", a Pereira Carneiro.

De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Principe di Udine", a G. Tomaselli.

De Genova e escalas, paquete italiano "Coute Verdi", a G. Tomaselli.

De Santos, vapor americano "West Veris", á agencia A. de Vapores.

De Belém e escalas, paquete nacional "Rodrigues Alves", ao Lloyd Brasileiro.

De Santos, vapor belga "Livonier", ao Lloyd Real Belga.

De Rio Grande e escalas, paquete allemão "Santa Fé", a Theodor Wille.

ENTRADAS DO DIA 24

De Hamburgo e escalas, paquete allemão "Monte Olivia", a Theodor Wille.

De Philadelphia e escalas, vapor dinamarquez "Lista", a F. Eugelhart.

De Aracajú e escalas, paquete nacional "Itaperuna", á Lage e Irmãos.

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Alwavi", a E. Johnston.

De Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Sierra Morena", a Herm Stoltz.

De Genova e escalas, paquete francez "Alsina", á Commercial Maritima.

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Wasgenwald", a Theodor Wille.

De Buenos Aires e escalas, paquete francez "Hoedic", aos Chargeurs Reunis.

De Kobe e escalas, paquete japonez "Hawaii Maru", a Wilson Sons.

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Cubatão", ao Lloyd Brasileiro.

De Londres e escalas, paquete inglez "Somme", a Mala Real.

SAIDAS DO DIA 23

Para Aracajú e escalas, paquete nacional "Itanema".

Para Conapcion e escalas, vapor argentino "Fluminense".

Para Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Coute Verde".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Taquary".

Para Liverpool e escalas, paquete inglez "Heraclit".

Para Bahia Blanca e escalas, vapor inglez "Ventura de Larrinaga".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Pyrineus".

SAIDAS DO DIA 24

Para Havre e escalas, paquete francez "Hoedic".

Para Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Monte Olivia".

Para Belem e escalas, paquete nacional "Itapura".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapema".

Para Genova e escalas, paquete italiano "Principe di Udine".

Para New Orleans e escalas, vapor americano "West Neris".

Para Yokohama e escalas, paquete japonez "Kamakura Maru".

Para Bremen e escalas, paquete allemão "Sierra Morena".

Para Antuerpia e escalas, vapor belga "Livonier".

Para Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Alwavi".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Queensland Transport".

Para Santos, vapor norueguez "Hercules".

Para Buenos Aires e escalas, paquete francez "Alsina".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

[illegible]

VAPORES A SAIR

[illegible]

CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Na conformidade do artigo 29 dos Estatutos, convoco todos os socios para a assembléa geral ordinaria, a se realizar no dia 27, ultima quinta-feira deste mez, para eleição da directoria e Conselho Fiscal no periodo de 1926-1927.

Club Militar, 23 de maio de 1926 — Marechal *Setembrino de Carvalho*, presidente. (13916)

O RECURSO DO CORRETOR EUGENIO BETHENCOURT DA SILVA

Ao recurso que o corretor Eugenio Bethencourt da Silva interpoz ao sr. Ministro da Agricultura, além da certidão da Junta dos Correctores, certificando nada constar contra o mesmo, desde sua posse, até a presente data e das cartas de abono dos Directores-Gerentes das tres Companhias de registro e liquidações, nesta praça, serão appensos mais os seguintes documentos:

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1926 — As firmas abaixo assignadas pela presente declaram que nos negocios de café, ou de assucar, em que têm transigido com o corretor *Eugenio Bethencourt da Silva* ha sempre o referido corretor demonstrado absoluta correcção. — (Assignados) — *Oscar Marques, Rotundo, & Comp., Barros Siano & Com., Fraga Irmão & Comp., Ribeiro Neves, Irmãos Vivacquas & Cia, Julio Motta & Cia., Pinto Lopes & Cia., Esteves Resende & Cia., A. S. Machado & Comp., Pedro Freidler & Comp., e Alves, Lima & Comp.*

"Rio de Janeiro, 24 de maio de 1926. — Os corretores abaixo assignados, que diariamente transigem, nos mercados de café e assucar, com o seu collega *Eugenio Bethencourt da Silva*, pela presente declaram merecer-lhe o mesmo, todo o credito e confiança, pela correcção que ha sempre mostrado em todos os seus negocios. — (Assignados) — *J. de Carvalho Borges Filho, Antonio de Souza Duarte, Frank M. de Sampaio, Nagib Assaf, Braulio Paiva, Germano da Costa Figueredo, Francisco José Duarte, Americo Monteiro, Humberto Tavares, Genill França, A. de Paula Affonso, Justino Azeredo, Eduardo Muniz Freire, Alcebiades Guaraná, Onofre Pinheiro, Elias Choloub, Julio Teixeira Junior, Clemente J. Martins Filho, Manoel Gusmão, Americo Guimarães, Agostinho Fortes, Fernando Novaes, Alexandre Lara, Manuel Albuquerque Alves, Aularo Rocha, Waldeck Pinto, L. M. de Barros Raxo e Arnaldo Pereira de Oliveira.*

(4053 A)

AUG.:. RESP.:. LOJ.:. FRATERNIDADE ESPANHOLA

Convida a todos sos irm:. do quadro a comparecerem para eleiç:. da nova adm:., dia 27, ás 8 horas.

Secr:., *S. Kastro*. (A 4882)

A' PRAÇA

HELEODORO FERNANDES PORTO communica ao commercio que, para effeitos sociaes, em virtude de ser constituida a nova firma FERNANDES BASTOS & COMP., da qual é socio solidario, passa a assignar-se HELEODORO FERNANDES PORTO BASTOS.

Rio, 24 de Maio de 1926.

HELEODORO FERNANDES PORTO BASTOS.

(A. 5504)

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.

Dr. Salgado Filho — R. General Camara 47, 1º and. Tel. 5304. Norte.

Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lousada — Quitanda 45. T. C. 3907.

Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747.

Dr. Edmundo Accacio Moreira — esq. á rua do Ouvidor, 119, esq. da Avenida Rio Branco, 4º andar, sala n. 3. Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Esc. r. Rosario, 172, sala I. Tel. Norte 4975.

Dr. Moreira de Azevedo — Escr. Quitanda 157 1º. Tel. N. 133; Res. Barão Itapagipe 14. Tel. V. 5166.

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — P. Saens Pena, 3. R. Conde Bomfim 85. Tel. V. 1639.

Dr. I. Malaguti — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2652 C.

Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca, V. 1276, 1º de Março 13. N. 5303, das 14 ás 16 horas.

Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Resid.: R. Ibituruna, 72.

Dr. Bandeira Rodrigues — Mal. Floriano 154, 3.ªs, 5.ªs e sab. 1 ás 2.

Dr. Moncorvo — (Creanças). Had. Lobo, 61 (3 hs.). Moura Britto, 58.

Dr. W. Schiller — (mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.

Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 231 (das 4 ás 6 hs), res.: rua Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.

Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33. Leme. Tel. Sul, 1052.

Dra. Ermelinda — Molestias de senhoras e creanças. Av. Passos, 61.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.

Dr. Nelson Miranda — Mol. das senhoras, syphilis, vias urinarias e tumores malignos. RAIOS X R. Carioca, 48. C. 1525. Res.: V. 1649.

ACTOS FUNEBRES

Nestor Pereira Braga

José da Silva Braga, senhora e filhos, participam o fallecimento de seu filho e irmão NESTOR, hontem, ás 7 horas e convidam seus parentes e amigos a acompanharem seus restos mortaes ao Cemiterio de S. João Baptista, hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua de D. Marianna, 65. (13994)

Baroneza de Amambahy Christina Jorge Coelho

O capitão de fragata Agérico Ferreira de Souza, senhora e filhos (ausentes), capitão tenente Solalino Coelho, senhora e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua mãe, sogra e avó CHRISTINA JORGE COELHO, mandam celebrar hoje, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, pelo que desde já se confessam gratos. (A 5262)

Mme. Rose Marie Manot Sarrat

O capitão de mar e guerra Pedro Manot Sarrat e familia, convidam os seus amigos a assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma de sua idolatrada morta, MME. ROSE MARIE MANOT SARRAT, amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (A 4949)

Felismina Magalhães

José Caetano Magalhães, Francisco Magalhães e familia, Alvaro Barboza Nora e senhora, Armando Magalhães, senhora e filhos, Waldemar Costa, Antonio Ferreira, senhora e filhos, Frederico Moss de Castro, senhora e filhos, Henrique Magalhães e senhora, Raphael Magalhães e senhora (ausentes), Ernesto Magalhães (ausente), Antonio Pires, senhora e filhos, Maria da Conceição Monteiro e filha, agradecem, penhorados, a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra, avó, tia e comadre FELISMINA MAGALHAES, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santa Rita, pelo que se confessam summamente agradecidos. (A 4927)

(PENHA)

Coronel Francisco José Lobo Junior

A familia Lobo Junior convida a todos os seus amigos e do seu inesquecivel chefe FRANCISCO JOSE' LOBO JUNIOR, a assistir á missa que pelo seu repouso eterno manda celebrar na matriz de S. Geraldo, (estação de Olaria), ás 9 horas do dia 28 do corrente. (A 5501)

Capitão Angelo Autran Dourado

Francisco Autran Dourado, Luiz Angelo Dourado, Chiquinha, Angela e Maria Autran Dourado, tenente coronel Carlos Autran Dourado e senhora, dr. Edgard Autran Dourado e senhora (ausentes), dr. Telemaco Autran Dourado e senhora, Aguinaldo Autran Dourado, dr. Chrysolito de Gusmão, dr. Henrique Autran e senhora, mãe, filho, irmãos, cunhado e tios do capitão ANGELO AUTRAN DOURADO, pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar uma missa, no dia 26 do corrente, quarta-feira, ás 10 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, para a qual convidam os seus parentes e pessoas de suas relações. (A 5511)

Fernando Carneiro de Carvalho

Bernardo Pereira de Carvalho, Bernardo Moreira de Carvalho e familia, viuva Marietta Marques de Carvalho, Rodolpho Carneiro de Carvalho e familia, viuva Esmeralda Wachneldt e filhos, Arthur Bezerra Cavalcanti e senhora (ausentes), Viriato e Octavio Carneiro de Carvalho (ausentes), Sylvia e João Carneiro de Carvalho, viuva Amelia Carneiro da Fonte e filhos, e capitão Albino Monteiro e familia, participam o fallecimento de seu filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo FERNANDO CARNEIRO DE CARVALHO, occorrido no Piauhy, e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria. (A 5513)

D. Elvira Braga Campello

Ernesto Campello, seu filho e filhas, dr. José Medici, sua mulher e filhos, Guilherme Woods Soares e sua mulher, d. Maria Campello e seus filhos, agradecem a todas as pessoas amigas que caridosamente os acompanharam na sua grande dôr pelo fallecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, nora e cunhada D. ELVIRA BRAGA CAMPELLO, e de novo os convidam a assistirem á missa de trigesimo dia que, pelo descanso de sua alma mandam rezar hoje, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja do S. Bom Jesus, pelo que se confessam desde já suas eternas gratidões. (A 5289)

Vicente Caruso

Palmyra Pereira Caruso, Antonio Caruso, esposa e filha, João Caruso, José Gomes da Silva e esposa, Domingos Caruso, esposa e filhos, Salvador Caruso e filhos, Rosaria Caruso e filhos, José Malicia, esposa e filhos, Ciriaco Marino, esposa e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o fallecimento de seu extremoso marido, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio; e convidam as pessoas de suas relações para acompanharem os restos mortaes que sahirão hoje 25, ás 16 horas da rua da America n. 235, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que antecipadamente muito agradecem. (A. 4980)

João Alves Cabral

Anna Alves Cabral, Rosa Cabral Resende e filhos, Thomaz e Zulmira Gonçalves e seus filhos José, Juracy, Stella e Lourdes Alves Gonçalves, [illegible] e Alves de Faria, nani Faria Alves e Alves de Faria, convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar no altar de São José da Cathedral de Nictheroy, ás 8 1/2 horas de amanhã, quarta-feira, 26 do corrente, por alma de seu irmão, cunhado, tio, padrinho e primo JOÃO ALVES CABRAL, e apresentam seus agradecimentos a todos que os acompanharam no seu pezar. (A 4959)

ANNUNCIOS

(75) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR

Xavier de Montépin

...ava, enroscado, e um corvo velho, meio depennado, adormecido com um pé no ar e a cabeça debaixo da aza.

De cada lado desta mesa, estavam sentadas duas mulheres em frente uma da outra.

Uma era nova, e outra velha.

A velha podia ter sessenta annos. Era muito alta e muito magra. Talvez que fosse bella noutro tempo, quando a carne nova e trigueira cobrisse aquelle rosto agora fulo e encorreado.

Os seus grandes olhos pretos, enterrados nas profundas orbitas, lançavam por momentos relampagos de um fogo sombrio.

O nariz, fortemente aquilino, imprimia no seu perfil uma semelhança com o de uma ave de rapina.

As faces cavadas e a boca sumida davam á parte inferior do semblante uma expressão sinistra.

O fato que esta mulher vestia augmentava ainda mais a singularidade quasi medonha da sua apparencia.

Na cabeça atava, em forma de turbante, um lenço de seda, que fôra escarlate na sua primitiva. Compridas farripas de cabello grisalho lhe saiam por entre os numerosos rasgões deste singular toucado.

Um largo vestido, preto, de mangas perdidas, apertado na cintura por uma corda, envolvia aquelle corpo ossudo.

Neste vestido, viam-se varias figuras fantasticas e sem duvida cabalisticas bordadas de encarnado.

A velha que acabamos de retratar, e que gozava no seu bairro de uma immensa reputação como feiticeira, adivinha de deitar cartas, chiromante, astrologa e tambem leitora da *buena-dicha*, e vendedeira de remedios secretos e infalliveis, chamava-se a *Mãe Moloch*.

Quanto á rapariga que estava defronte della, já os nossos leitores a conhecem.

Já lh'a apresentámos por duas vezes differentes.

A primeira na casa de Nathan, junto da bella judia Deborah, e a segunda á esquina da rua Richelieu e da de Santo Honorato, esbarrando com o senhor de la Tremblaye, ou para melhor dizermos, esbarrando elle com ella.

Era, numa palavra, a *filha do diabo*, assim chamada, sem duvida, porque era, ou pelo menos porque passava por ser filha da *Mãe Moloch*.

Ora, não ha ninguem que não saiba que este nome de *Moloch*, pertence a um demonio velho, que, sem contestação alguma, é um dos mais altos e poderosos senhores do reino dos infernos.

— Ouve, minha mãe? disse de repente a rapariga applicando o ouvido.

— O que? perguntou a velha.

— Parece que ha desordem na rua.

— E então! que temos nós com isso?

A filha do diabo levantou-se.

Dirigiu-se á janellinha que de dia dava algum ar e luz á casinhola que as duas mulheres habitavam, e abriu-a.

Era justamente na occasião em que os conductores atacavam o senhor de la Tremblaye com os varaes.

O estrondo que fez o ferro dando no pão retinou claro e distincto.

— Não me tinha enganado, minha mãe, murmurou a joven, ouça, ouça?!...

— Então! é um duello, ora ahi está!

— Ninguem se bate em duello a esta hora da noite, nem numa rua do nosso bairro.

— Então, o que pensas tu que é?

— Não é um duello, minha mãe, é um assassinato!

A *Mãe Moloch* principiou a rir ironicamente e replicou:

— Estás doida, minha pobre Hebe, estás completamente doida.

Mas a rapariga não ouviu esta resposta.

Escutava anciosa o que se passava na rua.

A espada de Raul, quebrada em mil pedaços, caiu nas pedras da calçada.

Este tinido chegou aos ouvidos da *filha do diabo* e fel-a estremecer.

Immediatamente depois, succedeu-lhe uma violenta pancada que produziu um estrondo cheio e surdo.

Depois um grande grito... Depois a quéda de um corpo... Depois mais nada.

A *filha do diabo* exhalou um gemido suffocado.

Afastou-se da janella, escondeu o rosto nas mãos e balbuciou:

— Acabou-se tudo!... mataram-n'o!...

— A quem? perguntou a velha.

— Não sei, mas estou certa de que se commetteu um crime!

— Que temos nós com isso? Aqui nada ha que roubar, por conseguinte nada temos que temer... E' tarde e a luz está quasi a apagar-se... Vamos deitarnos e dormir.

— Dormir! exclamou a pequena, poderá vocemecê dormir, minha mãe?...

— Decerto!...

— Eu estou toda a tremer... Esta desgraça gelou-me o sangue nas veias.

A chiromante pôz-se de novo a rir, e replicou:

— Torno a dizer-te, minha pobre Hebe, que estás doida varrida!...

Hebe, pois era este o nome da filha do diabo, não respondeu nada.

Decorreram um ou dois minutos.

Depois ouviu-se ao longe a ronda da policia que se approximava.

Hebe levantou-se de novo da cadeira onde se sentára, e correu á janella.

Elles decerto encontram o corpo, pensou ella.

E á proporção que os soldados vinham chegando, o coração cessava de lhe bater. Já sabemos que a ronda passou sem parar.

Logo que a rua tornou a ficar silenciosa, Hebe pegou no candieiro de cobre, cuja luz estava quasi a morrer, e dirigiu-se para a porta.

— Onde vaes? perguntou a velha.

— Vou lá abaixo...

— A que?

— Hei de por força saber o que aconteceu; quero ver se ha sangue na rua, defronte da nossa porta.

E começou a descer a escada.

— Ao menos, espera por mim!... Então, esperas?... bradou-lhe com voz raivosa a *Mãe Moloch*, que talvez não tivesse vontade de ficar sózinha ás escuras.

A rapariga parou logo.

A mãe reuniu-se-lhe e desceu atraz della, resmungando e repetindo:

— Está doida... está doida!...

Depressa desceram os tres andares.

As duas mulheres chegaram ao fundo da escada.

O passadiço era comprido, estreito e fétido.

A *filha do diabo*, tomou com a mão uma especie de reflector, que collocou detraz do candieiro, para assim projectar a claridade para a frente.

O corredor ficou desta maneira, fracamente illuminado, em todo o seu comprimento.

De repente, a *filha do diabo*, deu um grito e recuou.

Acabava de distinguir um corpo estendido no chão.

— Que é isso?... que viste?... perguntou a velha subindo tres degráos da escada tão depressa quanto lh'o permittiram as suas velhas pernas.

— E', minha mãe, que não me tinha enganado; que se commetteu um crime, que assassinaram um homem e que o seu cadaver está ali.

— Estás certa do que dizes? interrogou a velha, cujos olhos cansados não podiam penetrar a escuridão tão bem como os de Hebe.

— Estou certa, porque o vejo... venha cá.

XI

No primeiro degráo da escada

A *filha do diabo*, sempre seguida pela mãe, na distancia de dois ou tres passos, chegou até quasi ao pé do corpo, cuja immobilidade se assemelhava á da morte, e reconhecendo Raul á luz do candieiro projectada no pallido semblante do mancebo, soltou um grito abafado.

O leitor decerto se não esqueceu de que a grisette tinha encontrado poucas horas antes Raul, e de que este encontro lhe causára uma impressão bastante viva para lhe fazer desejar que o cavalheiro a seguisse.

A exclamação de Hebe não escapou á velha.

— Acaso conhecerás tu este moço? perguntou ella vivamente.

— Não... não... minha mãe, apressou-se a responder a rapariga.

— Olha lá!...

— Affirmo-lh'o.

— Então, por que te mostras tu tão surprehendida e perturbada?

— Eu não estou surprehendida, minha mãe... Quanto a estar perturbada, confesso que não pude ser senhora de mim. Lembre-se de que temos á vista o cadaver de um homem, que ainda ha poucos momentos estava cheio de vida e de saude.

— Qual historia!... respondeu a velha, eu não vejo signaes de sangue, e nada prova que este rapaz tenha deixado de viver.

— Pois acredita? exclamou Hebe.

— Não digo que acredito, mas digo que tudo é possivel.

— Por que se não certifica?

— Vou fazel-o, mas primeiro...

— O que?

— Primeiro, vae fechar a porta da rua, e corre-lhe os ferrolhos. Os assassinos deste fidalgo, poderiam voltar, e se nos viessem aqui decerto que nos *convidavam*!...

A *filha do diabo*, fez immediatamente o que sua mãe lhe pedia.

Depois voltou para ao pé da velha.

— Esta, completamente socegada, quanto ás apprehensões que acabamos de lhe ouvir manifestar, tinha, não sem custo, ajoelhado ao lado do corpo de Raul.

Com uma das mãos verificava se o coração batia e com a outra tomava-lhe o pulso.

No fim de alguns instantes endireitou-se.

Hebe estudava anciosamente a expressão do semblante de sua mãe.

Mas este semblante não dizia absolutamente nada.

Foi preciso que a donzella interrogasse, o que fez com voz debil.

— Então? perguntou ella

— Então! respondeu a mãe, o pulso bate-lhe socegado e cheio, tal qual como se dormisse.

— Visto isso, não ha perigo?

— Nenhum.

— Bemdicto seja Deus!

— Amen! respondeu a velha mofando.

— Já viu onde era a ferida?

— Se tivesse alguma, havia de correr sangue, e eu não descubro signaes delle.

— Em todo o caso, este rapaz não desmaiou sem algum motivo!

— E' provavel; mas torno a dizer-te que não vejo nada.

— Se me não engano, tem uma pinga de sangue na testa.

— Tens razão, respondeu a mãe afastando com os dedos compridos e descarnados, as espessas e sedosas madeixas do cabello de Raul.

— Então? perguntou a *filha do diabo*, pela segunda vez.

— A ferida é na cabeça, respondeu a velha.

— Perigosa?

— Não me parece, uma simples contusão?

— Uma contusão?

— Sim. Não foi uma cutilada que lhe deram, foi uma paulada... e olha que elle sempre tem o craneo bem rijo! porque se assim não fosse, não resistiria a uma pancada destas. A unica coisa que ha agora a receiar, é uma congestão cerebral.

— E não ha meio de evitar esse perigo?

— Ha.

(*Continúa*)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Casa Arthur Alvim
12 de junho
Rua Luiz de Camões — 40
TODOS OS PENHORES VENCIDOS (A 4946)

LEILÃO DE PENHORES
EM 25 DE MAIO DE 1926
J. G. Lima
Rua Buenos Aires — 206
(A 4232)

LEILÃO DE PENHORES
EM 26 DE MAIO DE 1926
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. CAHEN & Cia. Ruas: IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 22 e LUIZ DE CAMÕES 62 (esquina). (12575)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

GOZINHEIRO E COZINHEIRA

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma ama secca para casa de pequena familia, na rua Senador de Mattosinhos n. 15. (A 5380) B

PRECISA-SE de uma cozinheira à rua Marquez de Valença, 75, Tijuca, antiga Barão do Amazonas, podendo dormir no aluguel, se quizer. (A 4801) B

PRECISA-SE de uma empregada para casal, para cozinhar e arrumar; paga-se bem. Avenida Mem de Sá n. 11, sobrado. (A 5454) B

Empregos diversos

MENINO activo que dispõe de tempo, de 2 ás 6 da tarde procura collocação em escriptorio de advogado. Recados a Mario. Central 4812. (A 4743) D

OFFERECE-SE um chauffeur para casa de familia. Quem precisar dirija-se á rua Senador Euzebio n. 23, falar com o sr. Pereira. (A 4948) D

PRECISA-SE de boa contra-mestra de costura, para tomar conta de uma officina. Escrever a J. M., nesta folha. (A 5333) D

PRECISA-SE de um casal para um sitio perto de Mendes, o homem para lavoura e a mulher para tratar de gallinhas, etc. Ordenado para os dois 100$ por mez, com casa e comida de roça, ou 160$ a secco. (A 4782) D

PRECISA-SE de perfeitas costureiras; rua do Theatro n. 7, 2º andar. (A 5551) D

PRECISA-SE de uma boa casseadeira para roupa branca de homem — machina Singer — Paga-se bem, por conta da casa. Rua Gonçalves Dias n. 55. (13162) D

UMA senhora de edade deseja encontrar uma casa para tomar conta prestando-se a serviços leves; não faz questão de ordenado. Telephone 3805 B. M. D. Amelia. (A 4937) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma boa sala de frente a casal com pensão. Rua da Carioca n. 48, 2º andar. (A 5595) E

ALUGA-SE um porão a um casal ou duas senhoras nas condições de lavarem a roupa da familia de cima, e prestarem outros serviços pelos quaes serão bem pagas. Trata-se com o dr. Hachick, á rua da Alfandega n. 338, loja. (A 5593) E

ALUGA-SE appartamento a cavalheiro de tratamento em casa estrangeira, na avenida Mem de Sá n. 238, 1º. (A 5559) E

ALUGA-SE uma saal para escriptorio; na rua Chile n. 25, 1º andar. (A 5563) E

ALUGAM-SE salas para escriptorios á rua Senhor dos Passos, 82. (A 5554) E

ALUGA-SE o novo predio á rua dos Ourives n. 85, armazem, sala escriptorios e 2º andar, moradia, aberto das 12 ás 14 horas. (A 4934) E

ALUGA-SE um bom quarto na praça da Republica n. 65, 1º andar, perto do Corpo de Bombeiros, frente ao Campo de Sant'Anna. (A 5521) E

ALUGA-SE uma sala propria para escriptorio, á rua do Rosario, 159, 1º andar. (A 4971) E

ALUGA-SE por 400$ um vasto salão com banheiro, etc., na rua da Carioca n. 32. Tratar no mesmo, ás 4 horas (1º andar). (A 4975) E

ALUGA-SE um grande quarto de frente muito alegre, com balcão, mobilado ou sem mobilia, em casa que tem telephone, banho quente e grande jardim. Preço modico. Rua Silva Manoel n. 142, actual André Cavalcanti. (A 5471) E

ALUGA-SE uma casa em centro de chacara, com 2 salas, 3 quartos e dependencias; á rua Paraná 183. Trata-se á Praça da Republica 195. (A 4771) E

ALUGA-SE excellente escriptorio de frente, no primeiro andar da rua do Rosario n. 75. Trata-se com Muniz. (A 4832) E

ALUGA-SE por preço muito modico, um commodo mobilado, com lavatorio de agua corrente, para casal ou solteiro, em casa nova, á rua Senador Pompeu n. 254. (A 4878) E

ALUGA-SE uma sala no segundo andar da rua Assembléa n. 56. (A 5416) E

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto mobilado, á rua Senador Dantas n. 77, sobrado. (A 5458) E

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada ainda por estrear a casal de tratamento com pensão de primeira ordem. Rua Carlos Carvalho, 65, 2º andar, esplanada do Senado. (A 5452) S

CONSULTORIO medico — Precisa-se de um durante 2 horas no dia; informações 1294 Villa. (A 4055) E

GABINETE—Aluga-se um, ricamente esmaltado, para medico ou dentista; rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar. Telephone Central 6181. (13966) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGAM-SE uma magnifica sala de frente e bons quartos com pensão a casaes e a rapazes distinctos. Preços modicos. Rua Cassiano n. 2, Gloria. (A 5585) F

ALUGAM-SE bons quartos a rapazes solteiros e do commercio, á rua Maranguape n. 2, largo da Lapa. (A 5589) F

ALUGAM-SE uma sala e um quarto bem mobilados, e com todo o conforto para casal ou cavalheiro. Rua Conde de Lage n. 2. (Lapa). (A 5561) F

ALUGAM-SE dois quartos mobilados, sendo um de frente, com ou sem pensão. Casa de familia. R. da Lapa n. 37. (A 5573) F

ALUGA-SE por 406$ e carta de fiança a casa da rua Cassiano numero 189 (Santa Thereza). — Póde ser visitada das 12 ás 16 horas. Tratar á rua da Quitanda n. 31, 1º. (A 5550) F

ALUGA-SE uma boa sala com pensão: rua Augusto Severo, 78, Lapa. (A 4979) F

ALUGA-SE por 300$ mensaes o sobrado da rua Paraiso n. 20. Tratar: Carioca n. 32. (A 4973) F

ALUGA-SE uma casa na rua Petropolis n. 10, Paula Mattos, a chave encontra-se na mesma, em baixo e trata-se na ladeira Santa Thereza n. 63. Central 1246. (A 5290) F

ALUGA-SE em casa de familia, em predio arejado, um quarto com pensão, para uma ou duas pessoas, preços modicos. R. Visconde de Paranaguá n. 15. Fica na rua Taylor. (A 5406) J

ALUGAM-SE bons quartos e salas, á rua das Marrecas n. 21. (A 4809) F

ARTE, ELEGANCIA — E — BOM GOSTO
São os requisitos que distinguem os Mobiliarios e as Ornamentações da
RED-STAR
RUAS:
69 - Gonçalves Dias - 71
82 - Uruguayana - 82
(6075)

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE um quarto ou sala mobilado a cavalheiros ou casaes; entrada independente. Rua Almirante Tamandaré n. 46, Cattete. (A 5587) G

ALUGA-SE para familia de tratamento, o grande e luxuoso sobrado da rua das Laranjeiras n. 456, com modernas installações e boas dependencias; amplos terraços ajardinados; ver das 8 ás 17 horas. (A 5509) G

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia de todo o respeito um magnifico quarto para dois senhores ou um casal. Buarque de Macedo n. 71. (A 5570) G

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Martins Ferreira, 88, com 5 quartos, 2 salas e outras dependencias. Trata-se á rua Uruguayana n. 21, das 4 ás 6 horas. Tel. Central 40. (A 5542) G

ALUGA-SE um quarto a rapaz: rua Pedro Americo n. 113, Cattete. (A 5538) G

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, bem mobilado, a cavalheiro; rua Pinheiro Machado n. 34 (Laranjeiras). (A 5531) G

ALUGA-SE o 1º pavimento com optimas accommodações a senhores do commercio, professores ou pequena familia, sem filhos; casa de familia de tratamento. Trata-se á rua Cosme Velho n. 57. (A 4947) G

ALUGA-SE por preço modico o magnifico predio da rua General Polydoro n. 165, com duas salas, entrada, gabinete, cinco quartos, dispensa, copa, cozinha espaçosa, quarto completo para banhos, grande porão para engommar e guardados, quarto para creado e mais outras dependencias. Tem jardim na frente e do lado. Está aberta diariamente das 13 ás 16 1/2 horas. Tratase á rua Bambina n. 115. Teleph. Sul 342. (A 3657) G

ALUGA-SE uma casa na rua Benjamin Constant n. 161, aluguel 750$; trata-se na mesma rua n. 66. Telephone Beira Mar 3201. (A 4291) G

ALUGA-SE no Flamengo em casa de familia uma boa sala de frente, com pensão a casal de tratamento; ou moços. R. Machado de Assis n. 5. B. M. 2376. (A 4943) G

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente, com pensão, para casal ou moços. Cattete n. 317, sobrado. (A 4943) G

ALUGA-SE o predio da rua Carvalho de Sá n. 53; chaves no 51. Informações com o sr. Mancio. Rua Chile n. 21, 2º andar. (A 5497) G

APPARTAMENTO. Aluga-se um confortavelmente mobilado e com optima pensão a casal ou cavalheiros de tratamento. Rua Conde de Baependy n. 19. (A 5514) G

ALUGA-SE um salão ricamente mobilado, com entrada independente, com todas as conveniencias e um quarto para solteiro. Corrêa Dutra n. 60. (A 4950) G

ALUGA-SE um quarto mobilado e com pensão a pessoa de tratamento, á praia de Botafogo n. 206. (A 5465) G

ALUGA-SE a casal sem filho, o excellente, aprazivel e confortavel sobrado do predio da travessa Barão de Guaratiba n. 34, com ou sem mobilia, proprio para casal estrangeiro; póde ser visto a qualquer hora e tratase no largo do Capim n. 10, das 10 ás 11 horas. (A 5301) G

ALUGAM-SE optimos aposentos com ou sem mobilia, agua corrente nos ditos e telephon. Santo Amaro, 71. (A 5315) G

ALUGA-SE quarto com pensão optima, casa distincta, telephone 1566 B. M. Laranjeiras n. 352. Preço casal 350$. (A 5292) G

ALUGA-SE á rua Visconde Caravellas 32, esplendido predio, por 3 annos, por 1:200$000 mensaes. — Sul 2526. (A. 4764) G

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado com pensão a cavalheiros de respeito. Rua das Laranjeiras n. 259. (A 5399) G

ALUGA-SE o esplendido predio da rua do Cattete n. 355-A, sobrado junto á praça José de Alencar, internamente novo, com optimas accommodações para familia de tratamento. Para ver e tratar no mesmo de meio-dia ás 5 horas da tarde. (A 5388) G

ALUGA-SE salão independente com varanda, em casa de familia, com todo o conforto e liberdade a casal, ou dois cavalheiros de fino trato. Largo do Machado n. 43. (A 5426) G

ALUGA-SE um bom quarto no largo do Machado, serve para um casal de respeito, ou uma senhora, por ser no seio de familia. Bento Lisboa n. 841, B. M. (A 4885) G

ALUGA-SE um bom quarto para casal com pensão, á rua Silveira Martins n. 80. Teleph. 609 B. M. Preço 400$. (A [illegible]) G

ALUGA-SE uma casinha [illegible] sala, cozinha, W. C. e banheiro, na rua Tavares Bastos n. 114. Cattete. (A 5348) G

QUARTO mobilado. Aluga-se a senhor sério, com café. Rua Benjamin Constant n. 135. Phone B. M. 416. (A 4945) G

SALA DE FRENTE bem mobilada, aluga-se em casa de familia, a casal sem filhos ou senhores de tratamento. R. Marquez de Abrantes n. 191. (A 5378) G

SALA de frente muito bem mobilada com pensão, aluga-se em casa de familia de tratamento, á rua Cardoso Junior n. 14. Laranjeiras. (A 4800) G

SALA DE FRENTE bastante espaçosa, aluga-se para officina ou para escola particular; na rua do Cattete n. 130, 2º andar. (A 5515) G

SALA E QUARTO. Alugam-se juntos ou separados em casa de familia do maximo respeito; pensão de 1ª ordem. Machado de Assis n. 37. Flamengo. (A 4957) G

Leme, Copacabana

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados a casal ou cavalheiros de tratamento, em casa de familia respeitavel, perto da praia de banhos; dá-se pensão, querendo, á rua Figueiredo Magalhães n. 141; teleph. Ipanema 1621. (A 4966) H

ALUGA-SE boa casinha na rua Nascimento Silva, Ipanema. Trata-se: phone 756 Ipanema. (A 4935) H

ALUGA-SE o predio da rua Prudente de Moraes n. 142, 3 quartos, sala, etc. 500$. Tratar Carioca n. 32. (A 4976) H

ALUGA-SE a casa n. XXII da rua Figueiredo Magalhães, 116, por 450$ e as taxas; trata-se no Banco de Credito Mercantil; rua da Quitanda, 68, 1º andar. (A 4961) H

ALUGA-SE a casa da praça Cardeal Arcoverde n. 218, em Copacabana, com garage, informam na rua Barata Ribeiro n. 222. (A 5270) H

ALUGA-SE optima casa para pequena familia; á rua Copacabana 811; trata-se á rua Joaquim Nabuco 70. (A 4758) H

ALUGA-SE por contrato, moderno bungalow a pequena familia de tratamento, com 6 quartos e demais dependencias. Trata-se á rua Bulhões de Carvalho n. 109, das 3 ás 6. Entrada pela rua Barcellos. (A 4783) H

ALUGA-SE uma casa na rua Goulart n. 99, com todos os requisitos modernos: 3 quartos e duas salas. Trata-se na mesma. (A 4787) H

ALUGA-SE por 600$ com contrato de dois annos, o predio de dois andares, com 4 quartos, reformado e encerado, da rua Hilario de Gouvêa, 98, Copacabana. Chaves e tratar na r. Barata Ribeiro n. 334. (A 5431) H

ALUGA-SE esplendido quarto no Leme, a pessoas de tratamento, com pensão de primeira ordem. Póde ser alugado para o dia 1º. Phone Sul 1480. (A 4846) H

DISTINCTA familia aluga esplendida sala de frente, bem mobilada, e mais dois quartos, com pensão. Cattete, 109, sob. (A 4933) G

ALUGA-SE a casa da rua 20 Novembro 342, Ipanema, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, na administração do "Correio da Manhã". — Central, 37. (6497) H

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE um esplendido commodo em casa de pequena familia, á rua Julio do Carmo n. 487. (A 5594) J

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, a casal ou rapazes do commercio; casa de familia. Rua Sampaio Vianna n. 80. Rio Comprido. (A 5545) J

ALUGA-SE boa casa, rua Dr. Costa Ferraz n. 10, casa 5; as chaves no n. 1. (A 4923) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE o predio da rua Pinto Guedes, 28, Muda da Tijuca, com tres espaçosos quartos, duas salas, bom banheiro, fogão a gaz, etc.; aluguel 400$; póde ser visto das 9 ás 11 horas; contrato por dois annos. (A 5525) K

ALUGA-SE por 700$ e as taxas, o predio da rua Barão de Ubá, 117, quasi esquina de Haddock Lobo, tendo 4 bons quartos, 2 salas, copa, banheira com aquecedor, terraço, cozinha com fogão a gaz, dispensa, quarto para creados, jardim e bom quintal; para ver e tratar á rua Haddock Lobo n. 134. (A 4970) K

ALUGA-SE por contrato o predio reconstruido com sete quartos, do chaves no n. 14, da mesma rua; tratar na rua Silva Guimarães n. 10 (Fabrica), 1º de Março n. 20, sala 4, 12 1/2 ás 15. (A 4602) K

ALUGA-SE a boa casa da rua Conde de Bomfim n. 793; tem seis quartos e outras commodidades proprias para familia de tratamento. Trata-se na mesma rua n. 159. Tijuca. (A 4589) K

ALUGA-SE o predio á rua Zamenhoff n. 36, recentemente reconstruido, para familia de tratamento. Informa-se na Companhia "Providente", á rua Primeiro de Março n. 49. (A. 4673) K

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 485, com 4 quartos e mais dependencias. (A 5412) K

ALUGA-SE o predio da rua Maria Amalia n. 260, Uruguay. Trata-se no 258 da mesma rua. (A 4880) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE uma sala em casa de familia com ou sem pensão a casal ou cavalheiro, logar saudavel. — Rua Visconde de São Vicente n. 103. Andarahy. (13991) L

ALUGA-SE excellente bungalow acabado de construir, dois pavimentos, conforto moderno; ver e tratar: rua D. Maria n. 12-A. (A 4962) L

ALUGA-SE por 400$ mensaes o sobrado com 5 quartos e 2 salas, na rua S. Francisco Xavier n. 729. Tratar á rua da Carioca n. 32. (A 4973) L

ALUGA-SE loja nova de esquina. Tratar Itapagipe n. 135. (A 5498) L

ALUGAM-SE as boas casas da rua S. Luiz Gonzaga n. 216, casas 17, 22, 23, 2 bons quartos, 2 boas salas, quintal, etc. Proprias para familia. Chaves nas mesmas, com o encarregado. (A 4601) L

ALUGAM-SE a moços do commercio, espaçosos commodos, com todos os requisitos de conforto e hygiene, logar socegado e saudavel; agua com fartura, á rua Barão de Ubá, 45. (A 1555) L

ALUGA-SE o bom e confortavel predio da rua Senador Nabuco, 14, Villa Isabel, com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, despensa, quarto de banho, quarto para empregada. Para ver e tratar com o proprietario, no mesmo. (A 4794) L

COMMODOS — Alugam-se dois, um de frente, todo conforto, serventia da casa e telephone, em casa de duas senhoras só; rua Uruguay, 219; bonde á porta. (A 5493) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE por 550$, contrato, confortavel predio acabado de pintar, rua Victor Meirelles n. 36, estação do Riachuelo; 3 salas, 6 quartos e mais dependencias, banheira, fogão e aquecedor a gaz. Trata-se no n. 32. (A 4365) M

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc., e bom quintal; rua Nova São n. 187, E. Ramos, por 220$000. (A 5543) M

ALUGA-SE um bom sobrado, loja e moradia, á rua 24 de Maio n. 40, junto ou separadamente; tres mezes em deposito ou fiador idoneo. Tratar na av. Rio Branco n. 117, sala 22, 1º andar. (A 5532) M

ALUGA-SE 550$, contrato, confortavel predio acabado de pintar, á rua Victor Meirelles n. 36, estação do Riachuelo, 3 salas, 6 quartos, banheira, fogão a gaz e mais dependencias; trata-se no n. 32. (A 5506) M

ALUGA-SE por 150$000 o predio á rua Monsenhor Marques, Jacarepaguá, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias forradas e assoalhadas, com agua e luz electrica, em centro de grande terreno. Chaves Estrada da Freguezia 319. (A 4761) M

ALUGA-SE uma casa na E. do Engenho Encantado; informa-se á rua do Mattoso n. 31. (A 5446) M

ALUGA-SE um lindo sobrado novo, 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, despensa, quarto de banho completo, area e quintal; tudo preparado com muito gosto. Largo do Campinho, 9. (A 5436) M

ALUGA-SE um bom predio, com grande chacara, á rua Dias da Cruz n. 553, Bocca do Matto, com bonde á porta, por 550$ mensaes, tendo 2 salas e 7 quartos. Para ver, no mesmo e trata-se á rua 7 de Setembro n. 185, sobrado. (A 4894) M

ALUGA-SE o predio novo da rua Martins Lage n. 101, Engenho Novo, seguindo pela rua Marques Leão, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e terreno. Chaves na mesma rua n. 95, casa I; trata-se na rua General Camara n. 24, 1º andar, de 11 ás 13 e de 16 ás 18 horas, não se prestando informações por telephone. (A 5404) M

SYPHILIS!!! ABORTOS! CHAGAS! INVALIDEZ! RHEUMATISMO! ECZEMAS! DOENÇAS DA PELLE! UM HORROR!!!

NÃO FAÇA ISSO!.. JÁ EXISTE O ELIXIR 914

Tenha pena dos seus filhos

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas ficarão com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa nestes casos, o Elixir 914 dá sempre resultados.

COM O USO DO **Elixir "914"**

ELIXIR E COMPRIMIDOS

No fim de poucos dias nota-se:

1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2º — Desapparecimento de espinhas; Eczemas, erupções, Furunculos, coceiras, Feridas bravas, Boubas, etc.
3º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça.
4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.
E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.
Licenciado pelo D. N. de S. P., em 21 de fevereiro de 1916, sob n. 26

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVÃO & Cia. — CAIXA 2 C — S. PAULO.

CREME FISTOL
(BISMUTHADA)

Belleza eterna da mulher. Mais uma descoberta da chimica franceza. O Bismutho faz desapparecer as rugas porque penetra nos tecidos arrugados dilatando os poros e obrigando o sangue a circular. As rugas são tecidos sem vida, porque falta a circulação, logo que o sangue circule desapparecem as rugas. Não existe nenhum creme que tire rugas. A unica é a Creme Fistol, porque contém Bismutho, e é só o Bismutho que tira rugas e dá côr natural ás faces. As espinhas e os defeitos cutaneos desapparecem rapidamente, e a pelle fica suave, branca com o Creme Fistol. Segura bem o pó de arroz. Deposito: Drogaria Baptista, 1º de Março, 10. Perfumaria: Avenida e Bazim. S. Paulo: Galvão, rua S. João n. 145 e Drogaria Baruel. (4721)

ALUGA-SE barato uma casa com 4 quartos, grande quintal á rua Vasco da Gama n. 50 (antiga Dona Clara), Meyer. Chaves no 41. (A 5261) M

ALUGA-SE metade de uma casa, para pequena familia; rua Dona Anna Nery n. 426, sobrado, junto á estação do Rocha. (A 5344) M

ALUGA-SE um porão independente a rapazes ou casal, na rua Baldraca n. 49, Meyer. (A 5265) M

NICTHEROY

ALUGA-SE a boa casa da rua dos Legisladores n. 432. Está limpa e tem dois quartos, duas salas, quintal, luz e esgoto. As chaves junto ao numero 434, em Nictheroy. (A 4600) T

ALUGA-SE o predio da praia do Gragoatá n. 7. As chaves no n. 9. Aluguel 316$. (A 4807) T

ALUGA-SE o predio á rua Doutor Octavio Carneiro n. 94, Icarahy, com optimas accommodações. Trata-se ao lado no n. 96. (A 5377) T

ALUGAM-SE boas salas com pensão a preços modicos. Teleph. 1928. Praia de Icarahy 31. (A 4774)

Compra e venda de predios e terrenos

COPACABANA — Vende-se, á rua Copacabana, junto ao n. 681, optimo terreno; trata-se á mesma rua n. 1.108. (A 4757) N

PREDIOS á venda — Vendem-se um á rua S. Francisco Xavier e outro á rua Conde de Bomfim; trata-se á rua S. José n. 57, onde estão as photographias. (A 4852) N

TERRENOS — Vendem-se por preços excepcionaes, para liquidação dos ultimos lotes, em Ipanema e Leblon. Trata-se na avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 10. (A 28571) N

TERRENOS. Vendem-se a prestações em Ramos. Phone 2307 N. (A 5484) N

VENDE-SE o predio da rua das Laranjeiras n. 433; trata-se á rua Sete de Setembro n. 75, 3º andar — Faria. (A 4792) N

VENDE-SE o bom predio da rua Claudina n. 88, com grande terreno para duas ruas; para ver e tratar á rua Affonso Arinos n. 12. Lins Vasconcellos. (A 4795) N

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, agua e luz, terreno 9 x 40, por 6:000$, e está vasia, á rua Argentina Reis n. 47, em Quintino Bocayuva; trata-se á rua 21 de Abril n. 62. (A 5347) N

VENDE-SE em Botafogo, no melhor local e pela melhor offerta, palacete de lindo apparencia, acabado de construir. Sete quartos, garage, jardim, etc. Trata-se com o proprietario, á rua Municipal n. 14, 1º andar, ás 10 1/2 ou entre 4 e 5 horas. (A 5429) N

VENDE-SE uma optima vivenda para familia de tratamento, rua Garcia Redondo n. 42, Cachamby, Meyer, dentro de um terreno de 44 mts. de frente por 66 mts. de fundos; trata-se na mesma, ou á rua da Quitanda n. 36, 1º andar, das 4 ás 5 horas da tarde, com o dr. Botafogo. (A 4815) N

VENDE-SE uma casa em logar alto e saudavel, no Engenho Novo, medindo 15 de frente por 20 de fundos, toda cercada, portão e gradil de ferro. Duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e mais dependencias; jardim na frente e ao lado. Cartas a D. M. M. J.; para tratar com o proprio. Não se quer intermediarios. Cartas no "Correio da Manhã". (A 4819) N

VENDE-SE ou aluga-se um luxuoso bungalow, acabado de construir, na rua Coronel Cotta n. 85 (Meyer), a 100 metros da rua Dias da Cruz n. 330. Trata-se no mesmo e facilita-se o pagamento. (A 4859) N

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Sá n. 94, E. do Encantado; trata-se á rua do Mattoso n. 31. (A 5445) N

VENDE-SE o predio á Estrada Real de Santa Cruz n. 470, em Campo Grande, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 27 do corrente, ás 13 horas da tarde, em seu armazem, á rua S. José n. 57. (A 4869) N

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves. (4329)

VENDE-SE o predio da rua Francisco Eugenio n. 186, S. Christovão, com 3 salas, 5 quartos, jardim, etc., em leilão, pelo JULIO, na quarta-feira, 26. (13875) N

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapé, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do rio d'Ouro. Informações no local ou no escriptorio da Companhia Predial, á rua da Alfandega n. 28. N

VENDE-SE no bairro de mais futuro, Esplanada do Senado, um terreno com 7 mts. de frente por 30 de fundos. Informa-se, até ao meio dia, tel. B. M. 529. (A 4514) N

VENDEM-SE os predios das ruas Mariz e Barros n. 21 e José Bonifacio, 276, Nictheroy, Icarahy; trata-se á rua Senhor dos Passos n. 82, Rio. (A 5555) N

VENDEM-SE, muito barato, joias, relogios e carteiras para homens e senhoras; tambem fazem-se, trocam-se e concertam-se joias, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 994 Central. (A 4589) O

VENDE-SE no logar de mais futuro, Esplanada do Senado, rua Paulo de Frontin, um terreno com 7 mts. de frente por 30 de fundos; informações: B. M. 519, até ás meio dia. (A 5486) N

VENDEM-SE os predios da rua Marquez de Sapucahy ns. 48, 50, 52 e 54, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 27 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde. (A 4868) N

VENDE-SE o predio da rua Jangadeiros n. 144, Ipanema, com bellissimo panorama. Está aberto das 2 ás 5 horas da tarde. (A 4867) N

VENDE-SE uma confortavel casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, com um barracão nos fundos para creados, á rua Luiz Barbosa n. 22, junto á praça Sete de Março, Villa Isabel. Póde ser vista a qualquer hora e entrega-se após o signal. Está vaga. Preço 42 contos. Tratar á rua S. Francisco Xavier n. 512, das 6 ás 7 hs. da noite, com o proprietario. (A 5528) N

VENDE-SE boa casa para familia de tratamento, na Esplanada do Senado, á rua Paulo de Frontin, 120; póde ser vista das 13 ás 16 horas, sem intermediarios. (A 5566) N

VENDE-SE um magnifico predio, acabado de construir, á rua Bulhões de Carvalho n. 158, em Copacabana; tratar em Barata Ribeiro, 499. Tel. Ip. 1427. (A 4920) N

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma boa casa com ou sem moveis. Rua Augusto Severo n. 78 (Lapa). (A 4978) P

TRASPASSA-SE uma pequena pensão familiar, muito bem localizada e dando bom resultado. Traspassa-se por motivo de mudança. Casa confortavel, perto do Flamengo. Para tratar á rua Machado de Assis n. 37. (A 4956) P

TRASPASSA-SE um bom armazem de seccos e molhados, pequeno aluguel. Estrada Nova da Pavuna, 49, Pilares. (A 5490) P

TRASPASSA-SE do melhor ponto de Marquez de Abrantes, o contrato de boa casa para tratamento. Informa-se tel. B. M. 219. (A 5487) P

TRASPASSA-SE o contrato da casa com 3 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha com fogão a gaz e area, a quem ficar com os moveis. Aluguel 400$. Rua Carlos Sampaio n. 68, rco. (A 4889) P

Achados e perdidos

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 60, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 222.202 desta casa. (A 4069) Q

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 60, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 222.971 desta casa. (A 4954) Q

COMPANHIA Aurea Brasileira — Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 36.780 da serie B da secção de penhores desta Companhia. (A 479) Q

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a de n. 54.998 do Monte Soccorro. (A 4769) Q

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 60, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 215.496 desta casa. (A 4737) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 109.083 desta casa. (A 5322) Q

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um bom gramophone Victor com 150 chapas, preço de occasião, á rua Affonso Arinos, 12, Lins Vasconcellos. (A 4796) O

VENDE-SE um bom piano, autor Henry Herz, bem conservado, por 1:700$; rua Visconde de Tocantins n. 21, T. os Santos, depois das 5 horas. (A 5279) O

VENDE-SE um Studebacker de friso, em perfeito estado, com pneumaticos, capota e pintura novos, com relogio allemão, seguro e licença. Facilita-se o pagamento. Ver, na Garage Alvear, rua do Senado n. 329 (carro n. 6.928) e tratar á rua S. José n. 36, 1º, com F. Desiderati, das 9 1/2 ás 11 e de 1 ás 3 horas. (A 5358) O

VENDE-SE uma machina de escrever, Royal, em optimo estado, por 250$; á rua Buenos Aires n. 192, 1º andar. (A 5588) O

VENDE-SE um botequim livre e desembaraçado, com bom contrato, á Estrada Intendente Magalhães, 23 — Campinho. (A 5544) O

VENDEM-SE uma banheira usada, um fogão a gaz, uma armação de escriptorio com duas portas e uma collecção de quatro janellas e quatro portas, em perfeito estado de conservação e proprias para construcção. Rua Evaristo da Veiga n. 20, loja. (A 5530) O

VENDEM-SE juntas ou separadamente tres vitrines sextavadas, com vidros de crystal e armação de metal branco, e balcões. Preço de occasião. Rua Sete de Setembro, 203. (A 5538) O

VENDEM-SE dois lindos cachorros, sendo um legitimo bull-dog e outro policial allemão; para ver e tratar á rua Silva Manoel n. 30. (A 5533) O

DIVERSOS

A Casa Bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46, tel. Norte 1587, compra e vende predios e terrenos. (A 4930) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigilo; residencia, rua Visconde de Uruguay n. 137, Nictheroy, e caixa postal 1.683. Rio. (A 5365) S

COMPRA-SE saldo da Companhia Esgoto. Phone 2307 Norte. (A 5482) S

AVISO — M. Camara, viuvo e successor da celebre cartomante Mme. Zizina, mudou-se para a Avenida Passos 27, 1º andar, consultas das 9 ás 19 horas. (A 5573)

CONCERTO Aurora Bruzon — Pede a quem encontrou, no sabbado, á tarde, no Instituto de Musica, uma carteirinha com um annel, chaves e algum dinheiro, o obsequio de entregal-a ao porteiro do Instituto. O annel só tem valor estimativo. Gratifica-se. (A 5488) Q

COMPRAM-SE vaccas de segunda cria que dêm 15 litros de leite. Trata-se com Nelson Garcez, rua Ubaldino do Amaral n. 91, das 6 ás 9. Telephone Central 2501. (A 5503) S

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 241 Villa. (A 4942) O

CALLOCAE — Infallivel na extracção dos callos. (A 4926)

CARTOMANTE espirita, resolve negocios e casamentos difficeis em 30 dias. Trabalhos garantidos, por impossiveis que pareçam. Rua S. Francisco Xavier n. 463 (sobrado). (A 5309) S

CARTAS de fiança para alugueis de casas; dão-se, rua do Ouvidor, 48, sala 5. (A 5529) S

CASA para familia de tratamento, 4 quartos, assobradada! 270, General Bruce, bonde á porta. Chaves e informações no armazem da esquina G. Argollo. (A 5547) L

DINHEIRO — Empresta-se sobre warrants, caução de mercadorias, hypothecas, alugueis, duplicatas, promissorias, e adianta-se para pagamentos de impostos e direitos. Quitanda n. 51, 2º, das 9 ás 11 e das 2 ás 5, com Andrade. (A 5518) S

DINHEIRO — Precisa-se de 40 contos sobre hypothecas de predios na estação de Vicente de Carvalho; juros a combinar. Rua do Theatro n. 19, sala 10. (A 4951) S

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias, hypothecas, caução de titulos e mercadorias; com Diniz, rua do Ouvidor n. 28, sala 5. (A 5530) S

DE 5 a 200:000$, empresta-se sobre hypothecas de predios, no centro e nos suburbios, a juros minimos, com rapidez. Adianta-se dinheiro. Av. Rio Branco, 133, 1º andar, sala 6. (A 4863) S

DINHEIRO
Descontos de promissorias e duplicatas a juros bancarios; compra, venda e hypotheca de predios. Solução urgente. V. Torres. Rua da Candelaria n. 42, loja. (A 5546) S

GRAMOPHONES e chapas — Compram-se, trocam-se e vendem-se, usados e novos. Concertos em gramophones. Rua Uruguayana n. 235. (A 5556) S

HYPOTHECAS de predios bem localizados a 12 % e emprestimos por promissorias. Operação muito rapida. Rua Barão de Iguatemy, 130 (Mattoso). (A 5526) S

HYPOTHECAS no centro e suburbios; dinheiros sob promissorias, juros modicos; compra e venda de propriedades; com o dr. Corrêa, á praça Tiradentes n. 30, sob. Tel. Central 1979. (A 5526) S

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros modicos e prazos longos, qualquer quantia, a casa Bancaria Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. (A 4929) S

INJECÇÕES — Doutorando faz por preços modicos. Dr. Huberto. B. M. 4145. (A 4858) S

MASSAGISTA chegada da Europa, especialista para reduzir, ventre, cadeiras e papadas. Resultado rapido e seguro. Unicamente para senhoras e senhoritas. Acceita chamados a domicilio. Praia da Lapa n. 54. Telephone Central 5962. (A 4703) S

MACHINAS SINGER. Em vez de vendel-as barato, penhore-as na Casa Arthur Alvim, Rua Luiz de Camões n. 40. (A 1913) S

MME. ANNA, diz presente e futuro dando bons conselhos em tudo: doenças, negocios, questões de familia. R. do Rosario n. 162, 2º andar. (A 5553) S

MME. STELLA, espirita clarividente, attende todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, á rua Major Fonseca 25, ponto terminal dos bondes S. Januario. N. B.: não confundir com cartomancia. (A 4910) S

MANICURE, massagista, callista — Attende-se a cavalheiros distinctos, consultorio chic e reservado. Av. Mem de Sá, 11, sob. Tel. C. 5968. (A 5453) S

MME. BETTY cartomante perita trabalha com perfeição, consultas das 9 ás 19 — Becco da Carioca n. 42, sob, fundos do Rio Hotel. (A 5450)

NICKELADOR — Precisa-se de competente para o interior. Informa-se á rua 7 de Setembro n. 197. (A 4958) S

PIANOS e autos-pianos, afinam-se com perfeição e concertos dos mesmos. Tel. Norte 5767. (A 5351) S

PRECISA-SE alugar, por seis mezes, um bom piano de cauda. O locatario compromette-se a conserval-o bem. Offertas, por carta, a "Piano", caixa postal n. 49. (A 4797) S

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6380)

PIANOS LUX Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341. TEL. VILLA 3228 (6379)

PIANOS (allemães) "Wilhelm Spaethe" os recommendados pelo maior pianista da actualidade "A. Brailowsky". Vendas á longo prazo concertos e afinações. PESSEK & CIA. 276 — Av Mem de Sá — 276 (12464)

PIANO abaixo do custo — vende-se, novo, 3 pedaes, Allemão. R. da Carioca 43. Sob. (A 5535)

QUER DINHEIRO? Vá buscal-o na Casa de Penhores Arthur Alvim. Rua Luiz de Camões n. 40. (A 1914) S

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas co msellos para a resposta, a P. S.; estação de Mesquita, E. do Rio. (A 5366)

UMA senhora deseja outra senhora para socia de uma pensão bem afreguezada, na rua Haddock Lobo numero 126, sobrado. Tijuca. (A 5546) S

ADVOGADOS

ADVOGADO — Dr. Corrêa de Oliveira, praça Tiradentes n. 39, sobrado. Residencia, em Nictheroy, á rua Visconde de Itaborahy n. 180, onde attende até ás 10 horas. (A 5527) R

MEDICOS

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil e de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta — com hora marcada. (11394) R

BELLO SEXO Para vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda). App. D. N. S. P. n. 94. 19|1|921. A' venda Drogaria Huber. R. 7 de Setembro, 61. Tubo original 7$. (Y 20678) R

Prestae attenção!
MEIAS
Por motivo de OBRAS, A FABRICA DAS MEIAS vende todo o stock sem reserva de preços
PRIMEIRA E UNICA **Liquidação**
Só 30 DIAS
Uruguayana 142
NOTA — Trazendo este annuncio, terá uma bonificação. (12737)

CLINICA DE CREANÇAS
Dr. Alvaro Simões Corrêa, com 16 annos de pratica, estudos especiaes em Berlim, na clinica afamada de Czerny. Cons. R. M. Abrantes, 39, das 9 ás 11 e das 2 ás 4. Phone B. M. 1089. (Y 20305) R

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA.
HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS - Rua Uruguayana, 105, das 2 ás 4.

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 1942) R

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical e rapida no homem e na mulher. Uruguayana, 134 — 8 1|2 ás 11 e 2 ás 6. Dr. Rupert Pereira. (A 5568) R

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (A 5549) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (A 4963) R

ESTOMAGO E INTESTINO
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.).
Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (A 5597) R

CLINICA SO' DE SENHORAS
Prof. dr. Octavio de Andrade. — Especialista, tratamento das hemorrhagias, suspensão, atrazos, faltas, comitos e enjôos da gravidez, frieza, etc. Regularisa as regras, processo proprio, sem operação. Rua Sete de Setembro, 219, das 10 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. 1591. Central. (12480) R

Vias Urinarias
Operações — Tratamento da blenorrhagia e suas complicações — Syphilis e molestias de pelle — Cons. 2ª, 4ª e 6ª, de 5 ás 7 — Rua S. José 42 sob. — Tel. C. 264
DR. VALENÇA TEIXEIRA (A 4820)

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. Serviço nocturno das 20 ás 21 horas. (6385)

CLINICA SO' DE SENHORAS
Sem operação
Tratamento garantido da falta de regras, colicas, suspensão, vomitos, enjôos, etc.; regularisa os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. Dr. Cesar Esteves, rua Sete de Setembro, 219, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. Central 1591. (12761) R

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em: dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (A 4065) R

DENTISTAS — Vendem-se, para reclame, por 450$, cuspeira fonte dupla; por 2:000$, combinação S. W.; por 1:600$, motor electrico typo Ritter, novo; por 3:200$, quadro Ritter completo; por 2:200$, compressor Ritter; por 3:000$, cadeira Ritter; por 800$, quadro electro Dental; por 240$, gerador de gazolina completo; por 120$, vulcanizador Bufalo, e muitos outros apparelhos; vende-se em pequenas prestações qualquer peça ou gabinete sem maior entrada; rua da Carioca, 41, 2º, com Beganha, das 10 ás 12 e das 3 ás 5. (A 4972) R

DR. ALDO CUNHA—Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 57. (A 4051) R

DENTISTA — Vendem-se uma cadeira, um motor electrico e um de pé, um vulcanizador e um estampador para corôas; preço muito em conta. Rua dos Andradas n. 46. (A 5578) R

Dentistas — Peçam a Gontil Miranda & Cia. — Rua Gonçalves Dias, 29. Caixa postal 2081 — Rio de Janeiro, o novo catalogo illustrado, enviando mil réis em sellos. (A 5167) R

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel 3440. Central. (4710)

GABINETE electrico — Por motivo de viagem, vende-se. Tratar com Cotão, Casa Cirio. (A 5326) R

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drograia Huber — R. 7 de Setembro 61. (Y 20679) Y

VAGINOL — Toilette intima, refaz e conserva a mulher. Nas drogarias e pharmacias. Tel. C. 2270. (2149)

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. das 2 ás 6 hs. São José n. 27. Tel. Central 1127. Acceita parturientes á rua Buarque de Macedo n. 78. Tel. B. M. 104. (13982)

PROFESSORES E PROFESSORAS

AULAS nocturnas de escripturação mercantil, correspondencia commercial, portuguez e arithmetica; ensino rapido e pratico; ás terças, quintas e sextas, das 7 ás 10 horas no Curso Commercial "Fluminense", á rua General Camara n. 397, sobrado. (A 5509) Z

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol —Sabina—Arruda)—A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, 61. (Y 20680) Z

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, tres vezes por semana, 25$ mensaes; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial, á rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. (12502) Z

Copias á machina e ao mimiographo; r. Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. C. 751. Copias, traducções e versões em qualquer lingua. (12502) Z

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (12502) Z

ESCREVER A' MACHINA — Curso completo em 30 lições com os dez dedos e em todas as machinas. ESCOLA "VELOX", — Largo de São Francisco, 36, 1º (A 4904) Z

ITALIANO — Professor pratico. B. M. 3687. (A 4932) Z

LINGUAS, arithmetica, escript. mercantil, tachygraphia e dactylographia, ESCOLA "VELOX", Largo de São Francisco 36, 1º andar. (A 4905) Z

PROFESSORA de piano do Instituto, 20$ mensaes; rua Alegre numero 93. Aldeia Campista. (Y 20986) Z

PROF. Valle, ex-prof. do Collegio Pedro II, prepara para o Pedro II e commercio, em portuguez, francez, allemão (pratico e theorico), arith., algebra e philosophia. Portug. gratis ás senhoritas. Acceitam-se alumnos particulares. Preços modicos. Rua S. José n. 23, 2º andar, das 8 da manhã ás 22. (A 3401) Z

PROFESSORA diplomada pela E. Normal de S. Paulo (capital), com longa pratica de magisterio, acceita alumnos em casas particulares. Informações com Mme. Vieira. Telephone Beira-Mar 1532. (A 5304) Z

PROFESSORA allemã ensina allemão, inglez e francez, theorica e praticamente; exito garantido. Telephone Beira Mar 305. (A 5516) Z

PRATICO prof. portuguez ensina, só em particular, até á noite, portuguez, arithmetica, francez, etc., na rua S. José, 34, 2º, junto á do Carmo, um pouco abaixo da Avenida Rio Branco. (A 5495) Z

SENHORA que se matricule na rua S. José n. 34, 2º, casa de familia, aprende sózinha, num gabinete livre de curiosos, portuguez, (cartas, analyse, etc.), arithmetica, etc., com professora portugueza, paciente e zelosa, que tambem vae a domicilio. (A 5496) Z

SENHORITA ou rapaz que quizer tirar o diploma de dactylographia, em tres mezes, deve matricular-se no curso rapido da Escola Underwood; Largo de S. Francisco n. 14, esquina da rua do Ouvidor. (4938)

PENSÃO HARDING
22, Marquez de Abrantes; bons quartos muito arejados, com optima pensão. (A 5596)

Leilão — Piano Ritter "Allemão"
de cordas cruzadas e cepo de metal, com optimas vozes, vende-se um de familia que se retira, no leilão de moveis á rua Mariz e Barros, 115, sobrado, (Praça da Bandeira), quinta-feira, 27, ás 18 horas. (A 5580)

MACAQUINHO
Sabbado, á tarde, fugiu de casa, á rua Senador Dantas, 71, um pequeno macaco cinzento. Gratifica-se a quem o entregar. (A 5581)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um, de cordas cruzadas, cepo de metal, quasi novo, por viagem; rua Moraes e Valle, 49, Lapa. (A 5579)

CAMINHÃO FORD 2:500$
Vende-se um em optimo estado, motivo de viagem; tratar das 10 ás 12 horas. RUA DO SENADO N. 329 — "GARAGE RECREIO". (A 5579)

FORD 1925
Vende-se um, licenciado, com oito mezes de uso. Rua do Senado, 329, garage Recreio, das 10 ás 12 horas. (A 5579)

TERRENO COPACABANA — VENDA
Vende-se á rua dos Toneleros um bello terreno, tendo 21 metros de frente por 35 de fundos, tendo algumas construcções, inclusive uma pequena casa e um barracão; vende-se em conta. Tratar á travessa do Commercio, 22, 2º, com o corrector J. F. Coelho. (A 5537)

Precisa-se Cozinheira
para fazer cozinha e serviço para duas pessoas. Ordenado 300$000. — Avenida Rio Branco n. 175, (lo a). (A 5562)

SENHORITA
Precisa-se de uma senhorita com pratica de bomboniére, que dê referencias; á rua do Cattete n. 291. — "Bomboniére La Garçonne." (A 5567)

MENINO
Para recados e limpeza precisa-se no escriptorio da rua Sete de Setembro n. 111, segundo andar. (A 5541)

ENCERADOR
Raspa, calafeta e encera assoalhos com machinas electricas. — Telephone Norte 8341. Rua Alfandega, 197. (A 5557)

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes e chapas. Corrige e repara chapas defeituosas. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 231. Phone: Central 1555. (A 4964)

VENDEDORES
Firma importante necessita de vendedores para loja e praça do Rio de Janeiro, podendo egualmente viajar o interior. Cartas para a caixa postal n. 1928, dando referencias. (A 5519)

DINHEIRO
Empresta-se sob hypothecas de predios no centro e suburbios, qualquer quantia; na rua do Ouvidor n. 81, com Bastos de Oliveira & Filho, Ltd. (13984)

Casa em Corrêas
Aluga-se uma optima com 4 quartos e 2 salas, installações sanitarias, rodeada de jardim, com 2 varandas, proximo á Parada de Corrêas. Informações pelo telephone Sul 3138, ou em Corrêas, á rua Maria Carolina, com o sr. coronel Gomes. (A 4808)

Molduras esculpturadas
Vendem-se tres excellentes machinas com 40 cylindros para pyrosculptura, preço de occasião, negocio vantajoso; á rua da Conceição n. 166. (A 4968)

Engenho de couçoeiras
Vende-se duplo, Robinson, em optimas condições, á rua da Conceição 166. (A 4968)

ENGENHOS DE FITA
Vende-se boa machina para serrar tóros de madeira até 1m,20 de diametro, preço de occasião, á rua da Conceição n. 166. (A 4968)

LUSTRADOR
Precisa-se para obra fina (bilhares), Rua Visconde da Gavea n. 44. (A 4977)

CASA EM CHACARA
Aluga-se uma, cercada de arvores frondosas, á ladeira do Ascurra n. 81, quatro minutos do bonde. — Trata-se na Cosme Velho n. 185. (A 4960)

BUICK SPORT
Vende-se uma particular, em perfeito estado. Telephone Sul 3143. (A 5543)

PHARMACIA - 15:000$000
Vende-se, localidade futurosa. Trata-se, Commendador Pinto, 49, Cascadura. (A 5500)

BARCO — MOTOR
Vende-se um de 25 toneladas, em perfeito estado, prompto a trabalhar. Trata-se no Estaleiro Couto — Praia do Retiro Saudoso n. 64. (A 1801)

SAPOLEOS
Vende-se um lote de caixas, de superior qualidade, por preço de occasião. — Rua da Lapa n. 38. (A 5510)

HADDOCK LOBO
RUA DELGADO DE CARVALHO, 92
Vende-se optimo predio com dois pavimentos divididos: o primeiro em quatro quartos, salão e dependencias; e segundo em quatro quartos, tres salas e dependencias. Terreno 16 x 45. — Informações: Villa 5699. (A 5512)

Studebaker particular
Vende-se, typo Light Six, licenciado, em optimo estado de conservação e funccionamento. Occasião excepcional. Telephone Ipanema n. 422. (A 5507)

TERRENO — ICARAHY
Vende-se por 17:000$000, á rua Prefeito Sodré n. 65 (Canto do Rio), um minuto da praia; um terreno proprio com 13,0 de frente por 50,0 mais ou menos. Trata-se á rua do Rosario, 114 (Tabellião Muller), com Alcebiades. (A 5481)

PHARMACIA
Vende-se em Petropolis, bem sortida e com boa freguezia. Morada para familia. Inf. com o sr. Pinheiro — Largo da Carioca, 16|18 — L. B. C. (A 5482)

AGRIMENSOR
Necessita-se de um idoneo, com muita pratica de serviços de campo e que apresente referencias. Serviço por muito tempo e productivo. Carta neste jornal para Agrimensor, com todas as indicações, afim de ser procurado. (A 5499)

PREDIOS PARA RENDA
Vendem-se quatro completamente novos, com loja e sobrado, á rua 28 de Setembro, no Boulevard. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1587. (A 4928)

PIANO COMPRA-SE
Urgente, para particular, ainda que precise alguns reparos. — Phone 241 Villa. (A 4941)

PIANO
Vende-se um bonito, côr clara, cepo metal, cordas cruzadas, superiores vozes. Preço barato. Barão Mesquita 507. (A 4611)

PIANO BLUTHNER
Vende-se quasi novo, preço 3:500$. Telephone Nictheroy 2153. (A 4951)

MOTOCYCLETE Venda ou troca
Indian, sid-car, magneto, installação electrica, 2:500$000 ou troca-se por automovel pequeno. Rua Barão do Amazonas n. 506. — NICTHEROY. (A 5492)

VENDE-SE
uma avenida com 20 casas, dando um rendimento de 4:180$000 mensaes. Trata-se: Ouvidor, 119, sala 5, 3º andar. (A 5491)

QUER UMA CHACARA?
A 200$000, em prestações de 20$, vendem-se esplendidas, em Campo Grande, servidas por bonde electrico e auto — Rosario, 160, sobrado. (A 5502)

CARROS FUNEBRES
Para anjos e adultos, vendem-se na Empresa Funeraria S. Gonçalo. Rua Dr. Porciuncula n. 356 — S. Gonçalo de Nictheroy. (A 4938)

MODELADORES
A Fundição Americana, á rua General Pedra n. 153, precisa de bons modeladores. (A 4975)

SERRALHERIA ARTISTICA
Precisa-se de alguns officiaes devidamente habilitados para obras de serralheria artistica, á rua General Pedra n. 153. — Paga-se bem. (A 4976)

CARPINTEIRO
Dá-se um bom logar a um bom carpinteiro novo e activo. — Rua General Pedra numero 153. (A 4974)

CAVALLO
Vende-se castanho escuro, sete annos, sete palmos, legitimo marchador, muito manso. Ver e tratar á rua Bernardino de Campos n. 27, estação do Piedade. — (Lado direito). (A 1281)

CÓRTE DE CABELLOS
Por especialistas, para senhoras e creanças. Rua Sete de Setembro, 134, sobrado. C. 1551. Mme. Augusta. Entrada pela loja. (A 5160)

Caminhão Saurer
Vende-se, de 3 tons., em perfeito estado, preparado para transportar madeira, á rua da Conceição, 166. (A 4968)

MACHINA DE APPARELHO
Vende-se uma bella machina, para grande producção, por preço vantajoso á rua da Conceição n. 166. (A 4968)

MOÇA
De fina educação procura relacionar-se com senhor estrangeiro de recursos. Carta neste jornal para Moça. (A 5500)

FORTIFICAE-VOS

fazendo uma CURA DE REPOUSO, AR E ENGORDA (MASTKUR), sob a direcção de medicos especialistas no

SANATORIO DE PALMYRA

MINAS GERAES

Altitude 900 metros. — HOTEL DE LUXO. Agua corrente, fria e quente, em todos os quartos. — Installações modernas para rigorosa desinfecção. — ASSEIO IRREPREHENSIVEL.

JARDINS — PARQUE — FLORESTAS — CLIMA EXTRAORDINARIO.

Mais de MIL CONTOS empregados nos edificios e installações. — Numerosos attestados.

Informações: na Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes. — Rua 13 de Maio, 64-A. — Tel. Central 1.381, ou em Palmyra. (12818)

FAZENDA

Vende-se, a duas horas desta capital, magnifica fazenda com mais de ... alqueires de boas terras para cultura de cereaes, canna, arroz, bananas e mandioca. Tem casa de morada quasi nova, paiol com terreiro cimentado, muitas casas para colonos, abundante aguada d'agua para força motriz, servida por dois rios — Soberbo e o Bananal, cortada pela linha ferrea de Therezopolis, podendo ter a qualquer momento uma parada em frente á casa. Não ha intermediarios. — Trata-se directamente com o proprietario — no "BAZAR AMERICA", á rua Uruguayana ns. 38/40, das 2 ás 4 horas da tarde. (A 4816)

BOTAFOGO

Aluga-se a casa da rua Diniz Cordeiro n. 19. As chaves com o sr. Limeiro, na rua Pinheiro Guimarães n. 92. — Trata-se com Almeida Junior — Primeiro de Março, 105, 2º. (A 4818)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma em imbuya escura, riquissimo estylo allemão, peças admiraveis, cadeiras com assento de couro por ...$000. R. Senador Dantas, 45. (A 5438)

CASA — COPACABANA

Vende-se o predio n. 1.017 da rua Copacabana, por 90 contos. — Tratar com o dr. Guilherme Estellita, Avenida Rio Branco numero 135. (A 5421)

Cabellos no rosto

Destruidos radicalmente. Processo moderno, por uma operadora ingleza, diplomada, sem dôr e sem deixar cicatriz. — Rua do Riachuelo n. 217, de 1 ás 5 horas da tarde. (A 5355)

ICARAHY

Aluga-se o predio da rua Coronel Moreira Cesar n. 150, proprio para pensão ou grande familia. Ver das 11 ás 17 horas e tratar á rua Primeiro de Março, 4, loja, com Joaquim Costa. (A 5361)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um, com 11 x 11, á rua Raul Pompeia, quasi esquina de Souza Lima, já tendo a planta respectiva. — Trata-se á rua Souza Lima n. 59. (A 5364)

Predio no centro

Arrenda-se o predio da Praça Tiradentes n. 29; está aberto; tem 4 pavimentos e elevador; informa-se com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. (A 5143)

Chimico industrial

allemão, formado, dando as melhores referencias da sua competencia, offerece os seus serviços em qualquer ramo da industria. Respostas, por favor, a C. N. 300, neste jornal. (A 5349)

Professora

Diplomada pelo Instituto de Musica, lecciona canto, solfejo e theoria. Cartas nesta folha a L. R. (A 5156)

Traspassa-se

o primeiro andar á rua Ubaldino do Amaral 44, muito bem mobilado; póde ser visto das 11 ás 2 horas. (A. 4590)

MERCADORIAS

Compra-se qualquer artigo de occasião. Saldos. Rua da Carioca n. 34, sobrado. — Angelo Soares & Cia. (A 5122)

PAPEL ASPERO B B

Com pequena avaria, a 16$000 a resma de 500 folhas. Rua Julio do Carmo, 41. Tel. Norte 2437. (A 5116)

Sobrado no Centro

Aluga-se um com a capacidade de 250 metros quadrados, que se presta para escriptorio de grande empreza, escola ou curso. Trata-se na loja, Rua 1º de Março 4 e 6. (A. 4701)

PRECISA DE ADVOGADO?

Tenha ou não recursos procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12. (A 4371)

MOBILIA DE LUXO PARA "BAR" OU RESTAURANT

Vende-se uma, servindo tambem para confeitaria, composta de 20 mesas, 80 cadeiras, balcão com pedra marmore, installação completa, sem nenhum uso. Informações com o sr. Fred. — Ouvidor, 86. (A 4857)

FARINHA DE TRIGO URUGUAYA

Nova remessa — RUA THEOPHILO OTTONI N. 104. (A 4838)

ARMAZEM

Rua S. Luiz Gonzaga n. 21, aluga-se para qualquer negocio, novo, ponto excellente. — Trata-se com Hildebrando — Rua Theophilo Ottoni, 104. (A 4838)

PAINA DE SEDA

Para estofos finos — RUA THEOPHILO OTTONI N. 104. (A 4838)

Material de demolição

Vende-se o dos predios do largo do Rosario ns. 23, 25, 27. Trata-se com Cesar, no Rio Palace Hotel. (A 4890)

ARAME GALVANIZADO LISO

Com pequena avaria, N. 6, 8 e 10 a 700 e 800 rs. o kilo, na rua Julio do Carmo, 41. Tel. Norte 2437. (A 5117)

Hypothecas

Particular empresta de 5 a 200 contos sobre predios mesmo nos suburbios, a juros minimos, com rapidez; adeanta dinheiro. Avenida Rio Branco, 133, 1º andar, sala 6. (A 4862)

TEARES MECHANICOS

Precisa-se com machineta; informações a Gomes. — RUA SENADOR POMPEU N. 59. — RIO. (A 5220)

SERRALHARIA ARTISTICA

Precisa-se de alguns officiaes devidamente habilitados, para obras de serralheria artistica, á rua General Pedra, 153. Paga-se bem. (A 4739)

CONSULTORIO MEDICO

Vendem-se os apparelhos, ferros cirurgicos e todo o mobiliario de bem montado consultorio. Tratar com Aurelio, Rua Buenos Aires, 58, loja. (A 5294)

COUPLET FORD

Vende-se uma em perfeito estado — Ver e tratar com Julio. Rua Bento Lisboa n. 106. (A 5325)

COFRES

Para desoccupar logar vendem-se tres grandes de duas portas, garantidos á prova de fogo, por preço de liquidação. Rua Theophilo Ottoni n. 103. — Aproveitem. (A 4822)

Casa em Corrêas

Aluga-se uma, confortavel, mobilada, para familia de tratamento. Informações com sr. Villa Verde. Rua da Candelaria, 52, sala 4. Tel. Norte 4701. (A 4806)

ANTIASTHMATICO DR. CRAVERO

Pela sua composição scientifica produz effeitos seguros sem occasionar disturbios no estado dos asthmaticos sejam quaes forem e principalmente na asthma bronchica, na dyspnéa dos emphysematosos, dos pleuriticos e da tisica.

Muito indicado como optimo sedativo na asthma cardiaca e na angina pectoris, tendo sido efficaz nas tosses spasmodicas e nervosas.

Em todas as pharmacias.

DR. P. EMILIO CRAVERO e C. MODENA — ITALIA (12419)

Tossís? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5/10/918.

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111. PHARMACIA BITTENCOURT. (4717)

Conserva di Pomidoro ERBA

(EXTRACTO CONCENTRADO DE TOMATES)

DE

Carlo Erba — Milano

A' venda nas Casas de primeira ordem.

Agentes: BIFANO & Cia. — Rua da Quitanda, 9 - Rio (13827)

FAZENDA

Vende-se, área 195 alqueires geometricos em magnificas pastagens, capoeirões e matta virgem com lenha e madeiras para dormentes, perto da linha, que devem valer mais de cem contos; magnifica aguada, boas vargens para cultura, cercada e subdividida, casa nova e esplendida, ceva, paiol, banheiro carrapaticida, galpões, casas para empregados, 190 vaccas leiteiras, installação electrica, moinho. Clima salubre e a cinco kilometros de Conservatoria, Rêde Sul Mineira. Preço: 360 contos de réis, sendo 200 á vista, 80 a cinco annos, juros de 3 % e o resto conforme se combinar. — Corrêa da Silva & Cia. (A 3472)

Caixas de espheras allemães F. A. G.

Steinberg & Cia

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 31 e 33. Caixa Postal 1.281 — Endereço telegraphico "Steinberg"

Telephone, Norte 716 e 124 (12862)

Emprego para moças e moços

Precisam-se que queiram ganhar 200$ a 300$000 mensaes garantidos, independente de suas occupações diarias. Para remessa do material, remetta 3$000 em sellos do Correio a J. Paes Leme. Caixa postal n. 2742 — Rio. (A 4939)

REBOLOS

ESMERIL — CORINDON — CARBOUNDUN — Rua Theophilo Ottoni 127 (A. 5517)

Vendedores de Automoveis

Precisa-se de bons, para venda de marca conhecida e afamada; exigem-se referencias e habilitações; desnecessario apresentar-se quem não tenha muita pratica e carteira. Cartas a "VENDEDOR", na redacção deste jornal. (13868)

Predio no Centro

No escriptorio da Companhia de Seguros "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, recebem-se propostas para o arrendamento do grande predio á rua de São Pedro n. 183. (A. 4843)

CASA MOBILADA

Aluga-se por seis mezes, com tres quartos, duas salas, banheira com aquecedor, fogão a gaz, geladeira e mais commodidades; ver e tratar na rua Senador Furtado n. 108, casa n. 1. (A 5283)

TIJOLLOS

Precisa-se de grande quantidade de tijolos; entrega em desvio no Cáes do Porto. Resposta para Kemnitz, 14. São Pedro. (A 4759)

SALÃO PARA SOCIEDADE

Aluga-se um esplendido, á rua Barão de São Felix 120; trata-se á rua Benedictinos n. 30, sobrado. (A. 5266)

PADARIA

Vende-se barato uma em ponto bom e fazendo regular negocio; paga pouco aluguel; o motivo se explicará; informar e tratar com o sr. Gonçalo, á rua Manoel Victorino n. 321, em frente á estação da Piedade. (A 4774)

VENDE-SE

Um malaxador (mexedor) para massas pesadas ou productos chimicos, usado, mas em bom estado de conservação. Ver e tratar á rua S. Pedro, 126. (13948)

Hotel Pensão Diamantina

Rua Corrêa Dutra n. 9, junto ao grande predio Guinle (Praia Flamengo). Familiar, completamente reformado. Quartos amplos. Arejados, muito asseio. Excellente mesa. Preços razoaveis. Aceita casaes e cavalheiros. (A 5362)

CHACARA EM CABO FRIO

Para verão e banhos de mar

Vende-se, por preço commodo, uma boa chacara situada no centro da cidade de Cabo Frio, em optimo ponto para estação de banhos de mar. Tem casa de solida construcção, com 7 quartos, 2 salas, cozinha e dependencias. Está situada em um terreno de 20m,30 de largura por 66m,00 de fundos, com frentes para duas ruas. Para tratar, por favor, na Avenida Rio Branco, 20, 1º andar. Telephone N. 67. (A 5056)

Vendese Pensão

Bem situada, com 15 quartos optimamente mobilados, longo contrato e aluguel vantajoso. Ver e tratar á rua André Cavalcanti, 88. (A. 4577)

MOTOR FORD

Vende-se um, preço barato. — Dr. Graça — Rodrigo Silva, 5 — Das 3 ás 6 horas. (A 4922)

PALACETE COPACABANA

Vende-se um, pequeno e moderno, vago; para ver á rua Otto Simon, 98, com aviso prévio, aos vendedores Figueiredo & Gonçalves. — Rua Uruguayana, 95. Chaves no n. 96. (A 5123)

Palacete na Tijuca

Aluga-se á rua General Andrade Neves n. 21, com dois pavimentos, para familia de alto tratamento. Aluguel mensal 1:300$000. Informações á rua Acre 82, sob. ou armazem. (A. 4242)

PREDIO NA TIJUCA

Vende-se de solida construcção, com amplas accommodações, dois salões, seis quartos e mais dependencias, grande porão habitavel, etc. Informações com d. Luiza, á rua Rodrigo Silva n. 5, sobrado, das 3 ás 5 horas. (A 4870)

AVENIDA ATLANTICA

Sumptuoso palacete com magnificas salas, terraços, garage, vende-se por preço de occasião. — Corrêa do Lago. Rua Buenos Aires, 58, loja. Telephone Norte 2074. (A 5271)

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo de diversos tamanhos que vendemos por preço de liquidação. F. DE ARAUJO & CIA. Rua Theophilo Ottoni, 103. Comprem hoje não esperem. (A. 4821)

CASA EM COPACABANA COMPRA-SE

Na rua Domingos Ferreira e transversaes, compra-se uma casa até 60:000$000. — Propostas a J. Fernandes, rua Miguel Lemos n. 53, casa IX. Não se attende a intermediarios. (A 5500)

HABITAÇÕES MODERNAS

Por 28:000$000 (vinte e oito contos), com dois pavimentos. Constróem-se por empreitada ou a prazo, tendo dois quartos, duas salas, saleta, varanda, hall, cozinha, quarto de banho e apparelhos sanitarios. Projecto e especificações no Bazar, 606 da rua Copacabana, com o sr. Baptista. (A 5500)

ALUGA-SE

Pequena loja bem situada, propria para escriptorio ou pequeno negocio. Tratar, Casa Systema, 1º de Março 94. (A. 5368)

Gratis

Envie o seu endereço para a caixa postal 2745 — Rio de Janeiro, que receberá uma surpresa. (5258)

PROMESSA!

Um cavalheiro que se curou de uma asthma terrivel, ensinará gratuitamente como conseguiu curar-se. Escrever para N. Muselino. Rua do Theatro, 30. S. Paulo. (12.937)

CHAPÉOS

Reformam-se pelos ultimos modelos e por preços modicos.

46 - AVENIDA PASSOS - 46 TEL. NORTE 1089 (12887)

Feridas - Eczemas

Usa o pó de Liége. E' o melhor e o mais garantido. Vende-se nas drogarias Baptista, Granado, Gesteira, e na rua Uruguayana, 91. (A. 5522)

CADEIRA WILKERSON

Em perfeito estado de conservação e funccionamento, vende-se uma por 3:500$000. — Praça Serzedello Corrêa n. 20, sobrado, Copacabana. (A 4665)

CASA COPACABANA

Aluga-se uma acabada de construir, á rua Souza Lima n. 176. — Trata-se pelo telephone Norte 7416. (A 5259)

BELLA VIVENDA

Vende-se ou aluga-se este magnifico predio de dois pavimentos typo moderno, situado em centro de grande jardim (20 x 51 1/2 metros) junto aos banhos de mar, em rua que está sendo calçada. Tem 7 quartos, 2 salas, 2 saletas, cópa, cosinha, magnifico quarto de banhos, 3 privadas, banheiro para creados, para guardar miudezas, 2 alpendres, varanda, tanque para lavar, gallinheiro, etc.

Rua Prudente Moraes, 259. — Ipanema.

Entre as ruas Joanna Angelica e Maria Quiteria em frente aos fundos da Egreja da Paz. (13159)

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus. — DR. RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob., de 1 ás 5. (16635)

COPACABANA

Vende-se o magnifico palacete á Avenida Atlantica numero 1.062, com grande terreno, garage, cocheiras e mais dependencias. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 16, Companhia Commercial e Maritima. (12412)

Negocios em S. Paulo

Accelto representações e trato de qualquer negocio em São Paulo ou interior do Estado. Compras e vendas de machinas, automoveis e terras. Dou referencias bancarias. A. Moraes. Rua Tres Rios 30-A e 37. Rua Couto de Magalhães, 11. Caixa Postal 1884. Teleph. Cid. 6707. End. Teleg. "Almora" — São Paulo. (15996)

TERRENO — RUA PAYSANDU' 201

Vende-se nesta rua e na transversal aberta no Parc onde foi a Embaixada Franceza. Tambem empresta-se dinheiro para as construcções. Rua da Quitanda n. 72, sobrado. — PAULO. (A 5536)

Elixir de Nogueira

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Para todas as molestias provenientes da SYPHILIS. Milhares de curados (2206)

"Cithara Ideal"

Instrumento original que qualquer pessoa executa sem saber musica!

Com esta cithara original até uma creança de seis annos póde executar bellissimos trechos de operas, operetas, valsas, tangos, fados, etc., com uma só explicação, ou sejam dez minutos de exercicios.

Cada cithara acompanhada de instrucções clarissimas, dez musicas differentes, chave, palhetas e cordas de sobresalente, custa apenas 35$000; pelo Correio mais 5$000 para porte e embalagem. Musicas separadamente, 5$000 cada collecção de 10. Peçam hoje mesmo o nosso catalogo e prospectos descriptivos. Precisamos de agentes idoneos no interior. Pedidos a Cunha Graça & Cia. Rua do Ouvidor, 133. — RIO DE JANEIRO. (12401)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o

Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.

111, R. Uruguayana, 111

Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909. (6375)

'Formitonicum'

PODEROSO FORTIFICANTE

Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias.

Um vidro, 3$000

Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 43. Lab. Homoeopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26. (11977)

RADIO

Telephonia e Telegraphia, Transmissão e Recepção. Companhia Paulista de Material Electrico. Rio de Janeiro. Rua São José, 76. (2621)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6377)

Casa em Ipanema

Aluga-se a casa da rua 20 de Novembro 342, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, da administração desta folha. — C. 37. (6496)

VICTROLA ELECTRICA

Vende-se uma Victor n. 16, perfeita, com albuns e com 300 discos, á rua Visconde Silva n. 161, largo dos Leões. (13085)

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

Vendem-se de varias marcas, em perfeito estado de conservação e boas condições, facilitando pagamentos. — Informações á rua Evaristo da Veiga, ...

Melhore a illuminação do seu lar usando a LAMPADA

A' venda em todas as casas de 1ª ordem (13044)

FARELLO DE LINHAÇA

O alimento mais economico e nutritivo até hoje conhecido. Mais rico em Proteina que qualquer outro farello. Empregado especialmente na alimentação das vaccas leiteiras. Sacco de 50 kilos — 15$500.

Companhia Carioca Industrial

Escriptorio: Avenida Rio Branco, 59 1º ANDAR.

Telephone: Norte 5036. — VENDAS A VAREJO (A 5548)

Ner-Vita dá Força e Vigor

N.102 (12874)

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos sem dôr, 540$000 (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Serviço de isolamento, para infectados. Tratamento do cancer do seio e utero por methodo pessoal.

Sanatorio Guanabara-Morro da Graça

BEIRA MAR 877 (6683)

Esmalte de Oiro "Our Favorite"

A PERFEITA imitação de esmalte de oiro para doiradura brilhante de primeira ordem. Dá um magnifico acabamento, lizo e brilhante, como verdadeiro oiro em folha, a molduras de quadros, candelabros, lustres, relogios, etc. É applicado facilmente a qualquer superficie, secca rapidamente e não é affectado pela lavagem.

É feito de modo a resistir a todas as influencias atmosfericas

SAPOLIN CO. Inc.

(ANTES GERSTENDORFER BROS) — NOVA YORK, E.U.A.

ESMALTES, TINTAS, DOIRADURAS, VERNIZES (13981)

Coqueluche e todas as tosses de crianças:

XAROPE NEGRI

CALMANTE, ANTISEPTICO. — ABSOLUTAMENTE INOCUO. O MAIS EFFICAZ. O MAIS CONHECIDO.

EM TODAS AS PHARMACIAS.

NEGRI E MUGGIA Milão (Italia) (12529)

VOSSA SENHORIA CANÇA FACILMENTE

Se tal succeder é que o vosso organismo necessita phosphatos. Sem os ter, em dose sufficiente, ser-vos-ha de todo impossivel restabelecer a depauperada saude, pois não aproveitareis a força precisa que vos traz o alimento. O

Phosphato Acido de HORSFORD

fornece os phosphatos na melhor e mais apropriada fórma, pois o sangue d'elles se apropria com a maxima rapidez e os conduz a todas as partes do organismo e, com a maxima certeza, reconstroe os nervos, cerebro e corpo. Compre 1 vidro hoje mesmo em sua pharmacia. S-9

O HORSFORD vem em dois tamanhos. V. S. pode usar o vidro menor ou maior. O vidro menor custa menos. (12179)

FELTROS PARA CHAPEOS DE SENHORA

DA

Fabrica de Chapéos Veronesi

RUA DR. ALMEIDA LIMA, 41 ——— SÃO PAULO.

Os interessados poderão adquirir qualquer quantidade de feltro enformado ou em cloche de diversas côres e typos com os nossos representantes Srs.:

A. DUARTE & CIA.

RUA DOS OURIVES, 103. ——— Telep. N. 1017. RIO DE JANEIRO

Preços da fabrica. (3856)

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

Os accessos agudos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o PO' INDIANO DE GIFFONI.

Para os casos chronicos: GOTTAS INDIANAS DE GIFFONI — Vide o modo de usar no rotulo.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: DROGARIA GIFFONI — Rua 1º de Março n. 17 — Rio de Janeiro. (8728)

RODA DA FORTUNA

CHARADAS

G....	1	G....	25
D....	01	D....	98
C....	901	C....	898
M....	2901	M....	7898
G....	7	G....	18
D....	25	D....	70
C....	425	C....	970
M....	4425	M....	3970

Para pequenas decifrações . 11 a 18

18029 invertidos

ZANGÃO.

RESULTADO DO TORNEIO DE HONTEM

1º collocação	1.357—15
2º "	7.227—7
3º "	0.293—24
4º "	6.846—12
5º "	3.748—12
6º "	471—18
7º "	497—25
8º "	7

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (A 4223)

Hydrocele Estreitamento da urethra

Cura radical por processo benigno sem operação cortante e sem o doente afastar-se de suas occupações diarias. Molestias, cirurgias em geral especialmente dos apparelhos urinario e da geração. Hemorrhoidas. Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 47. A's 14 horas. Tel. C. 5730.

FAZENDA

Vende-se no Municipio de Bananal, E. S. Paulo, uma bôa fazenda contendo..... 7.647.280 metros quadrados, eguaes a 158 al: de 100x100 braças, ou sejam 316 al. paulistas ou 237 al. mineiros. Esta fazenda é servida pela E. F. O. de Minas, tendo parada e desvio a dois minutos da casa de residencia.

A fazenda está colonizada, tendo 45 colonos.

Casa de residencia com o conforto e mobilada, com telephone, etc.

Grande pedreira calcarea em exploração. Forno para queimar a pedra, olaria e jazidas de feldspatho.

30.000 pés de café de 6 a 7 annos, lavoura de canna, milho, fumo, etc. 15 al. mais ou menos, em capoeirões velho.

Clima e agua potavel de 1ª ordem. Animaes de sella e carroça, bois carreiros, carros de boi, carroça, etc.

Para mais informações dirigir-se á Carlos Porto — BANANAL, E. S. PAULO.

Tracyl Salvação dos livros

Infallivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliothecas e as estantes dos estudiosos. Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17.

Fabrica de vassouras

Machinarios completos para fabricar 30 duzias por .... 5:000$000 e para 20 duzias por 6:500$000. Não depende de motor. Industria muito rendosa. Pequeno capital. Mandamos installar as machinas e ensinamos a fabricar no proprio local. Facilita-se o pagamento. Peçam catalogos. A. Moraes. Rua Tres Rios, 30-A. — Caixa Postal 1884. São Paulo. (5765)

CASA

Vende-se uma de construcção moderna, com todas as accommodações modernas, para grande familia, tem garage. Ver e tratar á rua Tonelleiros n. 261. (12706)

Esplendidas salas

Em magnifico centro commercial, rua da Carioca n. 47 — Casa de pianos. Telephone Central 4315. (12765)

Papelão Impermeavel "WEATHERPROOF"

Para coberturas de casas de colonos, galpões, depositos, etc. Mais barato do que sapê.

Depositarios:

A. W. Vessey & C.ª Ltda.

Rua Theophilo Ottoni 89 C. P. 1777. — End. Tel. Vessey. Rio de Janeiro. (12700)

SENHORAS!

Usem em vossas lavagens diarias

GYROL

Em caixas com 20 papeis Antiseptico — Desinfectante.

Remedio soberano nos corrimentos fetidos, inflammações do utero e ovarios, dôres dos ovarios, catarrhos do utero, colicas uterinas e na blennorrhagia da mulher.

Preço da caixa 6$000 — A venda em todas as drogarias e pharmacias. (11833)

PREDIO NO CENTRO

Traspassa-se um na rua da Assembléa, com tres pavimentos. — Cartas a J., nesta folha. (A 5275)

Evita a Falsificação

Muito se tem intensificado, em nosso paiz, o uso de chéques, porém, não com a devida protecção.

Para escrever, proteger e visar chéques, recibos, duplicatas, promissorias, etc.

Pedi-nos explicações de como uma SAFE-GUARD, vos poderá dar uma protecção efficaz contra os falsificadores.

A machina SAFE-GUARD torna impossivel falsificar ou alterar a quantia de um chéque ou o nome do recebedor, protegendo de uma fórma perfeita e absoluta os vossos chéques.

Representantes:

BYINGTON & CIA.

Rio de Janeiro. Rua General Camara, 58 - 1º. Telephone Norte 4473.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

1.357	20:000$000
77.227	5:000$000
40.293	3:000$000
73.748	2:000$000
46.846	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

71556 11454 23254

PREMIOS DE 500$000

52594 48153 48549 15846 58346 24234

PREMIOS DE 200$000

65344 37158 40880 30900 57995 39450 59447 41045 37431 31280 76777 40733

PREMIOS DE 100$000

42172 33480 56101 32665 79406 11442 78870 52226 67525 7670 21210 17169 75641 20316 53163 15120 3060 76258 13827 40300 45132 64535 50350 69647 40086 54859 19708 75193 54603 11432 49732 79158 26794 54257 17695 4390 16131 16864 31377 38492 4080 13690 46596 4278 75128 66633 76696 8220 74782 71565 51155 11639 59481 40207 7650 18172 67544 65816 33716 23573 31911 12311 30904

APPROXIMAÇÕES

1.356 e 1.358	400$000
77226 e 77228	300$000
40292 e 40294	200$000
73747 e 73749	100$000
46845 e 46847	100$000
71555 e 71557	50$000
11453 e 11455	50$000
23253 e 23255	50$000

DEZENAS

1.351 a 1.360	60$000
77221 a 77230	40$000
40291 a 40300	30$000
73741 a 73750	20$000
46841 a 46850	20$000
71551 a 71560	10$000
11451 a 11460	10$000
23251 a 23260	10$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados, ás 3 horas — RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 67 e 1º DE MARÇO, 110 — (Edificio proprio).

PLANO 34-92ª

20:000$000

POR 1$600, EM MEIOS

SABBADO SABBADO

A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000

POR 8$000, EM DECIMOS

Sabbado 19 de junho — A's 3 horas da tarde — Sabbado — Grande e extraordinaria Loteria para S. João EM TRES SORTEIOS — PLANO 32-4ª

1º sorteio: Sabbado, 19 de junho (ás 3 horas da tarde) — Segunda-feira, 21 (ás 11 e á 1 hora da tarde) 2º e 3º sorteios

1º sorteio: 100:000$000 — 2º sorteio: 100:000$000 — 3º sorteio 200:000$000

TOTAL DOS TRES PREMIOS MAIORES

400:000$000

Por 16$000, em vigesimo de $800

Os bilhetes para estas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua Primeiro de Março n. 110, (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão os pedidos do interior, acompanhados de mais 900 réis para o porte do Correio. (13060)

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado. — Extracções ás 3 horas.

— HOJE —	SEXTA-FEIRA
30:000$000	25:000$000
Inteiro, 2$400 — Terço, $800	Inteiro, 1$600 — Meio, $800

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

200:000$000

EM 3 SORTEIOS

1º sorteio 50:000$ em 22 de Junho, ás 15 horas.
2º sorteio 50:000$ em 23 de Junho, ás 11 horas.
3º sorteio 100:000$ em 23 de Junho, ás 13 horas.

Preço do bilhete, 16$000 ——— Vigesimos, $800.

O Bilhete dá direito aos tres sorteios

VENDE-SE EM TODA A PARTE.

Concessionaria: COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE — Rua Visconde do Rio Branco n. 497 — Nictheroy (15831)

Blenorrhagia

Cura radical e rapida com injecções hypodermicas indolores de sua descoberta. Attestados. — DR. JORGE A. FRANCO. Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. — Preço modico. Facilita pagamento. — 15, Largo da Carioca, das 3 ás 7, todos os dias. Tel. Central 3128. (6376)

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIGOR E MOCIDADE AOS CABELLOS

Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos

Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume.

Producto com 30 annos de invejavel existencia, premiado e licenciado. — Seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações nocivas.

Pelo Correio, 5$000 — Deposito «CASA ALEXANDRE» — Ouvidor, 148 - Rio

Peça e exija: JUVENTUDE ALEXANDRE (3755)

Riquissimo Leilão

á rua Maris e Barros n. 307

O leiloeiro Marçal venderá hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde, o luxuoso mobiliario, destacando-se rico conjunto dourado estylo Luiz XV, dormitorios de imbuya com bronzes Luiz XVI, para casal, e de laqué, pão setim e peroba, para solteiro, moderna sala de jantar de oleo vermelho com bronzes, grupos de couro legitimo Maple, conjunto de imbuya com bronzes para escriptorio, tudo fabricação Leandro Martins, Red Star e Casa Allemã, pianos Rachals, e Ronisback—pianola, The ideal, finissimos crystaes, metaes tapetes, cortinas, columnas e marmore, bronzes, baixellas, faqueiros, porcellanas e muito outros objectos de apurado gosto, conforme catalogo, hoje no "Jornal do Commercio". (A 5583)

Os cofres "NASCIMENTO"

São o terror dos concorrentes e a guarda afiançada dos valores nelles guardados. Fabricas em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Rua General Camara, 223

Telephone: Norte 3934. (11462)

BORLIDO MAIA & Cia

CASA FUNDADA EM 1878

Depositarios de Cimento inglez "WHITE BROTHERS". Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pelo D. N. de Saude Publica e Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo.

PHONE — Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55 (6367)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO

Um film feito por — DAVID W. GRIFFITH — é sempre uma producção de valor.

A força de vontade é tudo nesta vida! De vendedora de jornaes, ella se guindou a artista! E, foi então que ella poude, em momento opportuno, salvar o homem a quem amava!

Assim vemos **CAROL DEMPSTER** — em

VONTADE SUPREMA

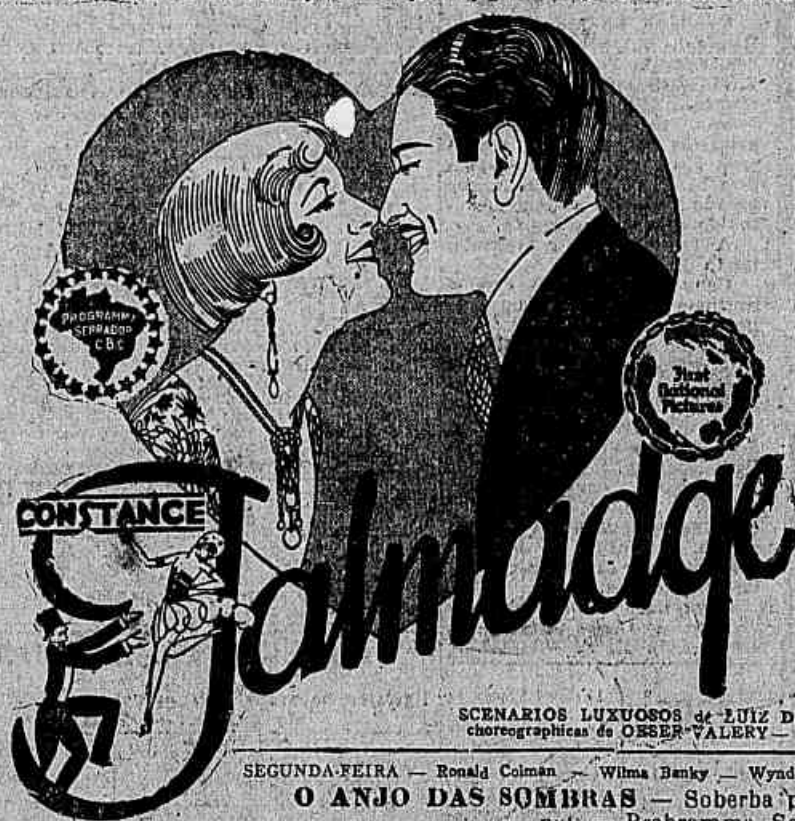
um drama lindo da PARAMOUNT — em que tambem apparecem

JAMES KIRWOOD e HARRISON FORD

PROLOGO — com ITALA FERREIRA, ARTHUR DE OLIVEIRA e TEIXEIRA PINTO— em um delicioso sketch preparado pela Secção de Publicidade da Paramount — Scenario de Angelo Lazary.

A SEGUIR—a grande super-producção da Metro-Goldwyn (distribuida pela Paramount)
ROMOLA - com LILIAN GISH e DOROTHY GISH

HOJE **ODEON** HOJE

Uma hora de Encantos, Graça, Seducção, Arte e Elegancia—com CONSTANCE TALMADGE, em

A MANA DE PARIS

Programma Serrador
Basta dizer que, para fazer esse film, para ter o verdadeiro espirito parisiense, CONSTANCE foi a PARIS!
E' uma deliciosa comedia-social - elegante da First National.
O galã é RONALD COLMAN

Prologo — a deliciosa semi-revuette
«PARISINA»
Já que se fala de Paris, vamos ver o *Boulevard*, vamos a *Montmartre*, vamos por 20 minutos viver em *Paris!* — E' alguma coisa inedita, e interessante que — *Luiz de Barros* — adaptou e dirigiu.
Estréa de JULIO VILLAR e MARIA DE OLIVEIRA — Papeis magnificos por CARMEN AZEVEDO, ROBERTO VILMAR, JULIA RAPHAEL, PARRAS e YOLE BURLINI.

SCENARIOS LUXUOSOS de LUIZ DE BRROS — Ballados e marcações choreographicas de OSSER-VALERY — 10 dancing-girls — Um encanto

SEGUNDA-FEIRA — Ronald Colman — Wilma Banky — Wyndham Standing e Frank Elliot em
O ANJO DAS SOMBRAS — Soberba producção da First National — Probramma Serrador

---

IMPERIO

Depois do exito colossal de um comico da fama...

...outro artista no mesmo genero vae maravilhar-vos

E' o estupendo

Larry Semon

mas acompanhado por um grupo magnifico, como

MARY CARR — BRYANT WASHBURN — CHARLES MURRAY e DOROTHY DWAN em

O Feiticeiro do Oz

E' um film PARAMOUNO

PROLOGO: — Organizado pela Secção de Publicidade da Paramount com o CONDE THEMISTOCLES e Miss EVA em uma SESSÃO de Telepathia, auto suggestão, illusionismo, etc.

2ª. FEIRA
VIDA DE PRINCIPE
— da Paramount, com Raymond Griffith e Mary Brian

HOJE **CINE PALAIS** HOJE

Mãe é sempre Mãe!

Magnifico film da WARNER BROSS. (Prog. Matarazzo).
e mais uma interessante pellicula em que

RODOLPHO VALENTINO

apparece como juiz de um concurso a que concorrem apenas... 88 mulheres lindas!

2ª. FEIRA — QUE PODEM SIGNIFICAR AS BELLEZAS DE OUTRAS TERRAS; AS MARAVILHAS ESTRANGEIRAS, COMPARADAS A ESSA NATUREZA PRIVILEGIADA, EXHUBERANTE, INEGUALAVEL DAS TERRAS DO BARSIL? — 2ª. FEIRA

A FAUNA — OS RIOS — AS FLORESTAS — OS INDIOS — AS CACHOEIRAS — UM PEDAÇO DO TORRÃO BRASILEIRO PASSARA' ANTE OS SEUS OLHOS E V. NUM GESTO INCONTIDO, EXPONATNEO, MARAVILHADO POR TANTA GRANDEZA DIRA' ENTHUSIASMADO — SALVE!

NO PAIZ DAS AMAZONAS

(A 5564)

CINEMA AVENIDA

O MILAGRE DA ROSA!...

HOJE — Eis o film maravilhosamente bello que vos será apresentado, com um enredo emocionante, luxuoso e delicado, que sensibilisará a vossa alma. — HOJE

Trabalho primoroso da First, apresentado pela MATARAZZO, com a grande artista

DOROTHY MACKAIL

LUXO — BELLEZA — Commoção — ENCANTO

O MILAGRE DA ROSA!...

CINE-THEATRO
IDEAL
Proprietario, M. PINTO

HOJE
ás 7 3|4 e 9 3|4
Duas horas de hilaridade. A peça de mais espirito da actualidade

Cala a Bocca, Etelvina!

Original de Armando Gonzaga, musica de Freire Junior, versos de Rubem Gil

Uma brilhantissima creação da queridissima artista
Alda Garrido protagonista

MACARIO........ Manoel Durães
LIBORIO........ Augusto Annibal

Depois de amanhã, um novo e estupendo exito
AS PUPILLAS DE MEU TIO
engraçadissimo original do consagrado escriptor Antonio Guimarães

PREÇOS: — POLTRONAS e BALCÕES, 4$000 — CAMAROTES, 20$000

HOJE
NA TELA um programma magistal
Só na «matinée» de 1 ás 5 horas da tarde

MARIE PREVOST e MONTE BLUE
em 7 partes Warner Bros, os famosos classicos da tela

ALMA DE PALHAÇO

distribuidas pelo Programma Matarazzo, e
ART ACORD
em cinco partes UNIVERSAL de formidaveis sensações
INCITANDO A' CORAGEM

Para rir, a esfusiante comedia da UNIVERSAL, em duas partes
Conde de Máu Fim
Só na «matinée», de 1 ás 5 horas

Depois de amanhã, outro programma magnifico
Clara Bow, em NO CAMINHO DO BEM, 6 partes Matarazzo; George Larkin, em A SORTE MUDA, 6 partes Diamond, e O heroe da Piperoca, 2 partes Universal.

Preços: poltronas e balcões, 2$000—Camarotes, 10$000

HOJE e Amanhã
o mais deslumbrante e maravilhoso dos films

O que fomos no passado
(AMOR ETERNO)

a maior producção do genial
CECIL B. DE MILLE
Formidavel e impressionante creação dos admiraveis
William Boyd, Vera Reynolds, Joseph Shildkraut e Jetta Goudal
Um deslumbramento de luxo e emoção

Ultimos dias de exhibição deste portento do PROGRAMMA MATARAZZO

Em Monte Carlo — O Paraizo do jogo!

Estupendas e engraçadas aventuras succedidas no mais rico e celebre rincão da terra — Monte Carlo! As mais bellas mulheres da Europa — O logar onde o jogo é lei! onde a sorte faz e desfaz a felicidade num minuto! — Os casinos de luxo assombroso! — Um adoravel romance de amor!

PARAIZO ENVENENADO

com
Raymond Griffith
o engraçado e elegante artista
CARMEL MYERS
a fascinadora
e o sympathico **Kenneth Harlan**

5ª feira
Clara Bow
a adoravel

PROGRAMMA MATARAZZO

PARISIENSE
O cinema dos films escolhidos

CINEMA THEATRO CENTRAL

Unico music-hall familiar do Brasil. Empresa Pinfildi, Avenida Rio Branco 163 e 17o, Telephone Central 4218
PRIMEIRO EXHIBIDOR DOS FILMS FOX NA AVENIDA RIO BRANCO

HOJE — 4 grandiosas Sessões com Palco as 3 hs, 5 1|2, 8 1|2, e 10 hs. O dia de hontem foi marcado por enchentes colossaes desde a 1ª a ultima sessão. — HOJE

Do alto das machinas, que para sempre abraçam, com um elo de ferro, a terra americana, os apaixonados corações saudam

O CAVALLO DE FERRO

A super maravilha da **Fox Film**
com
George O'brien
Madge Bellamy
J. Farrel Mac Donald
Mais de 40 outros artistas. 5.000 personagens

NO PALCO — Estréa
TRIO ARNALOC
acrobatas sensacionaes, creadores do throno acrobatico

Estréa **CASTELLANETA**
Notavel melodista italiana

HALIFAX e sua interessante pantomima de cachorros amestrados, rir sempre

AGDA & JIM, a mulher com força de um hercules

Sava & Lopez, acrobatas e saltadores de salão

Los Tokars, comicos hilariantes e mais 12 grandiosos numeros variados

AVISO: Estando a casa alugada á Fox Film Corp. estão suspensas de hoje até domingo 30, todas as entradas de favor e permanentes.